sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15

1.1 OBJETIVOS 15

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21

CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 29

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31

CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 37

CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 43

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 43

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS. 44

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 68

4.2 PERFIL DO COORDENADOR 71

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES 85

CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 93

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 94

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 95

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 98

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 103

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 106

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 107

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 111
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 115
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 119
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 123
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 127
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 132
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 132
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 135
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 139
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 143
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 144
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 144
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 146
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 152
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 152
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 155
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 159
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 160
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 183
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 197
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 197
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 245
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 265
REFERÊNCIAS 273
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 275
ANEXOS 282
ANEXO I 283
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 283
ANEXO II 293
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 293
ANEXO III 304

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES....304
ANEXO IV....318
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES....318
ANEXO V....337
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES....337
ANEXO VI....347
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES....347
ANEXO VII....385
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA....385
ANEXO VIII....403
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA....403
ANEXO IX....436
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS....436
ANEXO X....445
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE....445
ANEXO XI....451
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS....451

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade possam assumir um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Tecnologia em Comércio Exterior apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do Coordenador de Curso"

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório, (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar esse relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso, e são insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC nº. 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação. (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes,de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, esse Relatório-Síntese de área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Tecnologia em Comércio Exterior, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas); a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET)/Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998),

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Componente Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Tecnologia em Comércio Exterior (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de Educação Superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de Educação Superior, espera-se que os resultados expostos nesse relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da Educação Superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004), o objetivo geral de Enade, como componente desse sistema avaliativo, e o objetivo geral das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos Componentes de Formação Geral e de Componente Específico da Área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame. ¶

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria nº 109, de 1º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Comércio Exterior foi instituída pela Portaria n.º 110, de 01 de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Carlos Alberto Di Lorenzo
- Rafael Vescovi Bassani
- David Colin Morton Bilsland
- Marcelo Scorsato de Rosa
- José Manuel Baptista Meireles de Sousa
- Fernanda Peixoto Coelho

A mesma Portaria definiu com membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes E Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – de Formação Geral e Assessora de Área de Tecnologia em Comércio Exterior.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Tecnologia em Comércio Exterior — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP nº 280, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior.

No Componente de Avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5º da Portaria do INEP nº 280, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. (INEP, 2022)

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022)

O artigo 7.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social. (INEP, 2022)

No Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria do INEP nº 280, de 30 de junho de 2022:

I – Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;

II – Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;

III – Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

IV – Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;

V – Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;

VI – Coordenar fluxos logísticos;

VII – Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;

VIII – Articular com atores e com órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

IX – Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

X – Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior;

XI – Promover a comunicação, a interação e a negociação nos ambientes organizacionais interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I – Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional;

II – Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional;

III – Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio exterior, em organizações públicas e privadas;

IV – Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, à realidade do comércio exterior brasileiro e ao cenário mundial;

V – Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais

relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social;

VI – Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I – Logística nacional e internacional: transportes e seguros;

II – Termos de comércio internacional: Incoterms/2020;

III – Sistema Harmonizado (SH) e classificação fiscal;

IV – Aspectos legais e legislação aduaneira: regime comum e especial;

V – Marketing internacional e formas de internacionalização;

VI – Sistemas de informação de comércio exterior;

VII – Processos e procedimentos de exportação e de importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho;

VIII – Negociação internacional e relações multiculturais;

IX – Práticas cambiais e financeiras internacionais: modalidade de pagamentos e contratos;

X – Economia internacional;

XI – Instituições e acordos internacionais (tratados, organismos e blocos);

XII – Responsabilidade social e ambiental;

XIII – Processos de gestão administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano;

XIV – Raciocínio lógico quantitativo;

XV – Direito do comércio internacional; e

XVI – Formação de preço e custos no comércio exterior: tributos, impostos, taxas

e benefícios fiscais.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

A prova do Enade de 2022 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- **Formação Geral** (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico** (CE): composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Componente Específico, por 75,0%, conforme Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes (INEP, 2019).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%, a nota das questões

discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (notas das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de Componente Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas, com 100,0% da nota se referem ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Componente Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Componente Específico é a média ponderada das duas notas, , isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Componente Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação *k*;

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito fáceis.* No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da área; S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor

coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Componente Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade

como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da Educação Superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022, no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, Grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, Grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Tecnologia em Comércio Exterior contou com 102 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

		Categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	102 100,0%	11 10,8%	91 89,2%	52 51,0%	50 49,0%
CO	5 100,0%	1 20,0%	4 80,0%	1 20,0%	4 80,0%
NE	14 100,0%	2 14,3%	12 85,7%	5 35,7%	9 64,3%
NO	1 100,0%	0 0,0%	1 100,0%	0 0,0%	1 100,0%
SE	56 100,0%	7 12,5%	49 87,5%	39 69,6%	17 30,4%
SUL	26 100,0%	1 3,8%	25 96,2%	7 26,9%	19 73,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentraram 91 dos 102 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, número correspondente a 89,2% dos cursos.

Como mostrado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 56 cursos, ou seja, 54,9% do total nacional. A região Sul participou com o quantitativo total de 26 cursos, correspondendo a 25,49%. A região Centro-Oeste participou com 5 cursos, correspondendo a 4,9% do total nacional. A região Nordeste participou com 14 cursos, correspondendo com 13,72% do total nacional. A região de menor representação foi a região Norte, com apenas 1 curso, correspondendo a 0,98% do total nacional.

Considerando-se a distribuição dos cursos por categoria administrativa em cada grande região, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (20,0%). Em contrapartida, a região Sul apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (96,2%); bem como a região Norte, com seu único curso em instituição privada. Também na região Sudeste se encontrou a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 49 entre os 91 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 80,0% na região Centro-Oeste e 85,7% na região Nordeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que 52 dos 102 cursos ofereceram a modalidade presencial.

Os 50 cursos (49,0%) na modalidade de oferta a distância estavam distribuídos da seguinte forma: 1 na região Norte, 9 na região Nordeste, 17 na região Sudeste, 19 na região Sul e 4 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

		Organização Acadêmica			
Grande região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	102 100,0%	51 50,0%	34 33,3%	15 14,7%	2 2,0%
CO	5 100,0%	4 80,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 20,0%
NE	14 100,0%	5 35,7%	7 50,0%	1 7,1%	1 7,1%
NO	1 100,0%	1 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
SE	56 100,0%	30 53,6%	13 23,2%	13 23,2%	0 0,0%
SUL	26 100,0%	11 42,3%	14 53,8%	1 3,8%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 102 cursos, 51, equivalentes a 50% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 15 cursos (14,7% do total), e os centros universitários ofereceram 34 (33,33% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 2 cursos, o que corresponde a 2% do total de cursos.

Entre as grandes regiões, a região Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de organização acadêmica: universidades 30 (53,6% do total), faculdades 13 (23,2% do total), quando em comparação às demais regiões. A região Sul apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários 14 (53,8% do total).

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

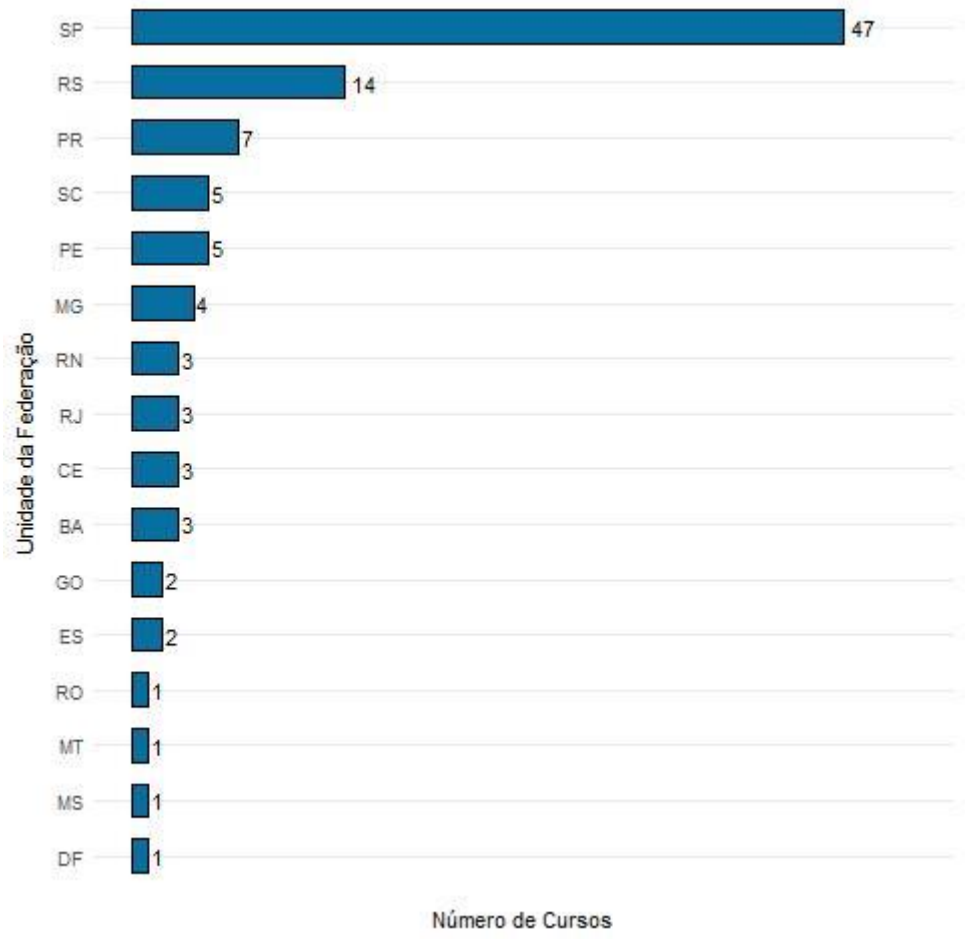


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes, por UF – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados mostrados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Tecnologia em Comércio Exterior em todas as unidades da federação. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Santa Catarina. Os quatro primeiros Estados correspondem à maioria dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os com menor participação foram Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2022 de Tecnologia em Comércio Exterior por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 3.3.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

			Categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande região	Condição de presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.660 100,0%	126 7,6%	1.534 92,4%	282 17,0%	1.378 83,0%
	Presente	1.769 100,0%	399 22,6%	1.370 77,4%	644 36,4%	1.125 63,6%
	% Ausente	48,4%	24,0%	52,8%	30,5%	55,1%
CO	Ausente	110 100,0%	9 8,2%	101 91,8%	9 8,2%	101 91,8%
	Presente	149 100,0%	32 21,5%	117 78,5%	32 21,5%	117 78,5%
	% Ausente	42,5%	22,0%	46,3%	22,0%	46,3%
NE	Ausente	172 100,0%	17 9,9%	155 90,1%	21 12,2%	151 87,8%
	Presente	158 100,0%	38 24,1%	120 75,9%	38 24,1%	120 75,9%
	% Ausente	52,1%	30,9%	56,4%	35,6%	55,7%
NO	Ausente	2 100,0%	0 0,0%	2 100,0%	0 0,0%	2 100,0%
	Presente	1 100,0%	0 0,0%	1 100,0%	0 0,0%	1 100,0%
	% Ausente	66,7%	0,0%	66,7%	0,0%	66,7%
SE	Ausente	948 100,0%	99 10,4%	849 89,6%	237 25,0%	711 75,0%
	Presente	954 100,0%	316 33,1%	638 66,9%	519 54,4%	435 45,6%
	% Ausente	49,8%	23,9%	57,1%	31,3%	62,0%
SUL	Ausente	428 100,0%	1 0,2%	427 99,8%	15 3,5%	413 96,5%
	Presente	507 100,0%	13 2,6%	494 97,4%	55 10,8%	452 89,2%
	% Ausente	45,8%	7,1%	46,4%	21,4%	47,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, inscreveram-se no Enade 2022, 3.429 estudantes, sendo que 1.769 estavam presentes e 1.660 ausentes, o que representou 48,4% de ausências. Do total de presentes, 36,4% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 63,6% frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3 que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (42,5%), e a maior na região Nordeste (66,7%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (92,4%) do que entre os de instituições públicas (7,6%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa- se que o

absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (83,0%) em relação aos estados oriundos de cursos presenciais (17,0%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 84,7% dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o país, inscritos no Enade/2022 (2.904 são estudantes de IES privadas, e 525 são de IES públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (1.902).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos (935), o que corresponde a 27,2% do total. Dentre os inscritos, 921 (98,5%) estudavam em instituições privadas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (865) cursou a modalidade a distância, e o restante (70), a modalidade presencial.

Na região Nordeste, inscreveram-se 330 estudantes, correspondentes a 9,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 275 inscritos (83,3% do total regional), e as instituições públicas, 55 estudantes, o que correspondeu a 16,7% do total regional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (271), cursou a modalidade a distância e o restante (59) a modalidade presencial.

A região Centro-Oeste apresentou 259 estudantes inscritos. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 218, enquanto 41 eram da rede pública. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (218) cursou a modalidade a distância, e o restante (41) a modalidade presencial.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes, apenas 03 inscritos, sendo todos na rede privada e cursando a modalidade a distância.

Na Tabela 3.4, mostra-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

			Organização Acadêmica			
Grande região	**condição de presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	1.660	854	647	139	20
		100,0%	51,4%	39,0%	8,4%	1,2%
	Presente	1.769	732	579	402	56
		100,0%	41,4%	32,7%	22,7%	3,2%
	% Ausente	48,4%	53,8%	52,8%	25,7%	26,3%
CO	Ausente	110	101	0	0	9
		100,0%	91,8%	0,0%	0,0%	8,2%
	Presente	149	117	0	0	32
		100,0%	78,5%	0,0%	0,0%	21,5%
	% Ausente	42,5%	46,3%	0,0%	0,0%	22,0%
NE	Ausente	172	34	121	6	11
		100,0%	19,8%	70,3%	3,5%	6,4%
	Presente	158	55	65	14	24
		100,0%	34,8%	41,1%	8,9%	15,2%
	% Ausente	52,1%	38,2%	65,1%	30,0%	31,4%
NO	Ausente	2	2	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presente	1	1	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausente	66,7%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%
SE	Ausente	948	638	177	133	0
		100,0%	67,3%	18,7%	14,0%	0,0%
	Presente	954	398	171	385	0
		100,0%	41,7%	17,9%	40,4%	0,0%
	% Ausente	49,8%	61,6%	50,9%	25,7%	0,0%
SUL	Ausente	428	79	349	0	0
		100,0%	18,5%	81,5%	0,0%	0,0%
	Presente	507	161	343	3	0
		100,0%	31,8%	67,7%	0,6%	0,0%
	% Ausente	45,8%	32,9%	50,4%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 1769 estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 732 (41,4%) estudavam em universidades; 579 (32,7%), em centros universitários; 402 (22,7%), em faculdades; e 56 (3,2%), em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 48,4%. As universidades e os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, o qual correspondeu a 53,8% e 52,8%, respectivamente. Já as faculdades e os CEFET/IF apresentaram taxa menor, sendo 25,7% para o primeiro tipo de organização acadêmica e 3,2%, para o segundo.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Sudeste, com 398 estudantes, o que corresponde a

41,7% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a Sul, com 161 cursos ofertados por universidades, o que representa 31,8%.

A região Sudeste também apresentou o maior contingente nas outras organizações acadêmicas, ficando assim distribuídas: centros universitários (171), faculdades (385). Os CEFET/IF não estavam presentes nesta região.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 507 participantes, 161 estavam em universidades; 343 estavam em centros universitários e 3 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 31,8%, 67,7% e 0,6%. Essa região apresentou a maior proporção de estudantes vinculados a centros universitários.

Já os 954 participantes da região Sudeste estavam principalmente em universidades (41,7%), e, com menor representatividade, em centros universitários (17,9%) e faculdades (40,4%).

Na região Nordeste, dos 158 participantes, 55 (34,8%) estavam em universidades; 14 (8,9%) em faculdades; 65 (41,1%) em centros universitários e 24 (15,2%) em CEFET/IF.

Dos 149 estudantes participantes da região Centro-Oeste, 78,5% estavam em universidades e 21,5%, em CEFET/IF, não apresentando participantes nas faculdades e centros aniversários.

A região Norte apresentou apenas 01 estudante presente, o qual estava vinculado à universidade.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

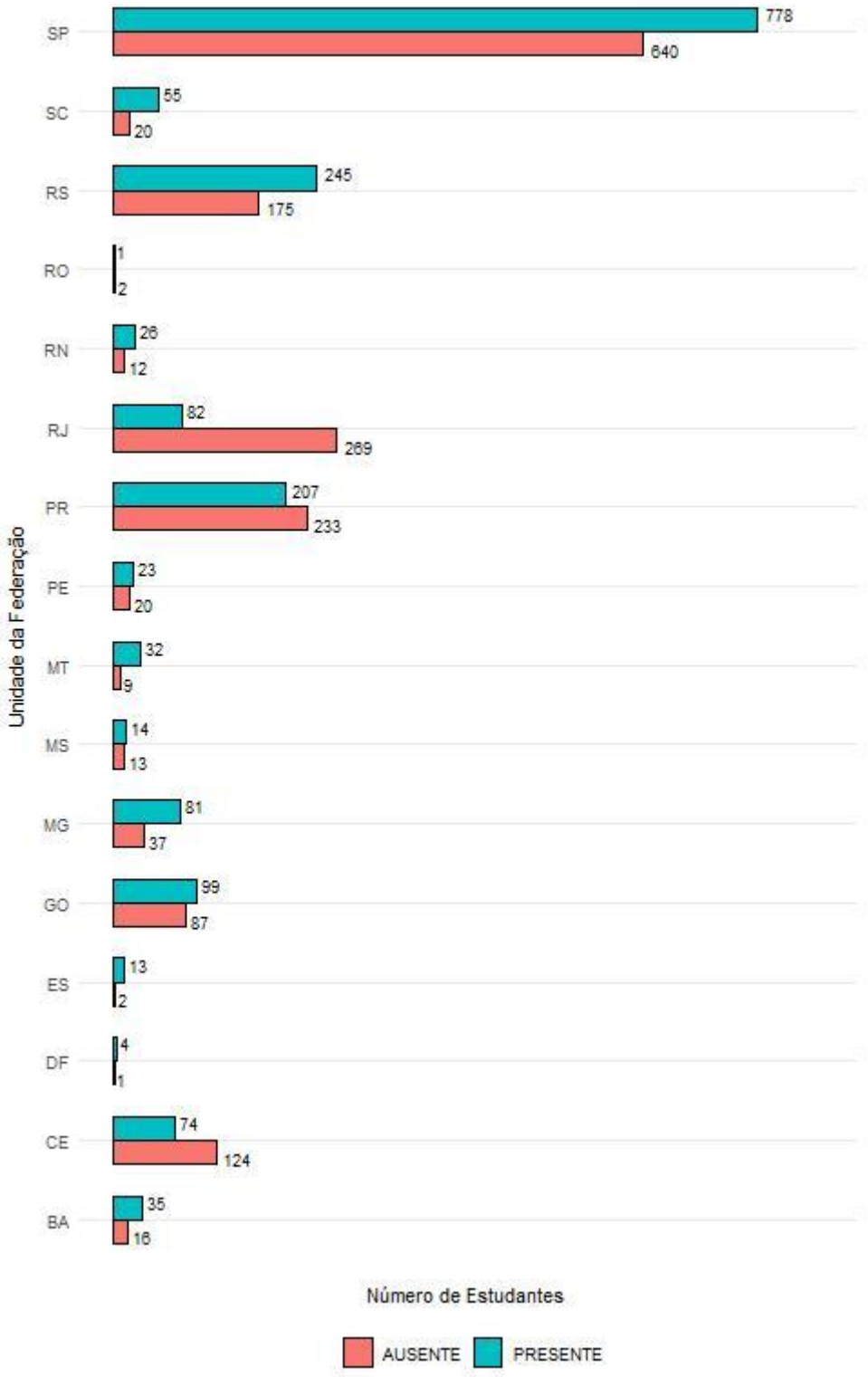


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil relativo à área de Tecnologia em Comércio Exterior, como um todo, foi de 48,4%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os Estados com maior percentual de ausentes destacam-se Rio de Janeiro, Ceará e Paraná. Os menores percentuais de ausentes foram observados nos Estados do Mato Grosso e Santa Catarina, o que representou, em ambos os casos, um percentual abaixo da média nacional para este curso.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Comércio Exterior, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 1.769 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8].

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	61,5%	24,5%	37,0%	30,2%	12,0%	18,1%
Entre 25 a 29 anos	22,2%	9,9%	12,3%	24,0%	10,2%	13,8%
Entre 30 a 34 anos	8,9%	4,0%	4,8%	17,9%	8,7%	9,2%
Entre 35 a 39 anos	4,3%	2,0%	2,3%	12,7%	6,7%	6,0%
Entre 40 a 44 anos	1,7%	0,8%	0,9%	7,5%	4,2%	3,3%
Acima de 45 anos	1,4%	0,8%	0,6%	7,7%	5,0%	2,8%
Total	100,0%	42,1%	57,9%	100,0%	46,8%	53,2%
Média	25,0	25,5	24,7	30,5	31,9	29,3
Desvio-padrão	6,0	6,2	5,8	8,6	9,1	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior eram, em sua maior parte, as estudantes do sexo feminino, tanto na modalidade *a* distância quanto na presencial (respectivamente, 53,2% e 57,9%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 18,1% na modalidade a distância e 37,0%, na presencial. Como regra geral, a proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos nas duas modalidades de oferta.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, nas duas modalidades, foi de até 24 anos.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito nos cursos em modalidade presencial, segundo a sua cor ou raça e indicação de ingresso por política de ação afirmativa, ou inclusão social.

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	60,8%	26,6%	34,2%	44,6%	13,9%	30,7%	68,3%	32,6%	35,8%
Preta	11,1%	4,4%	6,7%	17,8%	5,9%	11,9%	8,0%	3,7%	4,4%
Amarela	1,4%	0,0%	1,4%	1,0%	0,0%	1,0%	1,6%	0,0%	1,6%
Parda	25,2%	10,3%	14,9%	35,6%	15,8%	19,8%	20,4%	7,8%	12,6%
Indígena	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar	1,3%	0,6%	0,6%	1,0%	0,5%	0,5%	1,4%	0,7%	0,7%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	36,1%	63,9%	100,0%	45,0%	55,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 60,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca. Os que se declararam de cor ou raça p*arda* corresponderam a 25,2% do total. Já os que declararam ser de cor preta representam 11,1%. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (1,4%), indígena (0,2%) e 1,3% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	61,1%	27,1%	34,0%	61,9%	24,6%	37,3%	61,0%	27,4%	33,6%
Preta	7,0%	3,0%	3,9%	8,7%	1,6%	7,1%	6,7%	3,2%	3,5%
Amarela	1,9%	0,6%	1,2%	0,8%	0,8%	0,0%	2,0%	0,6%	1,4%
Parda	27,8%	14,6%	13,2%	27,0%	15,1%	11,9%	27,9%	14,6%	13,4%
Indígena	0,4%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	1,8%	1,2%	0,6%	1,6%	1,6%	0,0%	1,8%	1,1%	0,7%
Total	100,0%	46,7%	53,3%	100,0%	43,7%	56,3%	100,0%	47,1%	52,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 61,1% branca, 27,8% parda, 7,0% preta, 1,9% amarela, 0,4% indígena e 1,8% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça (Não quero declarar).

Já quando se considera também o Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, é menor o percentual dos que se declararam pretos, amarelos e indígenas.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	11,0%	3,9%	7,1%	11,2%	4,9%	6,3%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	30,7%	10,2%	20,5%	26,5%	10,4%	16,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	26,3%	12,5%	13,8%	25,1%	12,5%	12,7%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	17,2%	7,4%	9,9%	16,9%	7,4%	9,5%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9,4%	5,8%	3,6%	14,0%	7,7%	6,3%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,9%	1,9%	3,0%	5,5%	3,4%	2,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,5%	0,5%	0,0%	0,7%	0,4%	0,3%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	46,7%	53,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 26,5% do total. Para os de cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ R$ 3.636,00), com 30,7% do total.

Somando-se os percentuais totais das três Faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos, ou seja, acima de R$ 7.272,00), obtém-se o correspondente a 20,2% dos estudantes de cursos a distância e 14,8% dos estudantes de cursos presenciais. No extremo oposto da renda familiar, 11,2% e 11,0% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era a de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e ao sustento da família.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	0,9%	0,5%	0,5%	1,1%	0,3%	0,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	14,9%	5,6%	9,2%	8,0%	3,2%	4,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,6%	9,9%	16,8%	20,6%	7,8%	12,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,4%	10,5%	11,9%	24,1%	12,0%	12,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	28,7%	11,3%	17,4%	28,3%	11,8%	16,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	6,4%	4,4%	2,0%	17,9%	11,6%	6,3%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	46,7%	53,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que entre os concluintes da modalidade a distância e presencial, a alternativa mais frequente foi a “Tenho renda e contribuo com o sustento da família”, respectivamente, 28,3% e 28,7%.

Agrupando-se às três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 42,4% nos cursos presenciais e 29,7% nos cursos a distância, indicando menor dependência na segunda modalidade de oferta.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,2%	2,2%	2,0%	3,2%	1,8%	1,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1.ª a 4.ª série)	18,0%	6,4%	11,6%	22,9%	10,6%	12,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5.ª a 8.ª série)	16,1%	6,3%	9,9%	13,5%	6,5%	7,0%
Ensino Médio	41,2%	18,7%	22,6%	38,6%	18,4%	20,2%
Ensino superior – Graduação	16,8%	7,1%	9,7%	16,8%	7,2%	9,5%
Pós-graduação	3,6%	1,6%	2,0%	5,0%	2,2%	2,8%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	46,7%	53,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5 verifica-se que 41,2% dos estudantes dos cursos presenciais (18,7% dos estudantes do sexo masculino e 22,6% das estudantes do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 18%. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Médio (38,6%), sendo 18,3% dos estudantes do sexo masculino e 20,3% das estudantes do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai conclui o Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1.ª a 4.ª série), 22,9% (10,6% do sexo masculino e 12,3% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a percentagem foi de 16,1% do total de estudantes da modalidade presencial e de 13,5% no caso da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior – graduação, 16,8% nas duas modalidades. A afirmativa de que o pai possui pós-graduação, representou 3,6% nos cursos presenciais e 5,0% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era nenhuma, com, respectivamente, 4,2% e 3,2% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados a respeito são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,7%	1,4%	1,3%	2,2%	1,2%	1,0%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	12,5%	5,0%	7,5%	19,7%	9,5%	10,2%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	16,0%	7,4%	8,6%	16,4%	7,8%	8,6%
Ensino Médio	41,2%	15,4%	25,9%	37,6%	17,4%	20,2%
Ensino superior – graduação	19,0%	8,9%	10,0%	17,1%	7,0%	10,2%
Pós-graduação	8,6%	4,1%	4,5%	7,0%	3,7%	3,2%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	46,7%	53,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6 verifica-se que 41,2% dos estudantes dos cursos presenciais (15,4% dos estudantes do sexo masculino e 25,9% das estudantes sexo do feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nessa modalidade de curso. Na sequência, vem o grau escolaridade Ensino superior – graduação com 19,0%.

Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio, com 37,7%, sendo (17,3% dos estudantes do sexo masculino e 20,4% das estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de cursos a distância, foi a de que a mãe conclui Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1.ª a 4.ª série), com 19,7% (9,5% do sexo masculino e 10,1% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, a percentagem foi de 16% do total de estudantes da modalidade presencial e 16,4% da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior – graduação, respectivamente, 19,0% e 17,12% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância. A afirmativa de que a mãe possui pós-graduação, representou 8,6% nos cursos presenciais e 6,9% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade da mãe era nenhuma, com, respectivamente, 2,7% e 2,2% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	81,5%	34,8%	46,7%	80,7%	36,0%	44,7%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	13,0%	5,0%	8,0%	8,6%	5,1%	3,6%
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,1%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,1%	1,9%	2,2%	8,2%	4,9%	3,3%
Outra modalidade	1,4%	0,5%	0,9%	1,6%	0,6%	1,0%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	46,7%	53,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 81,5% entre os estudantes dos cursos presenciais e 80,7% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior percentual de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos do Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) com 13,0%. Ocorreu a mesma coisa para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi do ensino Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) com 8,6%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais – Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	78,3%	77,3%	72,4%	71,7%	82,4%	81,6%
Todo em escola privada (particular)	17,2%	15,3%	20,9%	17,0%	14,6%	14,0%
Todo no exterior	0,3%	0,4%	0,6%	0,9%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	1,8%	3,3%	1,8%	5,7%	1,7%	1,5%
A maior parte em escola privada (particular)	2,0%	2,9%	4,3%	4,7%	0,4%	1,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,9%	1,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 17,2% em oposição ao percentual de 78,3% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 15,3%, em oposição ao de 77,3% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escolas públicas.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	71,6%	-	70,0%	-	72,9%
Todo em escola privada (particular)	-	18,2%	-	17,9%	-	18,4%
Todo no exterior	-	0,3%	-	0,4%	-	0,2%
A maior parte em escola pública	-	5,2%	-	5,9%	-	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,5%	-	5,3%	-	3,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,4%	-	0,4%	-	0,3%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 71,6%, em oposição ao de 18,2% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Nas IES públicas, os percentuais de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foram de 78,3%, em oposição ao de 17,2% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas, ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	27	6	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	64	22	23
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	48	21	30
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	36	14	20
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	19	16	7
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14	5	7
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	1
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	14	9	9
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	3	6
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	2	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	34	3	9
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	25	6	14
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	21	4	7
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	3	5
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 158 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 120 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades, ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar pelos estudantes para os cursos a distância, na área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	32	23
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	97	80
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	109	53
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	83	47
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	80	32
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	34	9
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	6	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	6	7
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	13	10
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	15	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	8	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	6	2
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	4	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	3	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	4	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	5	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	28	21
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	56	28
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	58	33
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	27	13
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	24	9
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	12	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	3	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, 392 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 727, declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades, ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16	1	8	33	5	7
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	37	15	13	79	22	30
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	44	13	23	42	19	27
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	25	8	14	38	10	15
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	16	14	7	12	6	5
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	8	2	2	10	3	6
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 68 estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. 90 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades, ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	35	20	0	38	33
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	75	41	1	97	82
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	86	54	0	101	41
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	56	27	0	70	37
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	65	21	0	47	24
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	29	9	1	20	3
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	5	0	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelas estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 3 a 4,5 salários mínimos, para ambos os sexos. Os percentuais dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades, ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	49	6	15	0	73	53
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	116	37	43	2	172	123
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	86	32	50	0	187	95
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	63	18	29	0	126	64
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	28	20	12	0	112	45
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	18	5	8	1	49	12
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	1	0	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 158 estudantes dos cursos presenciais e 392 estudantes dos cursos a distância declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	134	36	161	57
Preta	12	16	19	24
Amarela	0	0	5	4
Parda	40	26	52	43
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	2	2	2	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes de ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, as estudantes do sexo feminino declararam um percentual maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	223	81	271	111
Preta	25	9	27	17
Amarela	4	3	8	6
Parda	98	66	91	57
Indígena	0	2	3	0
Não quero declarar	8	5	6	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	246	114	2	1
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	79	41	503	224
Algum tipo de bolsa ou financiamento	102	56	259	133

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles estudantes que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em ambas as modalidades.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	610	1.107
Sim	28	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os cursos a distância, é a de que não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações para os concluintes de sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	0	-	0	-	0	-	0	-
AM	0	-	0	-	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	0	-	0	-	4	11,4%	31	88,6%
CE	0	-	0	-	4	5,4%	70	94,6%
DF	0	-	0	-	0	0,0%	4	100,0%
ES	0	0,0%	1	100,0%	1	8,3%	11	91,7%
GO	0	-	0	-	1	1,0%	98	99,0%
MA	0	-	0	-	0	-	0	-
MG	0	0,0%	1	100,0%	2	2,5%	77	97,5%
MS	0	-	0	-	1	7,1%	13	92,9%
MT	2	6,5%	29	93,5%	0	-	0	-
PA	0	-	0	-	0	-	0	-
PB	0	-	0	-	0	-	0	-
PE	2	14,3%	12	85,7%	0	0,0%	9	100,0%
PI	0	-	0	-	0	-	0	-
PR	0	-	0	-	4	1,9%	202	98,1%
RJ	0	0,0%	1	100,0%	8	9,9%	73	90,1%
RN	7	29,2%	17	70,8%	0	0,0%	2	100,0%
RO	0	-	0	-	0	0,0%	1	100,0%
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	4	10,8%	33	89,2%	19	9,1%	189	90,9%
SC	8	44,4%	10	55,6%	8	21,6%	29	78,4%
SE	0	-	0	-	0	-	0	-
SP	27	5,3%	484	94,7%	12	4,6%	249	95,4%
TO	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	28	142	62	156
Preta	12	16	24	19
Amarela	0	0	2	7
Parda	32	34	40	55
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	1	3	1	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que para o total de estudantes, 202 ingressaram por meio de alguma política específica.

Sendo 36,14% desses alunos do sexo masculino e 63,86% das alunas do sexo feminino.

Esses percentuais são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça branca e menores para os que se autodeclaram pretos, amarelo ou indígenas. Ficando em segundo lugar os que se autodeclaram pardos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	31	273	47	335
Preta	2	32	9	35
Amarela	1	6	0	14
Parda	19	145	15	133
Indígena	0	2	0	3
Não quero declarar	2	11	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, para o total de estudantes, 126 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para os do sexo. Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, para o total de estudantes, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 11,24%, com valores um pouco maiores para as alunas do sexo feminino 6,33% e para os alunos do sexo do masculino 4,91%. Esses percentuais são menores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça indígena, preta e amarela. Os pardos estão na segunda colocação.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Tecnologia em Comércio Exterior, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Presencial		A Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	90	298	78	608
Preta	36	35	11	67
Amarela	2	7	1	20
Parda	72	89	34	278
Indígena	0	1	0	5
Não quero declarar	2	6	2	18

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que para o total de estudantes de cursos presenciais, 202 ingressaram por meio de alguma política específica. Para o total de estudantes de cursos a distância, 126 ingressaram por meio de alguma política específica.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública	84	34	2	66	0	2	194	30	7	73	1	4
Todo em escola privada (particular)	5	1	0	4	0	0	78	2	0	14	0	1
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
A maior parte em escola pública	1	1	0	0	0	0	12	1	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	2	0	0	10	1	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o percentual daqueles estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo em escola privada (particular). Esses percentuais são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça branca, independentemente do tipo de escola cursada.

A Tabela 4.18b, apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	64	11	1	31	0	2	397	52	17	212	4	12
Todo em escola privada (particular)	5	0	0	0	0	0	141	7	1	45	1	4
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
A maior parte em escola pública	6	0	0	1	0	0	30	5	1	15	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	2	0	0	2	0	0	37	2	0	6	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo ensino médio em escola pública, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio no exterior. Esse percentual foi menor para os que se autodeclaram de cor ou raça preta, indígena e parda, e maior para os que se declararam de cor ou raça branca.

A Tabela 4.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	68	126	120	183
Todo em escola privada (particular)	1	51	9	44
Todo no exterior	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	2	7	0	6
A maior parte em escola privada (particular)	2	10	0	3
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a atestam que 202 estudantes ingressaram por meio de alguma política específica, sendo que, destes, 188 cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Os dados da Tabela 4.19a atestam, ainda, que o percentual dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. Para o sexo feminino ocorre a mesma coisa, o número de alunas que ingressaram por meio de uma política específica é maior para as alunas que frequentaram somente escolas públicas.

Nenhum dos estudantes que cursaram todo o Ensino Médio no exterior, ingressaram por meio de alguma política específica.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	45	322	64	372
Todo em escola privada (particular)	3	91	2	108
Todo no exterior	0	2	0	1
A maior parte em escola pública	4	27	3	24
A maior parte em escola privada (particular)	2	26	2	20
Parte no Brasil e parte no exterior	1	1	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.19b revelam que o percentual daquelas estudantes tanto para o sexo masculino quanto para as estudantes do sexo feminino que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Para ambos os sexos, o menor percentual se dá naqueles que cursaram o Ensino Médio todo no Exterior.

A Tabela 4.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Masculino		Feminino	
tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	58	164	97	201
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9	23	25	26
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	0	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6	6	5	9
Outra modalidade	0	3	2	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o percentual dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo Masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio outra modalidade/Profissionalizante Magistério (curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional. Já no que se refere às estudantes do sexo Feminino, foi menor para as estudantes que concluíram o profissionalizante magistério (curso Normal) e maior para o Ensino Médio tradicional. Para o conjunto dos estudantes, esses percentuais são maiores também para o Ensino Médio tradicional e menores para profissionalizante magistério (curso Normal) e outra modalidade.

A Tabela 4.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Masculino		Feminino	
tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	42	362	63	438
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5	52	4	36
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	1	0	0	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6	49	3	34
Outra modalidade	1	6	1	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da tabela 4.20b mostra que o percentual daqueles estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Profissionalizante Magistério (curso Normal)/outra modalidade. Para as estudantes do sexo feminino, o maior percentual é para os que concluíram o Ensino Médio tradicional e menor para os que concluíram Profissionalizante Magistério.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	188	309	109	694
Todo em escola privada (particular)	10	95	5	199
Todo no exterior	0	2	0	3
A maior parte em escola pública	2	13	7	51
A maior parte em escola privada (particular)	2	13	4	46
Parte no Brasil e parte no exterior	0	4	1	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que dos 328 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 297 cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, para os cursos presenciais, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio todo no Exterior e Parte no Brasil e parte no Exterior. Em relação aos cursos a distância, esse percentual também foi maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio todo no Exterior.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Educação Presencial		A Distância	
tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional.	155	365	105	800
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	34	49	9	88
Profissionalizante Magistério (Curso Normal).	0	0	1	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	11	15	9	83
Outra modalidade.	2	7	2	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados desta última tabela (4.22) para os cursos presenciais, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio em Profissionalizante Magistério (curso Normal) e maior para Ensino Médio tradicional. E para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica também é menor para os estudantes que concluíram Profissionalizante Magistério (curso Normal) e maior para Ensino Médio tradicional.

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,8%	4,1%	6,7%	7,8%	4,2%	3,7%
De uma a três	55,6%	22,9%	32,8%	44,6%	20,4%	24,2%
De quatro a sete	22,7%	10,0%	12,7%	30,9%	13,4%	17,6%
De oito a doze	5,8%	2,7%	3,1%	11,4%	6,2%	5,2%
Mais de doze	5,0%	2,5%	2,5%	5,3%	2,5%	2,8%
Total	100,0%	42,2%	57,8%	100,0%	46,7%	53,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 55,6% dos estudantes de cursos presenciais e a 44,6% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 22,7% dos concluintes de cursos presenciais e 30,9% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 11,4% e 5,8% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 5,0% para a modalidade presencial e 5,3% para a modalidade a distância.

Algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" (Anexo I) solicitam que os estudantes expressem um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,7%	1,0%	1,7%	1,4%	0,8%	0,6%
Discordo	2,2%	0,2%	2,0%	2,8%	0,9%	1,9%
Discordo parcialmente	5,1%	2,4%	2,7%	4,8%	2,9%	1,9%
Concordo parcialmente	13,1%	6,0%	7,2%	13,9%	6,8%	7,1%
Concordo	18,7%	9,4%	9,4%	25,5%	13,7%	11,8%
Concordo totalmente	58,1%	23,5%	34,6%	51,6%	23,6%	28,0%
Total	100,0%	42,4%	57,6%	100,0%	48,9%	51,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", 18,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 25,5% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância "Concordo". Enquanto 58,1% dos alunos de modalidade presencial e 51,6% de modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância "Concordo totalmente".

A classe "Concordo parcialmente" foi indicada por 13,9% do total de estudantes da modalidade a distância e por 13,1% do total de estudantes da modalidade presencial.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, "Discordo parcialmente", representaram 4,8% entre os alunos de cursos a distância e 5,1% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	6,4%	2,0%	4,4%	1,1%	0,3%	0,8%
Discordo	2,9%	0,5%	2,4%	1,7%	0,5%	1,3%
Discordo parcialmente	6,4%	2,4%	4,0%	4,3%	2,1%	2,1%
Concordo parcialmente	13,1%	5,8%	7,3%	11,1%	5,9%	5,2%
Concordo	19,0%	9,7%	9,3%	22,6%	10,0%	12,7%
Concordo totalmente	52,2%	22,6%	29,6%	59,2%	28,0%	31,1%
Total	100,0%	43,1%	56,9%	100,0%	46,8%	53,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 52,2% do total de estudantes de cursos presenciais e 59,2% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 22,6% do total de estudantes de cursos a distância e por 19% do total de cursos presenciais. Já os percentuais correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 11,1% e 13,1%, respectivamente.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR[9]

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição a absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	1	3,2%	0	0,0%
31 a 35	2	6,9%	1	5,3%	5	16,1%	3	21,4%
36 a 40	1	3,4%	4	21,1%	2	6,5%	2	14,3%
41 a 45	6	20,7%	8	42,1%	8	25,8%	3	21,4%
46 a 50	7	24,1%	2	10,5%	3	9,7%	3	21,4%
51 a 55	5	17,2%	3	15,8%	3	9,7%	3	21,4%
56 a 60	5	17,2%	1	5,3%	1	3,2%	0	0,0%
61 e mais	3	10,3%	0	0,0%	8	25,8%	0	0,0%
Total	29	100,0%	19	100,0%	31	100,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que no curso de Tecnologia em Comércio Exterior, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino: 29 na modalidade presencial e 31 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, as faixas de 46 a 50 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo 24,1 % e 20,7%, respectivamente, entre os coordenadores do sexo masculino. Para as coordenadoras do sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 42,1%, seguida da faixa anterior (36 a 40 anos), com 21,1%.

[9] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Na modalidade a distância, a faixa de 41 a 45 anos e 61 e mais, aparecem com a mesma frequência (25,8%), para o sexo masculino. Para o sexo feminino foram observados os mesmos percentuais nas seguintes faixas: 31 a 35, 41 a 45, 46 a 50 e 51 a 55, com 21,4%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Categoria administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	3	6,3%	1	9,1%	2	5,4%	0	0,0%	0	0,0%	3	21,4%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	2	4,2%	1	9,1%	1	2,7%	1	4,3%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	2,1%	0	0,0%	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	33	68,8%	8	72,7%	25	67,6%	19	82,6%	6	66,7%	6	42,9%	2	100,0%
Ciências Humanas	8	16,7%	0	0,0%	8	21,6%	3	13,0%	3	33,3%	2	14,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	1	2,1%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	48	100,0%	11	100,0%	37	100,0%	23	100,0%	9	100,0%	14	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de Formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 68,8% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 16,7%.

Considerando a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (82,6%) e Ciências Humanas (13,0%). Nos centros universitários as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (66,7%) e Ciências Humanas (33,3%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências Sociais Aplicadas (42,9%) e Ciências Humanas (14,3%). Já para os CEFET/IF, 100% tem formação em Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a área de Formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Categoria administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	2,2%	0	-	1	2,2%	1	4,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	34	75,6%	0	-	34	75,6%	18	75,0%	16	76,2%	0	-	0	-
Ciências Humanas	9	20,0%	0	-	9	20,0%	4	16,7%	5	23,8%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	1	2,2%	0	-	1	2,2%	1	4,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	45	100,0%	0	-	45	100,0%	24	100,0%	21	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que para os cursos a distância, a maior concentração da área de Formação dos coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas, com 75,6% (alternativa modal). Em seguida, vem as áreas de formação em Ciências Humanas (20,0%).

Considerando a organização acadêmica, temos que nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (75%) e Ciências Humanas (16,7%).

Nos centros universitários as áreas de formação prevalecentes foram as mesmas das observadas nas Universidades, porém, as com seguintes percentuais: Ciências Sociais Aplicadas (76,2%) e Ciências Humanas (23,8%). Para as faculdades e centros universitários não foram obtidos registros nos cursos a distância.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	1	0	1
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	1	1	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	4	20	6	3
Ciências Humanas	0	3	4	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	10	27	7	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 27 (56,3%) são mestres, 14,6% são doutores, 8,3% fizeram o pós-doutorado e, 20,8% possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que o 85,7% dos doutores são da área de Ciências Sociais Aplicadas e 14,3% oriundos das Ciências Humanas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Comércio Exterior segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	2	25	6	1
Ciências Humanas	0	1	6	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	3	33	8	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27b indicam que do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 33 (73,3%) são mestres, 17,7% são doutores, 2,2% fizeram pós-doutorado e 6,7% possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 75% dos doutores são da área de Ciências Sociais Aplicadas e 25% tem origem nas Ciências Humanas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Categoria administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	10	20,8%	1	9,1%	9	24,3%	5	21,7%	0	0,0%	5	35,7%	0	0,0%
Mestrado	27	56,3%	6	54,5%	21	56,8%	14	60,9%	6	66,7%	5	35,7%	2	100,0%
Doutorado	7	14,6%	3	27,3%	4	10,8%	3	13,0%	1	11,1%	3	21,4%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado	4	8,3%	1	9,1%	3	8,1%	1	4,3%	2	22,2%	1	7,1%	0	0,0%
Total	48	100,0%	11	100,0%	37	100,0%	23	100,0%	9	100,0%	14	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode se perceber, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES públicas é a do mestrado, seguida do doutorado. Nas IES privadas a alternativa modal também é o mestrado, porém, seguida da especialização. Para o total de coordenadores, das universidades temos 60,9% de mestres, 21,7% de especialistas e 13,0% de doutores. Nos centros universitários foram registrados 66,7% de mestres, 22,2% de pós-doutores e 11,1% de doutores. As faculdades, apresentam um comportamento diversificado, sendo 35,7% de especialistas, 35,7% de mestres, 21,4% de doutores e 7,1% de pós-doutores. Já os CEFET/IF IES, apresentaram 100% de mestres.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Categoria administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	3	6,7%	0	-	3	6,7%	2	8,3%	1	4,8%	0	-	0	-
Mestrado	33	73,3%	0	-	33	73,3%	17	70,8%	16	76,2%	0	-	0	-
Doutorado	8	17,8%	0	-	8	17,8%	4	16,7%	4	19,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	2,2%	0	-	1	2,2%	1	4,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	45	100,0%	0	-	45	100,0%	24	100,0%	21	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode se perceber, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28b, não há coordenadores de IES Públicas. A situação modal para aqueles coordenadores vinculados às IES privadas é a do mestrado, seguida do doutorado. Para o total de coordenadores, das universidades temos 70,8% de mestres, 16,7% de doutores e 8,3% de especialistas. Nos centros universitários foram registrados 76,2% de mestres, 19,0% de doutores e 4,8% de especialistas. As faculdades e os CEFET/IF IES, não apresentam nenhum coordenador.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior na modalidade presencial, segundo tempo.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	21	75,0%	4	14,3%	1	3,6%	2	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	28	100,0%
5 a 8	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	7	53,8%	3	23,1%	0	0,0%	2	15,4%	1	7,7%	0	0,0%	13	100,0%
Total	31	64,6%	11	22,9%	1	2,1%	4	8,3%	1	2,1%	0	0,0%	48	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Comércio Exterior na modalidade presencial, 75% deles têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, ofertados na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	25	89,3%	3	10,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	28	100,0%
5 a 8	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	6	66,7%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	9	100,0%
Total	37	82,2%	7	15,6%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,2%	0	0,0%	45	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	18	37,5%	16	35,6%
1 a 4	11	22,9%	13	28,9%
5 a 8	6	12,5%	11	24,4%
9 a 12	4	8,3%	2	4,4%
13 a 16	5	10,4%	3	6,7%
17 a 20	3	6,3%	0	0,0%
Mais de 20	1	2,1%	0	0,0%
Total	48	100,0%	45	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Coordenação concomitante						
Mandato (em anos)	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	4	10	3	11	28
	Não	11	4	1	4	20
A Distância	Sim	2	3	2	12	19
	Não	3	7	3	13	26

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se os dados apresentados na tabela 4.31, observa-se que, tanto para a modalidade de oferta “Presencial” quanto “A distância”, a maioria dos coordenadores declarou ter coordenado mais de 5 cursos de forma concomitante ao curso Tecnologia em Comércio Exterior.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas

respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade está raramente associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde, a aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens

de autorrelato dos fatores associados. Os itens que integram o foco da análise nesta pesquisa são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco — organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Petterson et al., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis fatores, verificou-se que: a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva contra negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente

quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores

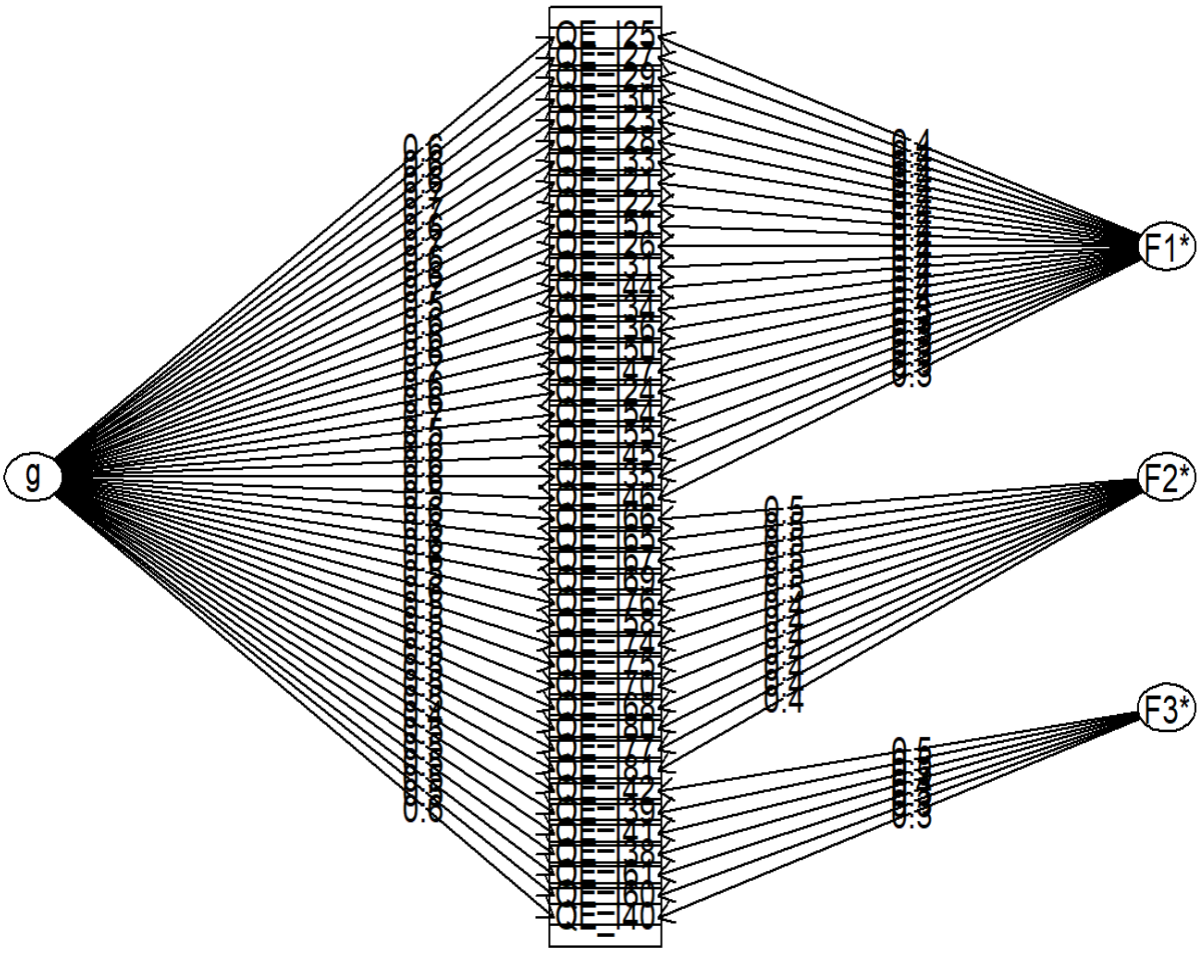


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51

participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.								
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59

atendem às necessidades dos seus usuários.								
75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa, além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva contra negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	5,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	5,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	8,0%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	15,4%	16,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	20,3%	20,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	42,3%	43,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	97,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham

respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 100% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. Mais de três quintos das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos

internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	8,3%	8,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	8,5%	8,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	10,7%	10,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	17,3%	18,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,6%	18,4%	20,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	32,4%	33,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	1,5%	95,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, com maior frequência, pela alternativa mais alta de concordância. Já os estudantes, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 28,6% escolhendo a alternativa “Máxima” de concordância. A maior parte dos estudantes (61,7%) e a totalidade dos coordenadores (100%) optaram por alguns graus de concordância, com valores decrescentes com afastamento da concordância total, mas os valores não estão concentrados no entorno da diagonal, pois menos da metade (46,5%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e somente 28,8% exatamente na diagonal, embora os valores maiores estejam na categoria “Concordo totalmente” (27,8%).

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	6,9%	7,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	5,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	6,4%	9,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,4%	12,2%	15,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,8%	18,2%	21,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,5%	34,6%	40,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	13,9%	83,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções apenas nos diferentes níveis de concordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância, em que há um leve aumento, no nível de discordância total.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	8,9%	9,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	6,0%	6,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	9,9%	10,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	16,4%	17,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,0%	20,3%	22,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	33,0%	34,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	3,7%	94,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.34a, comentada anteriormente, e os da Tabela 4.34b são equivalentes. Mas para os cursos a distância, parece existir um menor grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores não estão concentrados no entorno da diagonal, embora com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. Menos da metade das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. A partir do segundo nível de discordância (Discordo), é possível notar para os estudantes, um crescimento das proporções com

os níveis de concordância, enquanto para os coordenadores, esse crescimento se dá a partir da discordância parcial.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,5%	8,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	7,5%	7,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	9,8%	10,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	12,5%	12,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	17,0%	17,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	41,8%	43,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	97,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. Pouco mais da metade das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Para essa asserção, os coordenadores não optaram por discordância total, discordância e concordância parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os

estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,7%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,6%	4,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	8,3%	8,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	13,9%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	19,1%	19,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	47,3%	48,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,2%	95,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. Mais de três quintos das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Para essa asserção, os coordenadores optaram em sua maioria pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância, estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de

programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	4,2%	5,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,7%	4,2%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,7%	6,6%	8,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	2,0%	11,9%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	1,3%	18,7%	22,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	2,7%	35,3%	41,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	10,8%	8,2%	81,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. Mais de três quintos das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Para essa asserção, os coordenadores optaram apenas pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	6,8%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	5,2%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	8,8%	9,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	14,3%	15,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,1%	23,1%	25,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,6%	35,7%	37,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	4,2%	93,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na

categoria “Concordo totalmente”. Mais da metade das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados apenas nos níveis de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e com um aumento no nível “Discordo totalmente”.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Tecnologia em Comércio Exterior sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

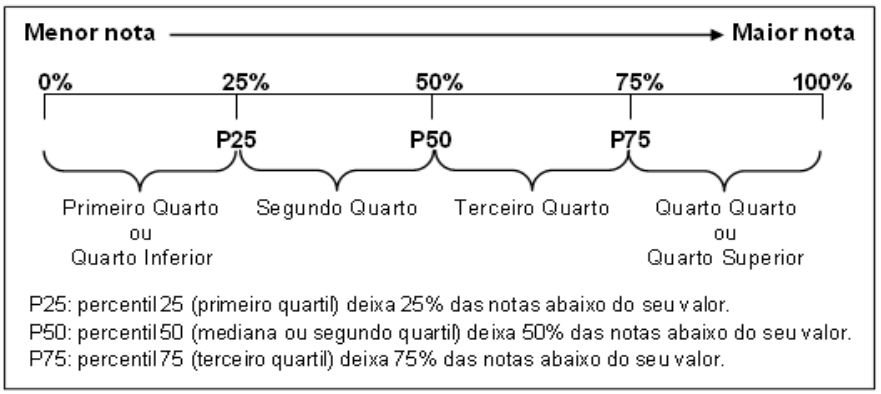


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) Difícil e (E) Muito difícil. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para mais informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[10] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

[10] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?".

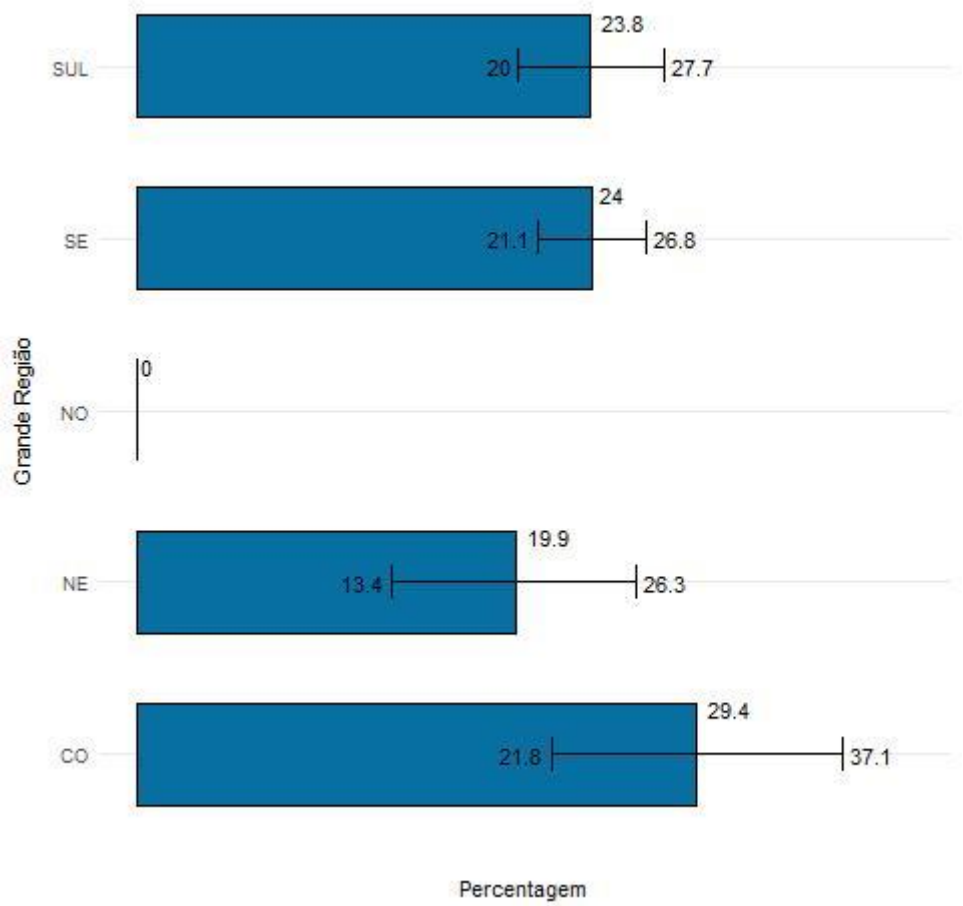


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Esse gráfico revela que o percentual de estudantes que consideraram a prova Difícil ou Muito difícil foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 29,4%, enquanto a de menor proporção foi a Norte, com 0,0%. A maior diferença se dá entre a região norte e as demais. Nas grandes regiões, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade Difícil ou Muito difícil esteve entre 23,8%, na região Sul, e 19,9%, na região Nordeste.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

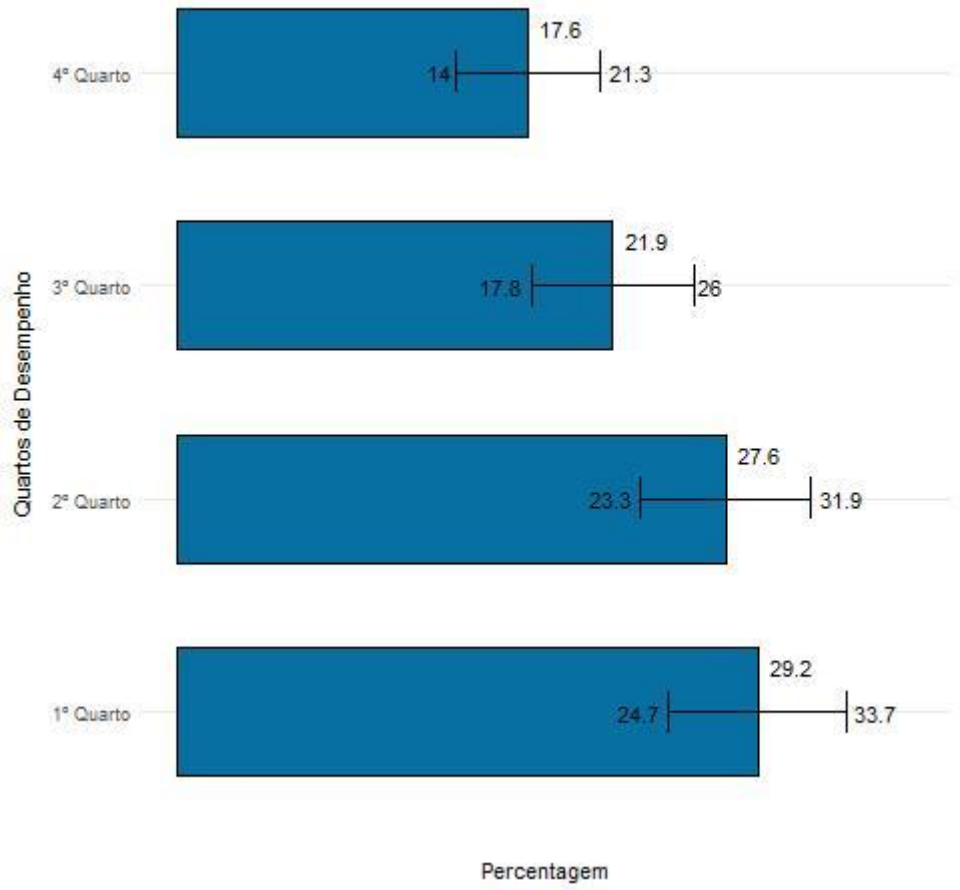


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 29,2%, no primeiro quarto, e 27,6% no segundo quarto, 21,9% no terceiro quarto e 17,6% no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

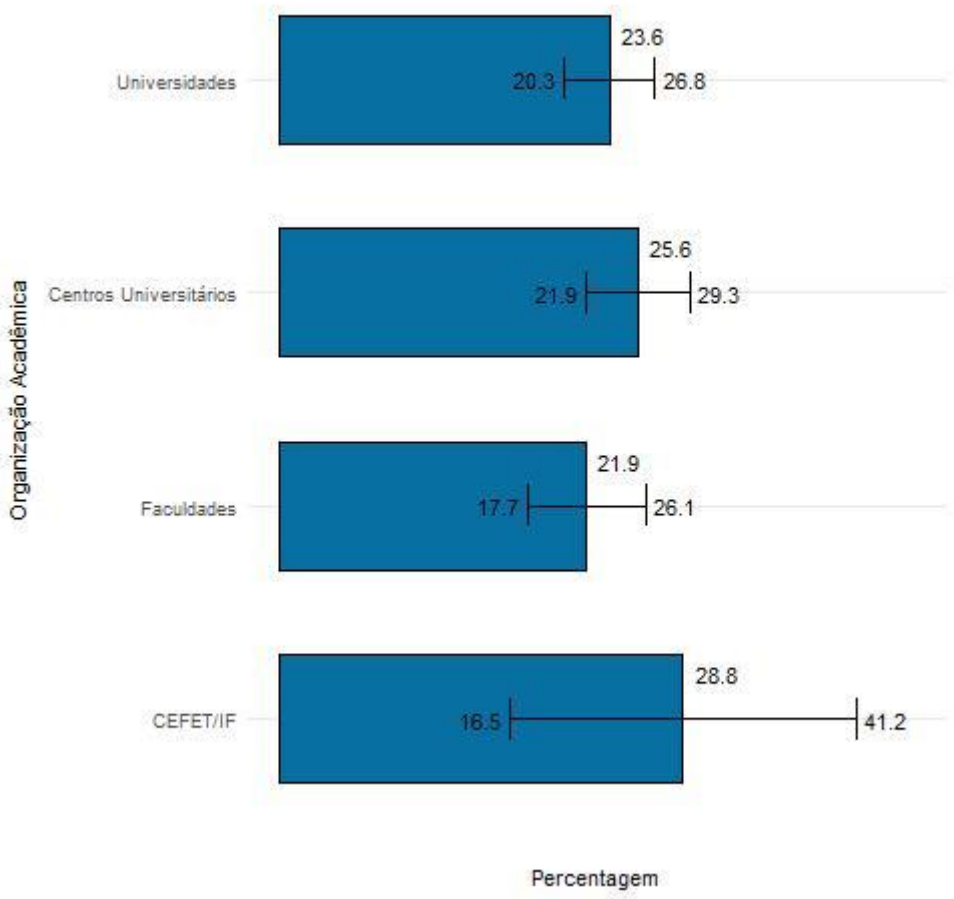


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Organização Acadêmica Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 28,8%, enquanto entre os estudantes das Faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 21,9%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

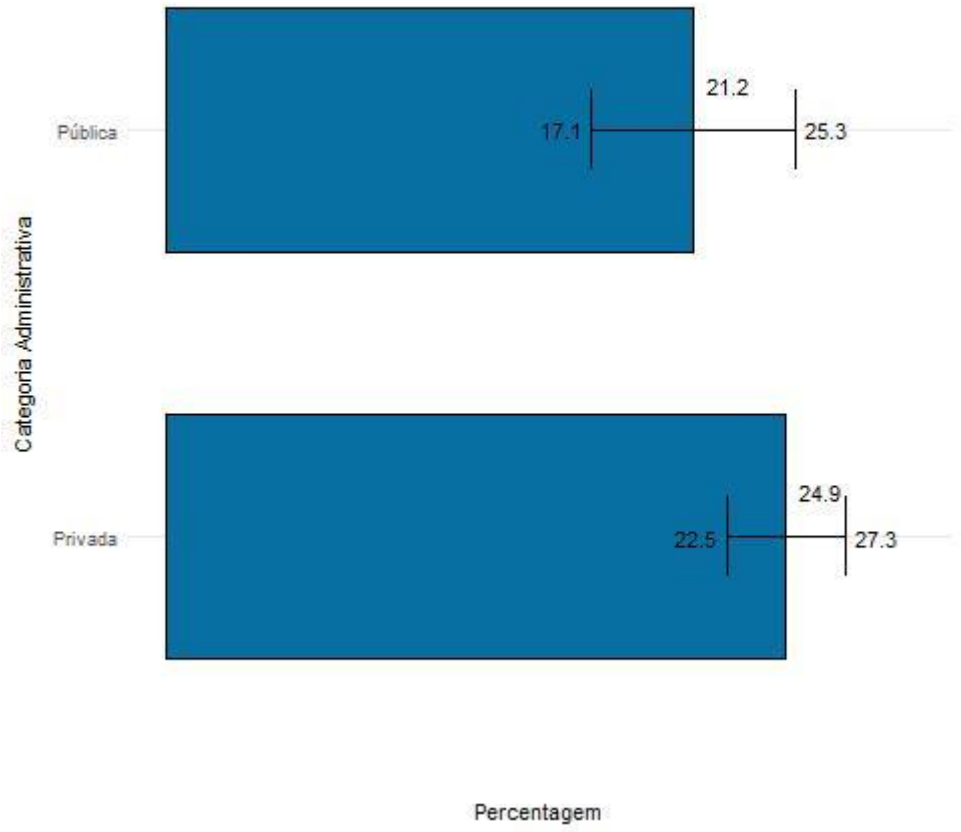


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (24,9%), do que em IES públicas (21,2%).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

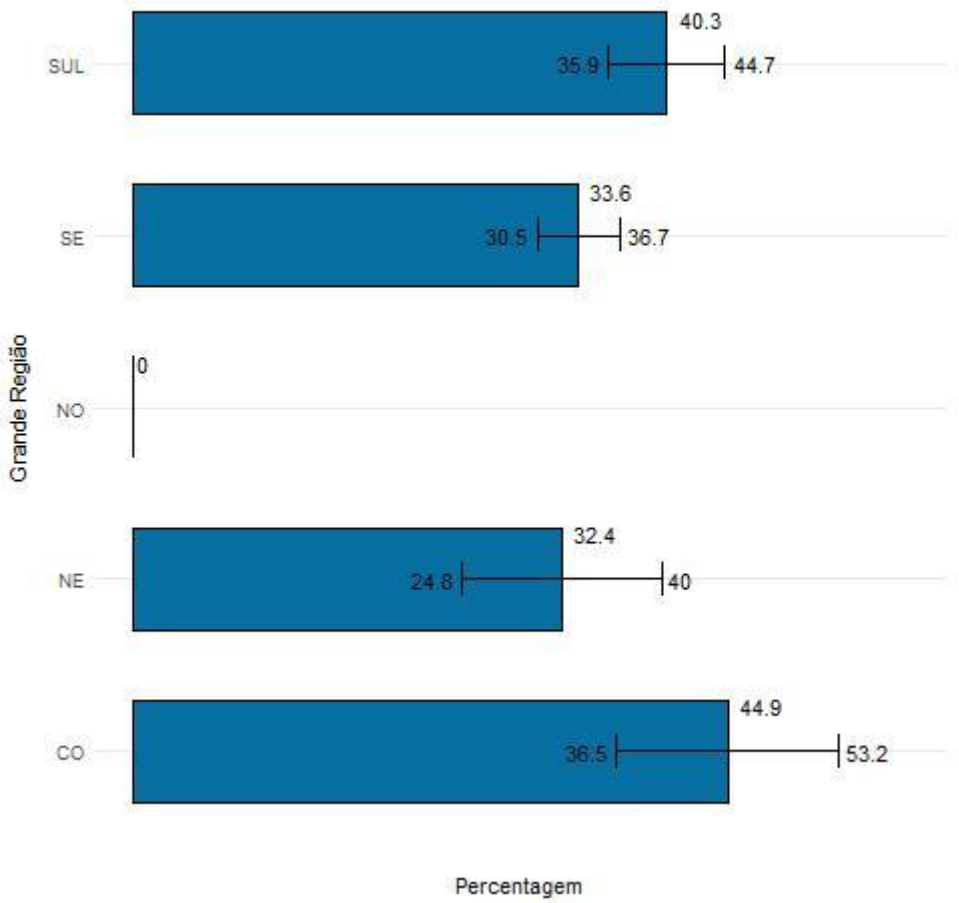


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Esse gráfico revela que o percentual de estudantes que consideraram a prova, na parte de Componente Específico, Difícil ou Muito difícil foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 44,9%, enquanto a de menor proporção foi a Norte, com 0,0%. Nas grandes regiões, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente Específico como tendo grau de dificuldade Difícil ou Muito difícil esteve entre 40,3%, na região Sul, e 32,4%, na região Nordeste.

De acordo com os dados do Gráfico 5.5, a região Centro-Oeste apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova Difícil ou Muito difícil, com 44,9%, seguida da região Sul com 40,3%. Na Região Nordeste a média foi de 32,4%, na Sudeste 33,6% e na região Norte 0%.

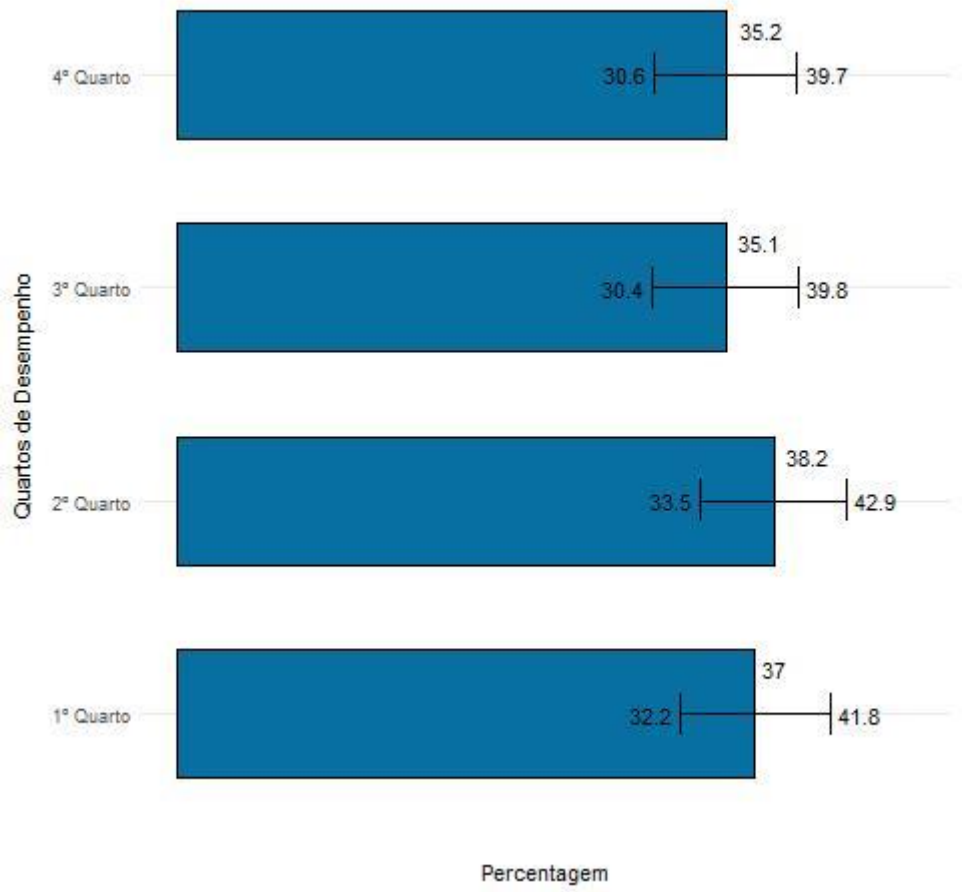


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados do Gráfico 5.6, a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, revela uma tendência variável dos que consideraram a parte específica "Difícil" ou "Muito difícil", variando de 35,1% (terceiro quarto) a 38,2% (segundo quarto). Os demais percentuais foram de 35,2% e 37%, respectivamente, no quarto e primeiro quartos.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

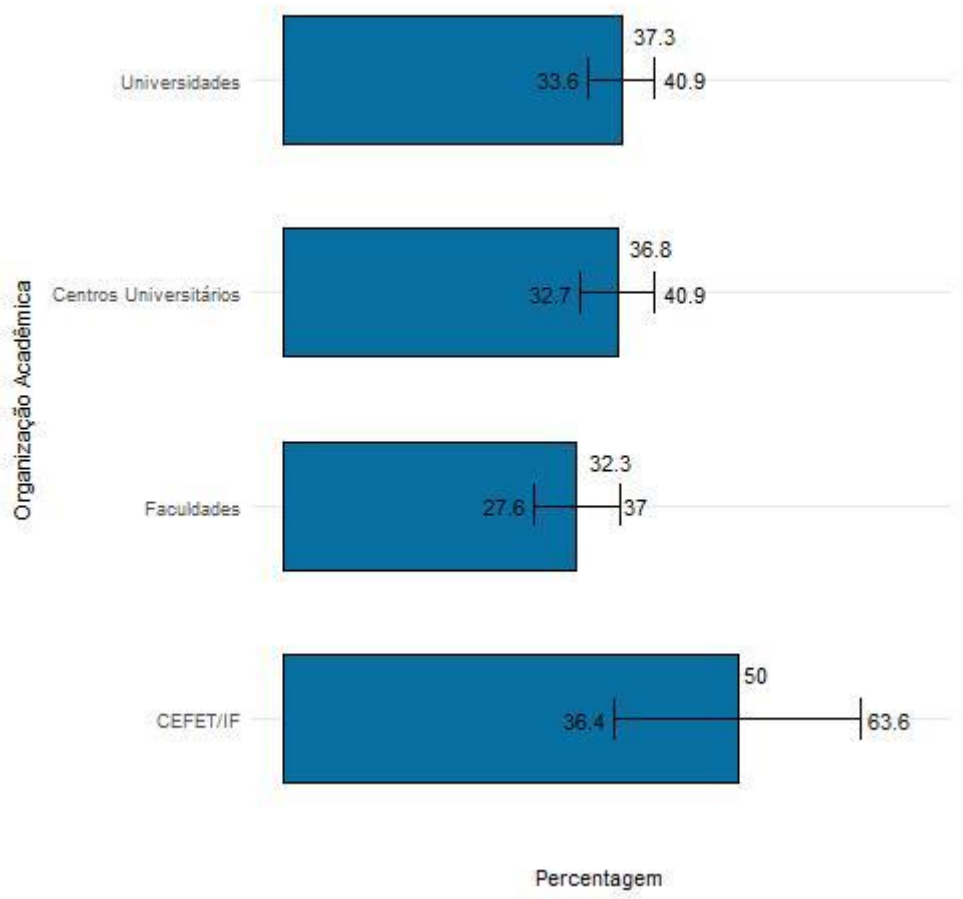


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Organização Acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.7 mostram que, levando em conta a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram Difícil ou Muito difícil foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, atingindo 50%; já entre os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse percentual foi de 32,3%. No mesmo gráfico, é possível observar a diferença de centros universitários (36,8%) e universidades (37,3%) para CEFET/IF (50%).

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

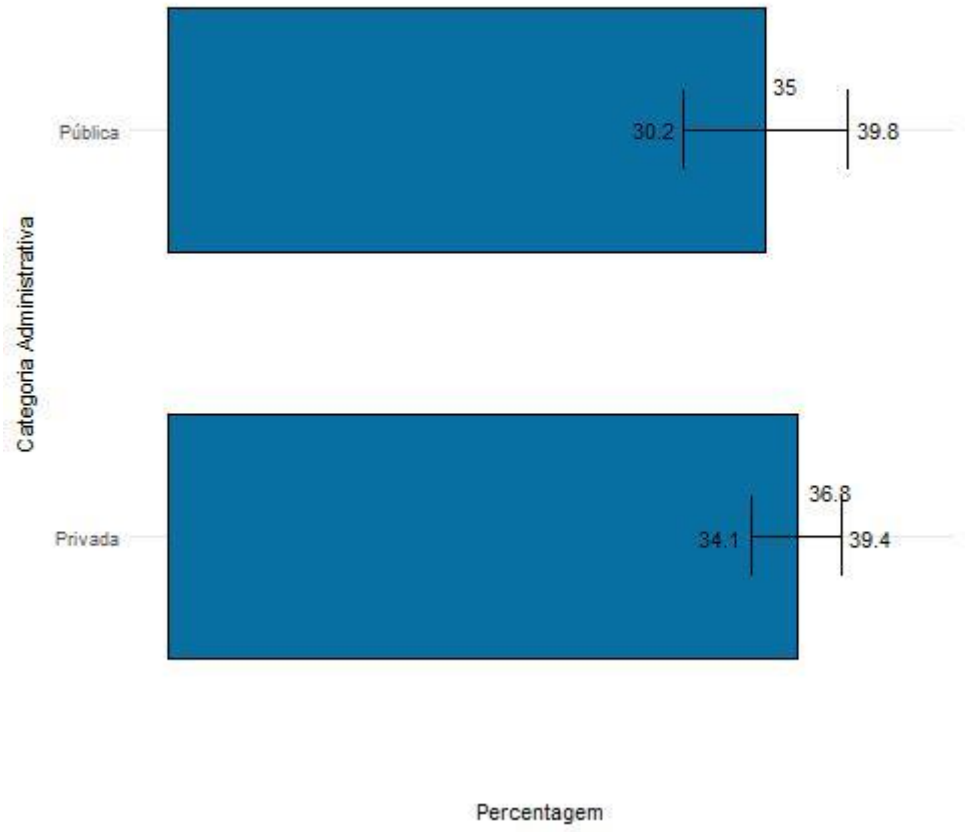


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por categoria administrativa **– Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 revelam que o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil "ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (36,8%), com pouca diferença do percentual registrado em IES públicas (35%).

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa".

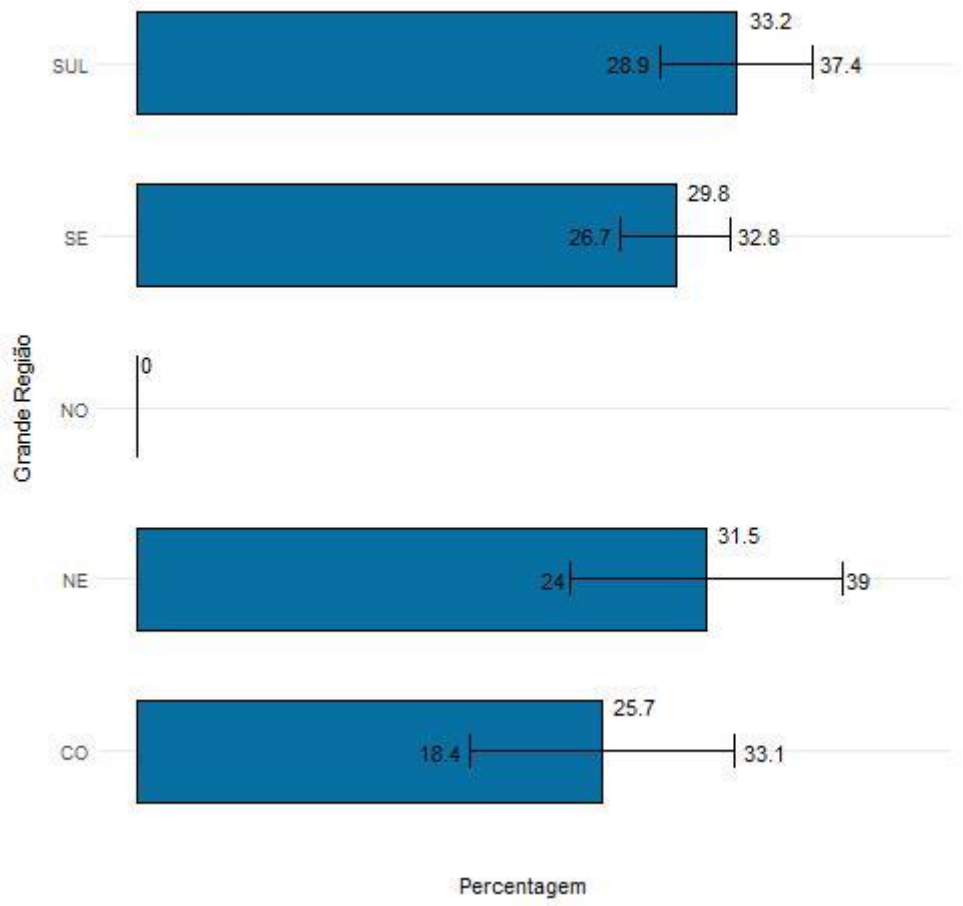


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" *como longa* ou *muito longa*, por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como Longa ou Muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 0,0%, na região Norte, até 33,2%, na região Sul.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

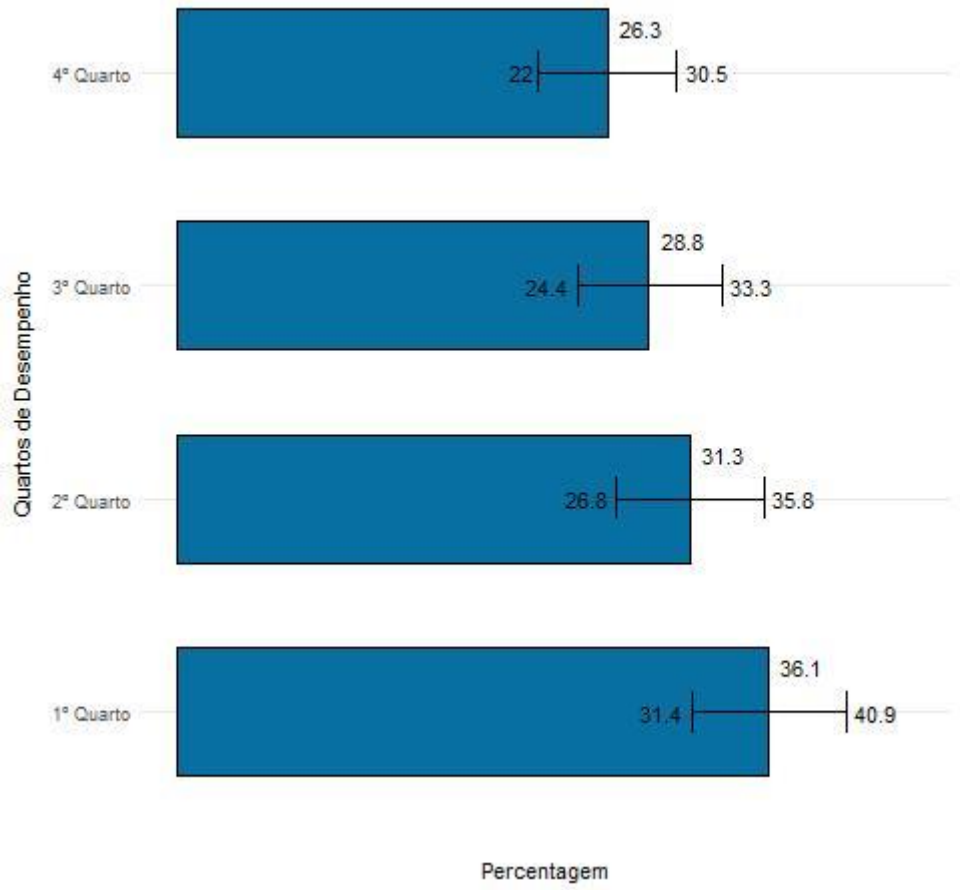


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que os percentuais de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa" apresentaram tendência decrescente em função dos quartos de desempenho, sendo o maior percentual dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (36,1%), e o menor, no quarto, quarto (26,3%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

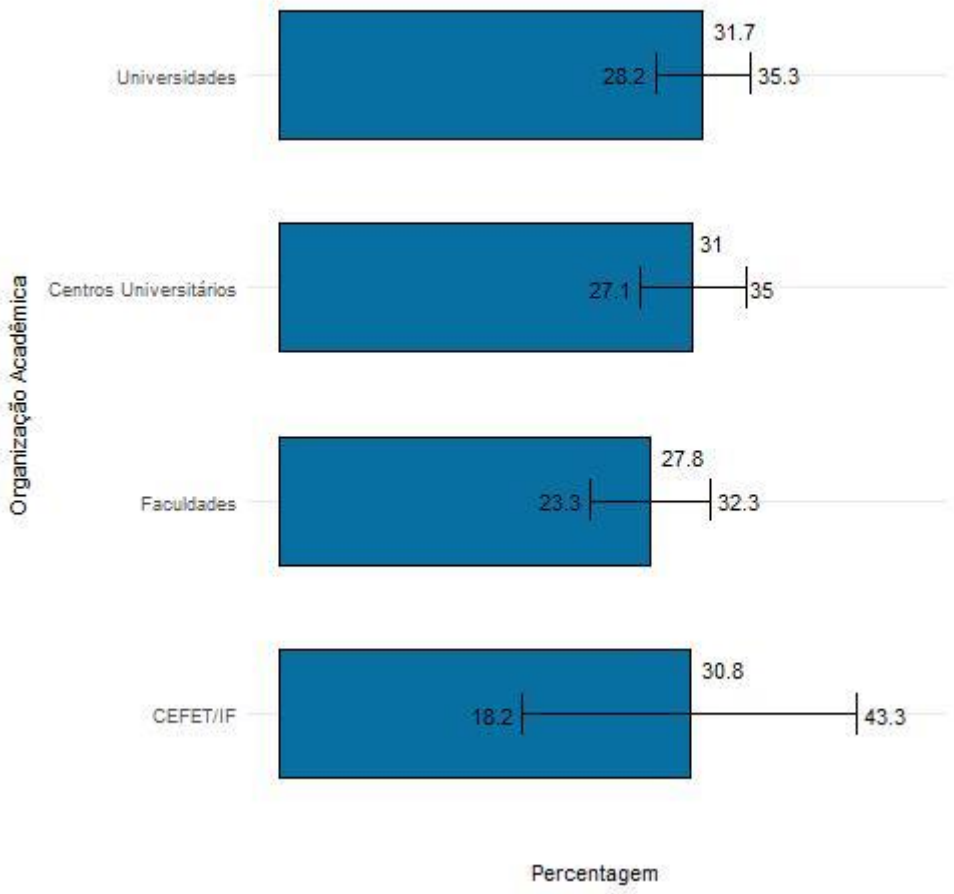


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Organização Acadêmica – Enade/2022 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de Universidades, alcançando 31,7%, enquanto entre os estudantes de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 27,8%. Entre os participantes de centros universitários, o índice atingiu 31%, e entre os de CEFET/IF, 30,8%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

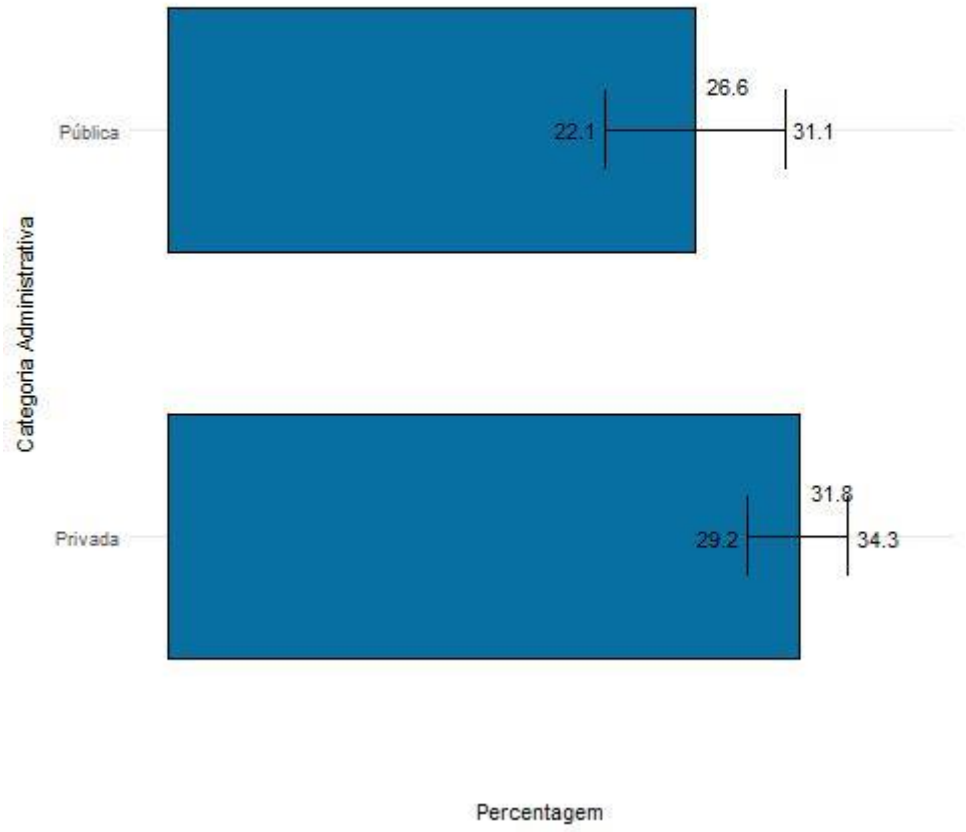


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por categoria administrativa – Enade/2022 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova Longa ou Muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (31,8%), havendo diferença do percentual em relação aos de IES públicas (26,6%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?".

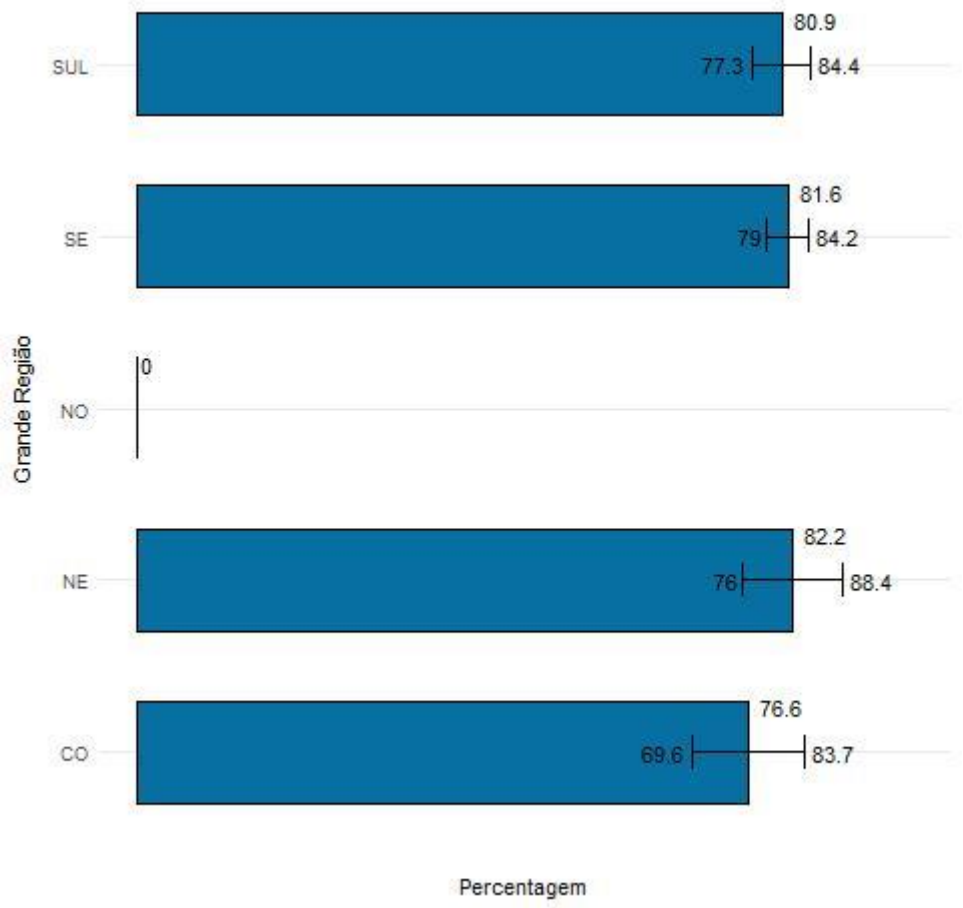


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" variou de 0,0%, na região Norte (em todas as análises, a percentagem da região norte é sempre zero, calculada sobre um único participante) a 82,2%, na região Nordeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

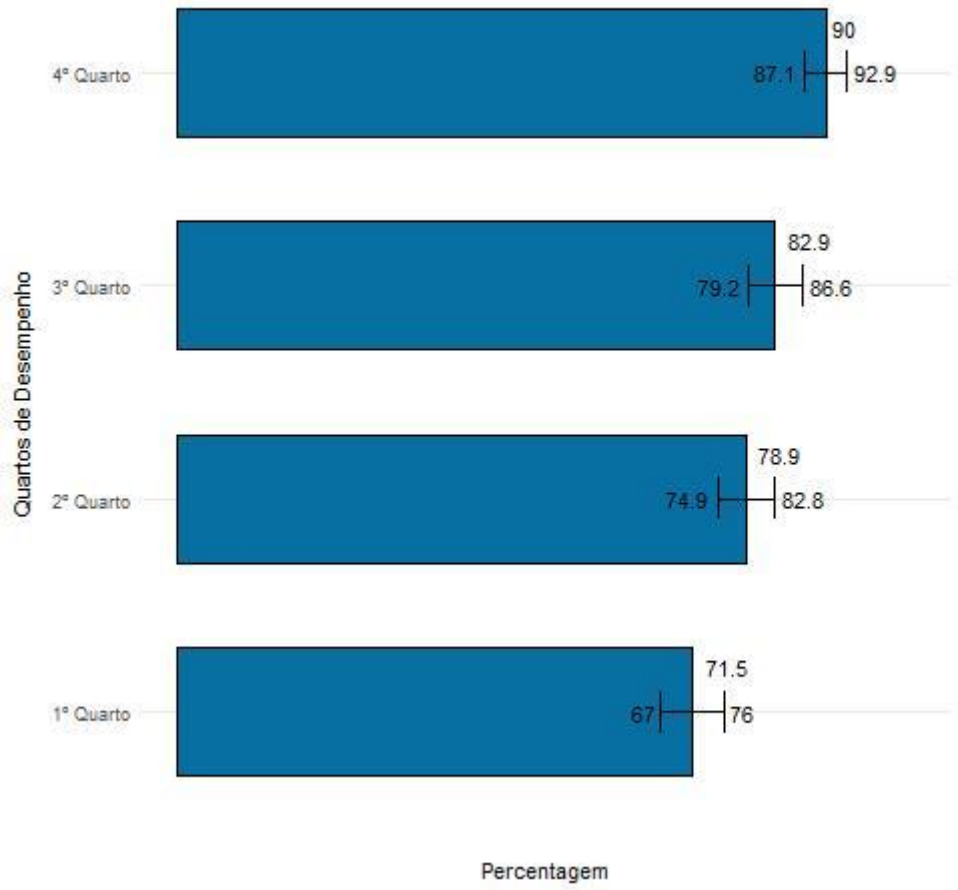


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que o percentual dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 90%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

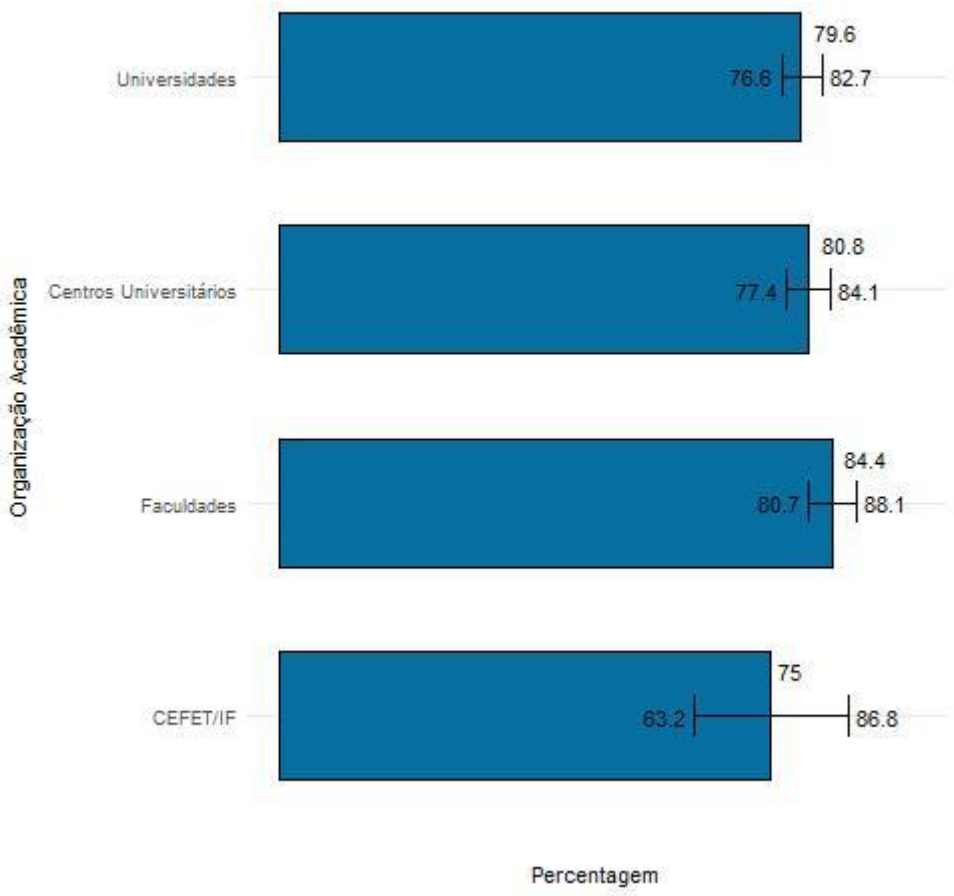


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Organização Acadêmica – Enade/2022– Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que o percentual dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de faculdades, chegando a 84,4%, enquanto entre os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 75%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 80,8%, e entre os de Universidades, 79,6%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

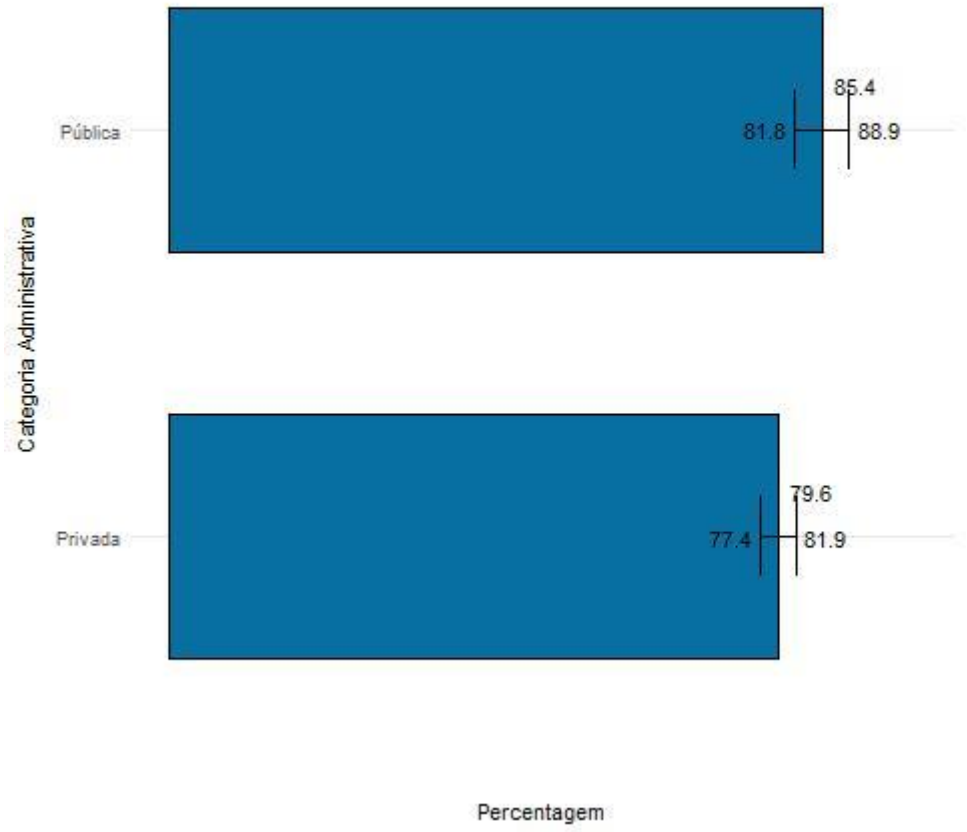


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022– Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (85,4%), e com diferença de percentual em IES privadas (79,6%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

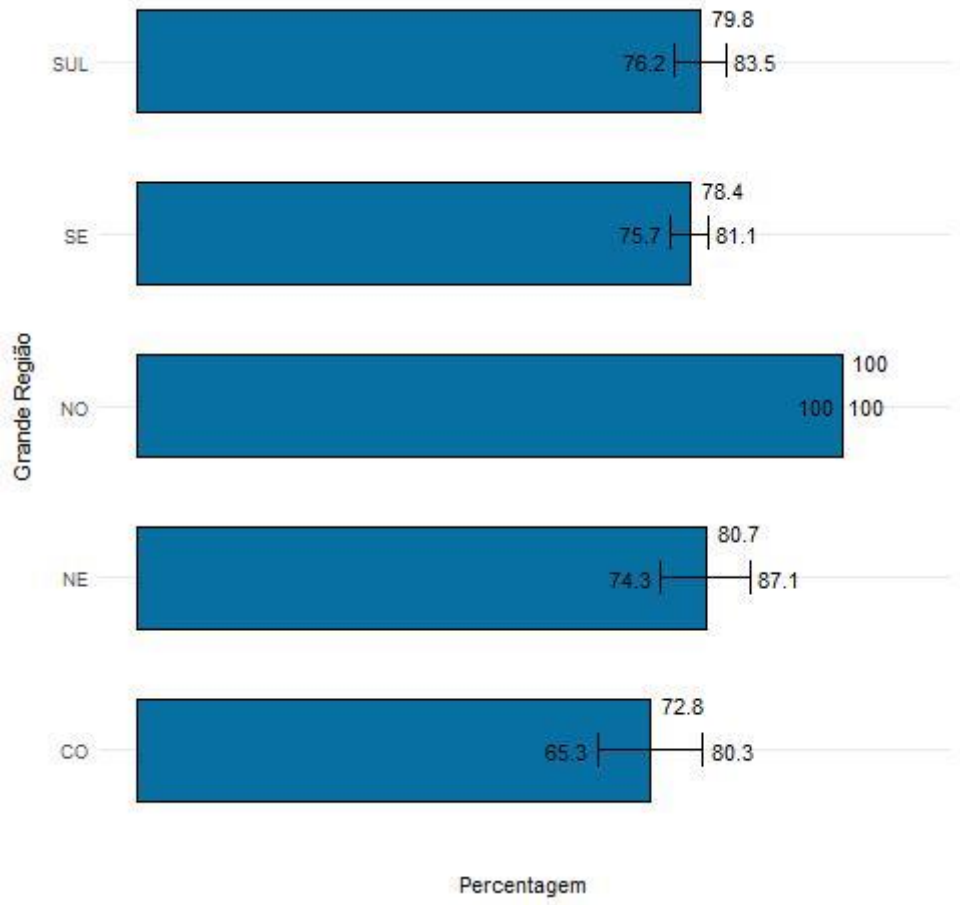


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Grande região – Enade/2022– Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.17 mostram que a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" variou de 72,8%, na região Centro-Oeste, a 100%, na região Norte.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

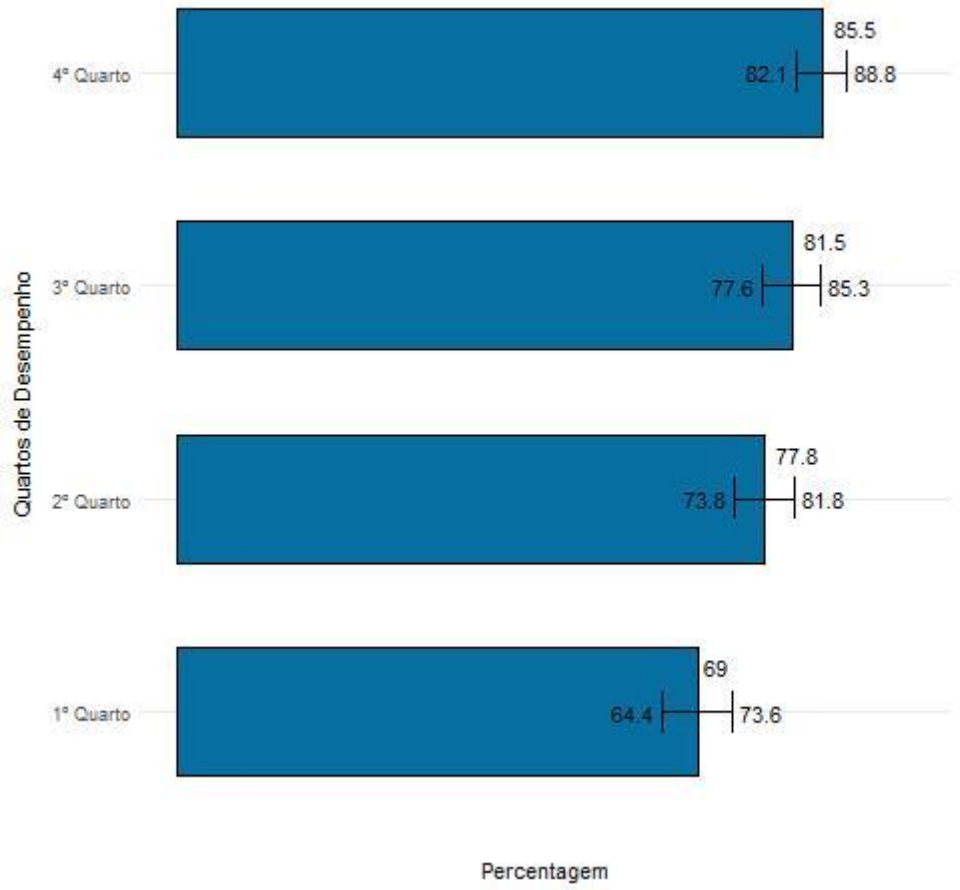


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que o percentual de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (69%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

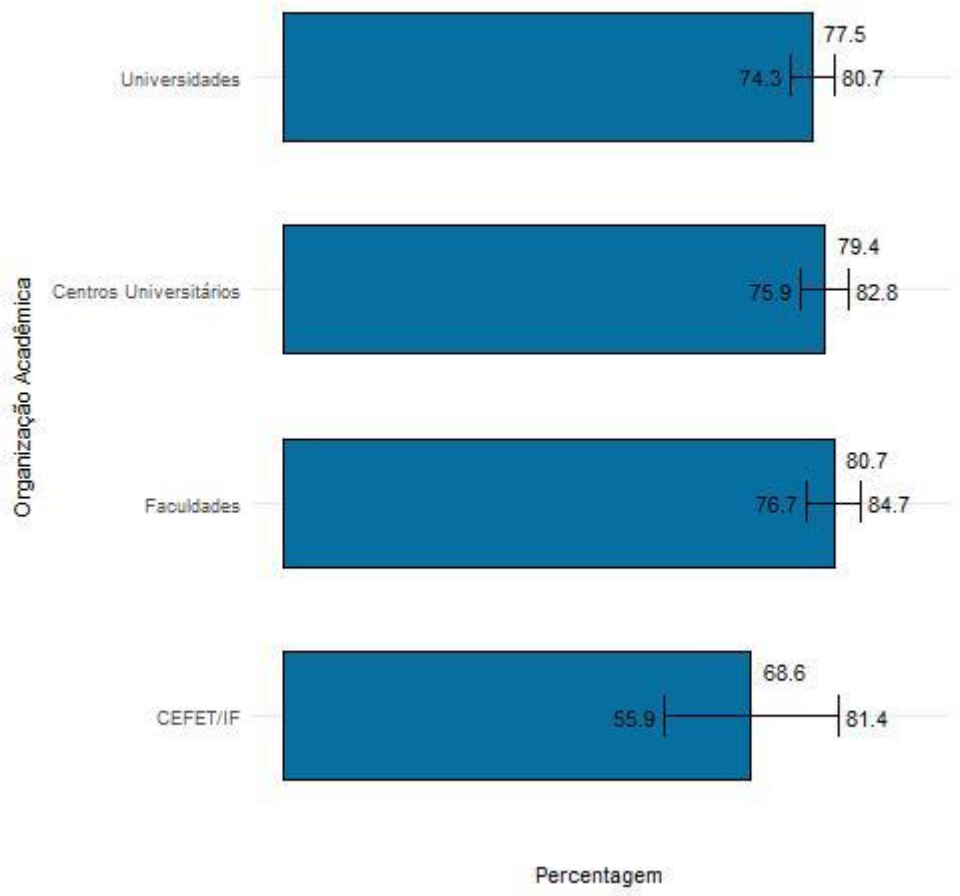


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que o percentual dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de faculdades, atingindo 80,7%. Entre os estudantes de universidades e de CEFET/IF, ambas organizações acadêmicas com a menor incidência, esse percentual atingiu 77,5% e 68,6%, respectivamente, sendo intermediária o percentual alcançado entre os estudantes dos centros universitários (79,4%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

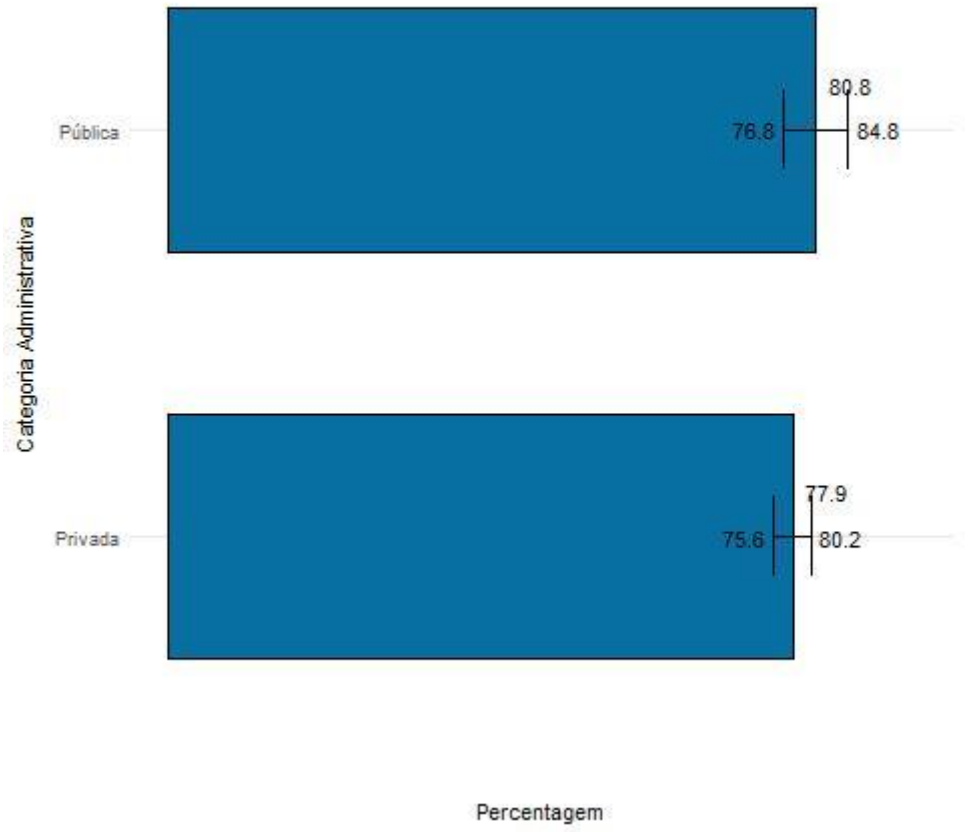


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (80,8%), com diferença de percentual registrada entre os de IES privadas (77,9%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?"

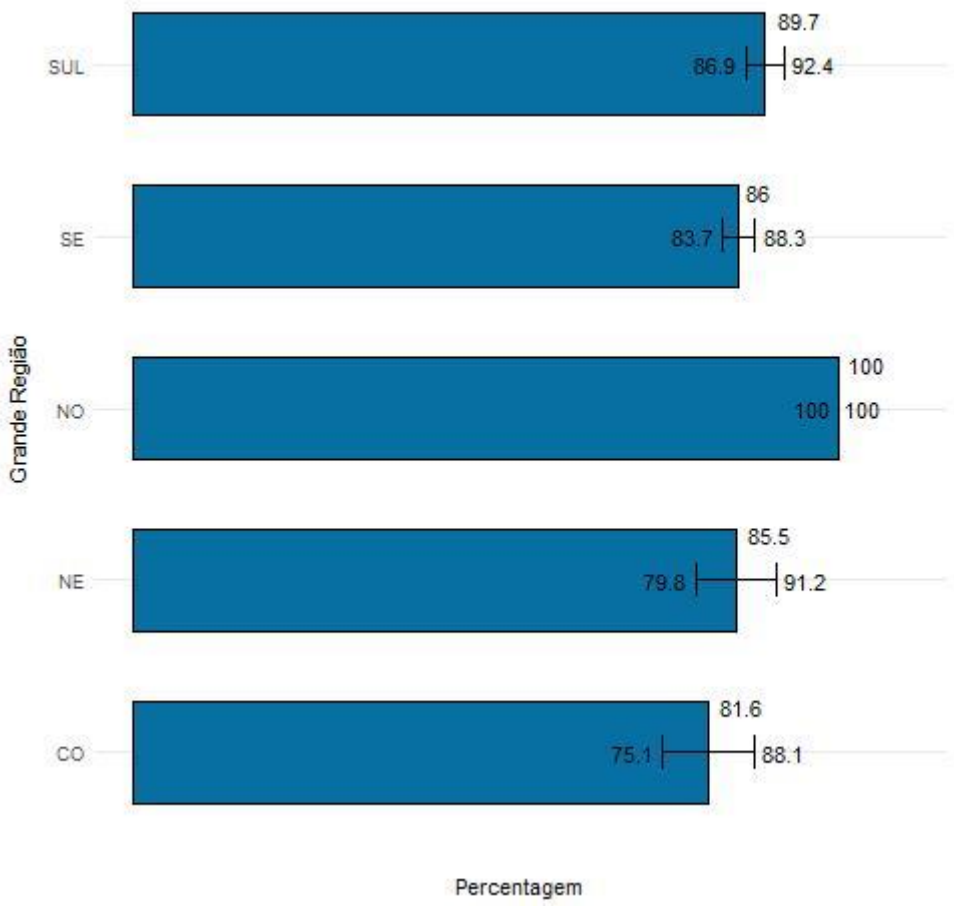


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21, o percentual de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas, ou na maioria das questões variou de 81,6%, na região Centro-Oeste, a 100%, na região Norte.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

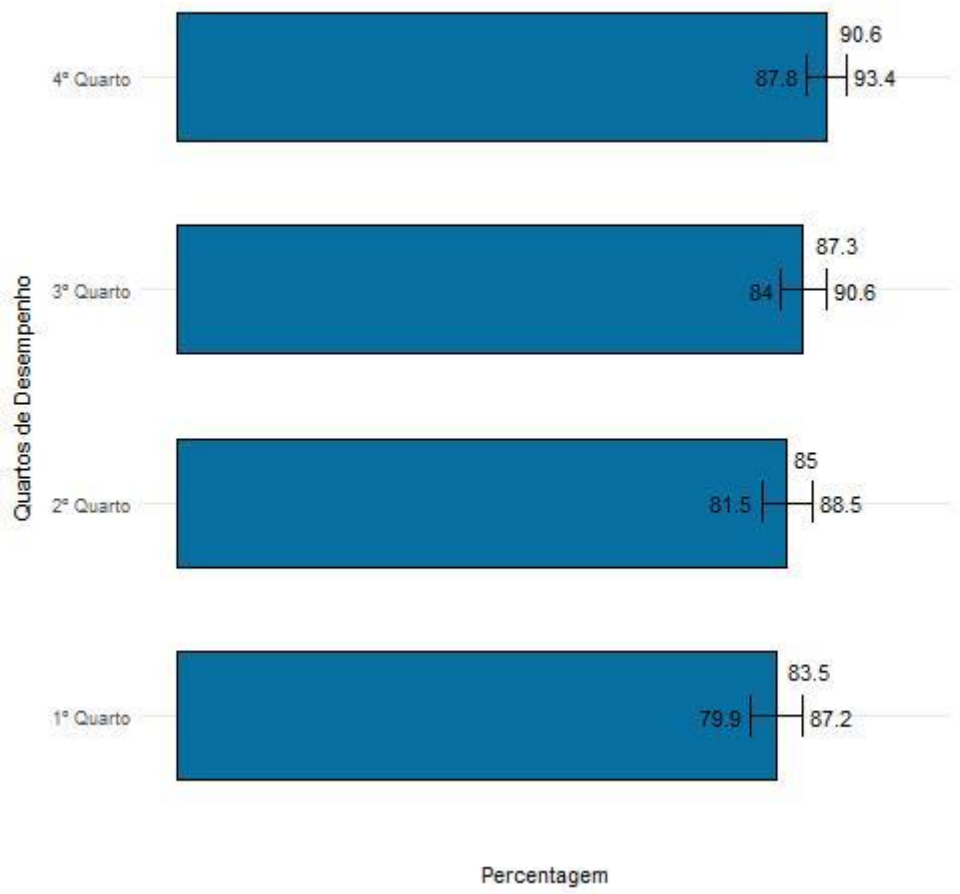


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente dos percentuais de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas, ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (90,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declaradas como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 83,5% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

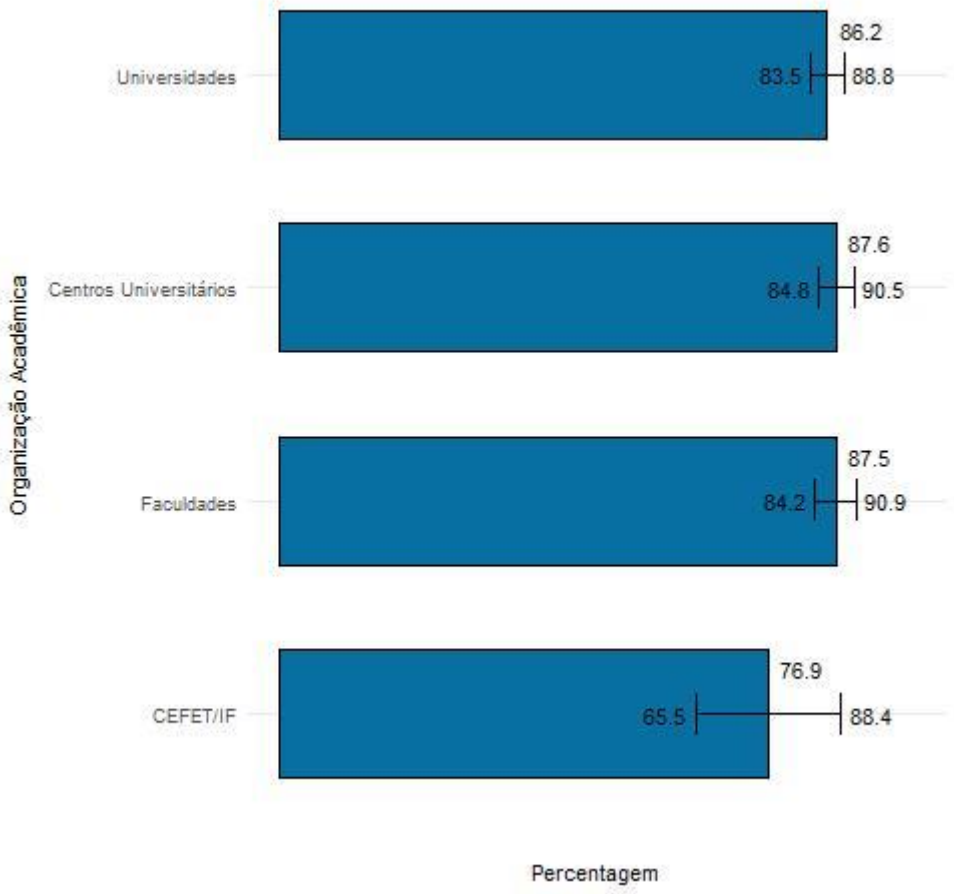


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), o percentual que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas, ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de centros universitários, totalizando 87,6%. Os CEFET/IF foram a organização acadêmica em que houve o menor percentual: 76,9%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

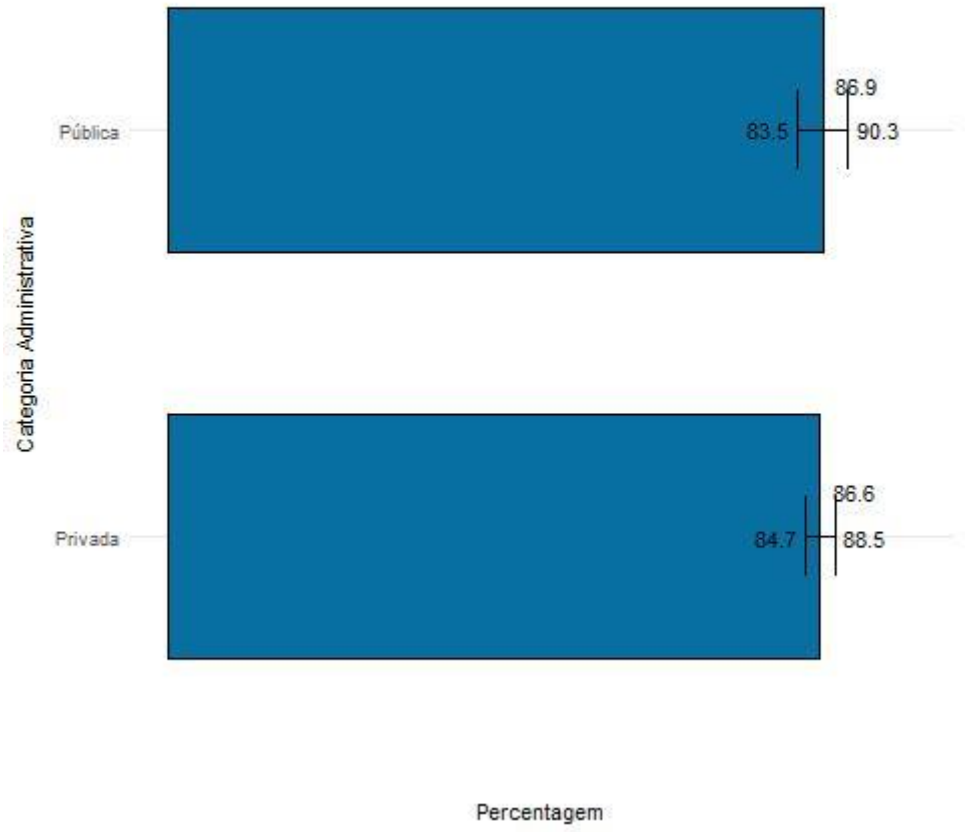


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas, ou, na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (86,9%), havendo diferença de percentual registrada entre os de IES privadas (86,6%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” .

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o Desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

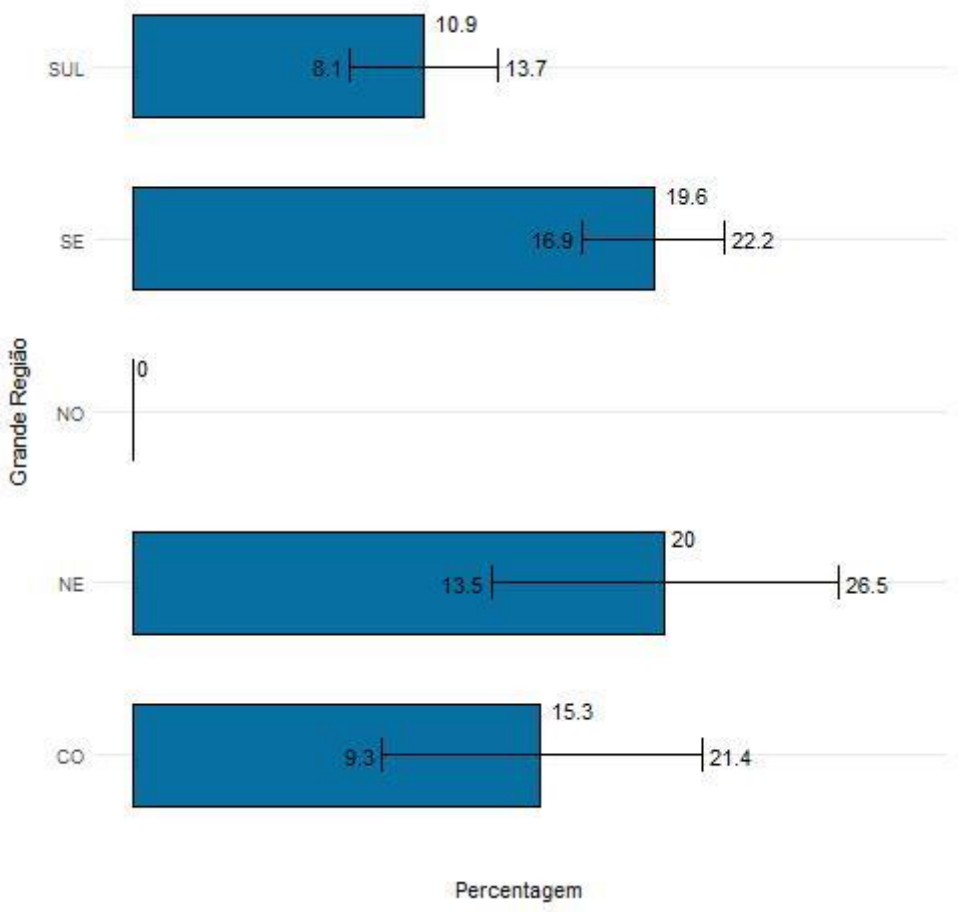


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, na análise por grandes regiões, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o Desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” variaram de 0,0%, na região Norte, a 20%, na região Nordeste.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

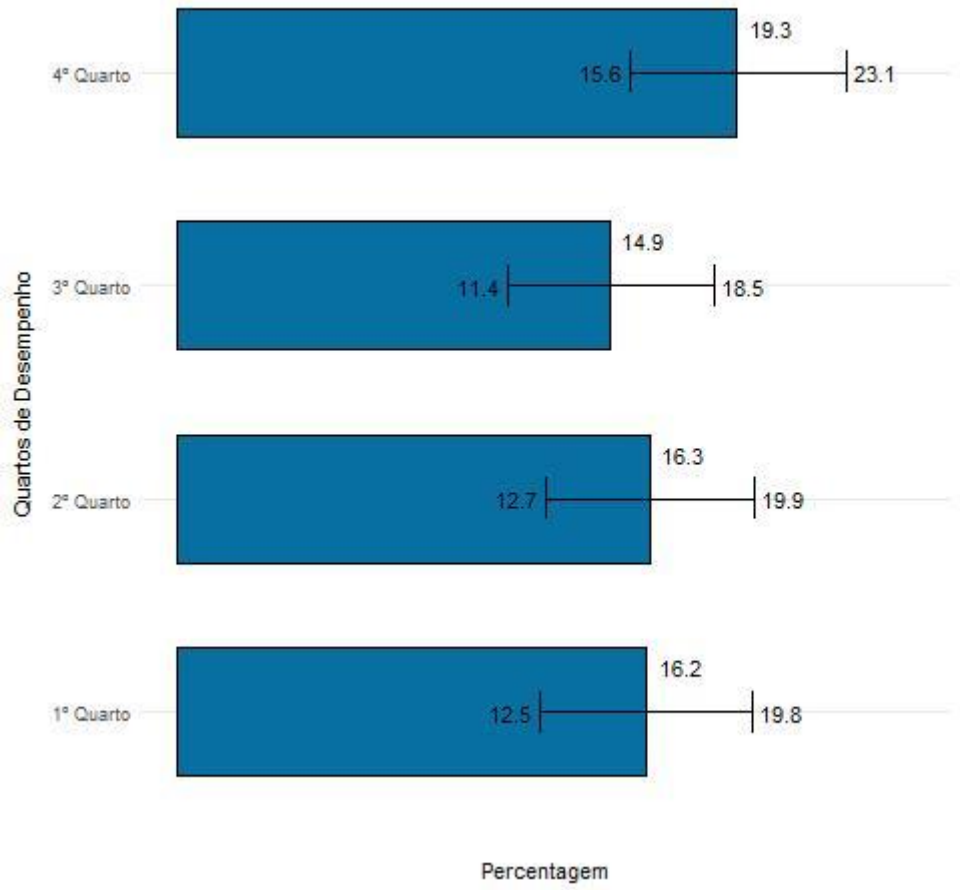


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 14,9% dos estudantes do terceiro quarto e por 19,3% do quarto superior.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

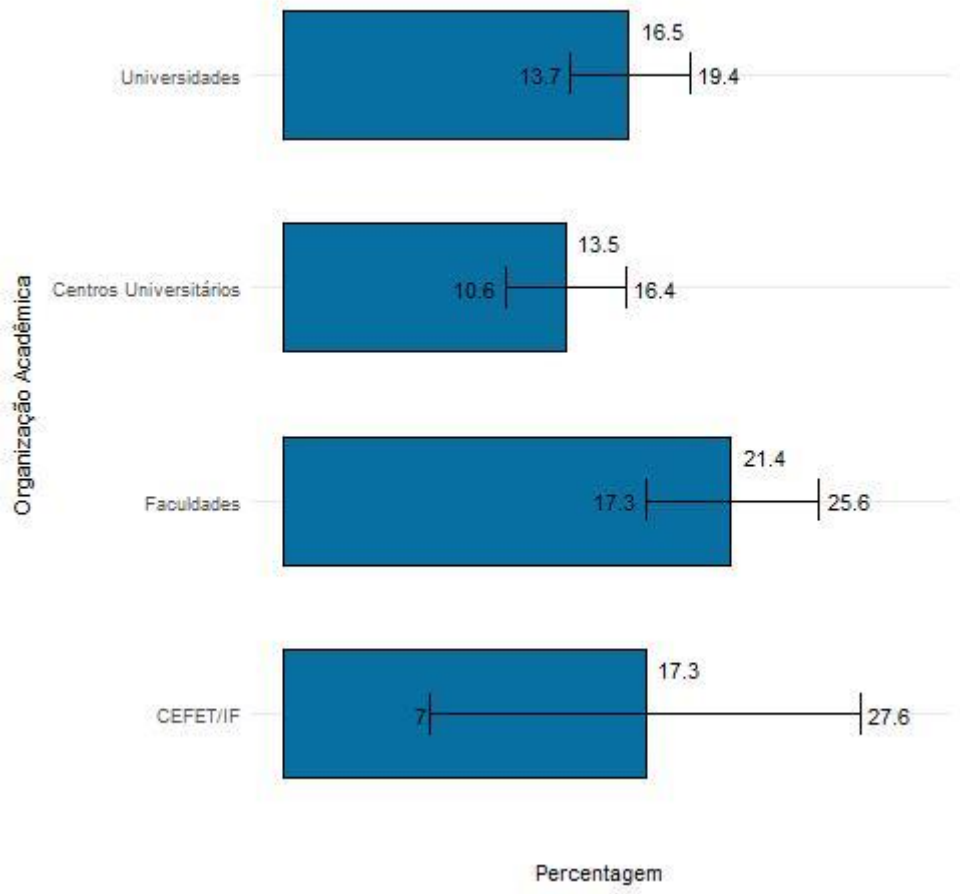


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Organização Acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o Desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 13,5%, nos centros universitários, a 21,4%, nas faculdades.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

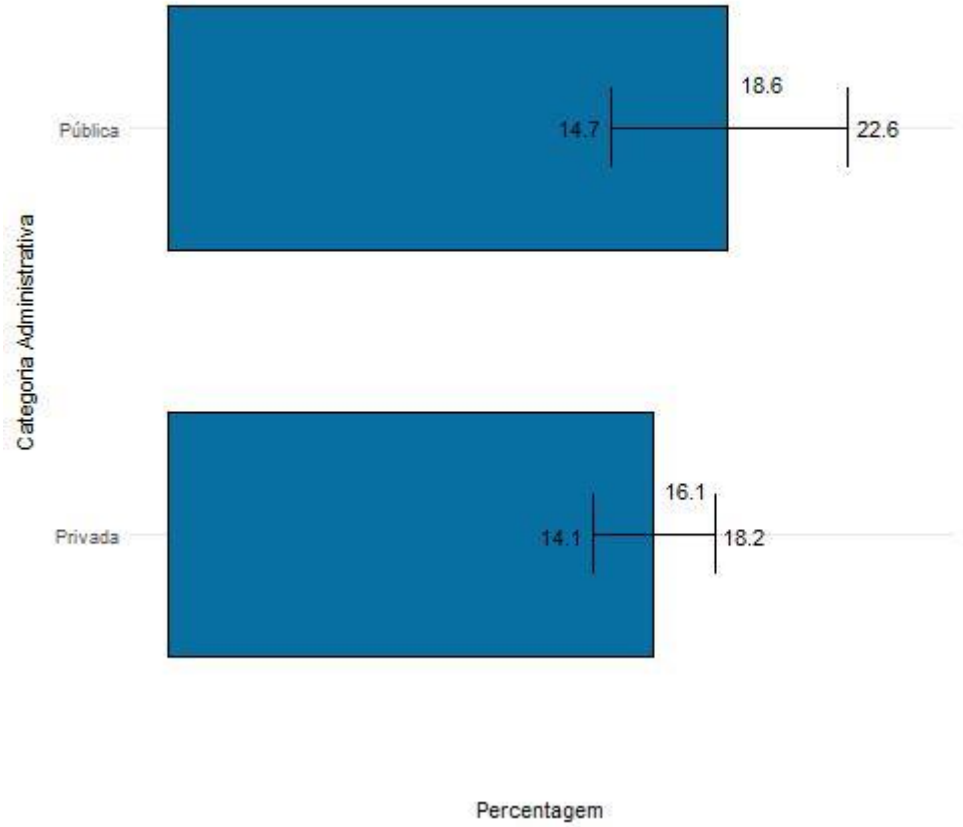


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às Categorias Administrativas, o Desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 18,6% dos estudantes, nas IES públicas, e por 16,1%, nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos".

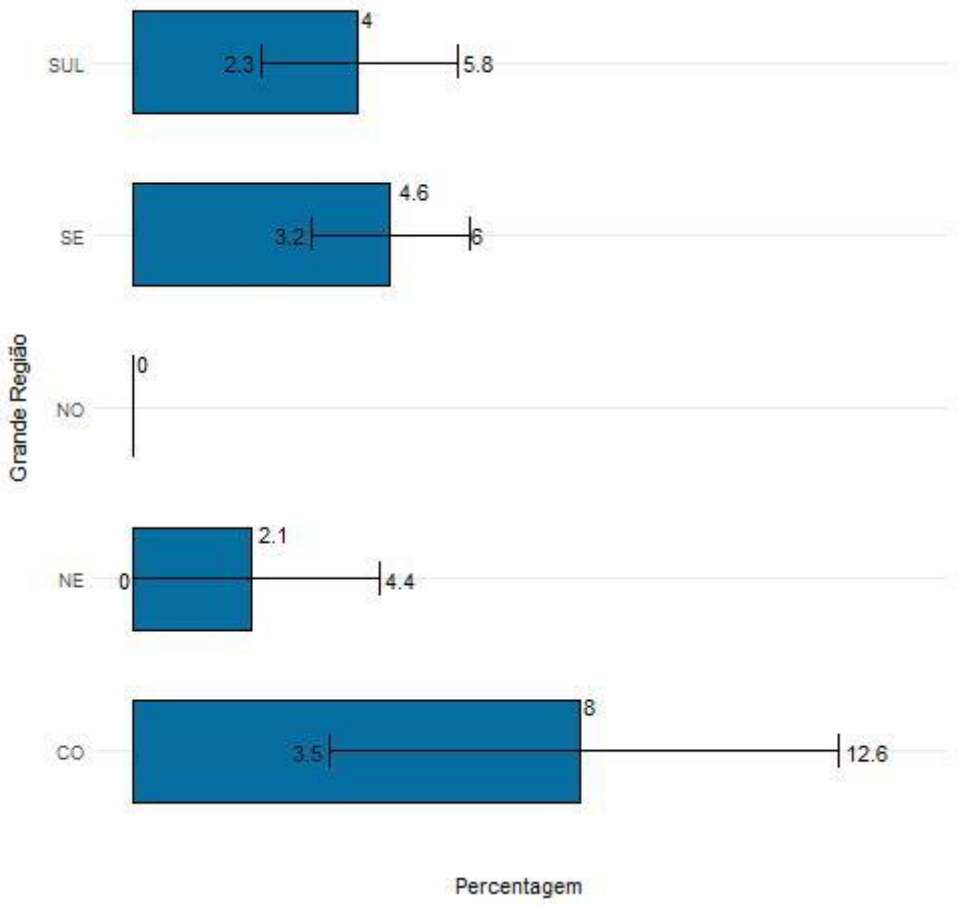


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.29, na análise por Grande região, o percentual de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que, nas regiões Centro-Oeste (8%) e Sudeste (4,6%), os percentuais foram maiores do que a da média nacional. Nas regiões Norte, Nordeste e Sul, a situação foi inversa, com percentuais mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 0,0%, 2,1% e 4%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

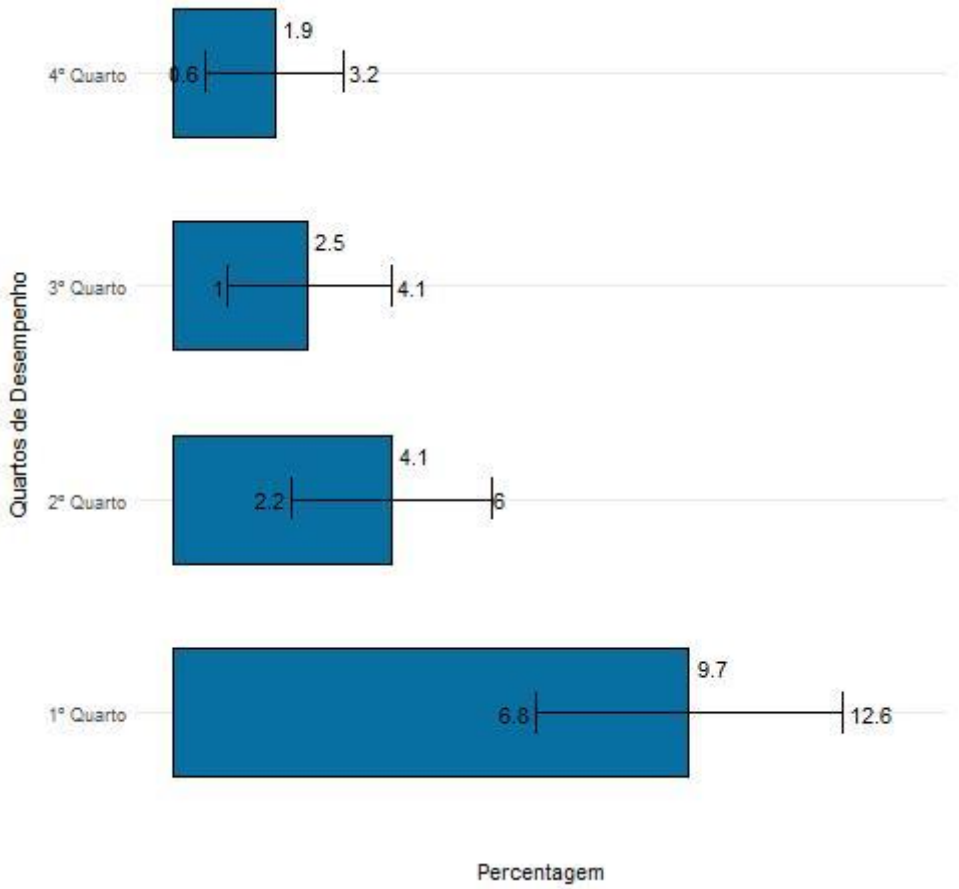


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,7% ofereceram como resposta que “não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 1,9% os do quarto superior com a mesma resposta. Há diferença entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

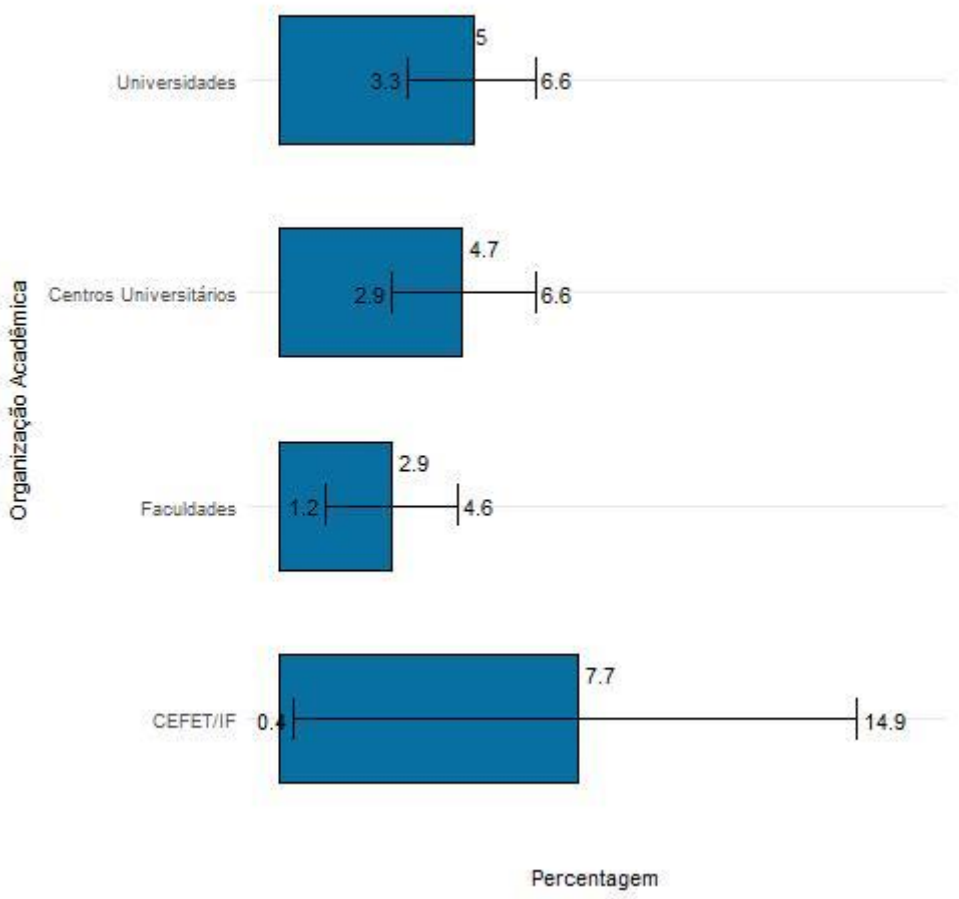


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, o percentual de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que o percentual nas faculdades foi de2,9%. Nos centros universitários, universidades e CEFET/IF a situação foi inversa: o percentual foi mais alto, 4,7%, 5% e 7,7%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

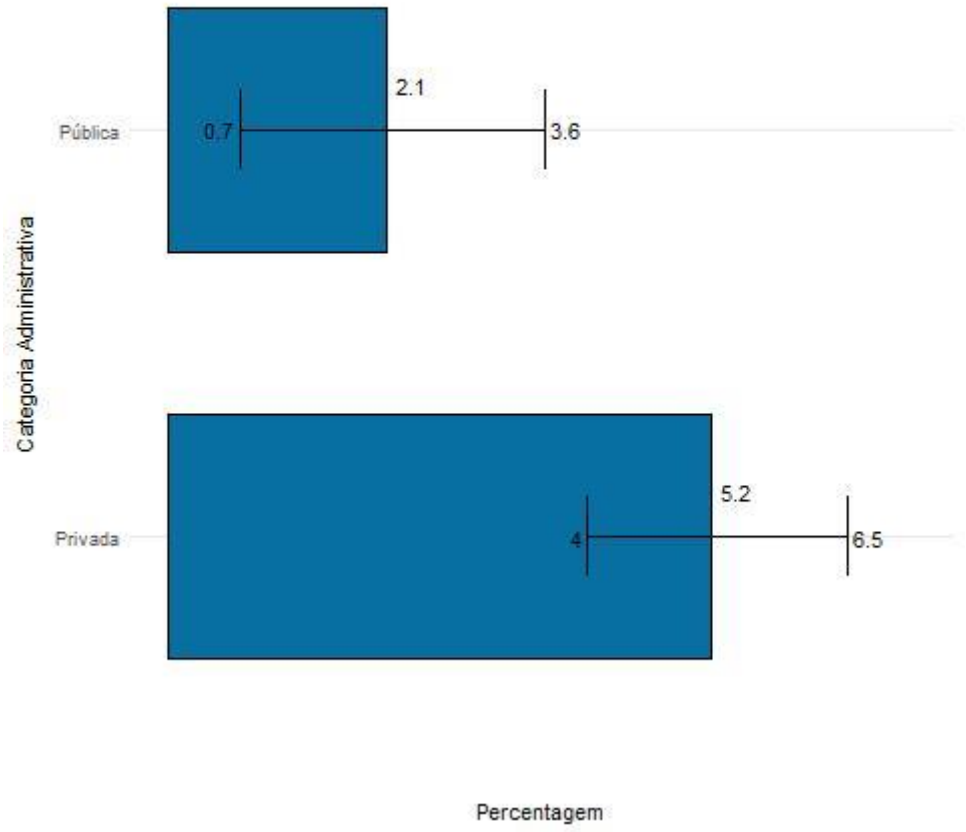


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 2,1% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 5,2% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

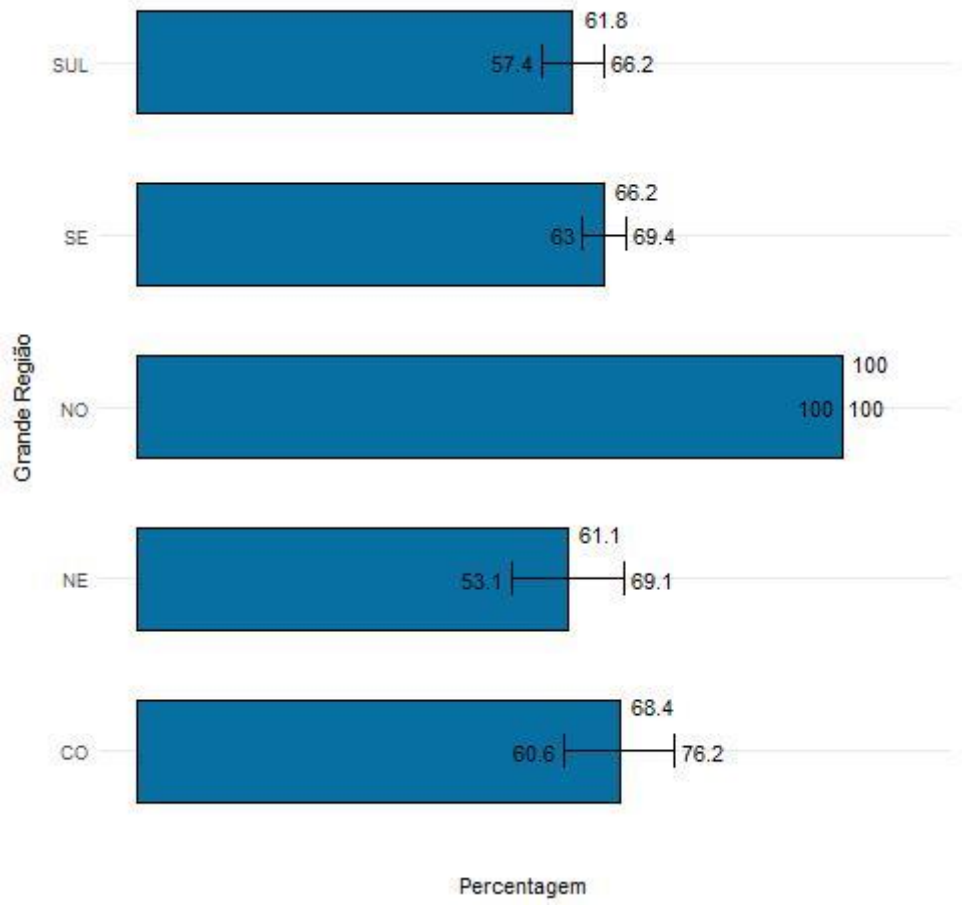


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.33, os percentuais dos que utilizaram Entre duas e quatro horas para finalizar a prova nas regiões Nordeste (61,1%) e Sul (61,8%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, os percentuais de estudantes que dispensaram Entre duas e quatro horas para concluir a prova ficaram muito próximos e ligeiramente superiores à média: 66,2% e 68,4%, respectivamente.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

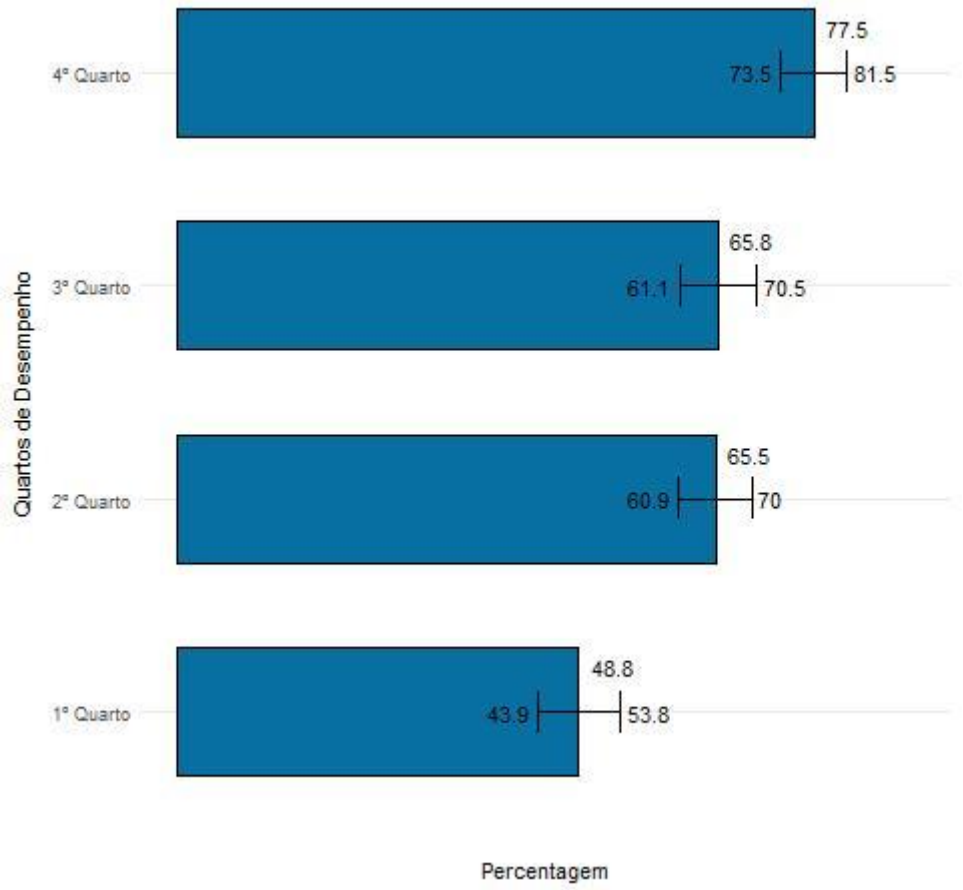


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: um percentual maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto Entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com o percentual de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

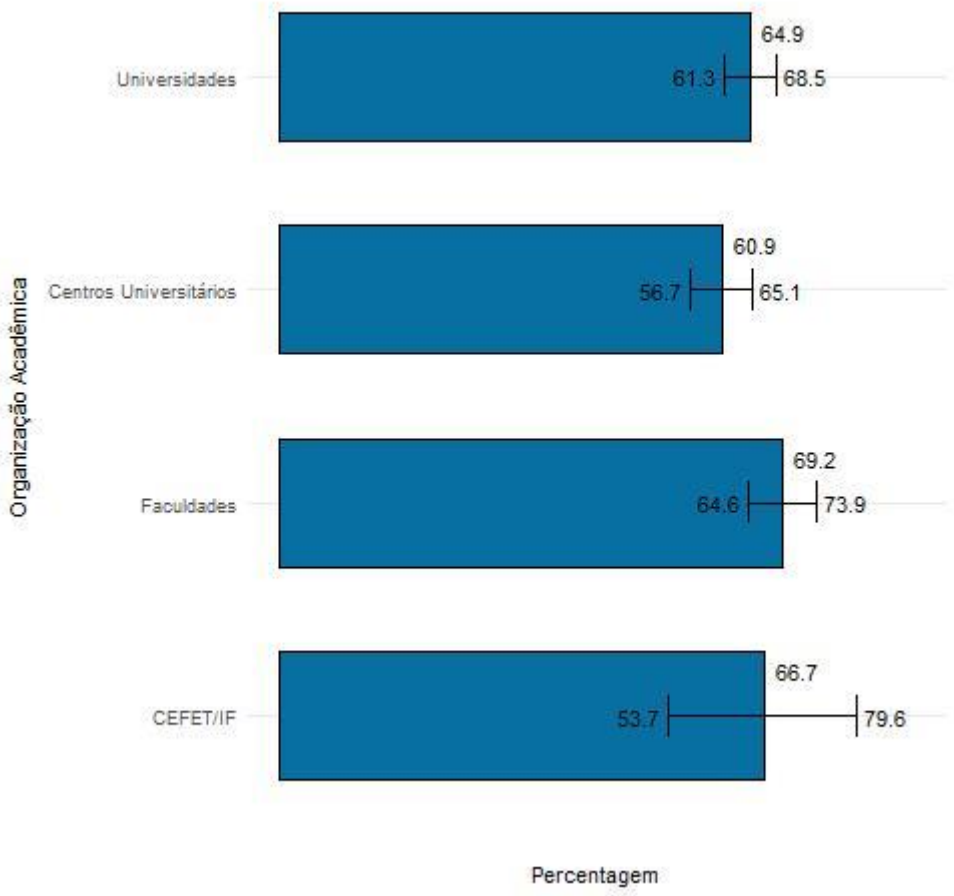


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram Entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 64,9% nas universidades, 69,2% nas faculdades, 66,7% no CEFET/IF e de 60,9% nos centros universitários.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

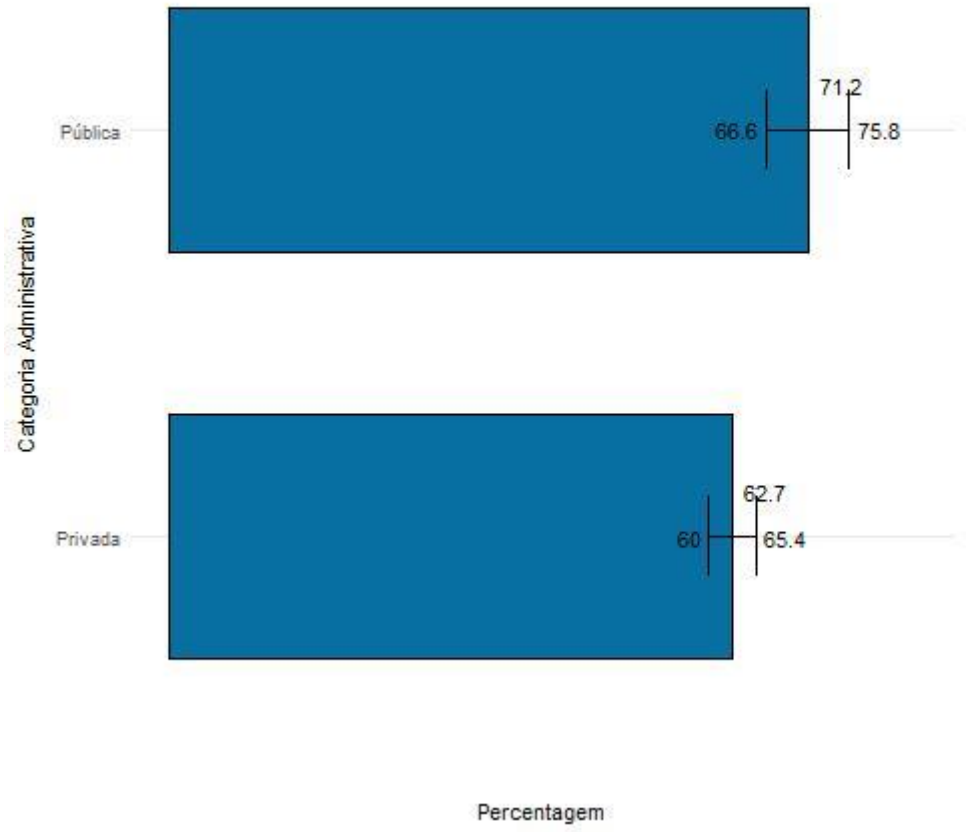


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 71,2% declararam ter gasto Entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 62,7% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Componente Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, ao nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorrem-se as tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2002, ao nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A prmeira informação diz respeito aos valores possíveis do Conceito Enade, que variam em níveis de 1 a 5 — sendo que à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor avaliado —, e ao fato de que aqueles cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado na Apresentação neste relatório. O segundo registro é que eventual diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde a cursos que não foram avaliados, ou seja, aqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	102	100,0	5	100,0	14	100,0	1	100,0	56	100,0	26	100,0
SC	23	22,5	0	0,0	5	35,7	1	100,0	14	25,0	3	11,5
1	3	2,9	1	20,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	3,8
2	24	23,5	1	20,0	2	14,3	0	0,0	15	26,8	6	23,1
3	29	28,4	1	20,0	3	21,4	0	0,0	16	28,6	9	34,6
4	19	18,6	1	20,0	2	14,3	0	0,0	10	17,9	6	23,1
5	4	3,9	1	20,0	2	14,3	0	0,0	0	0,0	1	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 102 cursos participantes, 29 (28,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Sudeste (28,6%) e Sul (34,6%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente ao nível nacional (23,5%, correspondendo a 24 cursos). 19 cursos (18,6%) foram classificados com o conceito 4. Houve, ainda, 4 cursos (3,9%) que receberam o conceito 5, e 3 cursos (2,9%) que receberam o conceito 1. Dos 102 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, 23 (22,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com apenas 1 curso, que ficou Sem Conceito (SC).

A região Nordeste participou com 14 cursos. Nessa região, 3 cursos (21,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso e o conceito 2 foi atribuído a 2 cursos (14,3%). Ainda nessa região, 2 cursos (14,3%) foram avaliados com o conceito 4, e 2 cursos (14,3%) foram avaliados com o conceito 5. Cinco cursos (35,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 56 cursos participantes da região Sudeste, o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 16 cursos (28,6%). O conceito 1 foi atribuído a apenas um curso (1,8%), e o conceito 2, a 15 cursos (26,8%). 10 cursos (17,9%) receberam o conceito 4 e nenhum curso recebeu o conceito 5 (0,0%). Nessa região, 14 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em relação aos 26 cursos da região Sul, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 34,6% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 9 dos 26 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a apenas um curso (3,8%); o conceito 2, a 6 cursos (23,1%); e os conceitos 4 e 5, a 6 (23,1%) e a 1 curso (3,3%), respectivamente. Na região Sul, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 5 cursos participantes na região Centro-Oeste, 1 (20,0% em termos regionais) recebeu conceito 3, 1 curso (20,0%) obteve o conceito 1, 1 curso (20,0%) obteve o conceito 2, 1 curso (20,0%), o conceito 4 e u1 curso (20,0%), o conceito 5. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No gráfico de distribuição cumulativa de cada grande região, mostrado a seguir, para cada valor da abscissa x (que corresponde aos valores possíveis para o Conceito Enade), o valor apresentado no eixo y é a porcentagem de cursos da grande região que obtiveram Conceito Enade menor ou igual a x.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

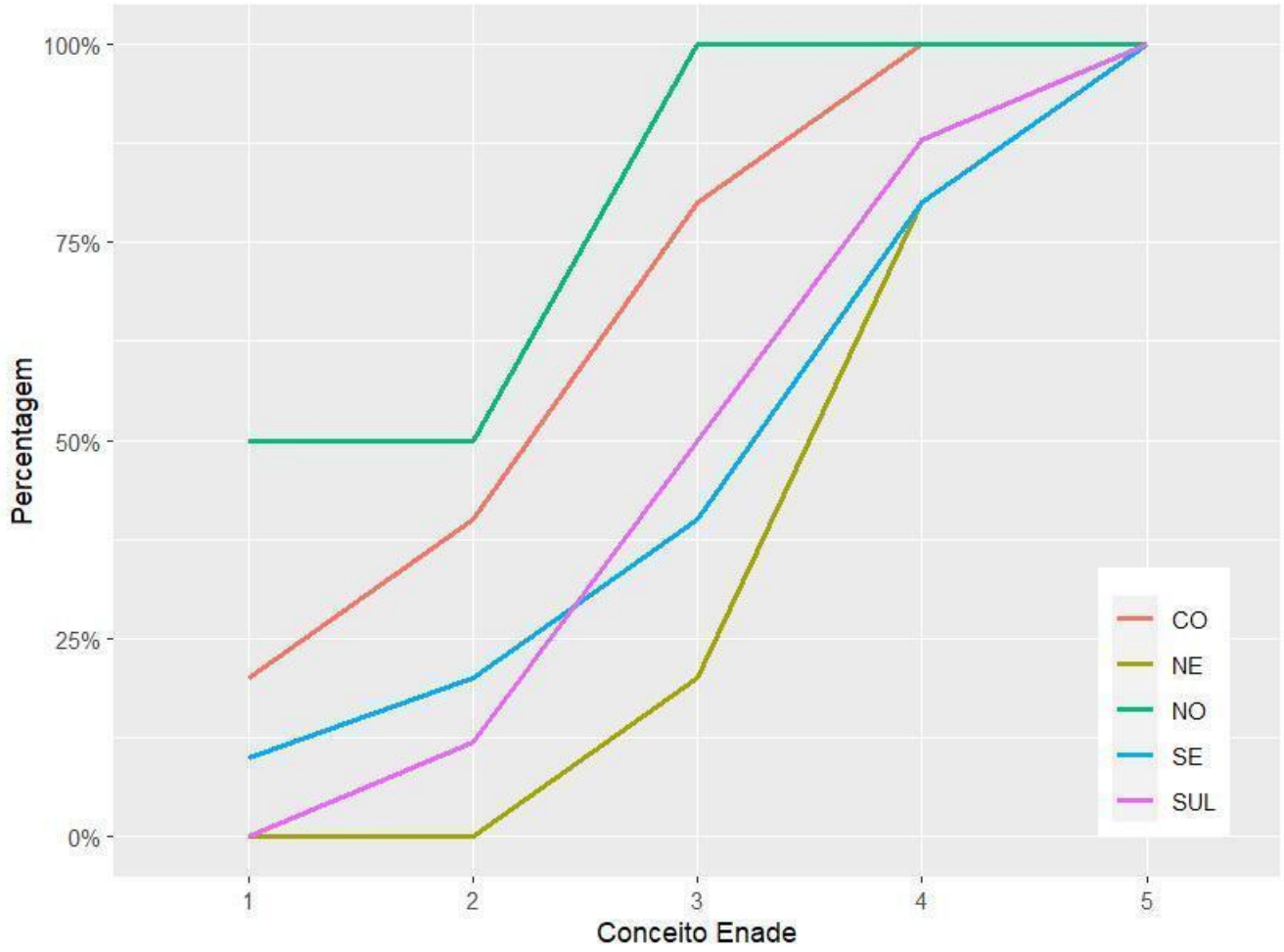


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Tecnologia em Comércio Exterior – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

			Categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		102	11	91	52	50
	SC	23	0	23	16	7
	1	3	1	2	1	2
	2	24	0	24	12	12
	3	29	5	24	12	17
	4	19	5	14	10	9
	5	4	0	4	1	3
CO		5	1	4	1	4
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	0	1	0	1
	3	1	0	1	0	1
	4	1	0	1	0	1
	5	1	0	1	0	1
NE		14	2	12	5	9
	SC	5	0	5	3	2
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	2	0	2
	3	3	2	1	2	1
	4	2	0	2	0	2
	5	2	0	2	0	2
NO		1	0	1	0	1
	SC	1	0	1	0	1
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		56	7	49	39	17
	SC	14	0	14	13	1
	1	1	0	1	0	1
	2	15	0	15	10	5
	3	16	3	13	8	8
	4	10	4	6	8	2
	5	0	0	0	0	0
SUL		26	1	25	7	19
	SC	3	0	3	0	3
	1	1	0	1	0	1
	2	6	0	6	2	4
	3	9	0	9	2	7
	4	6	1	5	2	4
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 102 cursos participantes, 11 eram ministrados em Instituições públicas, e 91, em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 50 cursos eram a distância, e 52 eram, Presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que 4 cursos foram avaliados com conceito 5. Dos 11 cursos participantes de IES públicas, os conceitos 3 e 4 foram os valores modais, atribuídos a 5 cursos cada. Além disso, 1 curso de instituição pública participante foi avaliado com o conceito 1. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, os conceitos modais foram o 2 e o 3, atribuídos a 24 cursos, cada. Dos demais cursos participantes, 2 receberam o conceito 1, 14 receberam o conceito 4 e 4 cursos receberam o conceito 5. Nessa categoria administrativa, 23 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 52 cursos participantes da modalidade presencial, os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a 12 cursos, cada. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 1 curso recebeu o conceito 1; 10 cursos receberam o conceito 4; e 1 curso, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 16 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 50 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 17 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 2 cursos receberam o conceito 1; 12 cursos receberam o conceito 2; 9 cursos, o conceito 4; e 3 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 7 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, na região Norte, a participação de apenas 1 curso de IES privada e modalidade de oferta A Distância. Este curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 12 dos 14 cursos participantes. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 2 cursos foram avaliados com conceito 2. Nenhum curso obteve o conceito 1; 1 curso obteve o conceito 3; 2, o conceito 4; e 2 cursos obtiveram o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, 5 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 2 cursos e ambos obtiveram conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região e categoria administrativa.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 5 eram presenciais; 3 ficaram Sem Conceito (SC) e 2 ficaram com o conceito 3, o valor modal. Na modalidade a distância, participaram 9 cursos, tendo 2 deles obtido o conceito 2; 1, o conceito 3; 2, o conceito 4 e 2, o conceito 5. Nessa região, 5 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada correspondeu a 49 dos 56 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 16 cursos. 14 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (1 curso), 2 (15 cursos) e 4 (10 cursos) — nenhum curso obteve o conceito 5. Dos 7 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 4, atribuído a 4 cursos. Dos demais cursos, todos receberam o conceito 3. Nessa combinação de categoria administrativa e Grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1, 2 ou 5.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 39 de 56 cursos. Para esses, o conceito 2 foi atribuído a 10 cursos; o conceito 3 foi atribuído a 8 cursos e o conceito 4 foi atribuído a 8 cursos. Ficaram Sem Conceito (SC) 13 cursos presenciais na região Sudeste. Além disso, nessa região, 17 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, um curso com conceito 1; 5 com conceito 2; 8 com conceito 3, o valor modal; e 2 com o conceito 4. Na região Sudeste, 1 curso a distância ficou Sem Conceito (SC).

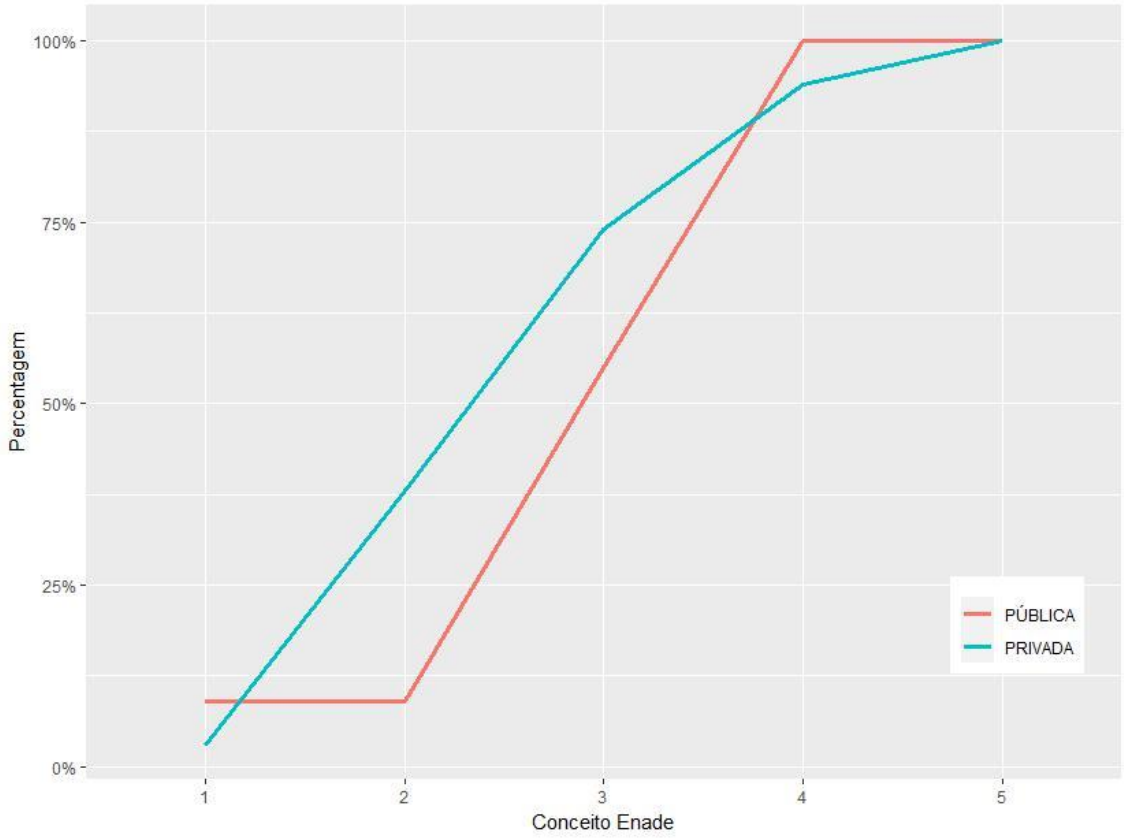
As instituições privadas concentraram 25 dos 26 cursos participantes da região Sul. Desses, 9 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 1 curso recebeu o conceito 1; 6 receberam o conceito 2; 5, o conceito 4; 1 curso recebeu o conceito 5; e 3 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com apenas 1 curso, ao qual foi atribuído o conceito 4.

Na região Sul, 7 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a trimodal foram os conceitos 2, 3 e 4, com dois cursos cada. E somente um curso presencial da região foi alocado no conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 19 cursos, sendo 1 curso com conceito 1; 4 com conceito 2; 7 com conceito 3, o valor modal; e 4 com o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5 nessa região.

Na região Centro-Oeste, 4 dos 5 cursos participantes eram de IES privadas. Desses, 1 curso recebeu conceito 2, 1 recebeu o conceito 3; 1 recebeu o conceito 4; e 1 recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O único curso participante oferecido por instituições públicas na região Centro Oeste apresentou o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi a distância: 4. Esses foram alocados nos conceitos 2 (1 curso), 3 (1 curso), 4 (1 curso) e 5 (1 curso). Nenhum curso a distância da região ficou Sem Conceito (SC). Para o único curso presencial participante, foi atribuído o conceito 1.

A título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Tecnologia em Comércio Exterior – Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Tecnologia em Comércio Exterior, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

		Organização Acadêmica				
Grande região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil		102	51	34	15	2
	SC	23	13	8	2	0
	1	3	0	2	0	1
	2	24	13	8	3	0
	3	29	13	10	5	1
	4	19	9	5	5	0
	5	4	3	1	0	0
CO		5	4	0	0	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	0	1
	2	1	1	0	0	0
	3	1	1	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
NE		14	5	7	1	1
	SC	5	1	4	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	1	0	0
	3	3	1	0	1	1
	4	2	0	2	0	0
	5	2	2	0	0	0
NO		1	1	0	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		56	30	13	13	0
	SC	14	10	2	2	0
	1	1	0	1	0	0
	2	15	9	4	2	0
	3	16	7	5	4	0
	4	10	4	1	5	0
	5	0	0	0	0	0
SUL		26	11	14	1	0
	SC	3	1	2	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	6	2	3	1	0
	3	9	4	5	0	0
	4	6	4	2	0	0
	5	1	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 102 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes, 51 eram oferecidos em universidades, 34 em centros universitários, 15 em faculdades e 2 em CEFET/IF.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 4 cursos avaliados com o conceito 5, 3 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram os conceitos 2 e 3 atribuídos a 13 cursos, cada. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 4 (9 cursos) e o conceito 5 (3 cursos). 13 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 34 cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 10 cursos. Oito cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (2 cursos), 2 (8 cursos), 4 (5 cursos) e 5 (1 curso).

Dos 15 cursos mantidos por faculdades, 3 receberam conceito 2; 5 receberam o conceito 3; e 5 receberam o conceito 4. Dos cursos oferecidos em faculdades, 2 ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 2 cursos mantidos por CEFET/IF, 1 recebeu o conceito 1 e 1 recebeu o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 1 curso, ao qual não foi atribuído conceito (SC).

Na região Nordeste, as universidades participaram com 5 dos 14 cursos da Área de Tecnologia em Comércio Exterior oferecidos. O conceito 2 foi atribuído a 1 curso; o conceito 3 foi atribuído a 1 curso; e o conceito 5 foi atribuído a 2 cursos. Apenas 1 curso oferecido por universidades no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 7 cursos participantes na região Nordeste. O conceito 2 foi atribuído a 1 curso; o conceito 4 foi atribuído a 2 cursos; e 4 cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 1 curso na região Nordeste, que recebeu o conceito 3. Os CEFET/IF foram representados por 1 curso na região Nordeste, que recebeu o conceito 3.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 30 dos 56 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito 2 foi atribuído a 9 cursos; o conceito 3 foi atribuído a 7 cursos; e o conceito 4 foi atribuído a 4 cursos. Não ocorreu a atribuição de conceito 5 e 10 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 13 cursos na região Sudeste, dos quais 5 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a 1 curso; o conceito 2, a 4 cursos; o conceito 4, a 1 curso. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

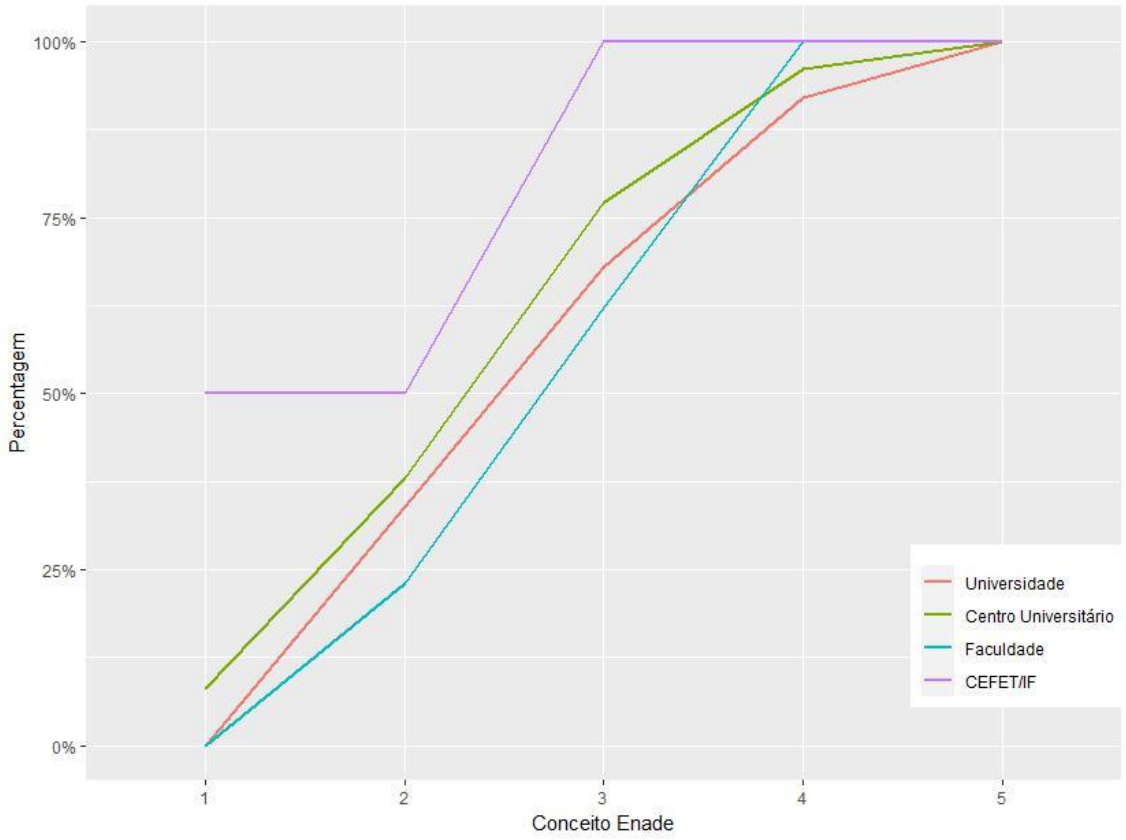
Já as faculdades, também foram representadas por 13 cursos na região Sudeste, dos quais 2 ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 4 foi atribuído a 5 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (2 cursos) e 3 (4 cursos). Não houve curso participante de CEFET/IF, na região Sudeste.

Dos 26 cursos da região Sul, 11 eram mantidos por universidades, para os quais os conceitos modais foram 3 e 4, atribuídos a 4 cursos, cada. Dois cursos receberam o conceito 2 e nenhum curso recebeu o conceito 1 ou o conceito 5. Nessa região, em IES com esse tipo de organização acadêmica, 1 curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 14 cursos participantes de centros universitários da região Sul, 2 ficaram Sem Conceito (SC), e 5 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 1 curso (conceito 1); 3 cursos (conceito 2); 2 cursos (conceito 4); e 1 curso (conceito 5). Houve somente 1 curso vinculado a faculdades na região Sul, que recebeu o conceito 2. Não houve curso participante oferecido em CEFET/IF.

Na região Centro-Oeste, 4 dos 5 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, os conceitos 2, 3, 4 e 5 foram atribuídos a 1 curso, cada. Nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). O outro curso participante foi oferecido em CEFET/IF e obteve conceito 1.

De maneira semelhante à forma como se procedeu na seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior segundo a organização acadêmica da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Tecnologia em Comércio Exterior – Enade/2022

No Gráfico 6.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Componente Específico da área (Susbseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base às duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Componente Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[11]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota "Máxima" para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Comércio Exterior, inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista, agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

[11] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[12] e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Componente Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,7	38,6	43,2	26,9	41,8	42,0
Erro-padrão da média	0,3	1,0	1,1	-	0,4	0,6
Desvio-padrão	12,7	12,0	13,2	-	12,5	12,9
Mínima	0,0	10,5	0,0	26,9	9,3	5,0
Mediana	41,5	37,5	43,9	26,9	41,5	41,7
Máxima	83,9	68,1	72,4	26,9	83,9	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

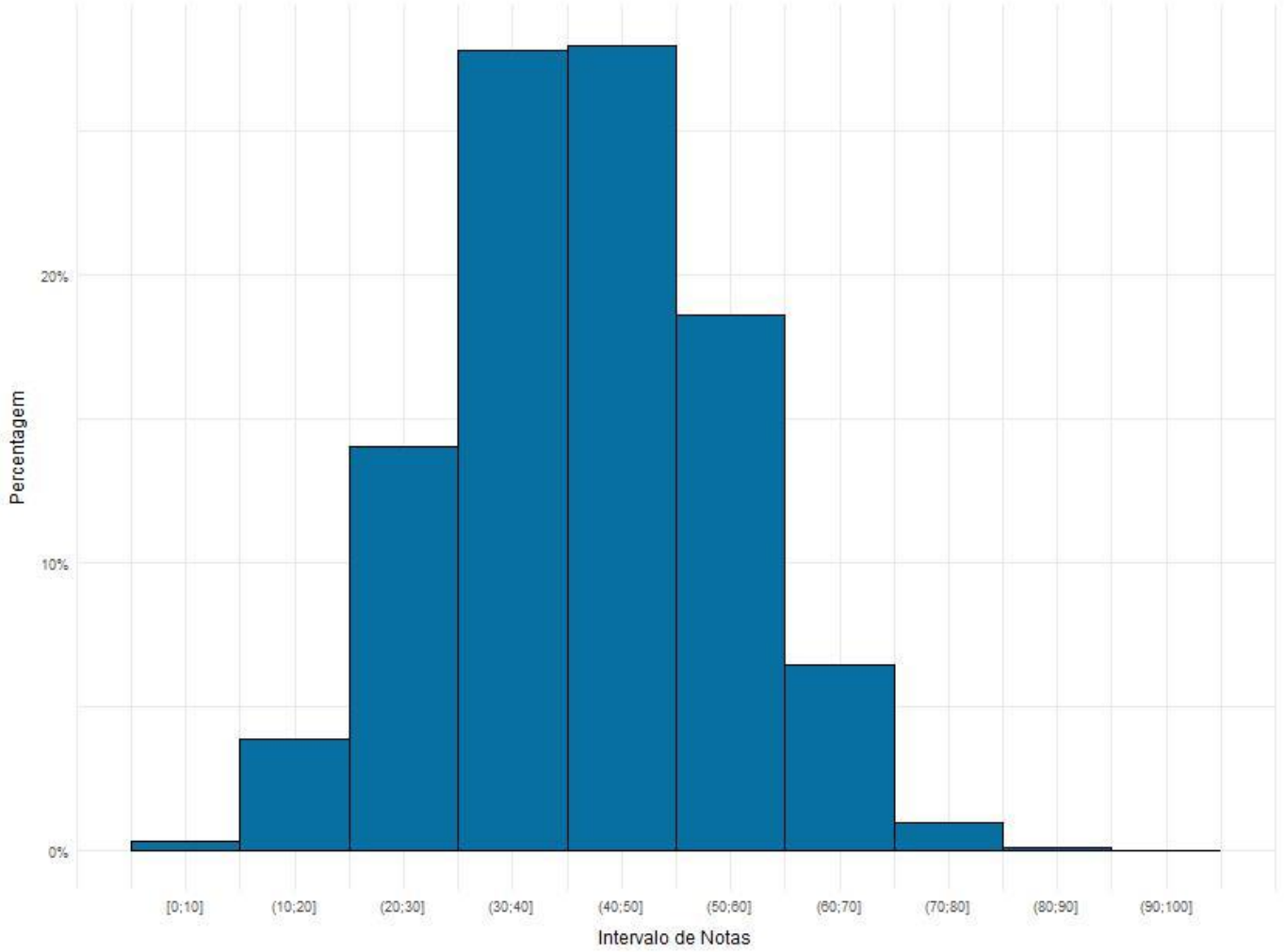
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, “Média” das notas da prova, como um todo foi 41,7 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Componente Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a “média” mais baixa (26,9), e os da região Nordeste alcançaram a Média mais alta (43,2). As demais “médias” foram: 38,6%, na região Centro-Oeste, 41,8%, na região Sudeste e 42,0%, na região Sul. O “Desvio-padrão” para o Brasil como um todo foi, aproximadamente, 12,7, sendo o maior “Desvio-padrão” encontrado na região Nordeste (13,2), e o menor na região Centro-Oeste (12,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região. O desvio-padrão da região Norte não foi avaliado.

A região que obteve a maior nota “Máxima” foi a Sudeste (83,9%), ao passo que a região que atingiu a menor nota “Máxima” foi a região Norte (26,9%). A “Mediana do Brasil”, como um todo, foi

[12] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

41,5%, sendo a maior "mediana" obtida na região Nordeste (43,9%), e a menor obtida na região Norte (26,9%). A nota mínima foi alcançada na região Nordeste (0,0%).

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Tecnologia em Comércio Exterior

O Gráfico 7.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à "média" da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	45,3	40,6	40,9	40,9	45,4	33,9	43,0	41,0
Erro-padrão da média	0,6	0,3	0,5	0,5	0,6	1,5	0,5	0,4
Desvio-padrão	12,4	12,6	12,6	12,7	12,1	11,2	12,5	12,7
Mínima	10,5	0,0	5,0	0,0	11,2	10,5	10,5	0,0
Mediana	45,7	40,1	40,5	40,7	45,4	32,6	43,6	40,6
Máxima	74,5	83,9	83,9	77,8	74,5	57,7	74,5	83,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram "média" mais alta (45,3%) que as IES privadas (40,6), chegando a caracterizar uma maior diversidade regional do que administrativa. O "Desvio-padrão" para as IES públicas foi de 0,6.

No tocante à organização acadêmica, as faculdades mostraram melhor desempenho, com média de 45,4, seguida das universidades e centros universitários (40,9); os CEFET/IF obtiveram a menor média (33,9).

A "média" da modalidade presencial (43,0) foi superior à "média" da modalidade a distância (41,0).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,7	47,5	53,7	46,9	52,4	51,0
Erro-padrão da média	0,4	1,4	1,4	-	0,6	0,8
Desvio-padrão	17,2	16,7	17,6	-	17,2	17,2
Mínima	0,0	7,5	0,0	46,9	0,0	0,0
Mediana	52,5	46,9	54,2	46,9	53,7	50,9
Máxima	95,0	85,8	95,0	46,9	95,0	91,8

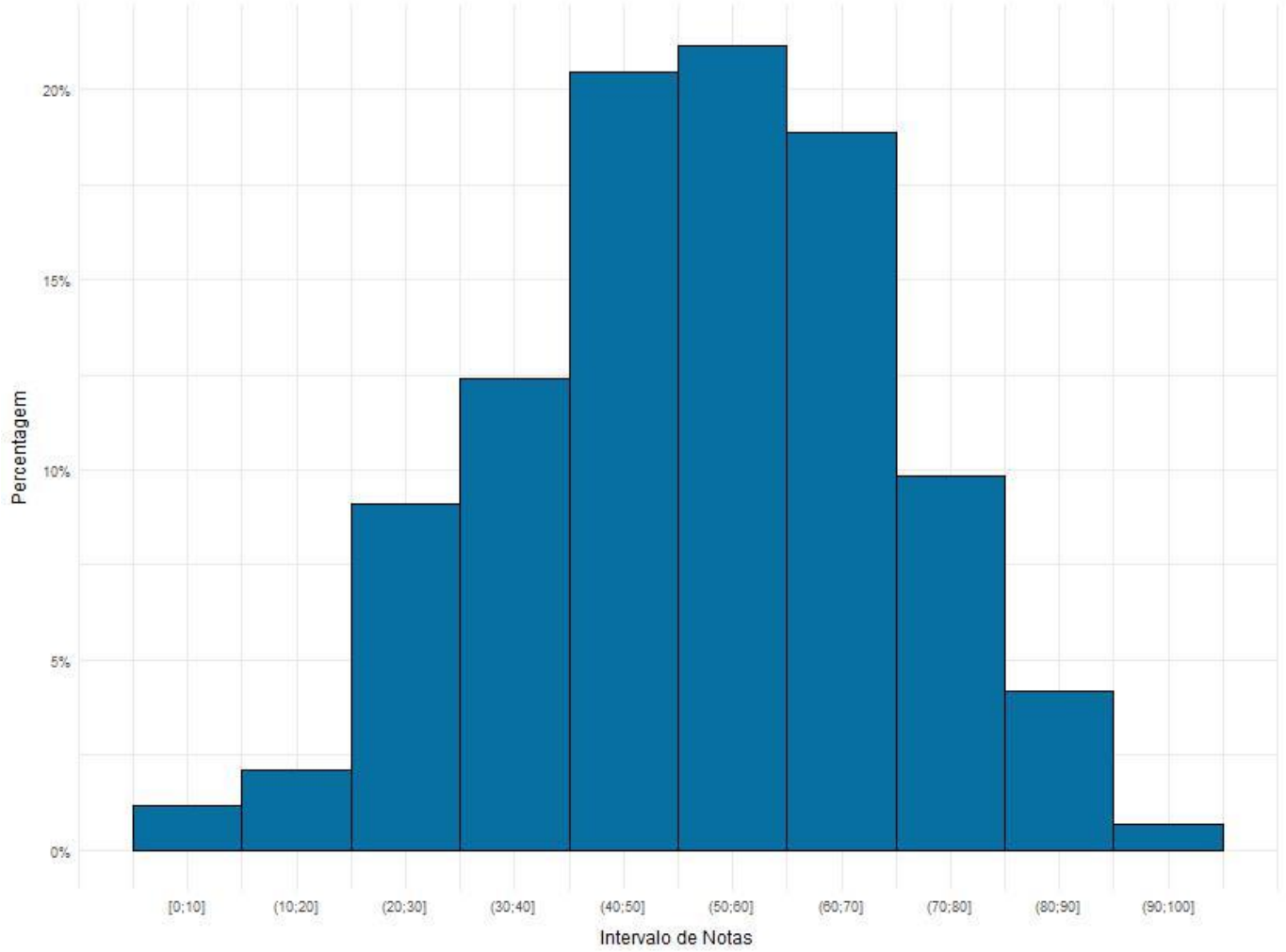
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil, obtiveram desempenho médio de 51,7. Quanto à variabilidade, o “Desvio-padrão” das notas dos estudantes do Brasil foi 17,2. A maior “média” foi obtida na região Nordeste (53,7%) e a menor, na região Norte (46,9%). As demais “médias” foram: 47,5%, na região Centro-Oeste, 51,0%, na região Sul e 52,4%, na região Sudeste. Já o maior “Desvio-padrão” foi obtido na região Nordeste (17,6%), e o menor, na região Centro-Oeste (16,7%). Os demais desvios foram: 17,2% nas regiões Sul e Sudeste. Não foi avaliado o desvio-padrão na região norte.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 95,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste e na região Sudeste. A menor nota “Máxima” foi obtida na região Norte (46,9). A “mediana” do Brasil, como um todo, foi 52,5, sendo a menor “mediana” encontrada nas regiões Centro-Oeste e Norte (46,9), e a maior, na região Nordeste (54,2). A nota Mínima nessa parte foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Formação Geral, obtidas nas regiões Nordeste e Sudeste.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Nesse gráfico, em que se verifica a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes, pode-se notar que a distribuição é unimodal, com moda em (50; 60).

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	57,0	50,2	50,8	50,0	56,6	46,7	53,7	50,6
Erro-padrão da média	0,8	0,5	0,7	0,7	0,8	2,4	0,7	0,5
Desvio-padrão	15,9	17,3	17,9	16,6	16,0	17,8	17,0	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0
Mediana	58,7	50,2	50,4	50,4	58,3	42,5	55,7	50,4
Máxima	91,3	95,0	94,3	95,0	91,3	81,3	91,6	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que existe diferença entre as Médias dos tipos de categoria administrativa: a maior Média obtida por estudantes de IES públicas (57,0) e a menor, pelos de IES privadas (50,2).

As Médias dos tipos de organização acadêmica foram: 56,6 para as faculdades, 50,8 para as universidades, 50 para os centros universitários e 46,7 para CEFET/IF. No que se refere a modalidade de oferta, os cursos presenciais tiveram média 53,7 e à distância 50,6.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior. A nota do Componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas, parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

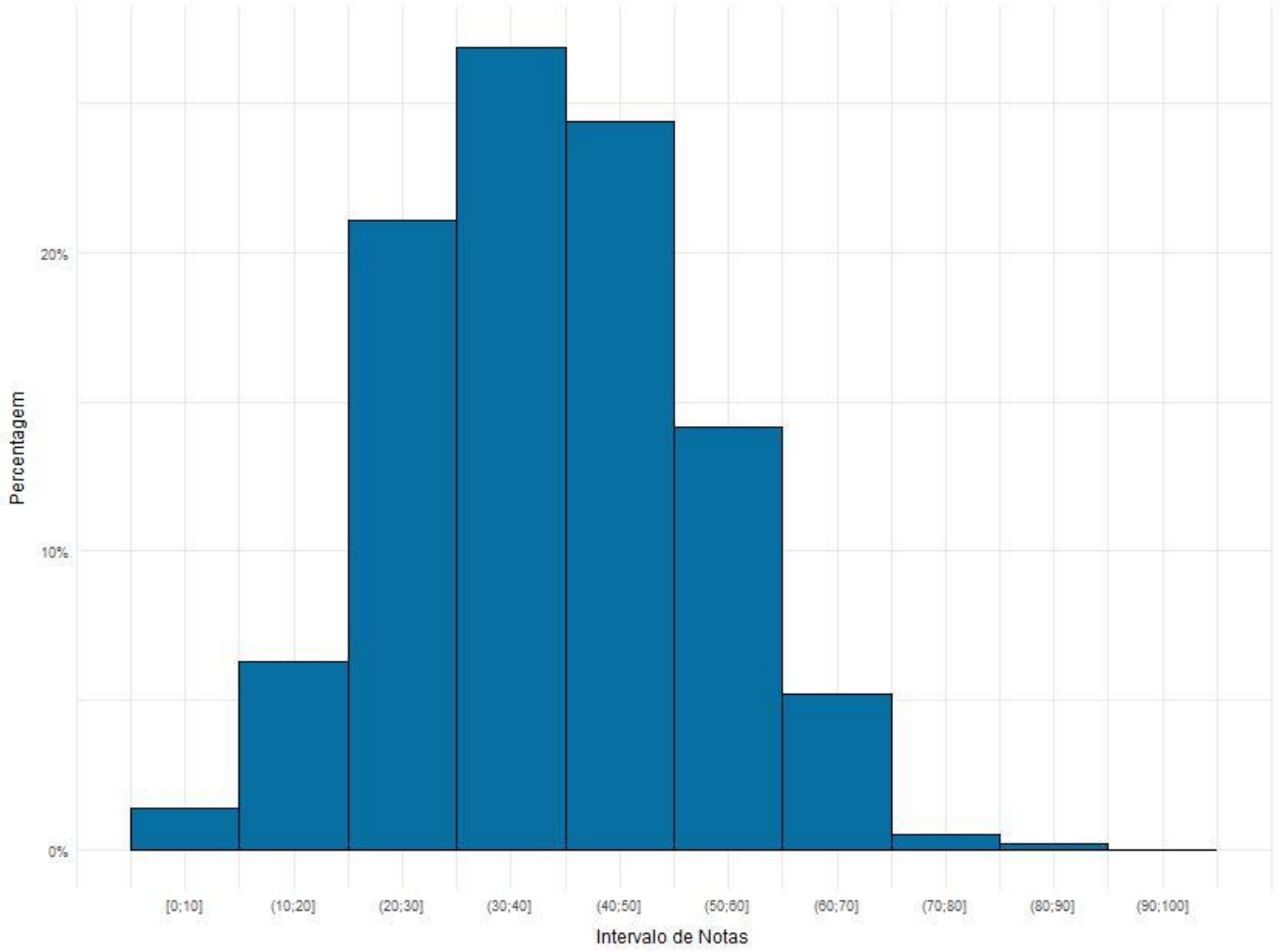
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	38,3	35,7	39,7	20,2	38,2	39,0
Erro-padrão da média	0,3	1,1	1,1	-	0,4	0,6
Desvio-padrão	13,4	13,1	14,1	-	13,2	13,7
Mínima	0,0	8,1	0,0	20,2	4,1	1,5
Mediana	38,0	34,9	41,5	20,2	37,9	39,0
Máxima	82,9	69,3	71,9	20,2	80,4	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a “média” do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 38,3. A maior Média foi obtida na região Nordeste (39,7), e a menor, na região Norte (20,2). As demais “médias” foram: 35,7 na região Centro-Oeste, 38,2 na região Sudeste e 39,0 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão do Brasil, como um todo, foi 13,4, sendo o maior “Desvio-padrão” observado na região Nordeste (14,1) e o menor, na região Centro-Oeste (13,1). Os demais desvios foram: 13,2 na região Sudeste, 13,7 na região Sul e não foi avaliado o desvio-padrão na região Norte.

A “mediana” das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 38,0. A maior “mediana” ocorreu na região Nordeste (41,5), e a menor, na região Norte (20,2). As demais “Medianas” foram: 34,9 na região Centro-Oeste, 37,9 na região Sudeste e 39,0 na região Sul. A nota “Máxima” do Brasil, como um todo, foi 82,9, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sul. As demais notas “Máximas” foram: 20,2 na região Norte, 69,3 na região Centro-Oeste, 71,9 na região Nordeste e 80,4 na região Sudeste. A nota Mínima foi zero na região Nordeste.

Como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40].

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	41,4	37,5	37,6	37,8	41,7	29,6	39,4	37,7
Erro-padrão da média	0,7	0,4	0,5	0,6	0,6	1,4	0,5	0,4
Desvio-padrão	13,3	13,4	13,3	13,6	12,9	10,8	13,1	13,6
Mínima	8,1	0,0	0,5	0,0	9,6	8,1	8,1	0,0
Mediana	41,5	37,0	37,0	37,5	41,5	29,6	39,5	37,4
Máxima	74,4	82,9	82,9	82,4	74,4	53,0	82,4	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere a organização acadêmica, a maior Média foi das Faculdades (41,7), vindo a seguir a dos centros universitários e das universidades, com 37,8 e 37,6, respectivamente. Os estudantes dos CEFET/IF obtiveram a menor média, 29,6. O maior Desvio-padrão, foi o dos centros universitários (13,6). As universidades obtiveram a maior nota "Máxima" (82,9).

Quanto a categoria administrativa, as IES públicas tiveram desempenho superior (41,4) às IES privadas (37,5).

Quanto ao comportamento das Médias, no que tange à modalidade de oferta, os cursos presenciais obtiveram média 39,4 e os cursos a distância 37,7.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Componente Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande região.[13]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

[13] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,0	47,9	55,6	50,0	53,8	52,1
Erro-padrão da média	0,5	1,6	1,7	-	0,7	1,0
Desvio-padrão	21,1	20,0	21,0	-	21,1	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, a Média do Brasil foi 53,0. A menor "média" foi encontrada na região Centro-Oeste (47,9), e a maior, na região Nordeste (55,6). As demais "médias" foram: 53,8 na região Sudeste, 52,1 na região Sul e 50,0 na região Norte. O "Desvio-padrão" do Brasil foi 21,1, sendo o maior "Desvio-padrão" encontrado na região Sul (21,5), e o menor "Desvio-padrão" encontrado na região Centro-Oeste (20,0). O desvio-padrão não foi avaliado na região norte.

As "Medianas" do Brasil, nas cinco Regiões foram, iguais a 50,0.

A nota "Máxima" (100,0) foi alcançada por todas as regiões, exceto pela região Norte. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto na região Norte (50,0).

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto- Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,24	Difícil	0,38	Bom
2	0,69	Fácil	0,50	Muito bom
3	0,84	Fácil	0,38	Bom
4	0,49	Médio	0,42	Muito bom
5	0,39	Difícil	0,46	Muito bom
6	0,71	Fácil	0,50	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,56	Médio	0,55	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como "Muito fácil". Três foram classificadas como "Fácil" e duas questões foram classificadas

como “Médio”. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade “Difícil”, situando-se no intervalo entre 0,24 e 0,39 do Índice de Facilidade.

O Índice de Facilidade variou de 0,24 a 0,84, e o de Discriminação, de 0,38 a 0,55. Quanto ao Índice de Discriminação, seis questões foram tidas como “Muito bom” e duas como “Bom”.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	2
Médio	-	-	0	2
Fácil	-	-	1	2
Muito fácil	-	-	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Como já comentado, nenhuma questão foi anulada.

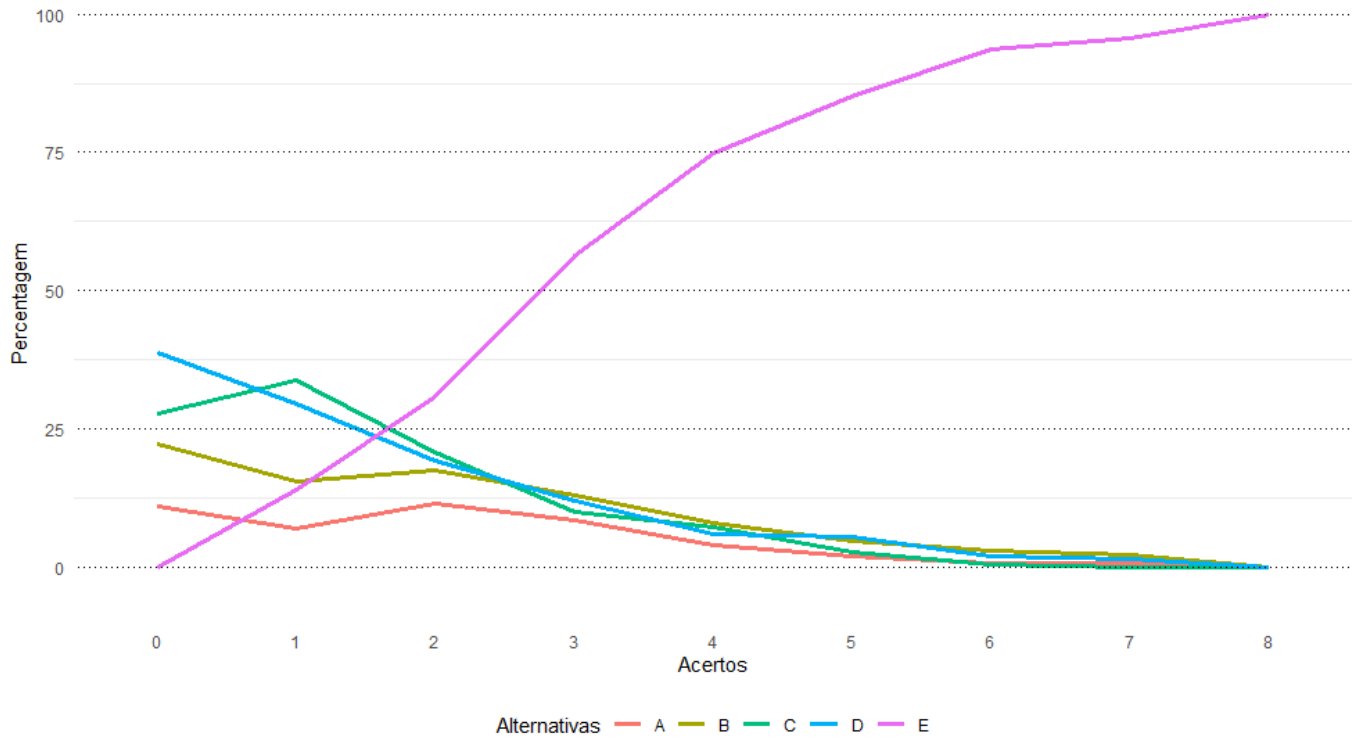


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Tecnologia em Comércio Exterior por Grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,5	39,8	44,2	23,8	42,3	43,2
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,2	-	0,5	0,7
Desvio-padrão	14,8	14,7	15,6	-	14,5	15,3
Mínima	0,0	9,5	0,0	23,8	4,8	0,0
Mediana	42,9	38,1	47,6	23,8	42,9	42,9
Máxima	90,5	76,2	81,0	23,8	85,7	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a “média” do Brasil do Componente Específico foi 42,5. A menor “média” foi observada na região Norte (23,8), e a maior, na região Nordeste (44,2). O “Desvio-padrão” de todo o Brasil foi 14,8, sendo o menor “Desvio-padrão” encontrado na região Sudeste (14,5), e o maior, na região Nordeste (15,6). Não foi analisado o Desvio-padrão da região Norte.

A Mediana de todo o Brasil foi 42,9, o mesmo valor da “mediana” encontrada nas regiões Sudeste e Sul. A maior mediana foi encontrada na região Nordeste (47,6).

A nota “Máxima” da prova foi 90,5 obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sul.

A nota “mínima” foi zero, obtida por pelo menos um estudante nas regiões nordeste e Sul.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior.

Tabela 7.11 – Valore Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,45	Médio	0,39	Bom
10	0,40	Difícil	0,33	Bom
11	0,53	Médio	0,29	Médio
12	0,34	Difícil	0,25	Médio
13	0,57	Médio	0,39	Bom
14	0,77	Fácil	0,33	Bom
15	0,56	Médio	0,28	Médio
16	0,24	Difícil	0,19	Fraco
17	0,22	Difícil	0,15	Fraco
18	0,30	Difícil	0,09	Fraco
19	0,11	Muito difícil	0,06	Fraco
20	0,36	Difícil	0,32	Bom
21	0,56	Médio	0,26	Médio
22	0,30	Difícil	0,17	Fraco
23	0,66	Fácil	0,38	Bom
24	0,37	Difícil	0,28	Médio
25	0,28	Difícil	0,14	Fraco
26	0,38	Difícil	0,32	Bom
27	0,30	Difícil	0,23	Médio
28	0,40	Difícil	0,29	Médio
29	0,23	Difícil	0,22	Médio
30	0,27	Difícil	0,20	Médio
31	0,40	Difícil	0,37	Bom
32	0,29	Difícil	0,34	
33	0,19	Difícil	0,16	Fraco
34	0,39	Difícil	0,22	Médio
35	0,45	Médio	0,29	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que o que mais ocorre são questões consideradas difíceis. Das 27 questões, 18 foram classificadas como “Difícil”. Uma questão foi considerada “Muito difícil”, 6 consideradas como Médio e duas, como Fácil. Nenhuma questão foi classificada como “Muito fácil”.

Já em relação aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões foram consideradas boas, nenhuma questão foi considerada muito boa, enquanto 11 delas tiveram Índice de Discriminação Médio e 7 questões foram consideradas fracas.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	-
Difícil	6	7	5	-
Médio	0	4	2	-
Fácil	0	0	2	-
Muito fácil	0	0	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados das Tabelas 7.11 e 7.12, dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, bom, uma delas, a Questão 13, teve o maior Índice de Discriminação (0,39). Tal questão foi classificada como “Médio”, com Índice de Facilidade igual a 0,57. A Questão de número 19 foi a mais “Difícil” (Muito difícil) entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 6% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,11.

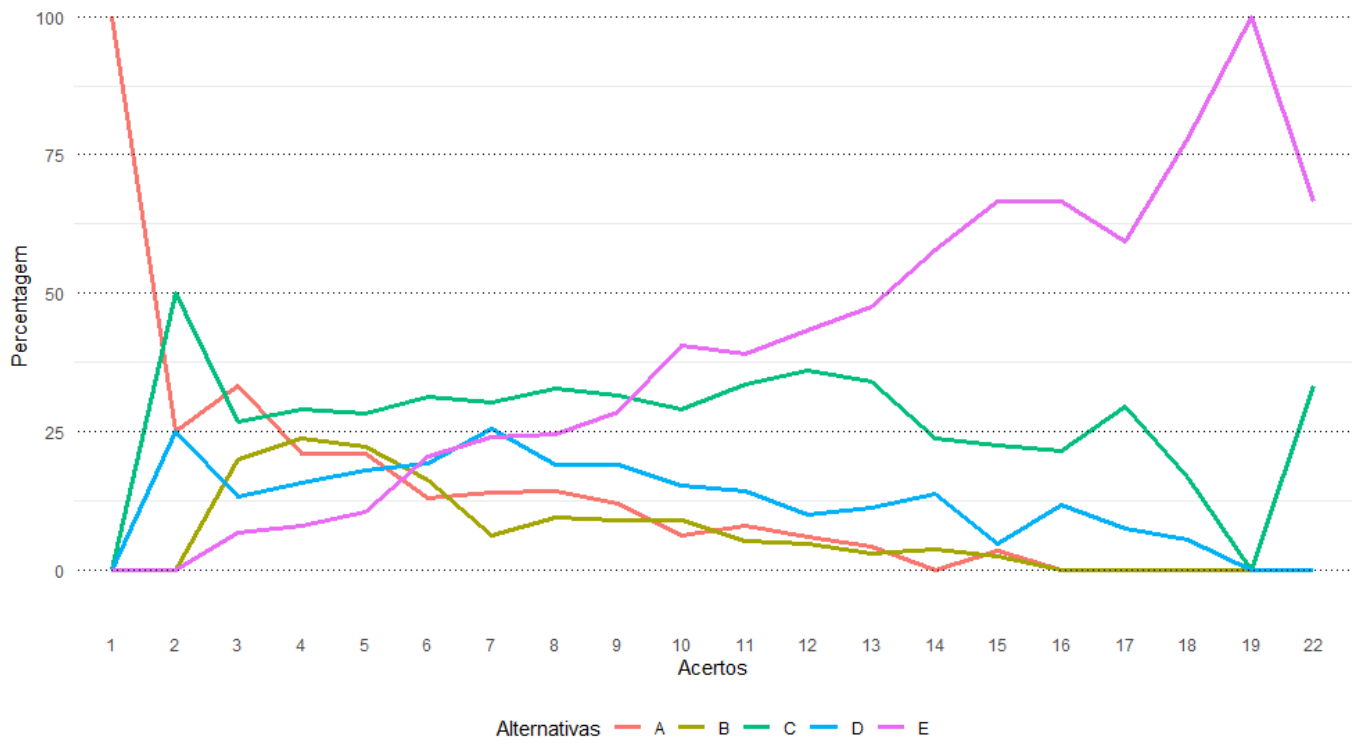


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] – de Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores,

devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório.

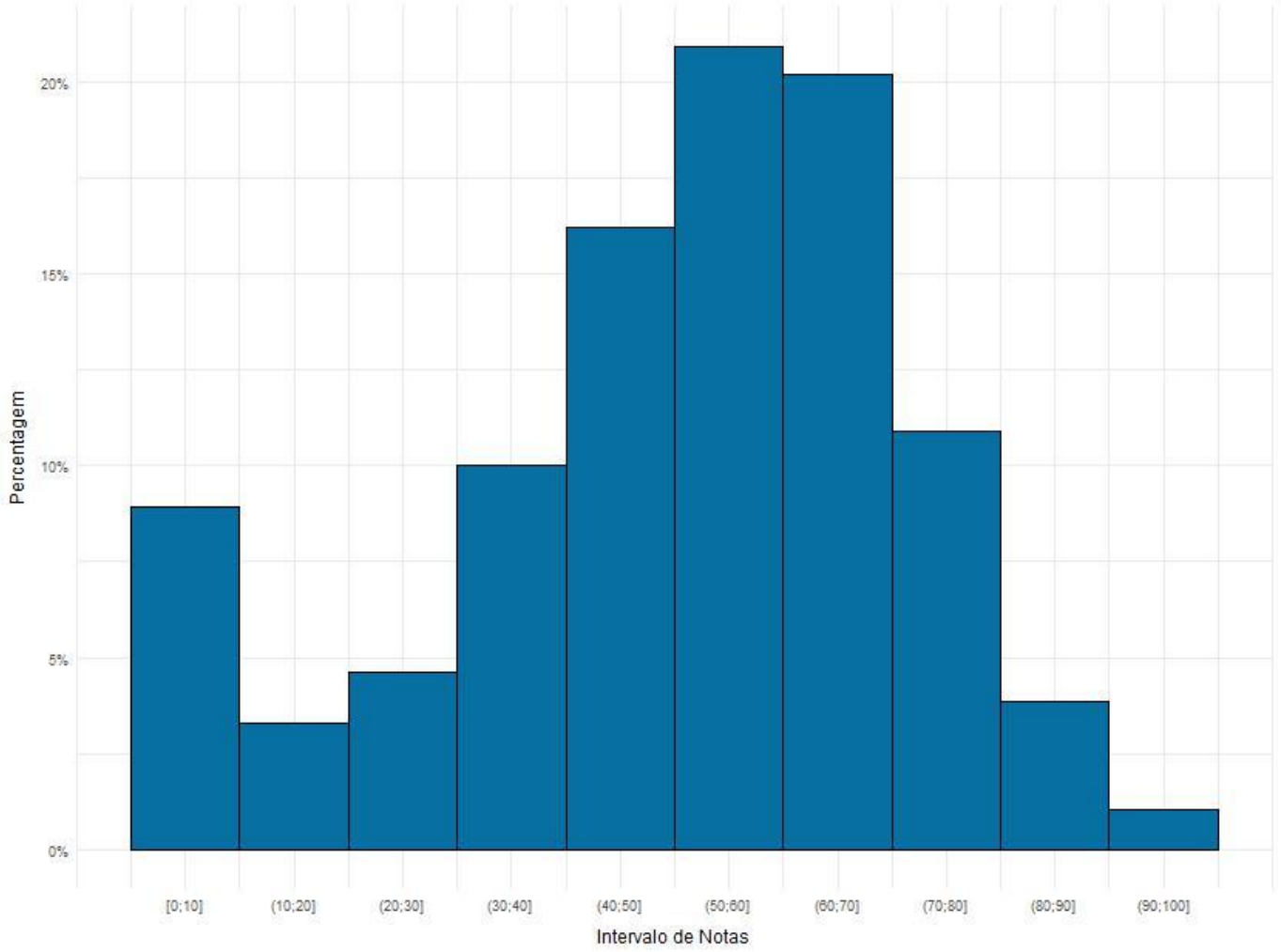
Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,8	46,8	50,8	42,3	50,4	49,4
Erro-padrão da média	0,5	1,9	1,9	-	0,7	1,0
Desvio-padrão	22,2	23,8	24,3	-	22,0	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	42,3	0,0	0,0
Mediana	53,5	49,8	57,3	42,3	54,5	52,3
Máxima	96,8	96,8	94,8	42,3	94,0	94,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que, nas questões discursivas, a maior Média foi obtida na região Nordeste (50,8) e a menor, na região Norte (42,3). A "mediana" de todo o Brasil, neste componente, foi 53,5. Nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, a "mediana" foi menor (42,3, 49,8 e 52,3, respectivamente), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Nordeste (57,3) e Sudeste (54,5). A nota "Máxima" (96,8) foi obtida na região Centro-Oeste, sendo 42,3, a "Máxima" na região Norte; 94,8, na Nordeste; 94,0, na Sul; e 94,0, na região Sudeste. A nota "mínima" (0,0) foi a mesma em quase todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte, que foi de 42,3.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência maior que 20% dos participantes.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Comércio Exterior, obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,8	44,4	48,9	53,5	48,5	47,2
Erro-padrão da média	0,6	2,0	2,1	-	0,8	1,1
Desvio-padrão	24,5	25,0	26,2	-	24,4	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	53,5	0,0	0,0
Mediana	51,0	45,5	53,5	53,5	51,5	48,5
Máxima	100,0	100,0	97,5	53,5	100,0	100,0

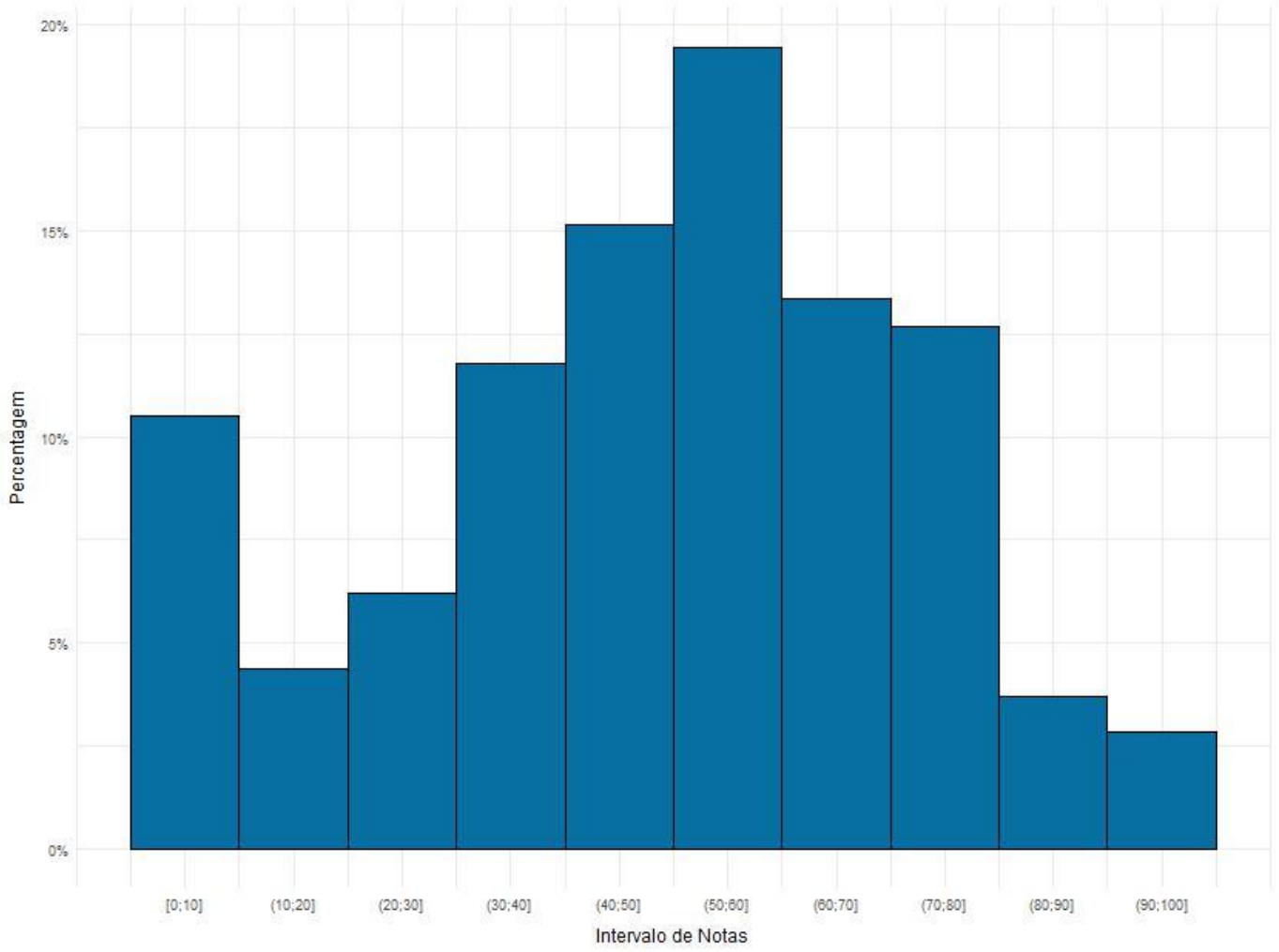
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil, tiveram "média" 47,8. A maior "média" para a Questão 1 foi obtida na região Norte (53,5), e a menor, na região Centro-Oeste (44,4). Quanto à variabilidade das notas, o "Desvio-padrão" de todo o Brasil foi 24,5. O menor "Desvio-padrão" foi obtido na região Sul (23,9), e o maior "Desvio-padrão" foi obtido pela região Nordeste (26,2).

A "mediana" do Brasil, como um todo, foi 51,0, não sendo igual entre as regiões. A maior Mediana foi obtida pelas regiões Norte e Nordeste (53,5) e a menor pela região Centro-Oeste (45,5). A nota "Máxima" da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Centro-

Oeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota “Máxima” foi 97,5 na região Nordeste e de 53,5 na região Norte. Já a nota “mínima” foi zero para quase todas as regiões, com exceção da região Norte, que foi 53,5.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

O Gráfico 7.7 mostra que quase 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão cujos dados estão retratados. Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com frequência de mais de 17% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos públicos em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira

oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza

e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

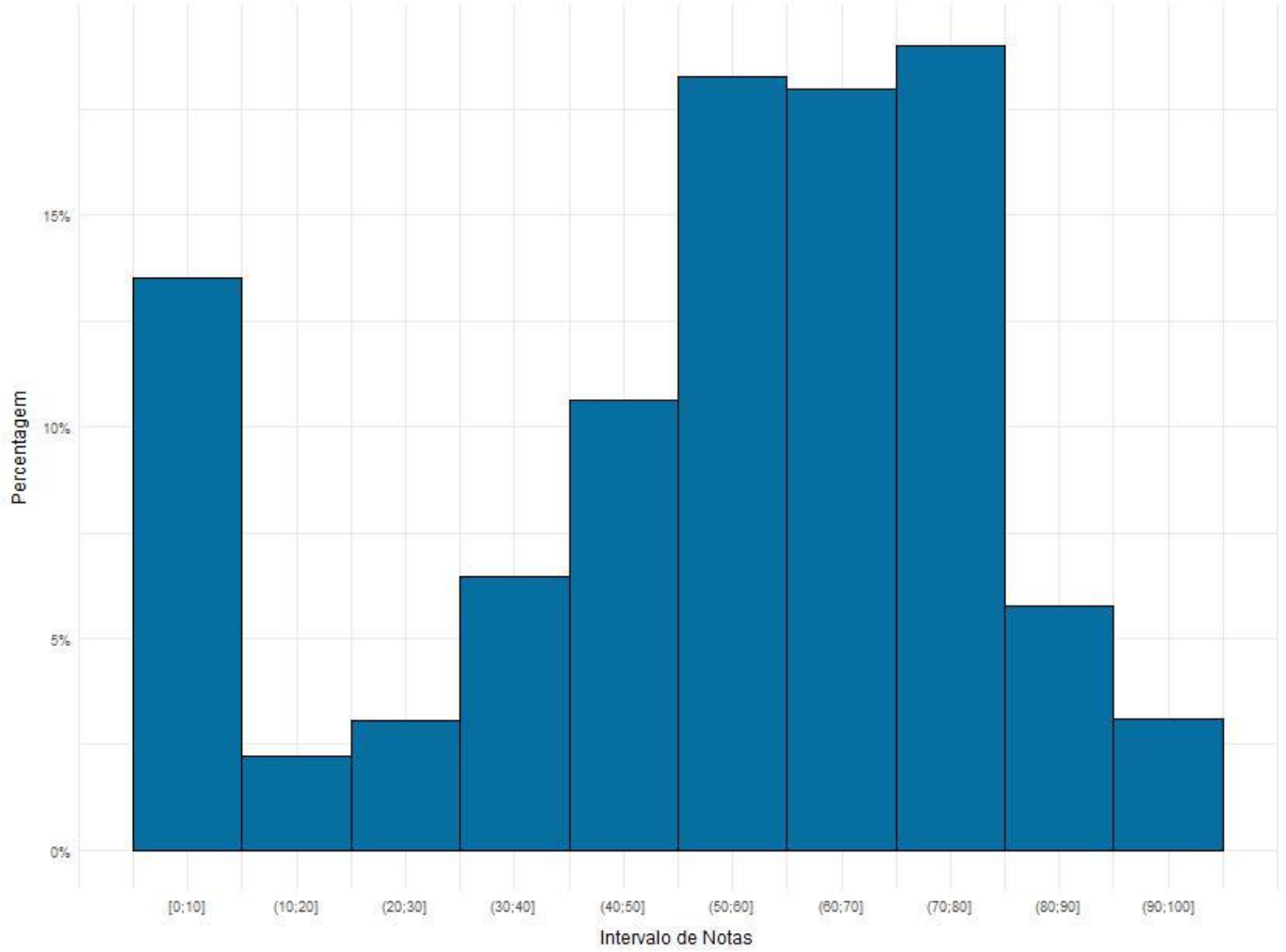
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,8	49,2	52,6	31,0	52,2	51,6
Erro-padrão da média	0,6	2,3	2,3	-	0,8	1,2
Desvio-padrão	26,3	28,3	29,0	-	25,8	25,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	31,0	0,0	0,0
Mediana	56,5	53,5	58,5	31,0	58,0	55,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	31,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (Média 51,8), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (Média 47,8). A região Norte foi aquela cuja "média" foi menor (31,0), e a maior Média foi na região Nordeste (52,6). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,3, superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (24,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (29,0), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (25,8).

A Mediana de todo o Brasil foi 56,5. Nenhuma mediana foi igual entre as regiões. A nota "Máxima" da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a nota "Máxima" foi 31,0. Já a nota "mínima" para a maioria das regiões foi zero, com exceção da região Norte, que foi 31,0.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Observa-se, a partir dos dados apresentados no Gráfico 7.8, que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com frequência maior que 17,5% dos participantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação com as da Questão Discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio-padrão das notas da Questão Discursiva 2 (26,3) e o das notas da Questão Discursiva 1 (24,5).

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo,

três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Comércio Exterior obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

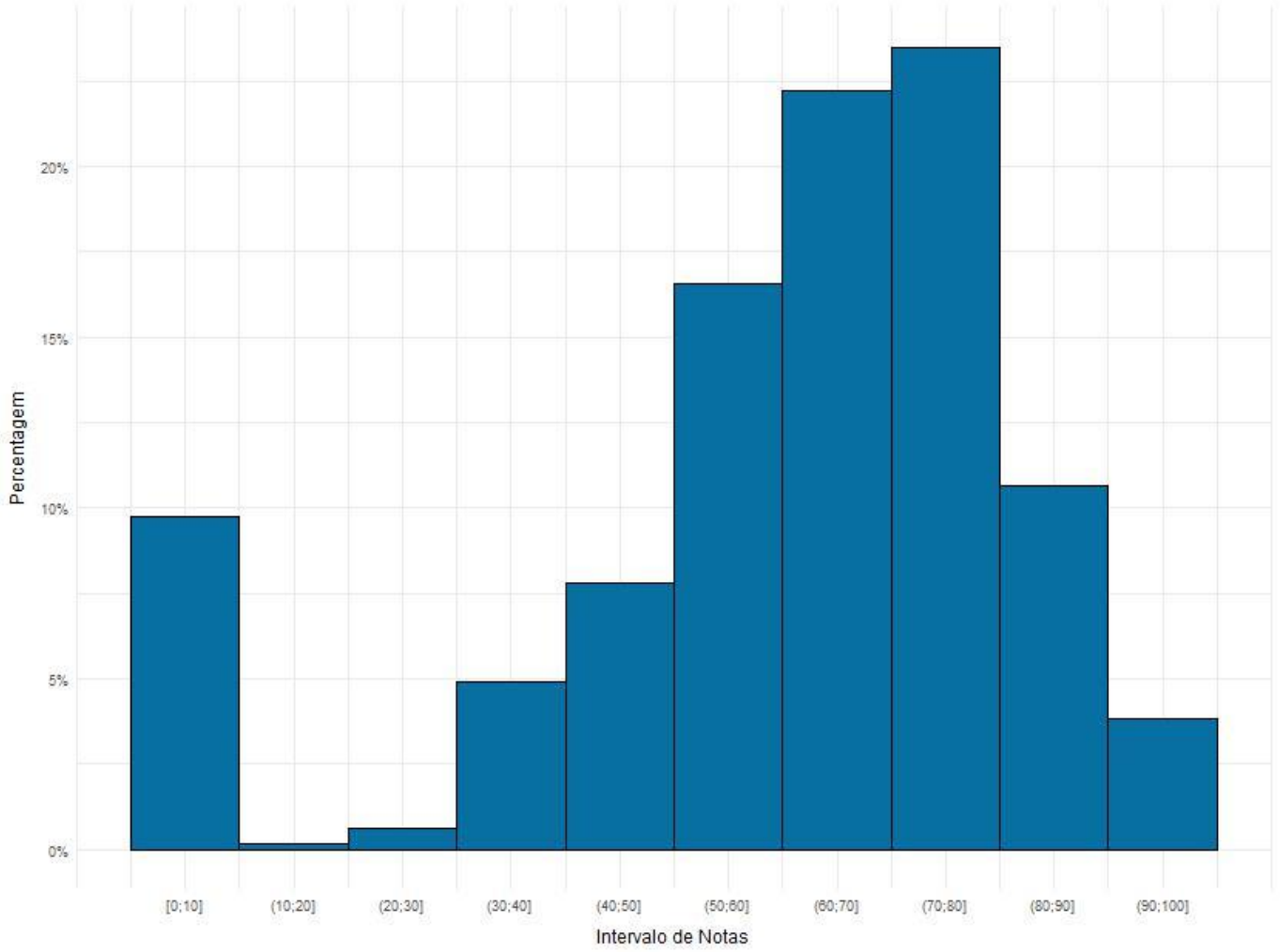
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	60,5	58,9	61,3	67,5	60,5	60,8
Erro-padrão da média	0,6	2,1	2,3	-	0,8	1,1
Desvio-padrão	25,5	25,3	28,6	-	25,0	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	67,5	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	67,5	67,5	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	67,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito, Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram “média” 60,5. A maior “média” em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Nordeste (67,5), e a menor, na região Centro-Oeste (58,9). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,5. O menor Desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (25,0), e o maior Desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (28,6).

A Mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A “mediana” das regiões Nordeste e Norte (ambas, 67,5) foram maiores que a do Brasil. A nota “Máxima” para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte, a nota “Máxima” foi 67,5. A nota “mínima” foi zero na maioria das regiões do país, com exceção da região Norte, que foi 67,5.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Com base nos dados expostos no Gráfico 7.9, observa-se que a maior frequência corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (70; 80). Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando quase 10% do total de participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

De acordo com a Portaria nº 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para:

> […]
>
> V – Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI – Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII – Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII – Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX – Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, às duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao

desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

Às duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção do vocabulário, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos própriosda modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção do vocabulário adequada à modalidade

escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma a garantir a necessária clareza e coerência;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricase expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suaspartes de forma a garantir a progressão e a coerência textual, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Estacompetência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela AcademiaBrasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasseas regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentaçãovocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênerocom o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes temposverbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluênciagráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo,causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo,reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa,exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pelaquestão;
- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação do vocabulário, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aosaspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outracompetência combinada a esta na análise das respostas é a seleção de vocabulário adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado.

Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da ortografia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema:“órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção detextos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temáticabem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitosdesvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que nãoestabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal quecompromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica deum elemento topicalizado, como, por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade“, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia”(no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: " As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de "As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: "Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam." (no lugar de "Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.");
- ausência de pronome no processo de referenciação: "julga a mulher ou até agride" (no lugar de "julga a mulher ou até a agride"");
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: "O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar." (no lugar de "O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.").

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maiornúmero de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, depreposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois

tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de : "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como, por exemplo, a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento damarca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência devariação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de" o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

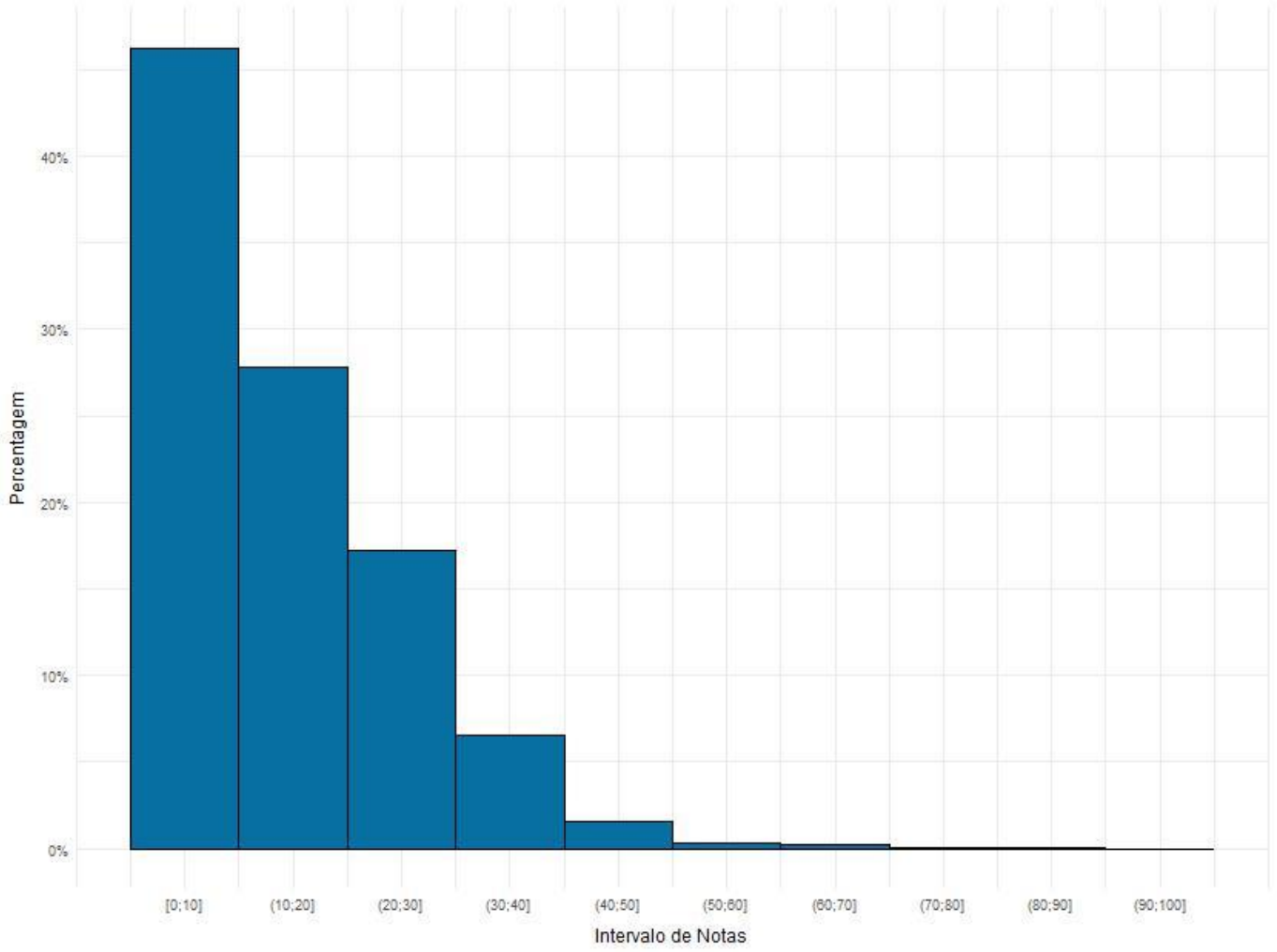
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	14,6	12,5	14,2	0,0	14,8	15,1
Erro-padrão da média	0,3	0,9	1,0	-	0,4	0,5
Desvio-padrão	12,0	10,8	12,3	-	12,2	12,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	13,3	10,0	13,3	0,0	13,3	13,3
Máxima	90,0	46,7	56,7	0,0	76,7	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 7.17, observa-se que a “média” foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a “média” para estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o Brasil foi 60,5, na parte de Componente Específico, a Média foi 14,6. A maior “média” deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (15,1), e a menor, pelos da região Norte (0,0). As demais regiões obtiveram “média” igual a 12,5 (Centro-Oeste), 14,2 (Nordeste) e 14,8 (Sudeste). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 12,0. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Nordeste (12,3), e o menor, na região Centro-Oeste (10,8).

A maior nota “Máxima”, 90,0, foi obtida por um estudante na região Sul. A nota “mínima” zero foi a mesma para todas as regiões. A “mediana” do Brasil e da região Sul, Sudeste e Nordeste foi igual a 13,3; na região Centro-Oeste foi 10,0 e na região Norte foi 0,0.

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo [00; 10], com mais de 40% do total de participantes.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

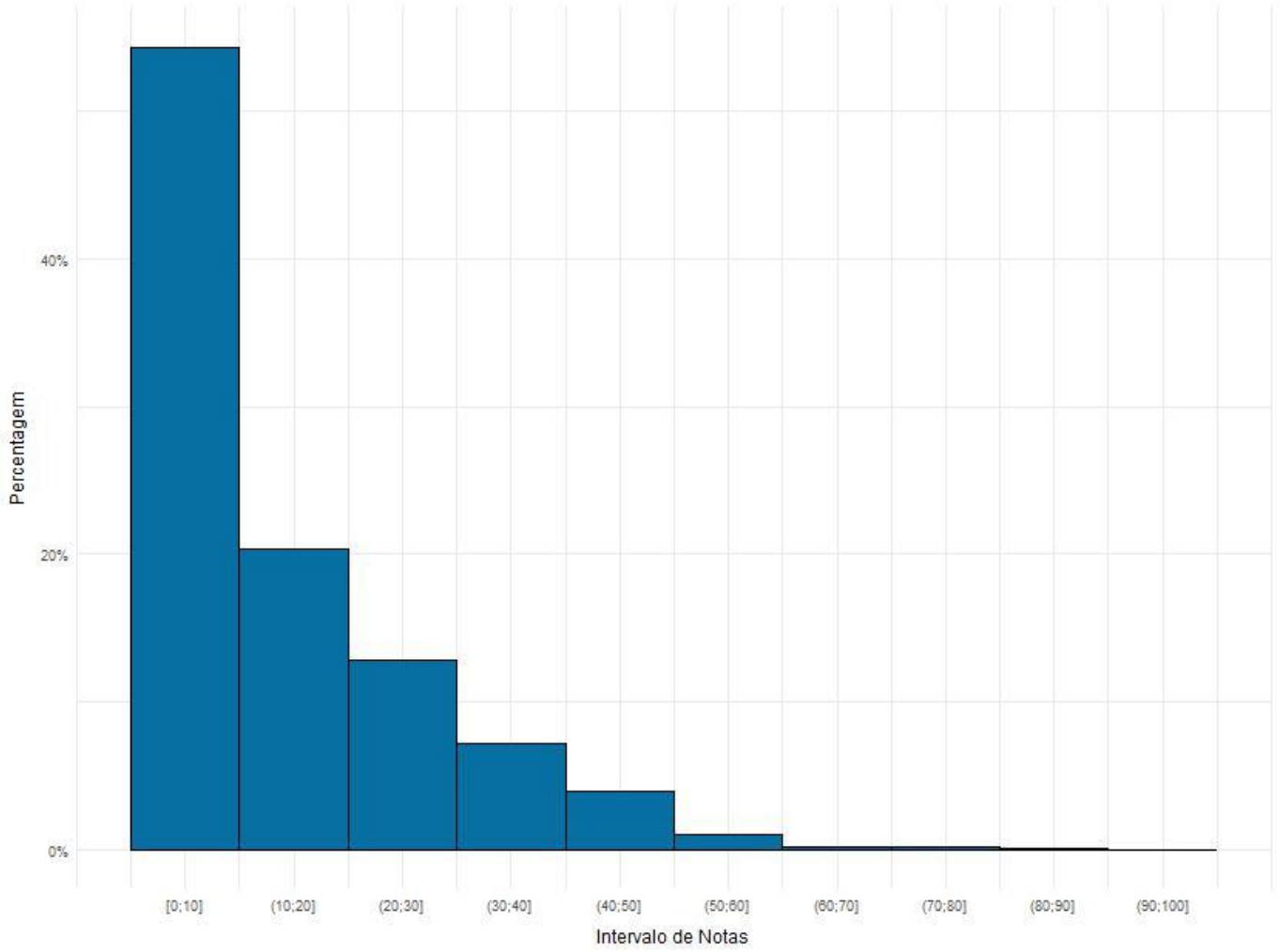
Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	15,9	12,8	14,9	0,0	16,1	16,7
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,2	-	0,5	0,7
Desvio-padrão	15,7	14,4	15,3	-	15,8	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0	0,0	10,0	10,0
Máxima	90,0	50,0	70,0	0,0	80,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a Média dos estudantes de todo o Brasil foi 15,9. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da Questão 4 e superior ao da Questão 5. A menor “média” na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Norte (0,0), enquanto a maior “média” foi obtida na região Sul (16,7). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” de todo o Brasil foi 15,7. O maior “Desvio-padrão foi obtido na região Sul e Sudeste (ambos 15,8), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (14,4).

A nota Máxima, 90,0 pontos, foi alcançada por um estudante na região Sul. A “mediana” do Brasil foi 10,0, para maioria das regiões, com exceção da região Norte, na qual foi 0,0. A nota “mínima” zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior.

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [00; 10], seguido do intervalo (10; 20], ambos com mais de 20,0% do total de participantes. Chama a atenção que mais de 30% dos participantes deixaram a questão em branco.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão foi formulada de forma clara e objetiva, abordando princípios básicos para se obter sucesso em mercados distintos aos que o fabricante/exportador está acostumado a negociar seus produtos/serviços. Conhecer os hábitos, os usos e os costumes, as tradições, a religião e até as até superstições contribui para o sucesso das negociações e o gestor deve estar orientado nesse sentido para poder sugerir alterações do produto ou de sua embalagem/etiqueta para que ele atenda às necessidades e expectativas do mercado-alvo. A questão remete à necessidade de ampliar o conhecimento macro do seu público-alvo, sendo um tema de grande relevância para estudantes e egressos de cursos de Comércio Exterior. A comunicação do texto é de fácil compreensão e não dificulta o entendimento do que fora solicitado.

O padrão de resposta do item A deixa transparecer com facilidade que o gestor é o exportador, responsável por reconhecer, através de uma pesquisa de mercado, quais são as crenças, os valores, os hábitos e os costumes, a religião, o idioma, os hábitos alimentares, entre outros fatores comportamentais e de tradição cultural de uma sociedade que poderá ou não consumir seu produto/serviço diante de suas convicções. Tal estudo evitará despender tempo de prospecção de clientes em um país que não tenha abertura para o consumo do produto/serviço-alvo da pesquisa de mercado, ou tal estudo trará referências e informações necessárias para alterações que moldem o produto/serviço de acordo com a cultura que se pretende inserir.

As respostas dadas pelos estudantes são limitadas e simplistas, não fornecem a abrangência e a importância necessárias aos itens que, sem o devido estudo, podem fazer com que uma empresa não consiga atingir o objetivo de exportar bens/serviços. A questão remete à necessidade de ampliar o conhecimento macro quanto aos fornecedores estrangeiros, sendo um tema de grande relevância para estudantes e egressos de cursos de Comércio Exterior. A linguagem do texto é de fácil compreensão e não dificulta o entendimento do que fora solicitado.

Ainda que as instruções para resolução da questão fossem bastante claras e didáticas, observou-se considerável dificuldade dos alunos em suas respostas, ficando estas aquém do esperado. No item A, muitos estudantes fizeram menção apenas à questão da necessidade do conhecimento da cultura do mercado a ser explorado, demonstrando certa preocupação quanto aos procedimentos a serem utilizados quando do contato direto com o cliente em potencial.

As respostas sinalizaram quanto às questões religiosas, trazendo, inclusive, o exemplo da comercialização de carne de vaca para o mercado indiano, que considera a vaca um animal

sagrado, conforme seus preceitos religiosos. A ênfase predominante foi quanto à exportação e à necessidade de conhecer os usos e costumes de outros países.

Quanto ao item B, muitos estudantes deixaram de responder a esse item, e os que responderam se ativeram à necessidade do domínio do idioma do fornecedor e de demais diferenças culturais para facilitação das negociações.

Um número elevado de questões estava em branco, se considerarmos que o conteúdo é componente obrigatório na formação de tecnólogos em Comércio Exterior e o tema abordado, pesquisa de mercado e internacionalização de empresas, é recorrente em mais de uma disciplina do curso.

De forma geral, entende-se que o desempenho dos estudantes nesta questão foi fraco. Algumas respostas apresentaram coerência em relação ao assunto geral, inclusive, muitos se utilizam de exemplos, acreditando que por simplesmente citá-los já responderiam à questão sem, no entanto, responder aos comandos “descreva” e “explique”.

As melhores respostas foram as que contemplaram a importância da pesquisa de mercado, abordando a necessidade de conhecer os usos e costumes, a religião, a tradição, o idioma, entre outros aspectos culturais que podem ser restritivos ou limitantes ao consumo de um determinado produto.

O item B da questão foi ignorado por muitos estudantes que, talvez por falta de atenção, não perceberam se tratar de posicionamento diferente dentro da dinâmica da negociação.

As respostas apontam a dificuldade dos estudantes na compreensão do texto, que não conseguem conciliar mais de uma informação dentro da questão, o que também aponta uma fragilidade muito grande na área de formação, visto que o aluno demonstra clara limitação quanto a uma área estudada. Parte dos estudantes demonstra saber a importância de conhecer de forma prévia o mercado ao qual pretende explorar, contudo, não consegue conciliar os demais itens questionados. Muitos estudantes confundiram ambiente cultural com ambiente organizacional, o que denota ou a falta de atenção por parte do estudante, ou a falta total de entendimento sobre o assunto discutido na questão. Ressalto que o entendimento da temática abordada nesta questão é de suma importância para quem atua na área de Comércio Exterior, visto que, por se tratar de

uma área sempre em crescimento, necessita de profissionais aptos a orientar pequenas e médias empresas que queiram se inserir no mercado internacional.

As respostas demonstram que os estudantes têm grandes limitações no sentido de saber a diferença entre "descrever" e "explicar" e, consequentemente, de se fazer entender. Por vezes identificamos que os estudantes têm um certo conhecimento e entendimento sobre o assunto, mas com uma dificuldade muito grande na ordenação dos pensamentos, na utilização da escrita e das normas ortográficas, cometendo erros grosseiros de Português, inconcebíveis até para alunos do Ensino Fundamental, o que corrobora com a incompreensão da questão por parte do estudante, visto que esse é um assunto explorado no curso de Tecnologia em Comércio Exterior em várias disciplinas.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

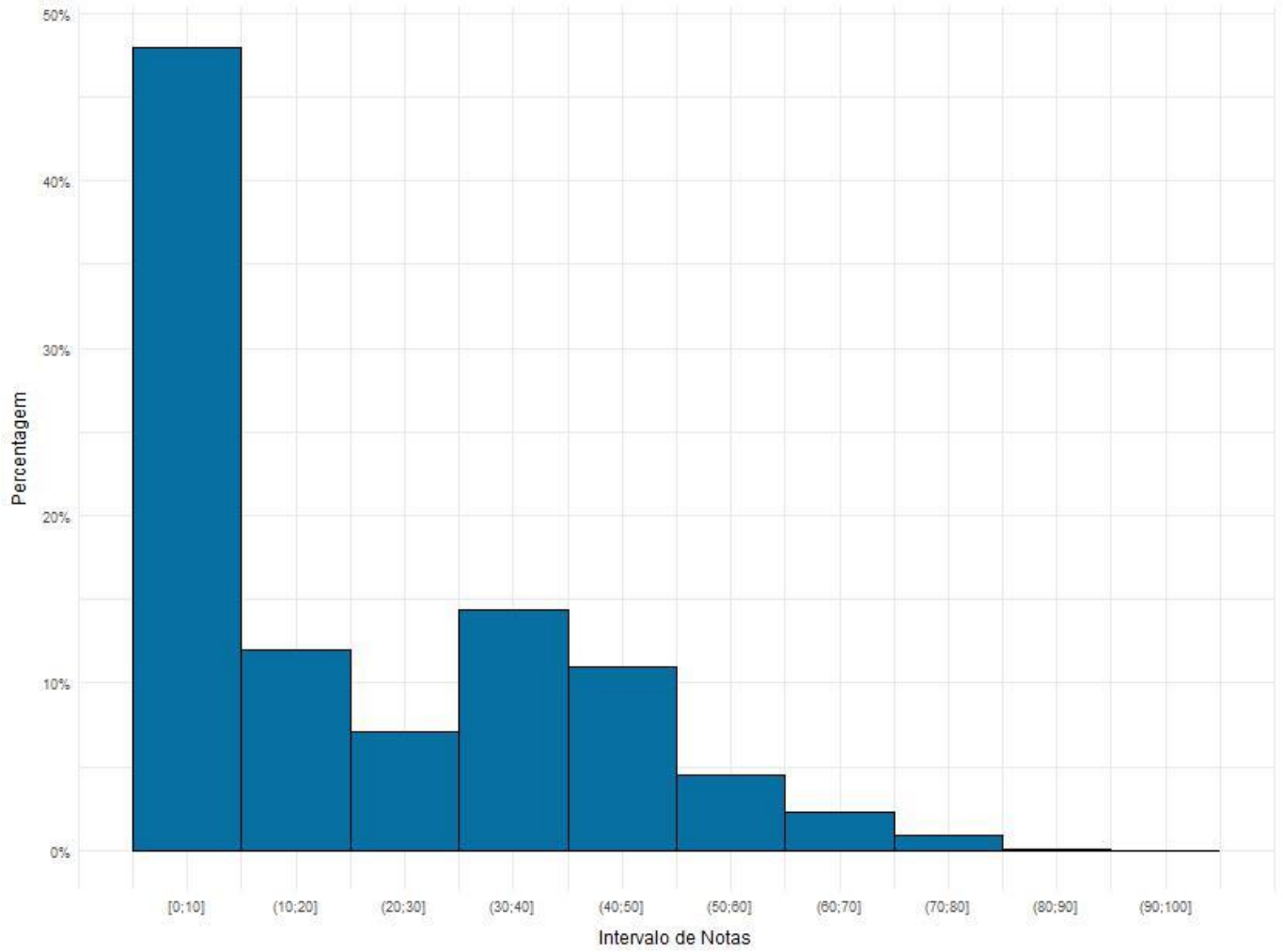
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	22,5	20,9	23,1	0,0	22,9	22,1
Erro-padrão da média	0,5	1,7	1,8	-	0,7	0,9
Desvio-padrão	21,5	21,0	22,6	-	21,5	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	20,0	0,0	20,0	20,0
Máxima	90,0	80,0	80,0	0,0	90,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, o desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da Questão 3 e 5. A "média" geral do Brasil foi 22,5, sendo a maior "média" registrada na região Nordeste (23,1), e a menor, na região Norte (0,0). Quanto à variabilidade das notas, o "Desvio-padrão" geral do Brasil foi 21,5, sendo o maior Desvio-padrão registrado na região Nordeste (22,6), e o menor, na região Centro-Oeste (21,0).

A nota "Máxima" (90,0) foi atingida por um concluinte na região Sudeste. A "mediana" em todo o Brasil foi 20,0, o mesmo valor foi obtido na maioria das regiões, exceto na Centro-Oeste (10,0) e Norte (0,0). A nota "mínima" de todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12 tem moda no intervalo [0; 10] com mais de 15% do total. Chama a atenção que, nessa questão, mais de 30% deixaram a questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

Trata-se de uma questão bastante contemporânea e de grande pertinência para estudantes e egressos de cursos de Comércio Exterior e faz referência a processos de integração econômica em suas distintas gradações. A integração econômica é tema fundamental para os profissionais da área, a qual evoluiu de modo exponencial a partir dos anos 1980, e a previsão é que se consolide e amplie nos próximos anos, no escopo de relações e acordos multilaterais. Assim, foi muito oportuna a exigência desse conteúdo na avaliação. Destaca-se também o uso de figuras e mapas, que enriquecem ainda mais o conteúdo e a aplicação, e se tornam uma exigência adicional na apreciação do nível de formação dos alunos.

A linguagem é simples e entende-se que os alunos não tiveram grande dificuldade em compreender o que era solicitado para a resolução. O item A solicitava que se identificasse em qual nível de integração econômica se encontravam os países fictícios Alfa, Beta e Gama. Esse era o item de maior peso na questão, valendo um total de 6 pontos. O item B demandava que o estudante verificasse a existência de alguma similaridade entre o país fictício Beta e o Brasil.

É importante registrar que houve uma alteração no padrão de resposta em relação à versão inicial recebida pela Comissão. Havia um erro de interpretação na análise da figura, que foi posteriormente corrigido e adotou-se o novo padrão para correção das questões. Tal alteração implicou ajustes no padrão de resposta das questões A e B.

As respostas dadas pelos estudantes guardaram grande relação com o padrão de resposta elaborado para o certame, no sentido de que não houve muitas extrapolações ou respostas que não guardassem correspondência ao que estava previsto. Isso não significa que as respostas estivessem necessariamente corretas. Verificou-se dificuldade na compreensão dos estágios de integração econômica dos países fictícios Alfa, Beta e Gama, assim como nas características intrínsecas a cada uma dessas fases. De forma análoga, já que o item B demandava domínio dos conteúdos tratados no item A, apurou-se certa dificuldade em identificar a similaridade entre o Brasil e o país fictício Beta, comando solicitado na questão.

Ainda que as instruções para resolução da questão fossem bastante claras e didáticas, observou-se considerável dificuldade dos alunos em suas respostas, ficando estas aquém do esperado. No item A, muitos candidatos conseguiram identificar corretamente os estágios de integração econômica dos países, mas denotavam conhecimento limitado acerca das características de cada fase, mencionando nas respostas apenas as características que haviam sido

informadas na própria questão. Porém, parcela considerável dos respondentes se equivocou em identificar a fase correta – ainda que esta fosse claramente delimitada na figura – ou ainda informou que todos os países se encontravam em uma mesma fase de integração.

Quanto ao item B, praticamente todos os candidatos afirmaram haver algum traço de similaridade entre o país fictício Beta e o Brasil, mas mostraram dificuldades em identificar qual seria a similaridade (estarem ambos em processos de integração econômica). Poucos respondentes identificaram que eles estavam em fases diferentes de integração, sendo que o Brasil estava em uma fase intermediária (União Aduaneira) e o país Beta mais avançado, na etapa de Mercado Comum. Por se tratar de conteúdo obrigatório na formação acadêmica de tecnólogos em Comércio Exterior, não se pode deixar de observar uma possível lacuna na formação desses alunos.

As respostas demonstraram que os estudantes estavam familiarizados com a temática de integração econômica, mas tiveram dificuldade em identificar as principais características de cada etapa, bem como analisar quadros e figuras.

As melhores respostas identificaram as três fases de integração econômica exigidas na avaliação, mas destacaram apenas as características técnicas fornecidas pela própria questão. Poucos agregaram outras características, que certamente foram apresentadas durante a formação acadêmica.

As respostas mais fracas eram bastante superficiais e genéricas, atribuindo a todos os países a mesma fase no processo de integração econômica e afirmando haver similaridade entre a situação do Brasil e do país fictício Beta, mas sem maiores explanações acerca da similaridade.

Os maiores acertos ocorreram no item A, mostrando que os alunos têm conhecimento do conceito de integração econômica e compreendem razoavelmente suas etapas. Porém, parecem ter maior dificuldade em enumerar as características intrínsecas de cada uma, tendo a maioria se concentrado apenas naquelas que foram citadas a título ilustrativo no próprio comando da questão.

Observaram-se dificuldades na análise e na interpretação de figuras, dificuldade que não compromete apenas sua formação em tecnologia de Comércio Exterior, mas de forma generalizada. Convém mencionar, ainda, que houve muita dificuldade no domínio da língua culta e na capacidade de expressão. Houve muitos textos confusos, com ideias e raciocínios mal organizados.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por Grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

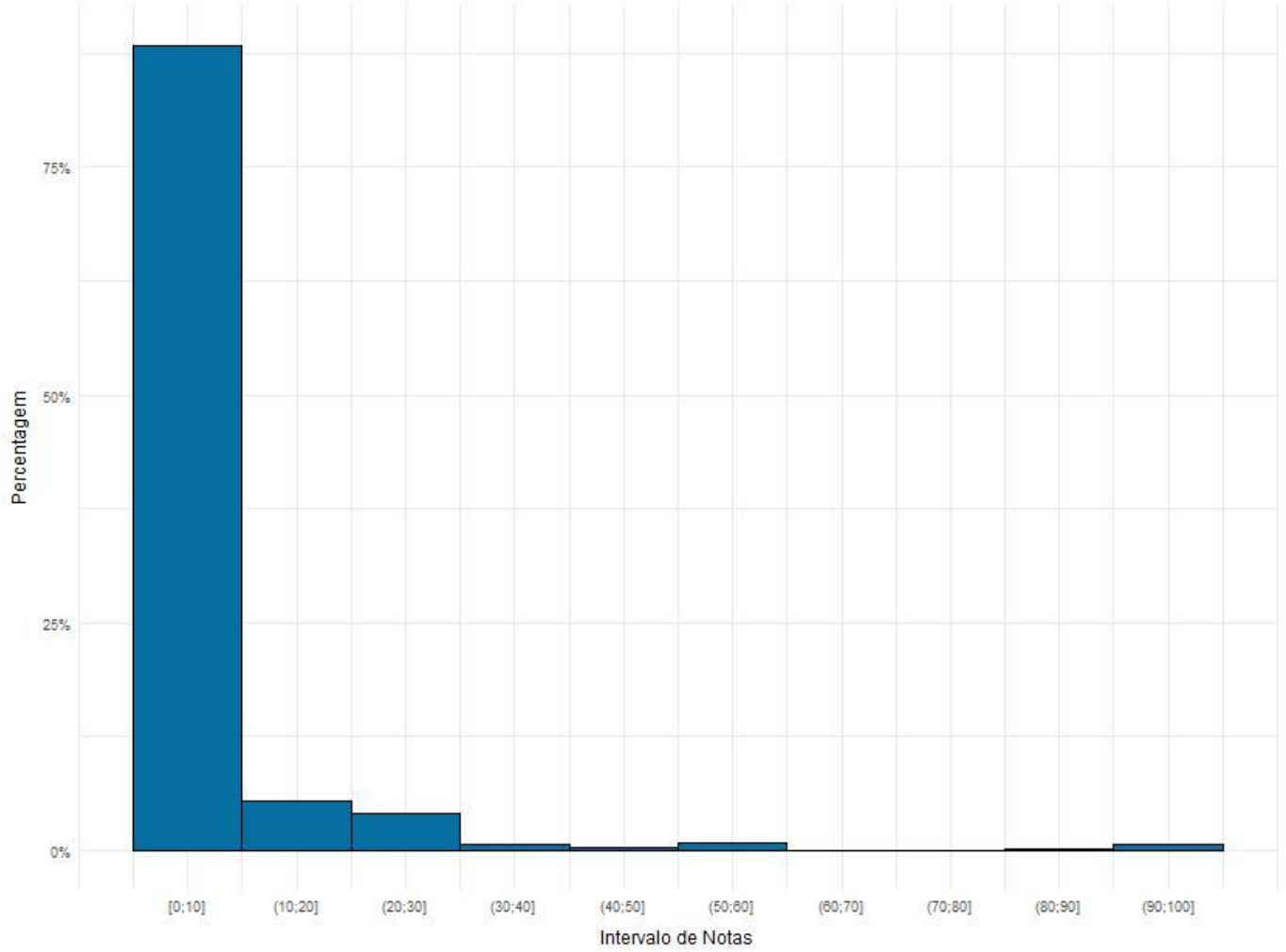
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	5,5	3,8	4,6	0,0	5,5	6,4
Erro-padrão da média	0,3	0,6	0,9	-	0,4	0,6
Desvio-padrão	12,6	7,9	11,5	-	12,9	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	50,0	100,0	0,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi inferior ao das questões discursivas 3 e 4, desse componente. A nota “média” dos estudantes de todo o Brasil foi 5,5. A maior “média” foi registrada na região Sudeste (5,5), enquanto a menor “média” foi registrada na região Norte (0,0). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 12,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (13,3), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (7,9).

A “mediana” para o Brasil e para todas as regiões foi 0,0. Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior do Brasil, a nota “Máxima” foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A nota “mínima” do Brasil foi zero, valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.13 – Histograma das notas de Conteúdo da Questão Discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo [0; 10]. Chama a atenção que a maioria, mais de 65% dos participantes deixaram a questão em branco.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

Os padrões de resposta dos itens A, B e C são muito claros. Por se tratar de uma questão de cálculo, ela não dá margem para a interpretação do avaliador. O padrão demonstra o raciocínio a ser seguido pelo estudante para a realização dos cálculos. Também há objetividade no padrão em todas as letras da questão. Portanto, compreende-se que ele foi corretamente elaborado.

As respostas dadas pelos estudantes demonstram que grande parte não sabe fazer um cálculo simples de adição, multiplicação e divisão, muitos perderam pontos por falta de atenção ou ansiedade.

Ressalta-se que o item A compreende a soma do valor da mercadoria + o valor do frete internacional + o valor do seguro internacional = Valor Aduaneiro. No item B, o estudante, após apurar o valor aduaneiro, deveria multiplicá-lo pela alíquota do imposto de importação e dessa forma obter a base de cálculo para o IPI. Por fim, no item C, o valor do IPI deveria ser apurado sobre a somatória do valor aduaneiro + o valor do II e aplicado o percentual do IPI informado.

Os alunos não conseguiram demonstrar os cálculos nem encontrar o "Valor Aduaneiro", o "II – Imposto de Importação" e o "IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados". Ao analisar as respostas dos estudantes, percebemos que muitos possuem dificuldade extrema com as operações básicas da Matemática.

Muitas questões estavam em branco, ou seja, muitos estudantes não conseguiram responder, o que passa a ser preocupante, visto que o conteúdo da questão é componente obrigatório na formação de tecnólogos em Comércio Exterior e o cálculo solicitado é o mais básico nas operações de importação de bens no Brasil e assunto recorrente em muitas disciplinas.

Constatamos que o estudante tem dificuldade com as operações matemáticas, isso não é resultado da Educação Superior, mas, sim, da educação de base. Contudo, a falta de exercícios dessa atividade corrobora com a inaptidão para lidar com os números, ou seja, o estudante não teve ou não participou o suficiente das aulas de cálculos de importação – tais erros na vida profissional acarretam o pagamento de multas e outros tipos de penalidades ao importador, levando, inclusive, à demissão do funcionário responsável pela Declaração de Importação, ou rompimento de contrato com o prestador de serviço, no caso, o despachante aduaneiro.

As respostas demonstram que muitos estudantes não desenvolveram as competências mínimas necessárias para atuar em um departamento de Comércio Exterior, voltado para o cálculo e o pagamento dos tributos aos cofres públicos, decorrente de uma operação de importação. A falta do uso correto dos pontos e vírgulas na indicação dos valores contribuem para a má interpretação dos resultados. Observamos, também, a dificuldade em demonstrar a composição dos cálculos a serem realizados.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO Componente Específico

A análise global em relação ao curso de Tecnólogo em Comércio Exterior – Enade/2022 revelou um desempenho fraco dos estudantes avaliados. Em relação às três questões específicas, verificou-se um nível muito baixo de conhecimento de assuntos que são vistos à exaustão dentro do leque de disciplinas oferecidas pelo curso, a saber:

- Na questão 3, de complexidade mediana, as respostas que mais se aproximam do desejado, na maioria, são extremamente rasas, o que nos leva a crer que o estudante não conseguiu assimilar o que era solicitado na questão.
- Já na questão 4, que oferece um grau de complexidade maior, observa-se que muitos alunos fazem confusão ao tentarem responder à questão, demonstrando que, mesmo auxiliados pelo infográfico, não conseguiram visualizar a resposta correta.
- Quanto à questão 5, que simula o cálculo do valor aduaneiro, do imposto de importação e do IPI, é tema apresentado em disciplinas do curso, tais como Sistemática de Comércio Exterior, Gestão de Importação, Regimes Aduaneiros Especiais, Legislação Aduaneira, Formação de Preço de Importação, entre outras com denominações diferentes, mas que abordam esse tópico sem o qual nenhuma mercadoria entra no país de forma legal. Tal dificuldade não é só quanto à questão propriamente dita, mas, sim, quanto à utilização das operações básicas de Matemática, visto que apenas três operações matemáticas eram exigidas, a adição, a multiplicação e a divisão (porcentagem).

Notam-se, também, erros crassos na escrita, tais como “expecífico”, “talves”, “expecialista”, “espansão”, “insensão”, “profiscionais”, “senário”, “espandindo”, “anbiente”, “paiz”, “tranzação”, entre outros erros de grafia gravíssimos em um volume muito elevado de provas.

Percebe-se, igualmente, que os alunos não estavam atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados lhes pediam. Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder às questões. Entendemos que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta.

Cabe ressaltar que as questões específicas são extremamente técnicas e da maior relevância para a formação do estudante do curso de Tecnólogo em Comércio Exterior.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, Não sei responder e Não se aplica, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam diferentes graus de concordância/discordância. áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de rosa/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.7.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13,5%	3,8%	11,5%	11,5%	11,5%	48,1%	100,0%
Pública Estadual	2,9%	2,3%	7,5%	8,1%	15,6%	63,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	3,8%	0,0%	15,4%	0,0%	80,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,8%	0,0%	1,4%	6,0%	4,1%	86,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,6%	1,0%	1,9%	5,2%	8,9%	81,5%	100,0%
Total	2,3%	1,3%	3,3%	6,4%	9,5%	77,2%	100,0%

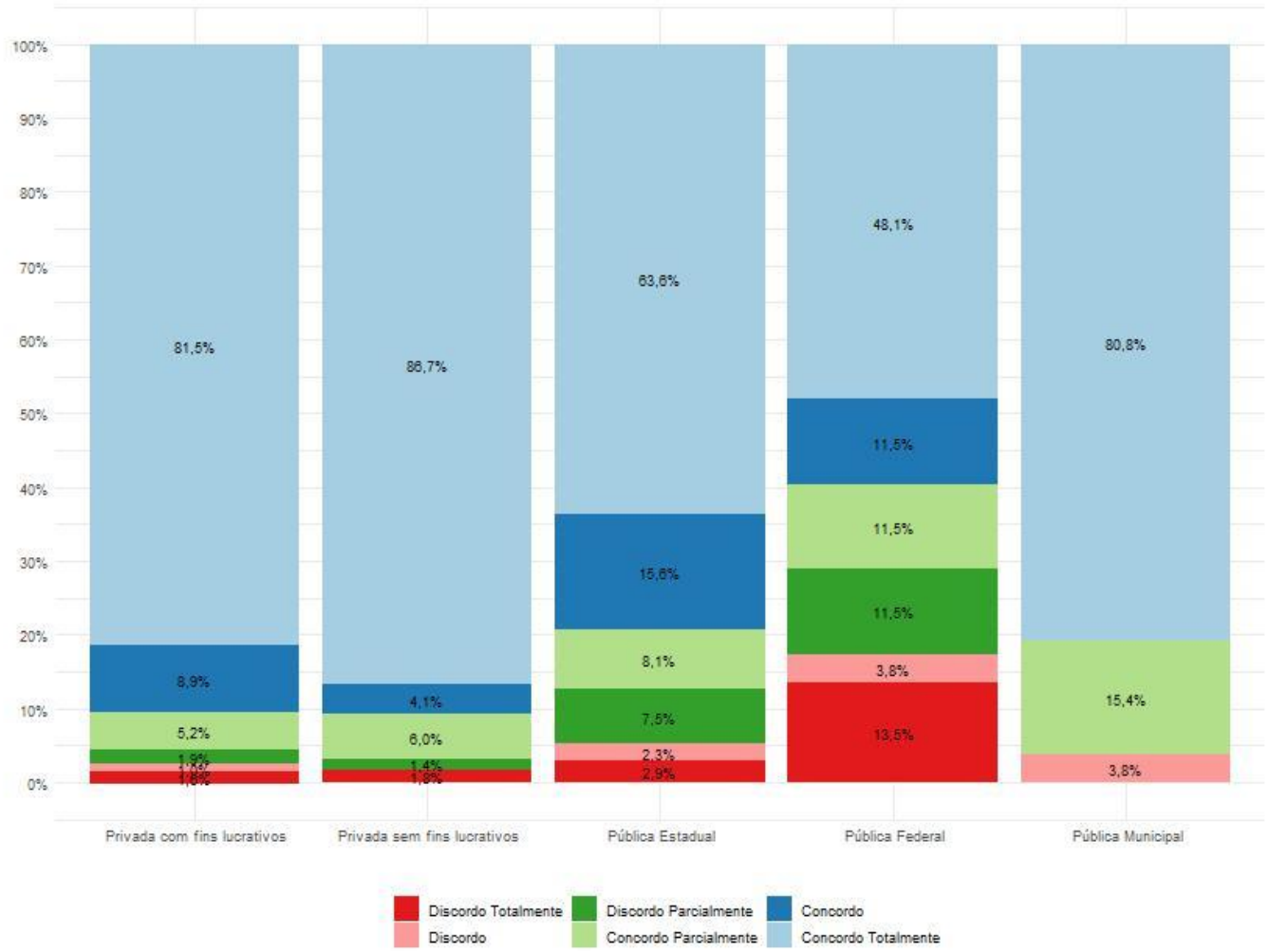
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a *concordância plena* com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as categorias administrativas. Apesar disso, a opção Concordo totalmente tem percentuais maiores nas IES privadas com fins lucrativos, privadas sem fins lucrativos e

públicas Municipais. Como se observa na referida tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 81,5% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 86,7% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 80,8% dos estudantes de IES públicas municipais; 63,6% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 48,1% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência à categoria privada com fins lucrativos, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com exceção do discordo totalmente, em que volta a ocorrer um aumento da porcentagem. Quanto as outras duas categorias com os maiores valores modais, não pode-se determinar um padrão de resposta.

Na sequência da análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, cujos resultados são mostrados no Gráfico 8.1, apresentado a seguir.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (96,2%), privadas com fins lucrativos (95,6%) e privada sem fins lucrativos (96,8%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 28,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.1 e no Gráfico 8.1, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, com os resultados apresentados na Tabela 8.2.

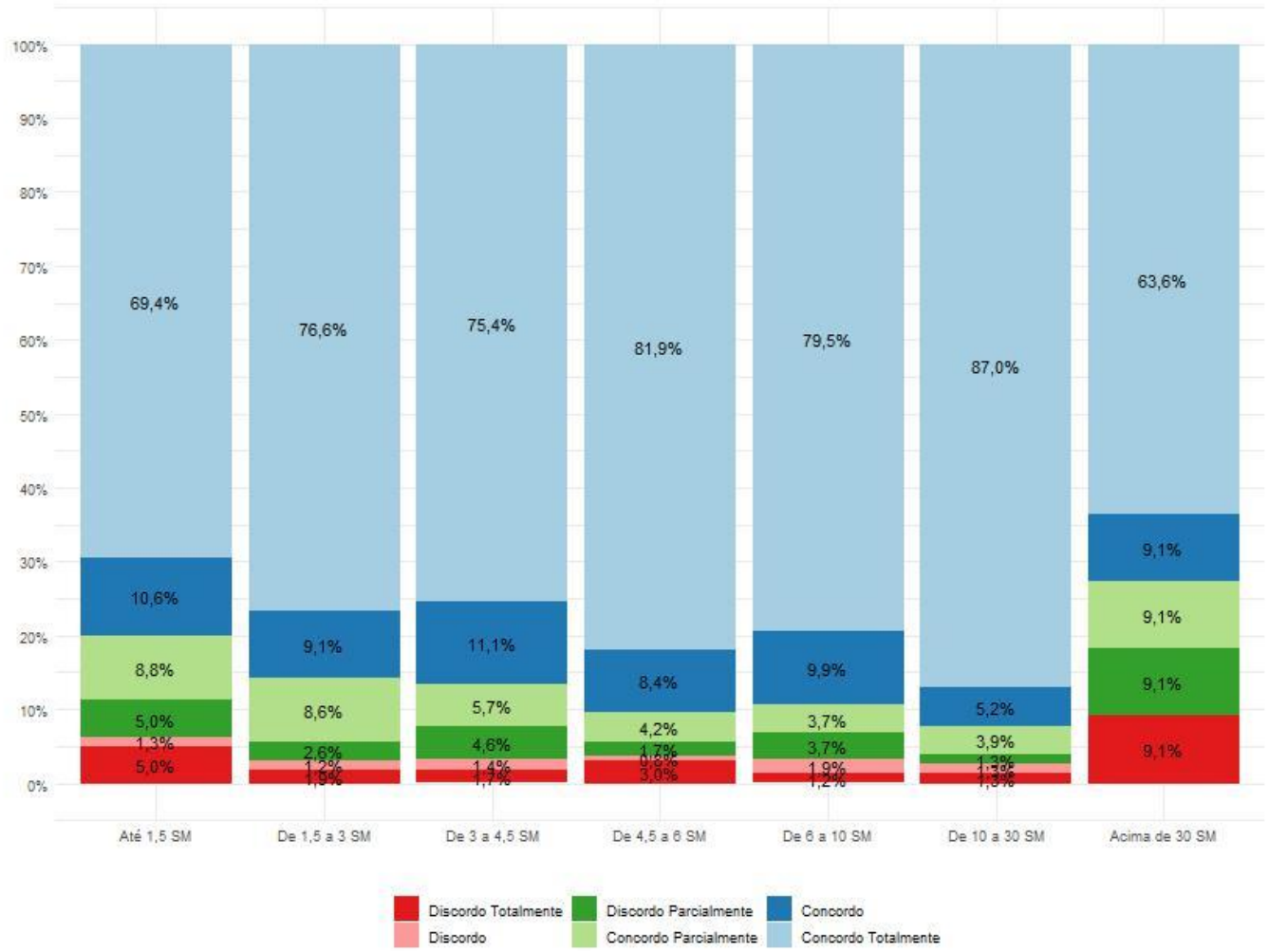
Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5,0%	1,3%	5,0%	8,8%	10,6%	69,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,9%	1,2%	2,6%	8,6%	9,1%	76,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,7%	1,4%	4,6%	5,7%	11,1%	75,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3,0%	0,8%	1,7%	4,2%	8,4%	81,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,2%	1,9%	3,7%	3,7%	9,9%	79,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,3%	1,3%	1,3%	3,9%	5,2%	87,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9,1%	0,0%	9,1%	9,1%	9,1%	63,6%	100,0%
Total	2,3%	1,3%	3,3%	6,4%	9,5%	77,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 69,4%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00), o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 76,6%. Nas quatro faixas seguintes, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 75,4%, 81,9%, 79,5% e 87,0%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 63,6%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena. Este último acontecimento com exceção na faixa de renda de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00).



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

O Gráfico 8.2 apresenta tanto os percentuais relativos aos estudantes que optaram por algum nível de concordância, quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 88,8% e 11,3% na faixa Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00); de 94,3% e 5,7% na faixa De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00); de 92,2% e 7,8% na faixa De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00); de 94,5% e 5,5% na faixa De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00); de 93,1% e 6,9% na faixa De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00); de 96,1% e 3,9% na faixa De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00); e de 81,8% e 18,2% na faixa Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00).

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de concordância com a assertiva, sempre acima de 81%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes

pertencentes ao estrato acima de 30 SM (acima de R$ 36.360,00), mas mesmo assim em uma proporção baixa, 18,2%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.3.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

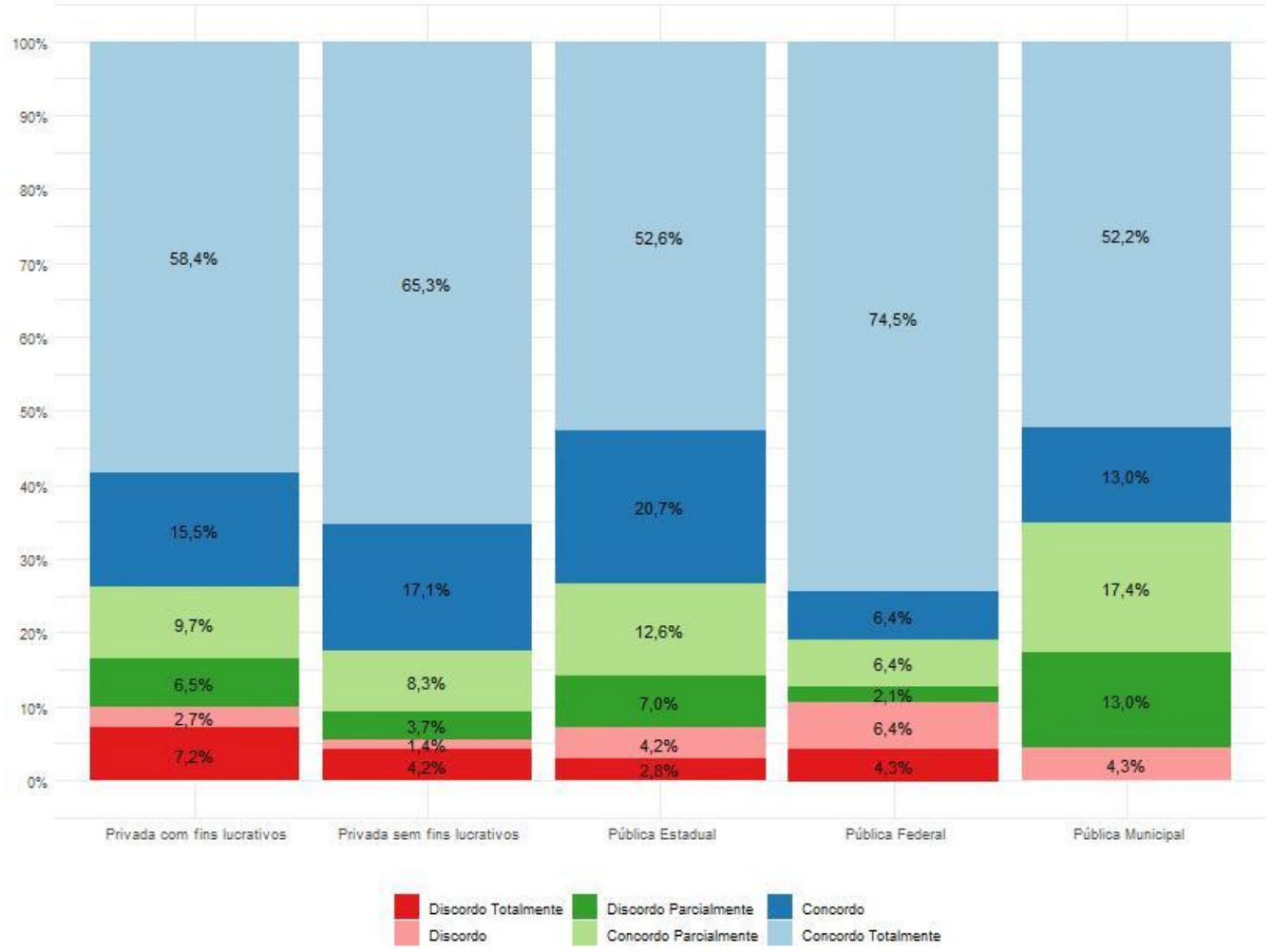
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,3%	6,4%	2,1%	6,4%	6,4%	74,5%	100,0%
Pública Estadual	2,8%	4,2%	7,0%	12,6%	20,7%	52,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	4,3%	13,0%	17,4%	13,0%	52,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,2%	1,4%	3,7%	8,3%	17,1%	65,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	7,2%	2,7%	6,5%	9,7%	15,5%	58,4%	100,0%
Total	5,5%	3,0%	6,1%	10,1%	16,5%	58,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por nenhuma outra percentagem associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a categoria administrativa em que essas IES se enquadrassem.

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva, ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. No entanto, nas Categorias Administrativas "Privada sem fins lucrativos" e "Privada com fins lucrativos", o percentual dos que manifestaram discordância "Máxima" com a assertiva sofre um ligeiro incremento na passagem do Discordo para o Discordo totalmente.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, conforme demostrado no Gráfico 8.3.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos.

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privada com fins lucrativos (16,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6,5%	3,9%	7,8%	11,7%	12,3%	57,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,4%	3,3%	5,9%	10,4%	17,6%	56,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4,4%	4,4%	5,8%	11,1%	12,6%	61,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6,3%	1,3%	5,8%	10,3%	17,0%	59,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,3%	1,3%	6,5%	4,6%	22,9%	61,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,9%	1,6%	4,8%	9,5%	23,8%	52,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	11,1%	22,2%	22,2%	44,4%	100,0%
Total	5,5%	3,0%	6,1%	10,1%	16,5%	58,7%	100,0%

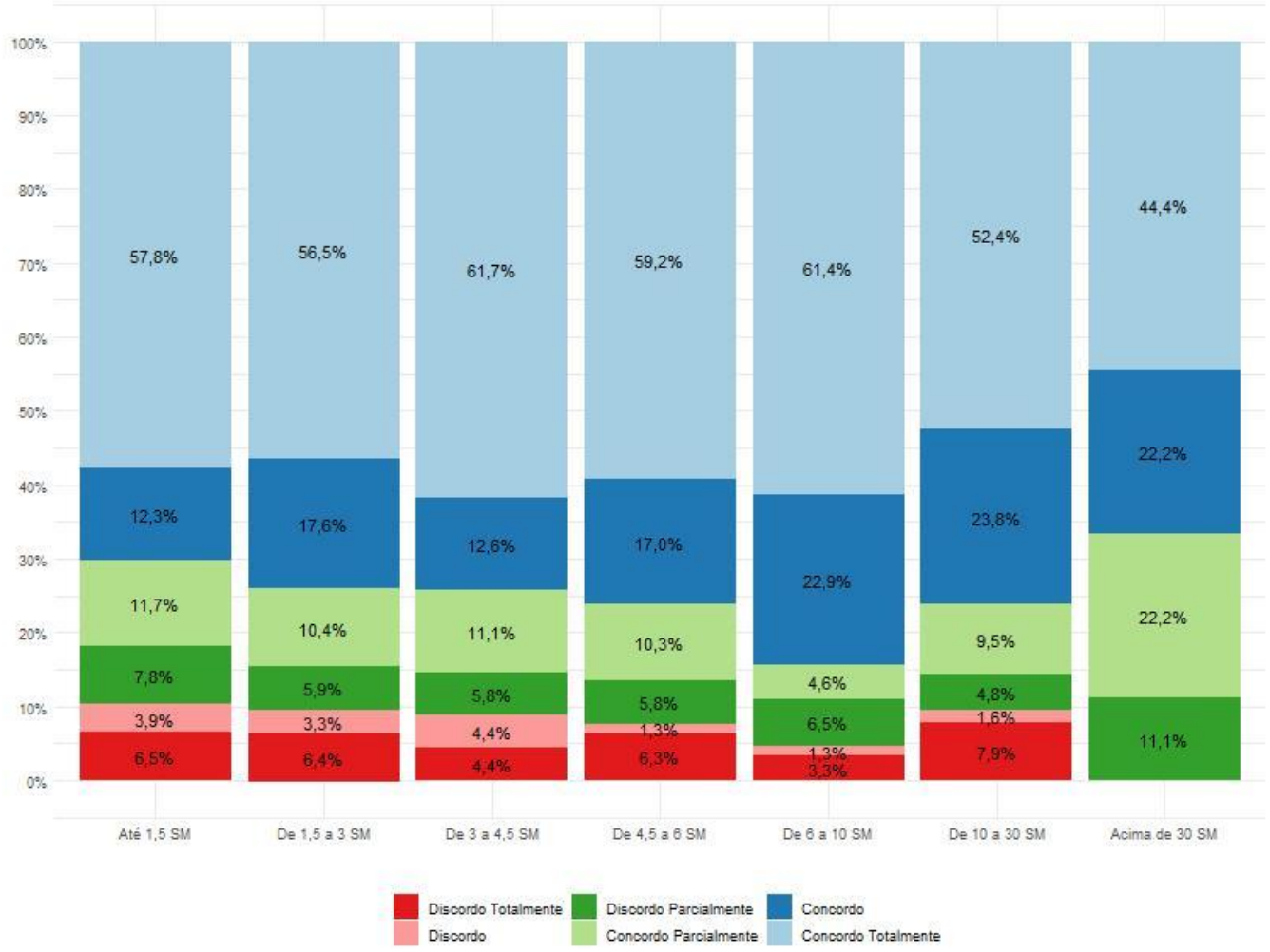
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um aumento na categoria de discordância plena em todas as faixas de renda mensal familiar.

A faixa de renda mensal de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00) apresentou a maior porcentagem na categoria concordo totalmente, de 61,7%. E a faixa de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) aparece logo em seguida com 61,4%.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados obtidos expostos no Gráfico 8.4.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. Como mostram os dados do Gráfico 8.4, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 81,8% e 18,2% na faixa Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00); de 84,5% e 15,6% na faixa De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00); de 85,4% e 14,6% na faixa De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00); de 86,5% e 13,4% na faixa De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00); de 88,9% e 11,1% na faixa De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00); de 85,7% e 14,3% na faixa de 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00); e de 88,8% e 11,1% na faixa Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00).

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais ligeiramente mais elevados entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,1%	2,1%	14,9%	14,9%	10,6%	55,3%	100,0%
Pública Estadual	1,7%	3,4%	10,3%	15,1%	17,5%	52,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	3,8%	11,5%	0,0%	23,1%	61,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,8%	1,2%	3,8%	11,2%	14,2%	68,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,7%	1,3%	4,1%	10,6%	17,4%	64,9%	100,0%
Total	1,5%	1,7%	5,7%	11,5%	16,8%	62,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por nenhuma outra percentagem associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 68,8% (Concordo totalmente); 14,2% (Concordo); 11,2% (Concordo parcialmente); 3,8% (Discordo parcialmente); 1,2% (Discordo) e 0,8% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 64,9% (Concordo totalmente); 17,4% (Concordo); 10,6% (Concordo parcialmente); 4,1% (Discordo

parcialmente); 1,3% (Discordo) e 1,7% (Discordo totalmente). O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 61,5% (Concordo totalmente); 23,1% (Concordo); 0,0% (Concordo parcialmente); 11,5% (Discordo parcialmente); 3,8% (Discordo) e 0,0% (Discordo totalmente). O percentual de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na categoria administrativa pública federal, tem a seguinte distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes: 55,3% (Concordo totalmente); 10,6% (Concordo); 14,9% (Concordo parcialmente); 14,9% (Discordo parcialmente); 2,1% (Discordo) e 2,1% (Discordo totalmente). Por fim, no que concerne à categoria administrativa pública estadual, o quadro geral da distribuição foi: 52,1% (Concordo totalmente); 17,5% (Concordo); 15,1% (Concordo parcialmente); 10,3% (Discordo parcialmente); 3,4% (Discordo) e 1,7% (Discordo totalmente).

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção, sendo os resultados obtidos nesse sentido apresentados no Gráfico 8.5.

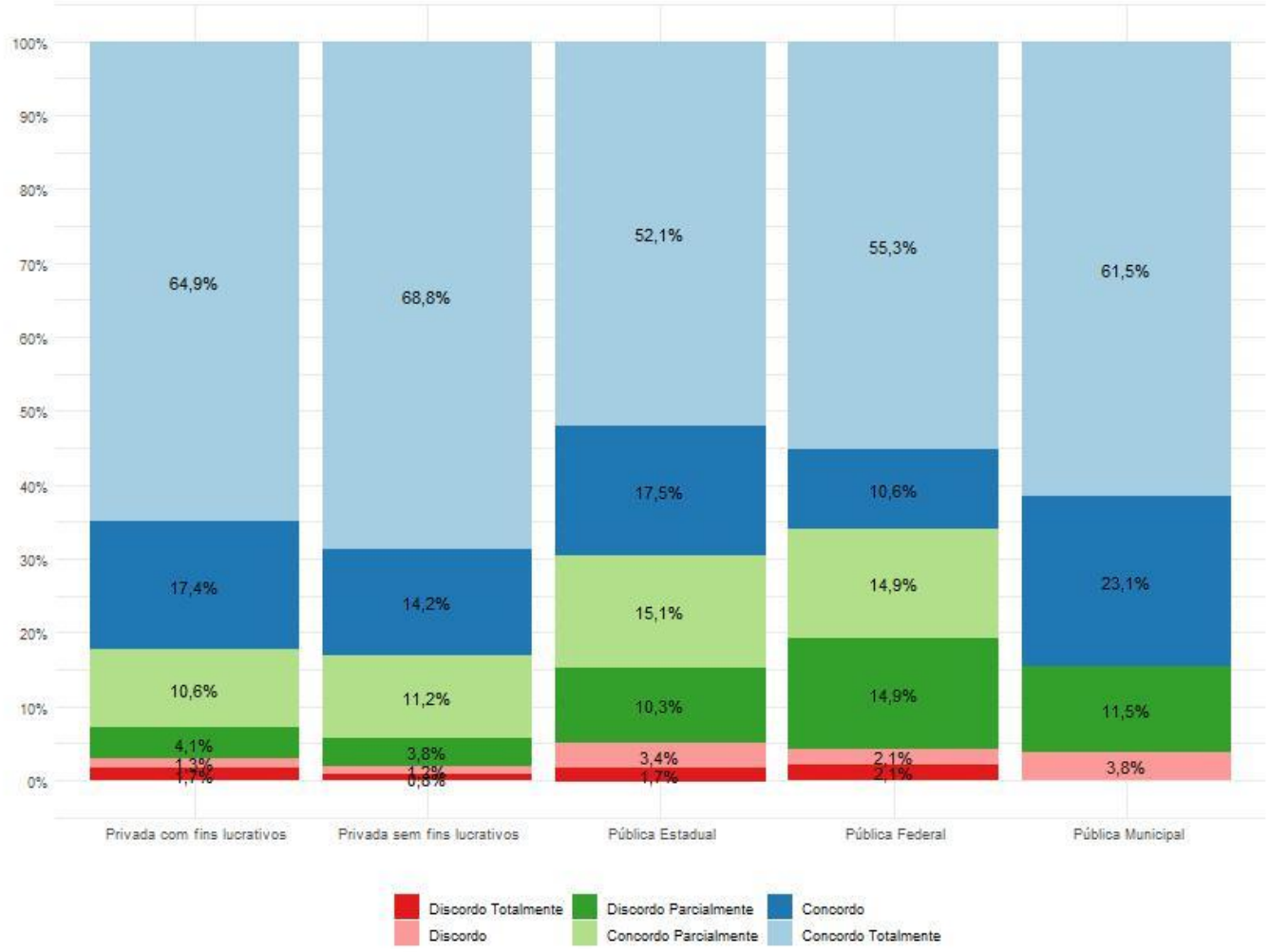


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos e entre as IES privadas com fins lucrativos.

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 20%. A maior soma ocorreu entre as Públicas Federais (19,1%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,1%	2,8%	6,8%	11,3%	15,3%	62,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,7%	2,2%	6,2%	12,6%	18,0%	58,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,0%	1,3%	7,3%	10,9%	15,4%	64,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,1%	1,5%	3,1%	12,6%	17,2%	64,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	0,0%	4,1%	10,3%	17,9%	66,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,0%	3,7%	4,9%	8,5%	14,6%	68,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%	27,3%	54,5%	100,0%
Total	1,5%	1,7%	5,7%	11,5%	16,8%	62,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

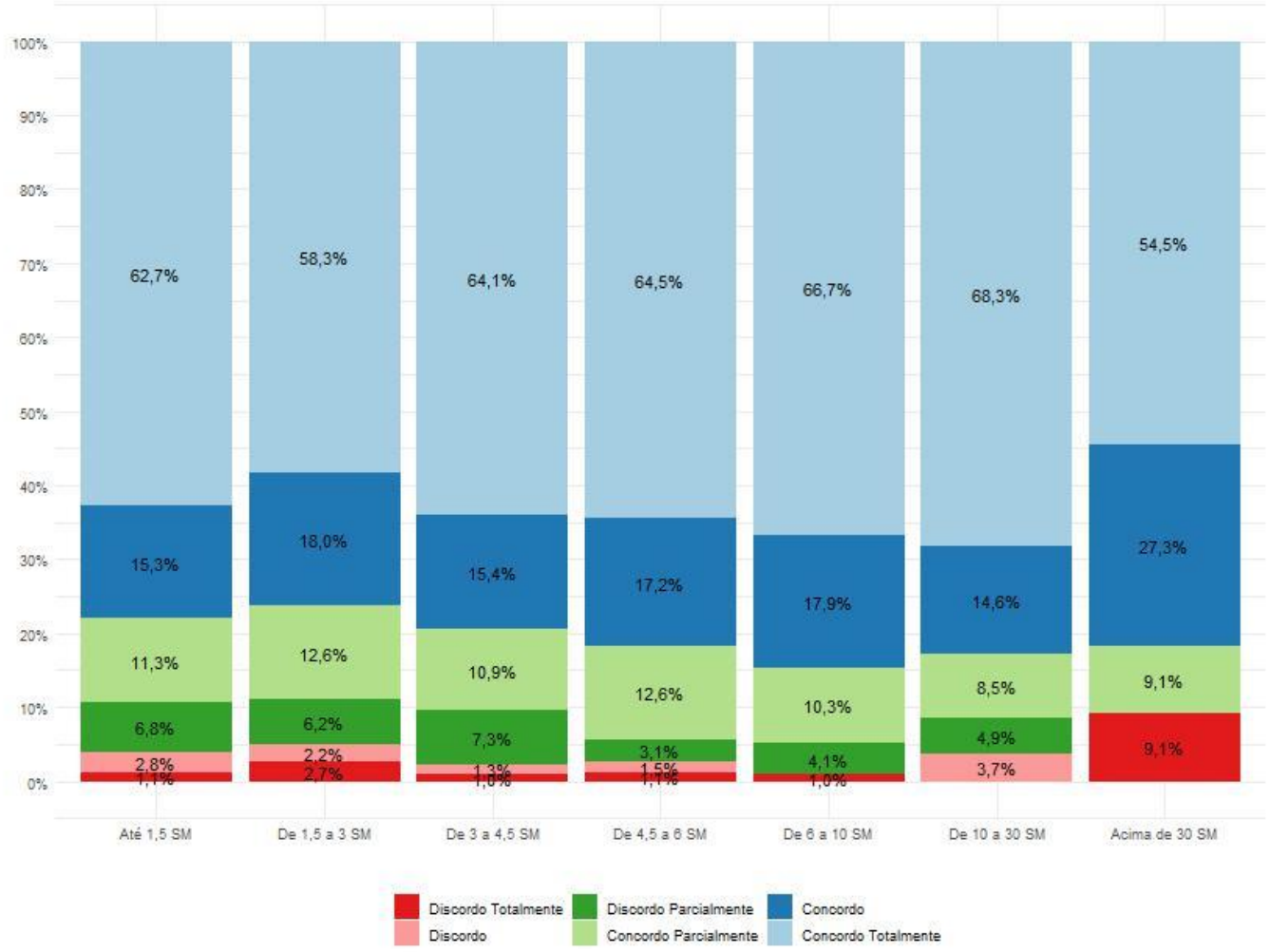
De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) esse percentual foi de 62,7%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00), o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 58,3%. Nas quatro faixas seguintes: De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00), os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 64,1%, 64,5%, 66,7% e 68,3%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 54,5%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de manutenção do percentual de concordância "Máxima" em todas as faixas de renda mensal familiar. A maior discrepância ocorre nas faixas acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00) e De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com

pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena em quatro das sete faixas de renda mensal familiar.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como mostrado no Gráfico 8.6, realizou-se uma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. Os resultados dessas somas foram de 10,7% na faixa Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00); de

11,1% na faixa De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00); de 9,6% na faixa De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00); de 5,7% na faixa De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00); de 5,1% na faixa De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00); de 8,6% na faixa De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00); e de 9,1% na faixa Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00).

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, as manifestações de discordância com a assertiva são mais observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,1%	16,7%	7,1%	9,5%	11,9%	47,6%	100,0%
Pública Estadual	4,9%	4,6%	9,5%	9,5%	20,5%	51,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	17,4%	8,7%	17,4%	56,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,9%	4,7%	15,9%	16,8%	60,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,8%	2,3%	5,2%	11,1%	20,1%	58,4%	100,0%
Total	2,9%	3,1%	6,3%	11,5%	19,3%	56,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

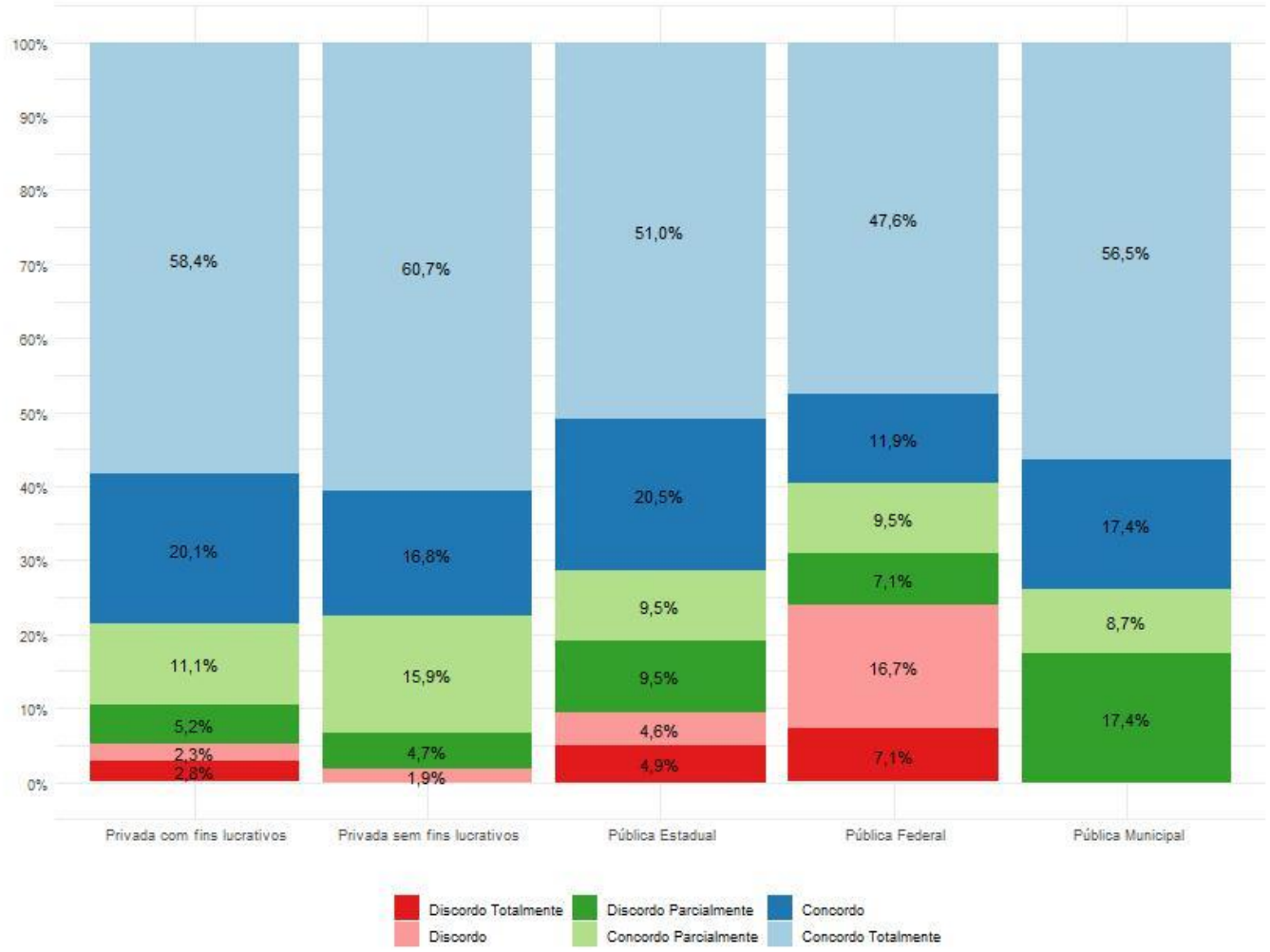
Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associado a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a categoria administrativa da IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 60,7% (Concordo totalmente); 16,8% (Concordo); 15,9% (Concordo parcialmente); 4,7% (Discordo parcialmente); 1,9% (Discordo) e 0,0% (Discordo totalmente). A categoria que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 58,4% (Concordo totalmente); 20,2% (Concordo); 11,1%

(Concordo parcialmente); 5,2% (Discordo parcialmente); 2,3% (Discordo) e 2,8% (Discordo totalmente). O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 56,5% (Concordo totalmente); 17,4% (Concordo); 8,7% (Concordo parcialmente); 17,4% (Discordo parcialmente); 0,0% (Discordo) e 0,0% (Discordo totalmente). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES públicas federais foi a seguinte: 47,6% (Concordo totalmente); 11,9% (Concordo); 9,5% (Concordo parcialmente); 7,1% (Discordo parcialmente); 16,7% (Discordo) e 7,1% (Discordo totalmente). Por fim, no que concerne à categoria administrativa pública estadual, o quadro geral da distribuição foi: 51,0% (Concordo totalmente); 20,5% (Concordo); 9,5% (Concordo parcialmente); 9,5% (Discordo parcialmente); 4,6% (Discordo) e 4,9% (Discordo totalmente).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede nas categorias privada com fins lucrativos e pública estadual.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 93,4%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as Públicas Federais (30,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

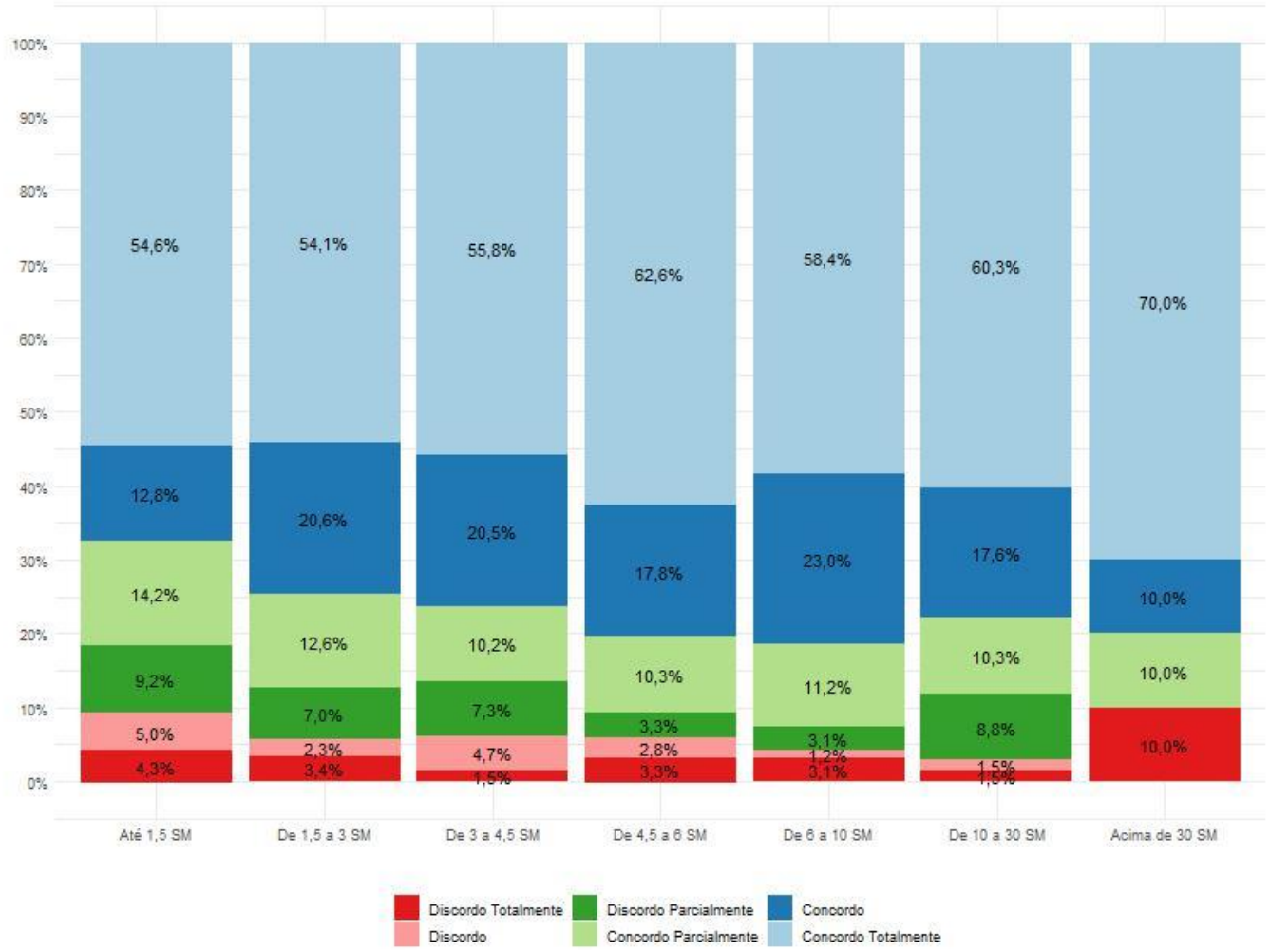
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,3%	5,0%	9,2%	14,2%	12,8%	54,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,4%	2,3%	7,0%	12,6%	20,6%	54,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,5%	4,7%	7,3%	10,2%	20,5%	55,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3,3%	2,8%	3,3%	10,3%	17,8%	62,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,1%	1,2%	3,1%	11,2%	23,0%	58,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,5%	1,5%	8,8%	10,3%	17,6%	60,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%	70,0%	100,0%
Total	2,9%	3,1%	6,3%	11,5%	19,3%	56,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 54,6%. Na faixa seguinte, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 54,1%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.336,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 55,8%, 62,6%, 58,4% e 60,3%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 70,0%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação do percentual de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, o padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva mencionada se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente, no que diz respeito ao nível de

discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede na maioria das faixas de renda.

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Ademais, as manifestações de discordância com a afirmação são maiores entre os estudantes pertencentes aos mais baixos estratos de renda mensal familiar.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13,9%	16,7%	8,3%	8,3%	13,9%	38,9%	100,0%
Pública Estadual	7,4%	2,6%	7,0%	10,5%	15,7%	56,8%	100,0%
Pública Municipal	5,3%	0,0%	0,0%	15,8%	21,1%	57,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	9,5%	6,0%	7,8%	19,0%	9,5%	48,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	11,8%	4,3%	10,0%	11,8%	16,6%	45,5%	100,0%
Total	10,2%	4,5%	8,5%	12,4%	15,3%	49,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

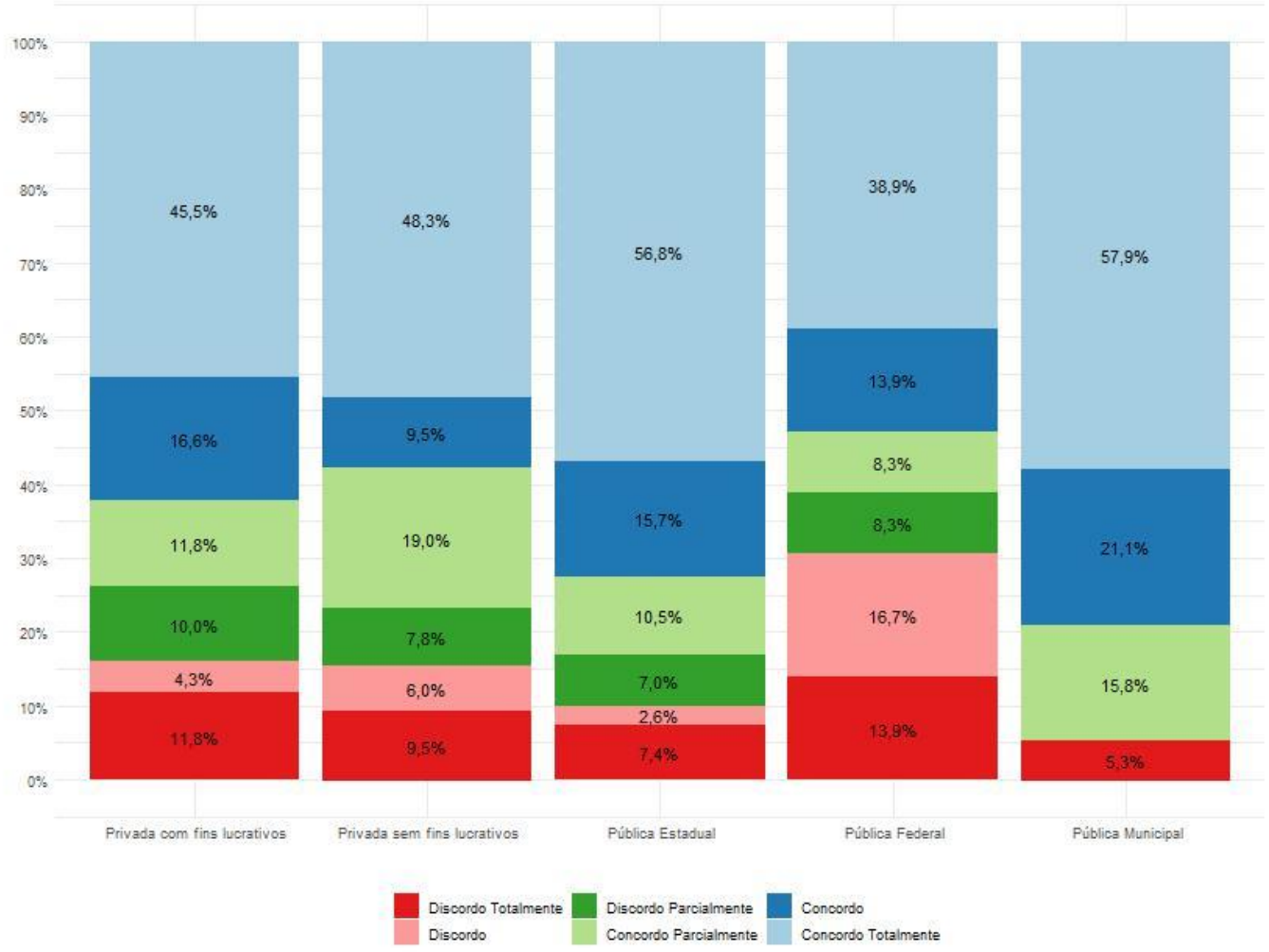
Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 57,9% (Concordo totalmente); 21,1% (Concordo); 15,8% (Concordo parcialmente); 0,0% (Discordo parcialmente); 0,0% (Discordo) e 5,3% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou a segunda maior percentual de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa pública estadual cujo quadro geral de distribuição foi: 56,8% (Concordo totalmente); 15,7% (Concordo); 10,5% (Concordo parcialmente); 7,0% (Discordo parcialmente); 2,6% (Discordo) e 7,4% (Discordo totalmente). O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privadas sem fins lucrativos, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 48,3% (Concordo totalmente); 9,5% (Concordo); 19,0% (Concordo parcialmente); 7,8% (Discordo parcialmente); 6,0% (Discordo) e 9,5%

(Discordo totalmente). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES públicas federais foi a seguinte: 38,9% (Concordo totalmente); 13,9% (Concordo); 8,3% (Concordo parcialmente); 8,3% (Discordo parcialmente); 16,7% (Discordo) e 13,9% (Discordo totalmente). Por fim, no que concerne à categoria administrativa privada com fins lucrativos, o quadro geral da distribuição foi: 45,5% (Concordo totalmente); 16,6% (Concordo); 11,8% (Concordo parcialmente); 10,0% (Discordo parcialmente); 4,3% (Discordo) e 11,8% (Discordo totalmente).

Note-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com exceção da categoria pública federal. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede em todas as faixas de renda.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 94,8%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Federais (38,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.9 e no Gráfico 8.9, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

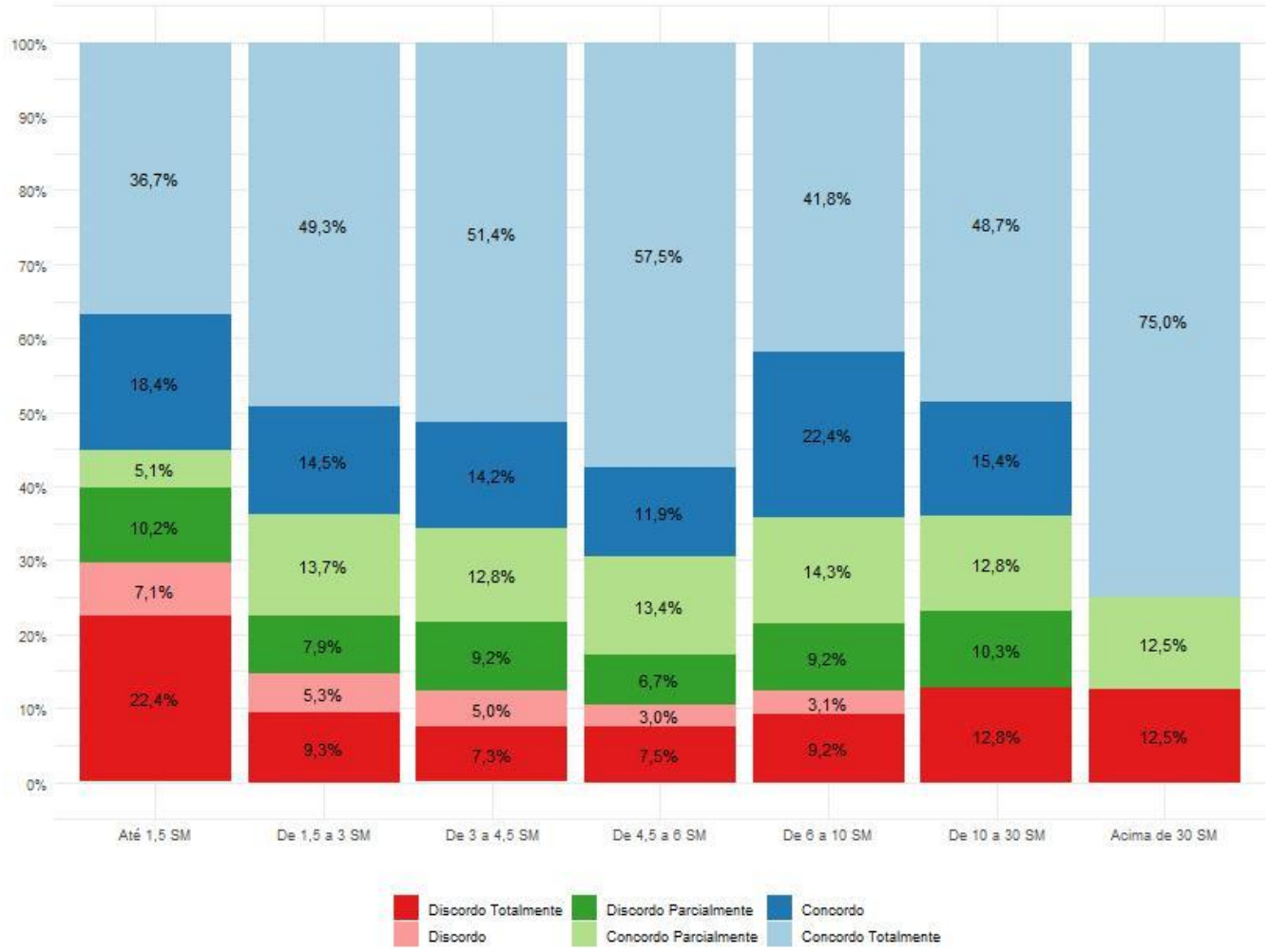
Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	22,4%	7,1%	10,2%	5,1%	18,4%	36,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	9,3%	5,3%	7,9%	13,7%	14,5%	49,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,3%	5,0%	9,2%	12,8%	14,2%	51,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7,5%	3,0%	6,7%	13,4%	11,9%	57,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9,2%	3,1%	9,2%	14,3%	22,4%	41,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	12,8%	0,0%	10,3%	12,8%	15,4%	48,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	75,0%	100,0%
Total	10,2%	4,5%	8,5%	12,4%	15,3%	49,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 36,7%. Na faixa seguinte, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 49,3%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 51,4%, 57,5%, 41,8% e 48,7%. Na Faixa de renda mais elevada, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 75,0%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar uma tendência de elevação do percentual de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância "Máxima" com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores, demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,9%	5,7%	18,9%	15,1%	13,2%	45,3%	100,0%
Pública Estadual	3,2%	4,9%	15,6%	18,5%	21,1%	36,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	7,7%	26,9%	15,4%	11,5%	38,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,5%	3,0%	13,3%	21,6%	60,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,1%	1,8%	5,5%	14,1%	22,1%	54,3%	100,0%
Total	2,0%	2,6%	7,8%	14,9%	21,3%	51,4%	100,0%

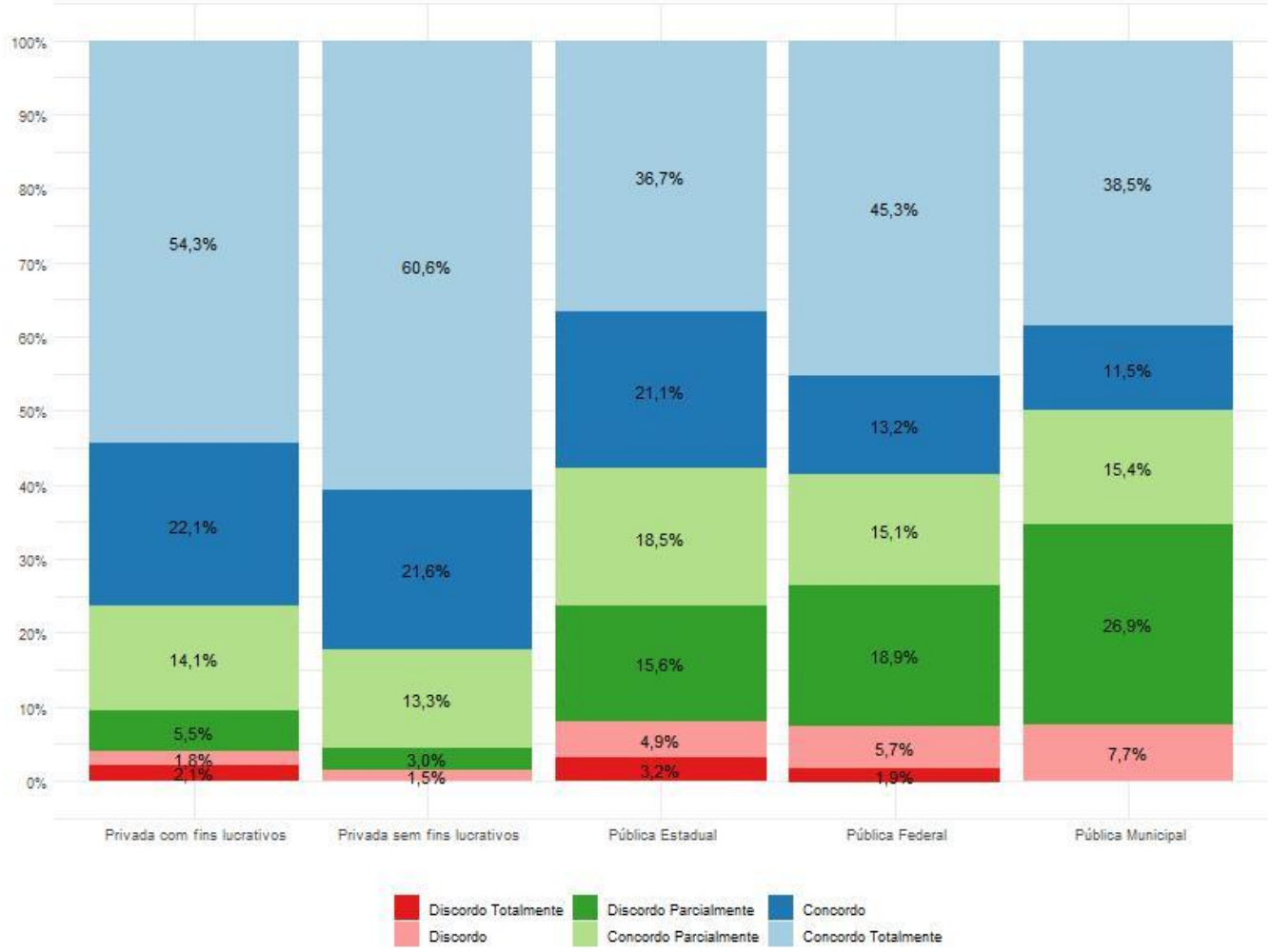
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para as cinco categorias. Para a categoria pública estadual, o percentual da moda foi o mais baixo (36,7%), seguido pelo percentual das IES públicas municipais, com 38,5%.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 60,6%; 21,6%; 13,3%; 3,0%; 1,5% e 0,0%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 54,3%; 22,1%; 14,1%; 5,5%; 1,8% e 2,1%. O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública federal, com os seguintes valores: 45,3%; 13,2%; 15,1%; 18,9%; 5,7% e 1,9%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes

de IES pública municipal foi: 38,5%; 11,5%; 15,4%; 26,9%; 7,7% e 0,0%. Por fim, no que concerne à categoria administrativa pública estadual, os valores foram: 36,7%; 21,1%; 18,5%; 15,6%; 4,9% e 3,2%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.11 nota-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (Concordo totalmente), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos, 95,5% e 90,5%, respectivamente.

Já a maior soma das categorias de discordância ocorreu entre as públicas municipais, 34,6%. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.11 e no Gráfico 8.11, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à mesma assertiva, "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

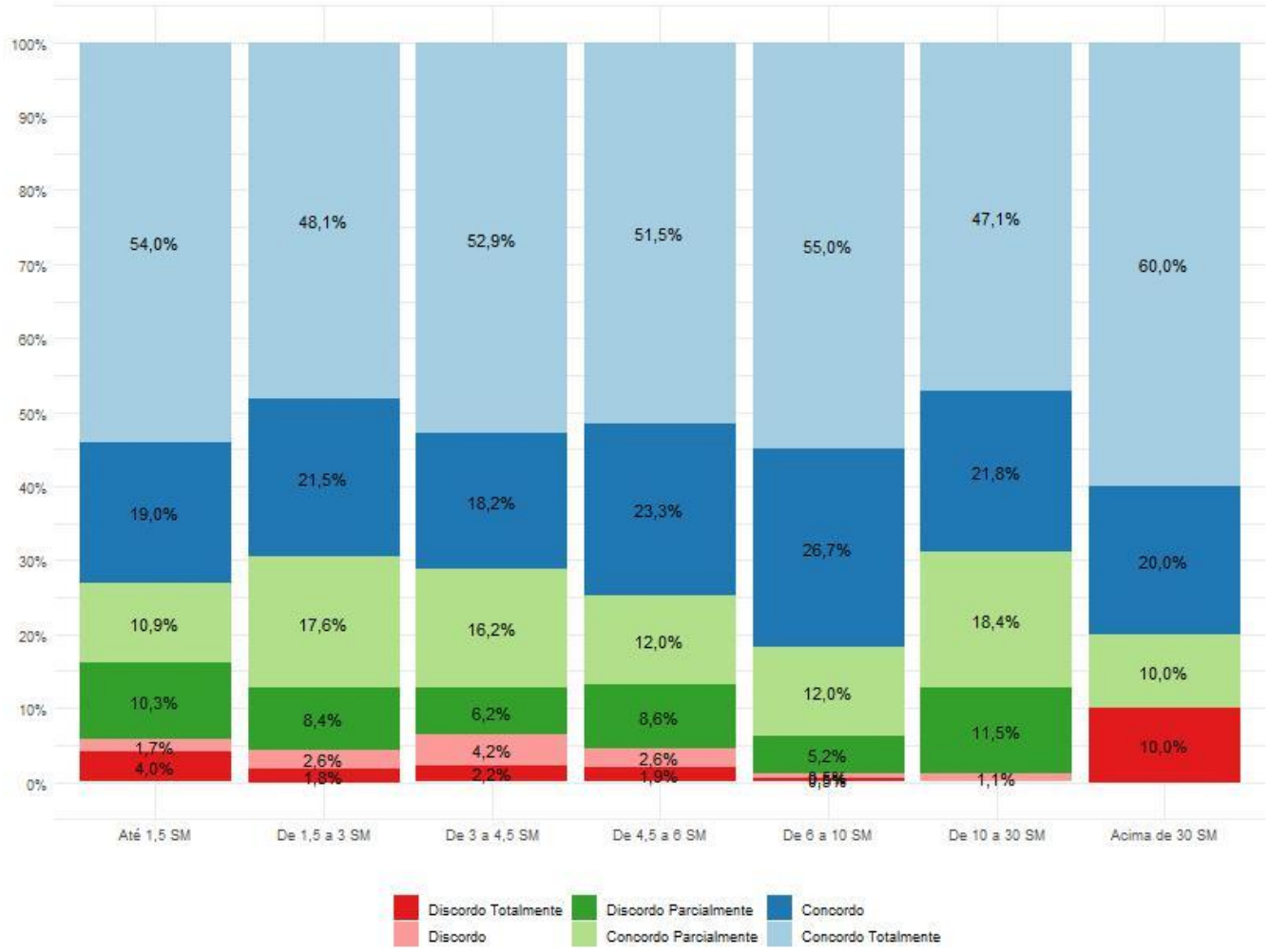
Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,0%	1,7%	10,3%	10,9%	19,0%	54,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,8%	2,6%	8,4%	17,6%	21,5%	48,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,2%	4,2%	6,2%	16,2%	18,2%	52,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,9%	2,6%	8,6%	12,0%	23,3%	51,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,5%	0,5%	5,2%	12,0%	26,7%	55,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,0%	1,1%	11,5%	18,4%	21,8%	47,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%	20,0%	60,0%	100,0%
Total	2,0%	2,6%	7,8%	14,9%	21,3%	51,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), o percentual de concordância plena foi de 54,0% e na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 48,1%. Nas faixas seguintes De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 52,9%, 51,5%, 55,0% e 47,1%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM) a concordância total foi a mais alta, 60,0%.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como mostram os dados do Gráfico 8.12, para a mesma asserção, não se identifica um padrão de elevação do percentual de concordância "Máxima" com o aumento da renda. Apesar de que, a faixa de renda mais alta é a que possui maior percentual de concordância máxima.

Para todas as categorias, pode-se identificar um padrão: uma queda nos percentuais à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância "Máxima" nas faixas de renda dos extremos (até 1,5 SM e acima de 30 SM). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.12 e no Gráfico 8.12, ambos mostrados antes.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

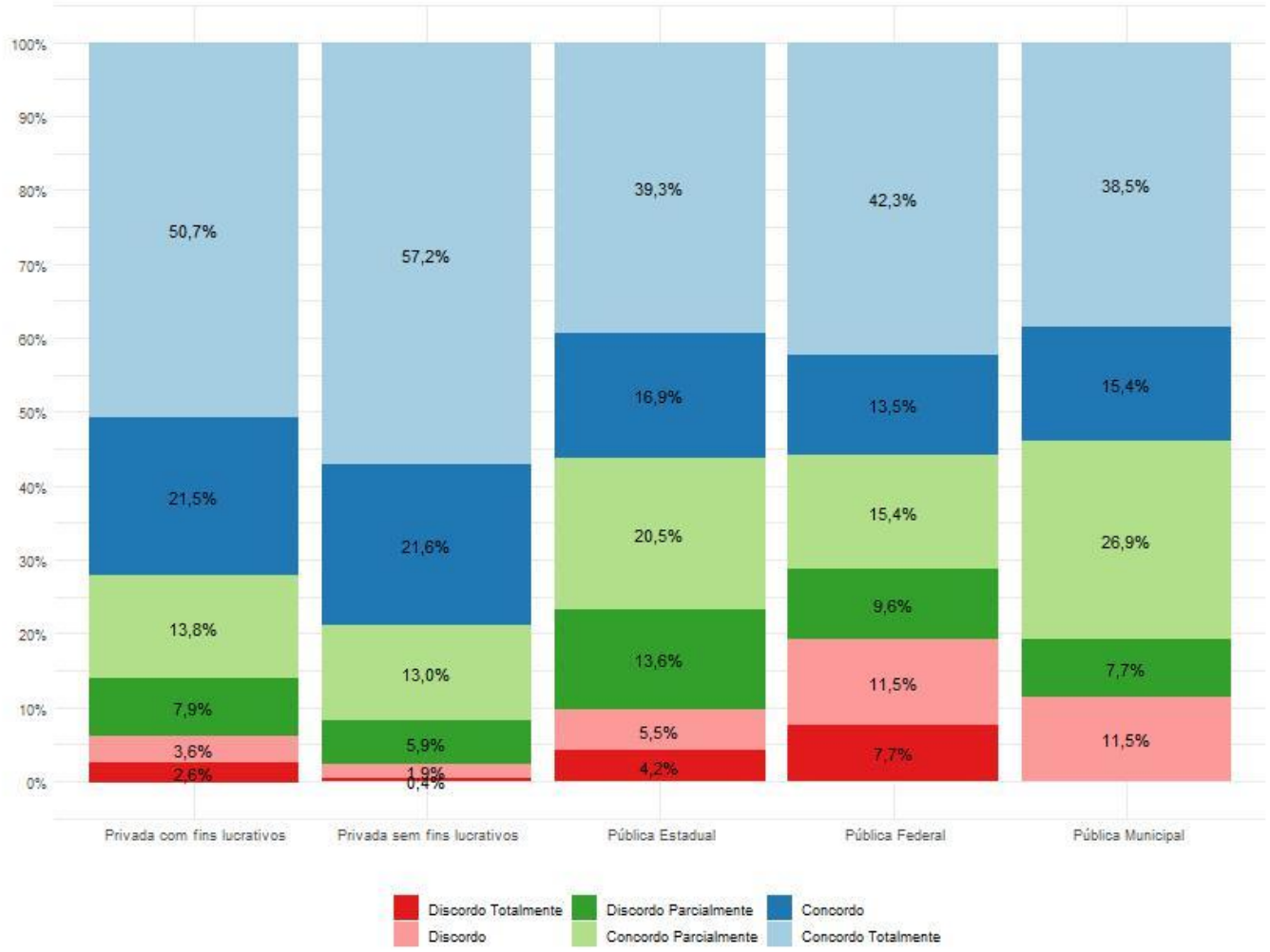
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,7%	11,5%	9,6%	15,4%	13,5%	42,3%	100,0%
Pública Estadual	4,2%	5,5%	13,6%	20,5%	16,9%	39,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	11,5%	7,7%	26,9%	15,4%	38,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,4%	1,9%	5,9%	13,0%	21,6%	57,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,6%	3,6%	7,9%	13,8%	21,5%	50,7%	100,0%
Total	2,6%	4,1%	8,7%	15,2%	20,3%	49,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 57,2%; 21,6%; 13,0%; 5,9%; 1,9% e 0,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 50,7%; 21,5%; 13,8%; 7,9%; 3,6% e 2,6%. O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública federal, com os seguintes valores: 42,3%; 13,5%; 15,4%; 9,6%; 11,5% e 7,7%. Para IES Públicas Estaduais as proporções foram: 39,3%; 16,9%; 20,5%; 13,6%; 5,5% e 4,2%. Já para as públicas municipais os valores foram: 38,5%; 15,4%; 26,9%; 7,7%; 11,5% e 0,0%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.13 nota-se que, para as cinco Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (Concordo totalmente), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Pode-se identificar também um ligeiro aumento na categoria concordo parcialmente nas categorias públicas quando comparadas as privadas.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos, 91,8% e as de discordância, entre as públicas federais, 28,8%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.13 e do Gráfico 8.13.

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

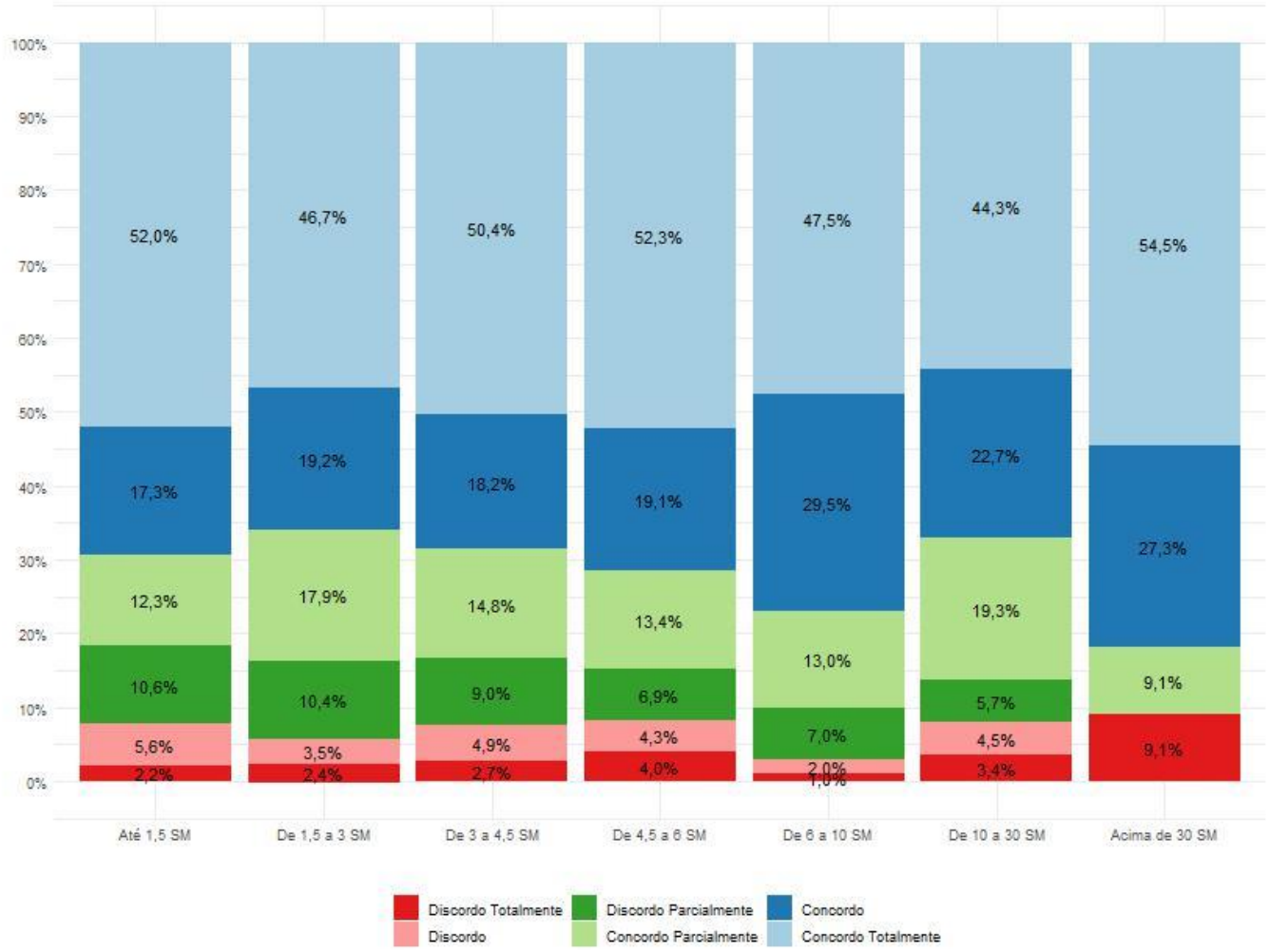
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,2%	5,6%	10,6%	12,3%	17,3%	52,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,4%	3,5%	10,4%	17,9%	19,2%	46,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,7%	4,9%	9,0%	14,8%	18,2%	50,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4,0%	4,3%	6,9%	13,4%	19,1%	52,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	2,0%	7,0%	13,0%	29,5%	47,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,4%	4,5%	5,7%	19,3%	22,7%	44,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%	27,3%	54,5%	100,0%
Total	2,6%	4,1%	8,7%	15,2%	20,3%	49,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa mais baixa, o percentual de concordância plena foi de 52,0% e na faixa seguinte, de 46,7%. Nas faixas seguintes, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 50,4%, 52,3%, 47,5%, 44,3% e 54,5%. Para esta asserção, não se identifica um padrão de percentual de concordância “Máxima” com o aumento da renda, mas sim um padrão de manutenção dos percentuais.

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Com base nos dados do Gráfico 8.14, para todas as categorias e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nos percentuais, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância "Máxima" somente na maior faixa de renda (acima de 30 SM).

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância "Máxima" com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

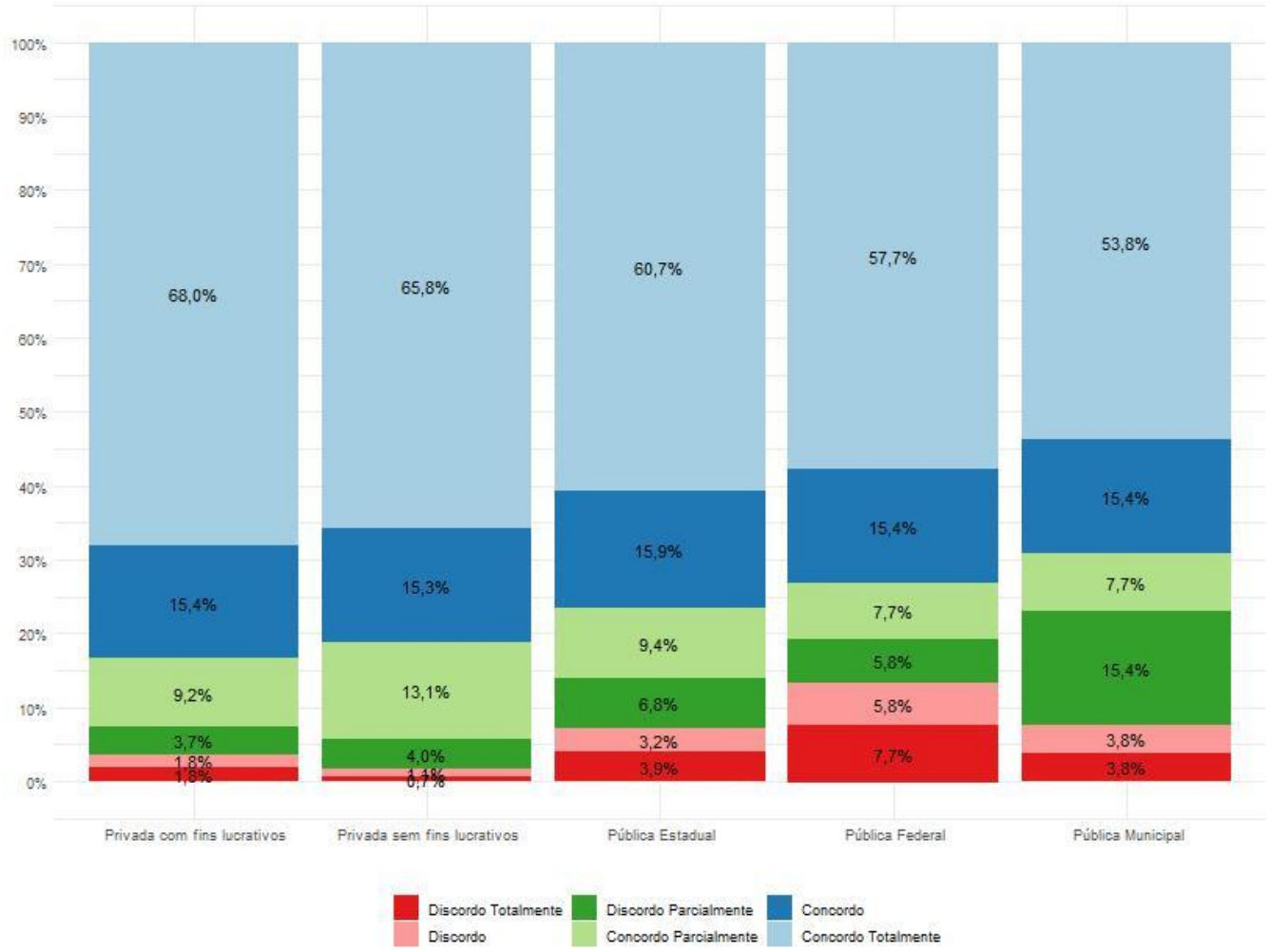
Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,7%	5,8%	5,8%	7,7%	15,4%	57,7%	100,0%
Pública Estadual	3,9%	3,2%	6,8%	9,4%	15,9%	60,7%	100,0%
Pública Municipal	3,8%	3,8%	15,4%	7,7%	15,4%	53,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,7%	1,1%	4,0%	13,1%	15,3%	65,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,8%	1,8%	3,7%	9,2%	15,4%	68,0%	100,0%
Total	2,2%	2,1%	4,6%	9,8%	15,5%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,0%; 15,4%; 9,2%; 3,7%; 1,8% e 1,8%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 65,8%; 15,3%; 13,1%; 4,0%; 1,1% e 0,7%. O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública estadual, com os seguintes valores: 60,7%; 15,9%; 9,4%; 6,8%; 3,2% e 3,9%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.15 nota-se que, para o total de estudantes e para todas as Categorias Administrativas, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, com um ligeiro aumento na categoria de discordância "Máxima" nas duas menores faixas de renda.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES privadas sem fins lucrativos, 94,2% e as privadas com fins lucrativos, 92,6%. O maior percentual considerando os variados graus de discordância ocorreu entre as Públicas Municipais, 23,0%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.15 e do Gráfico 8.15.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,7%	3,8%	5,5%	15,9%	16,5%	55,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,4%	2,6%	5,1%	10,4%	17,7%	60,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,7%	2,6%	5,0%	8,9%	14,1%	67,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,1%	1,8%	3,5%	8,9%	14,9%	68,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	0,0%	3,0%	7,4%	16,7%	71,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,1%	0,0%	3,4%	6,9%	9,2%	79,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	18,2%	9,1%	0,0%	72,7%	100,0%
Total	2,2%	2,1%	4,6%	9,8%	15,5%	65,7%	100,0%

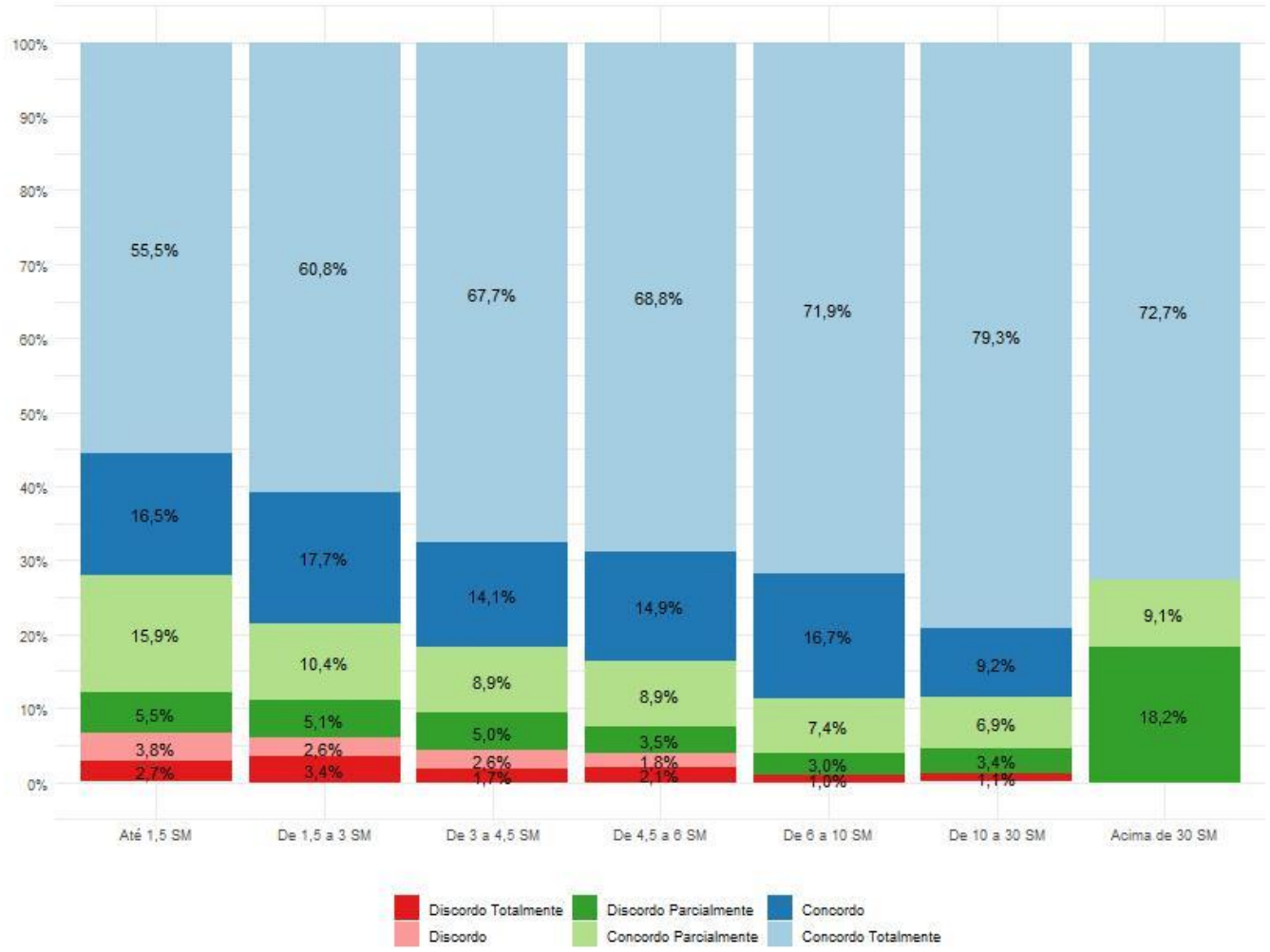
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver Tabela 8.16 e Gráfico 8.16).

Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 55,5%. Nas faixas seguintes, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 60,8%, 67,7%, 68,8%, 71,9%, 79,3% e 72,7%. Pode-se constatar que os percentuais de concordância são crescentes como função do crescimento da renda.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, na maioria, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância "Máxima" com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, com o aumento com a renda da barra azul claro. Porém, há uma exceção para essa regra, que é renda mais alta, em que ocorre um ligeiro decréscimo da barra azul claro comparada com a faixa anterior.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância "Máxima" com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

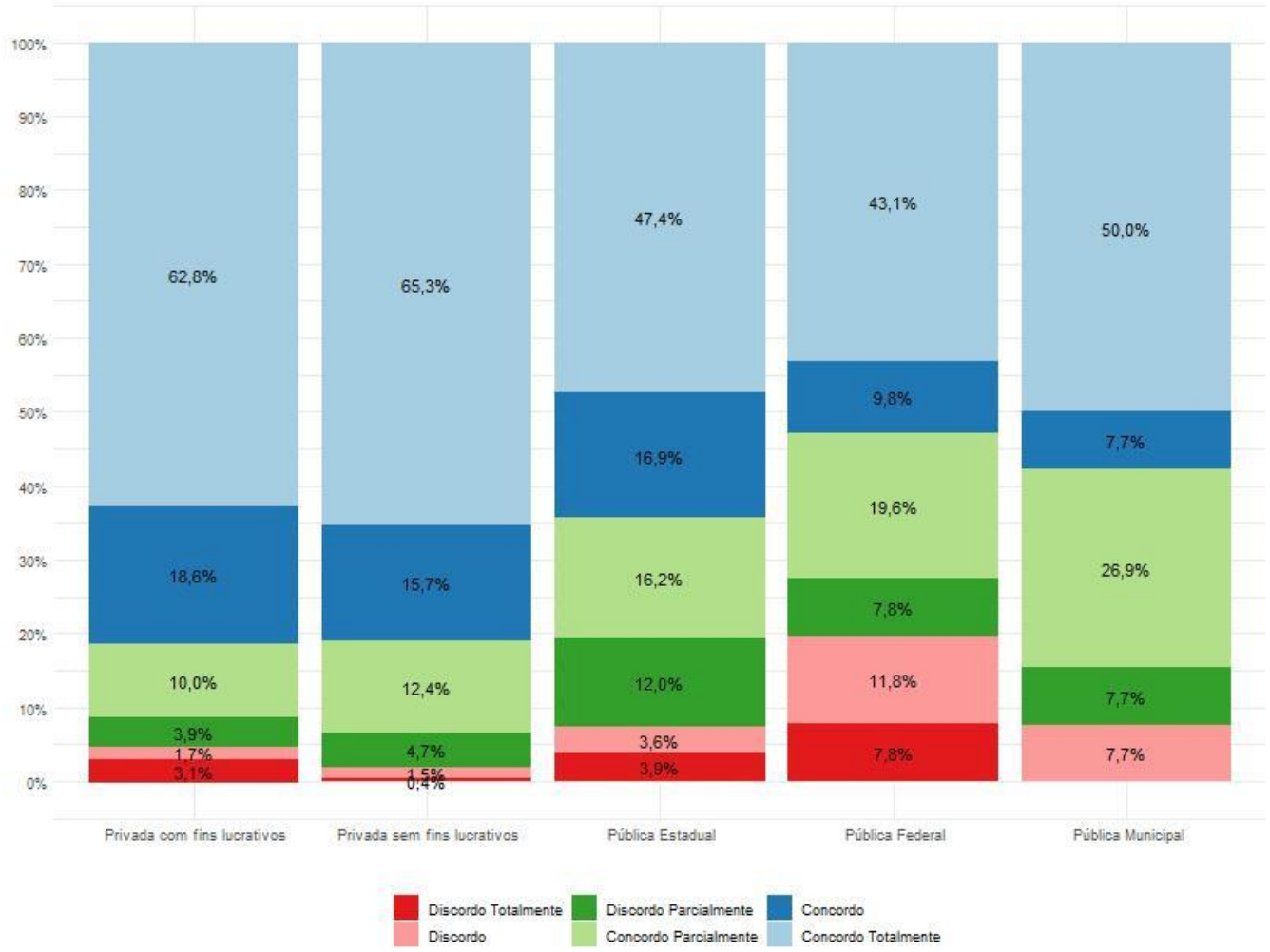
Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,8%	11,8%	7,8%	19,6%	9,8%	43,1%	100,0%
Pública Estadual	3,9%	3,6%	12,0%	16,2%	16,9%	47,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	7,7%	7,7%	26,9%	7,7%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,4%	1,5%	4,7%	12,4%	15,7%	65,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,1%	1,7%	3,9%	10,0%	18,6%	62,8%	100,0%
Total	2,9%	2,4%	5,7%	12,1%	17,3%	59,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 65,3%; 15,7%; 12,4%; 4,7%; 1,5% e 0,4%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a Privadas com fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 62,8%; 18,6%; 10,0%; 3,9%; 1,7% e 3,1%. O terceiro maior percentual de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa Pública Municipal, com os seguintes valores: 50,0%; 7,7%; 26,9%; 7,7%; 7,7% e 0,0%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.17 nota-se que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos, 93,4% e as de discordância, entre as Públicas Federais, 27,4%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.17 e do Gráfico 8.17.

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

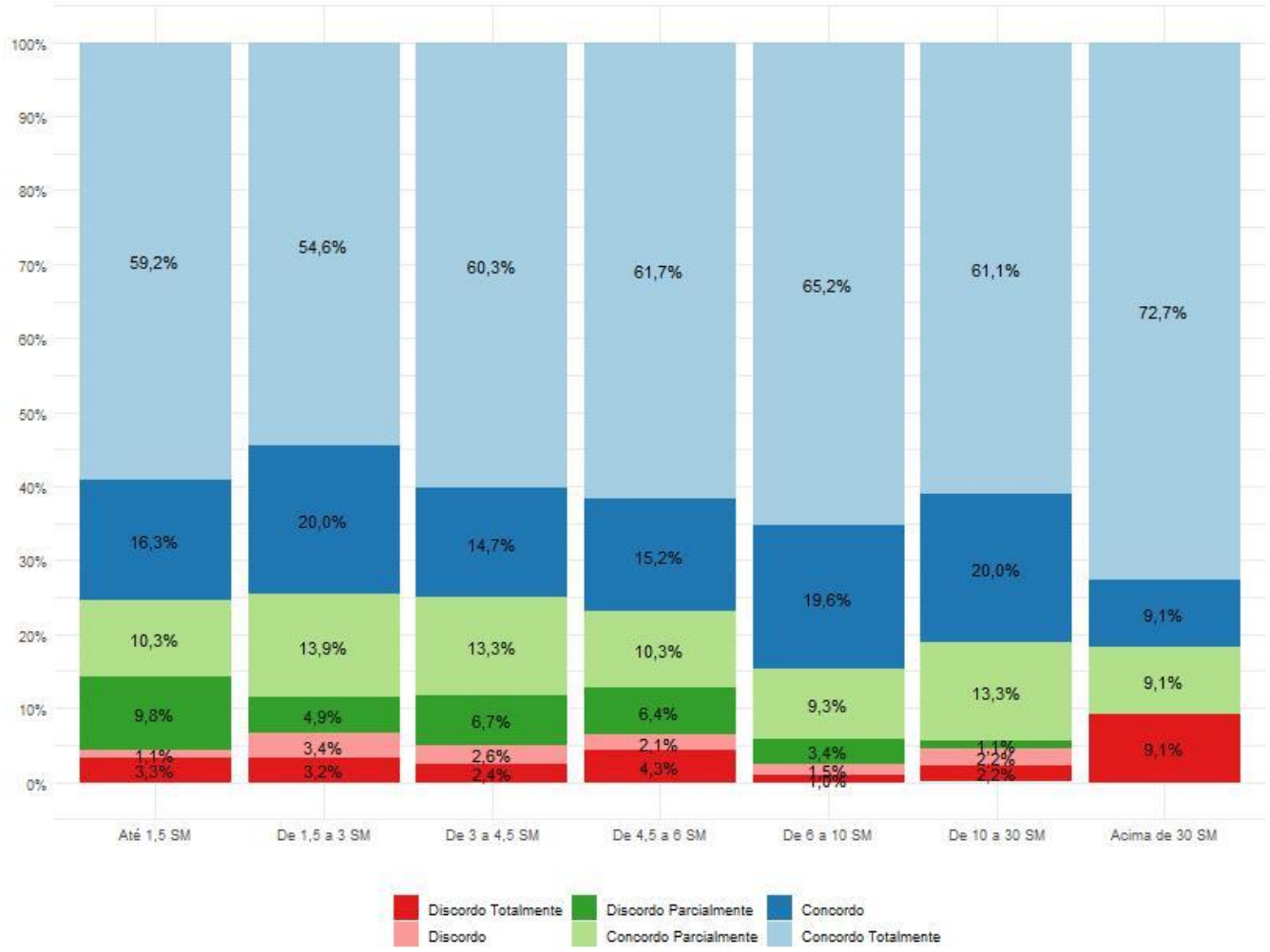
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,3%	1,1%	9,8%	10,3%	16,3%	59,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,2%	3,4%	4,9%	13,9%	20,0%	54,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,4%	2,6%	6,7%	13,3%	14,7%	60,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4,3%	2,1%	6,4%	10,3%	15,2%	61,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	1,5%	3,4%	9,3%	19,6%	65,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,2%	2,2%	1,1%	13,3%	20,0%	61,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%	72,7%	100,0%
Total	2,9%	2,4%	5,7%	12,1%	17,3%	59,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na Faixa de renda mais baixa, esse percentual foi de 59,2%. Nas faixas seguintes, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 54,6%, 60,3%, 61,7%, 65,2%, 61,1% e 72,7%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, na maioria das faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se que somente em duas faixas, há um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.18 pode-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, com o aumento com a renda da barra azul claro, azul escuro e verde claro, quando contabilizadas conjuntamente.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

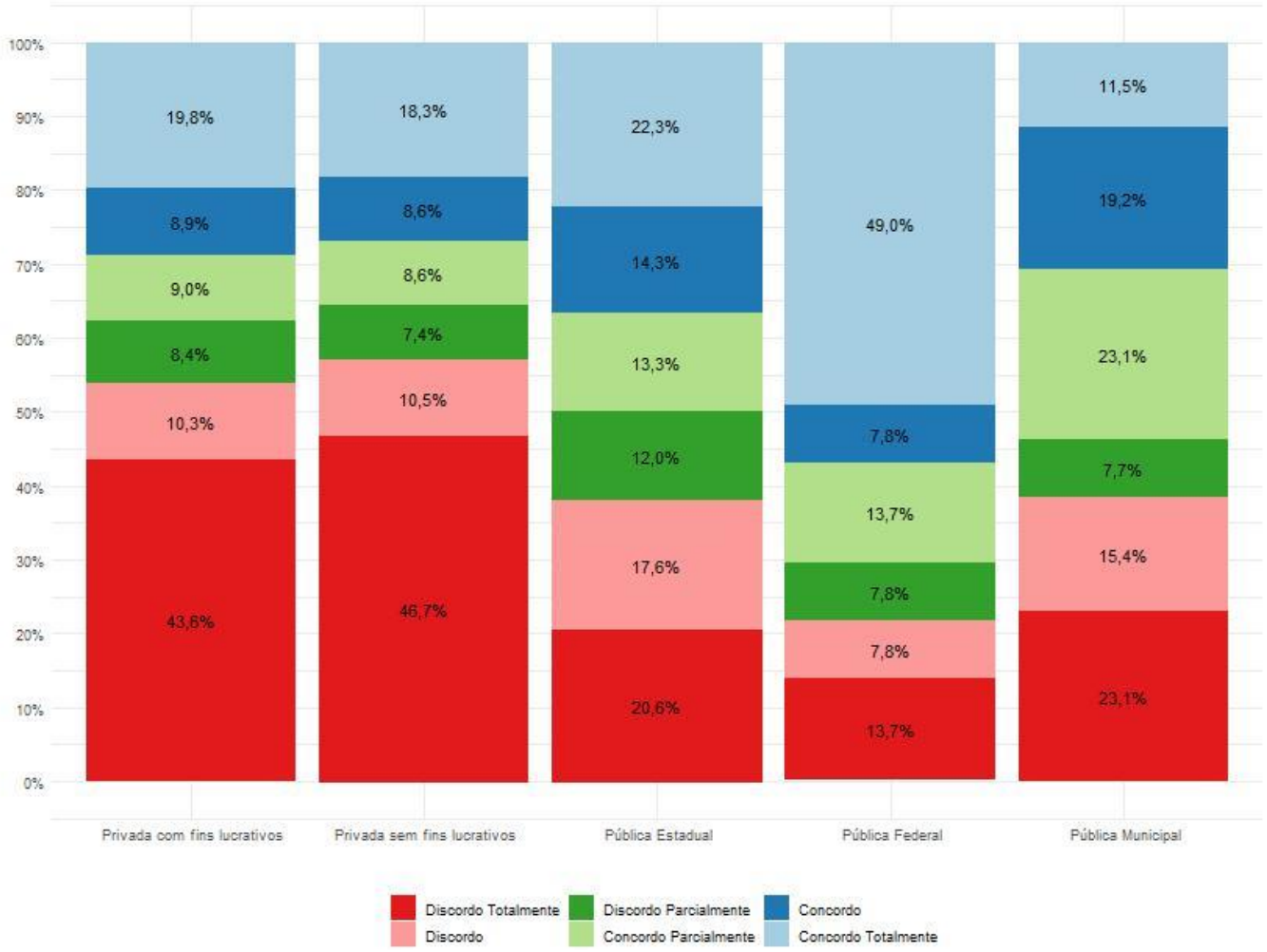
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13,7%	7,8%	7,8%	13,7%	7,8%	49,0%	100,0%
Pública Estadual	20,6%	17,6%	12,0%	13,3%	14,3%	22,3%	100,0%
Pública Municipal	23,1%	15,4%	7,7%	23,1%	19,2%	11,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	46,7%	10,5%	7,4%	8,6%	8,6%	18,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	43,6%	10,3%	8,4%	9,0%	8,9%	19,8%	100,0%
Total	38,4%	11,7%	8,9%	10,1%	10,0%	20,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, o nível de concordância "Máxima" com a assertiva constitui o nível modal apenas para estudantes de IES Públicas Federais (49%) e IES Públicas Estaduais (22,3%). As respostas dos estudantes das IES privadas com e sem fins lucrativos tiveram como moda o nível Discordo totalmente. Já os estudantes da IES Pública Municipal, o resultado foi bimodal, abarcando tanto a categoria discordo totalmente quanto a categoria concordo parcialmente, ambas com a proporção de 23,1%.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 18,3%; 8,6%; 8,6%; 7,4%; 10,5% e 46,7%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de discordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 19,8%; 8,9%; 9,0%; 8,4%; 10,3% e 43,6%. Para as IES públicas municipais, os valores, na mesma ordem, foram: 11,5%, 19,2%, 23,1%, 7,7%, 15,4% e 23,1%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.19 pode-se concluir que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais, 70,5% e as de discordância, entre as Privadas sem fins lucrativos, com 64,6%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

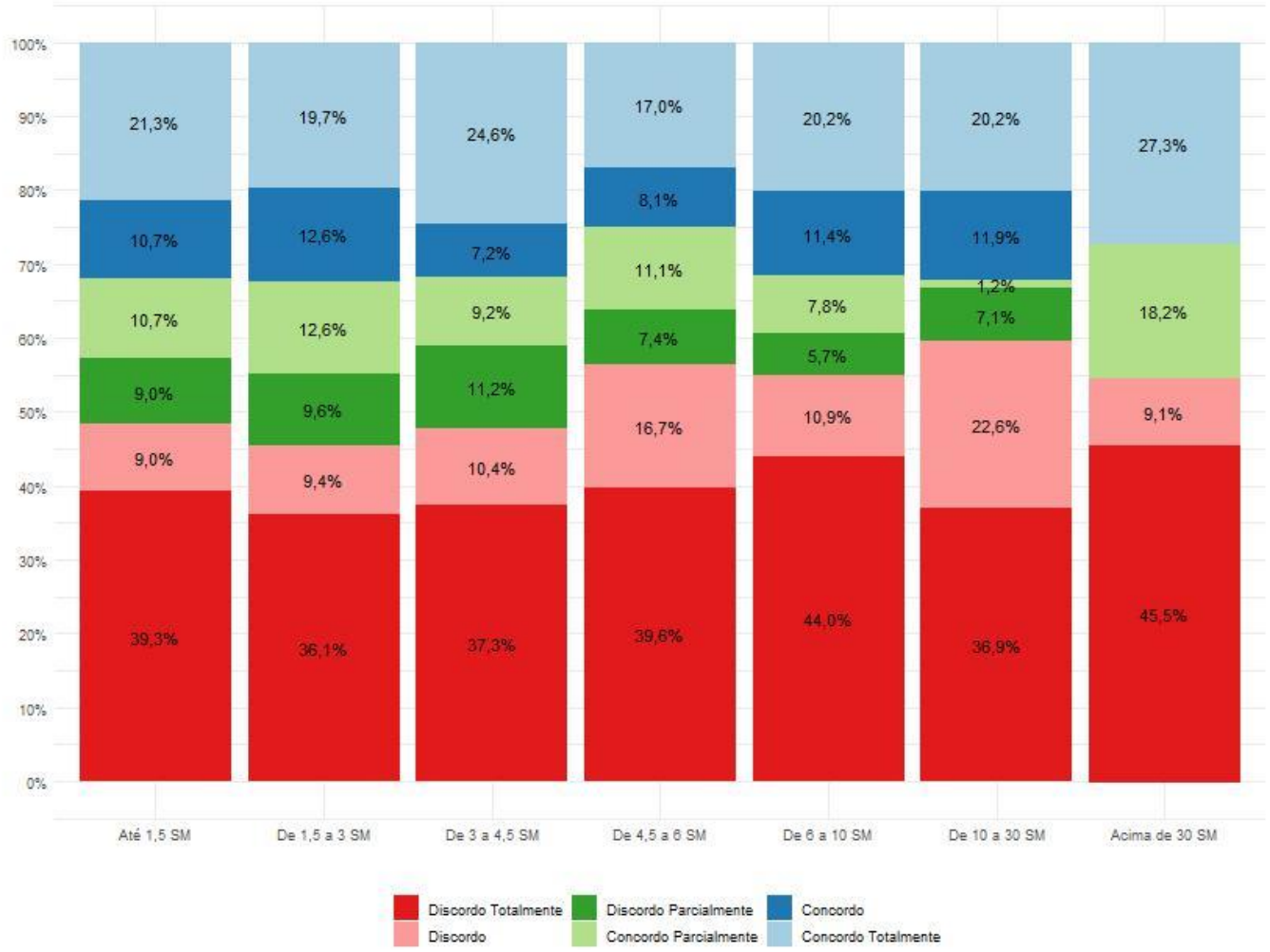
Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	39,3%	9,0%	9,0%	10,7%	10,7%	21,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	36,1%	9,4%	9,6%	12,6%	12,6%	19,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	37,3%	10,4%	11,2%	9,2%	7,2%	24,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	39,6%	16,7%	7,4%	11,1%	8,1%	17,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	44,0%	10,9%	5,7%	7,8%	11,4%	20,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	36,9%	22,6%	7,1%	1,2%	11,9%	20,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	45,5%	9,1%	0,0%	18,2%	0,0%	27,3%	100,0%
Total	38,4%	11,7%	8,9%	10,1%	10,0%	20,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, Discordo totalmente. Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 39,3%. Nas faixas seguintes, o percentual de discordância plena foi de, respectivamente: 36,1%, 37,3%, 39,6%, 44,0%, 36,9% e 45,5%. Observa-se que os maiores percentuais de cada faixa de renda concentram-se, em sua maioria, nos extremos das categorias: discordância total ou concordância total.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.20, para a asserção "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos, com barras maiores nos tons azul claro e vermelho. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas nas extremidades, na concordância "Máxima" e discordância máxima.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos

estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa da IES.

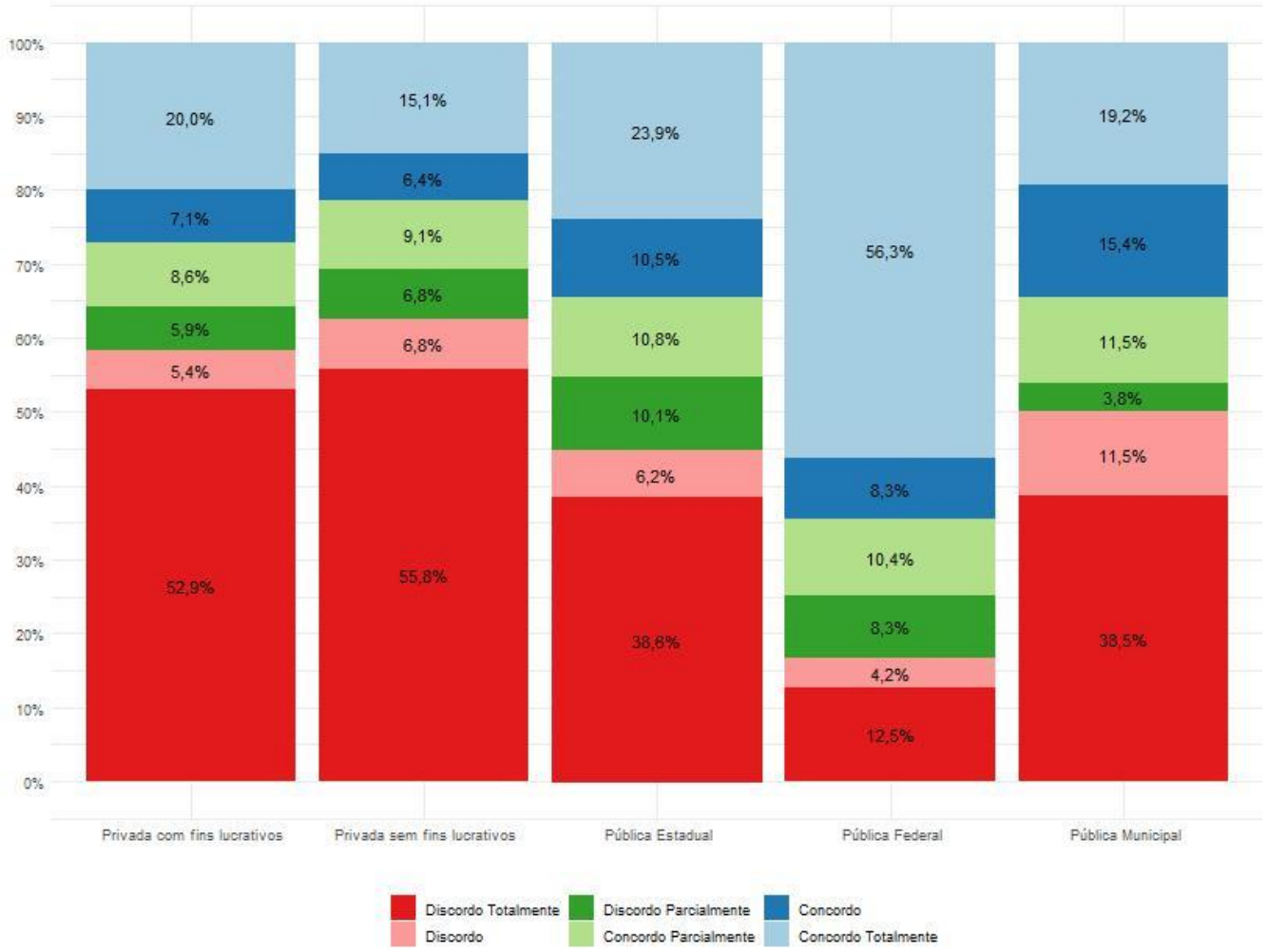
Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,5%	4,2%	8,3%	10,4%	8,3%	56,3%	100,0%
Pública Estadual	38,6%	6,2%	10,1%	10,8%	10,5%	23,9%	100,0%
Pública Municipal	38,5%	11,5%	3,8%	11,5%	15,4%	19,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	55,8%	6,8%	6,8%	9,1%	6,4%	15,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	52,9%	5,4%	5,9%	8,6%	7,1%	20,0%	100,0%
Total	49,3%	5,9%	6,9%	9,2%	7,8%	21,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, a maioria das IES, com exceção da pública federal, apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. Já para a IES pública federal, a alternativa modal é a concordância máxima. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que às duas opções mais frequentes são as dos extremos: Discordo totalmente e Concordo totalmente.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.21, nota-se que as distribuições das somas das concordâncias e das discordâncias estão próximas de 50,0% na maioria das IES, com exceção das públicas federais, onde o percentual de concordância é bem maior comparado com as outras IES. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais, como comentado anteriormente, 75,0% e as de discordância, entre as privadas sem fins lucrativos, 69,4%.

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

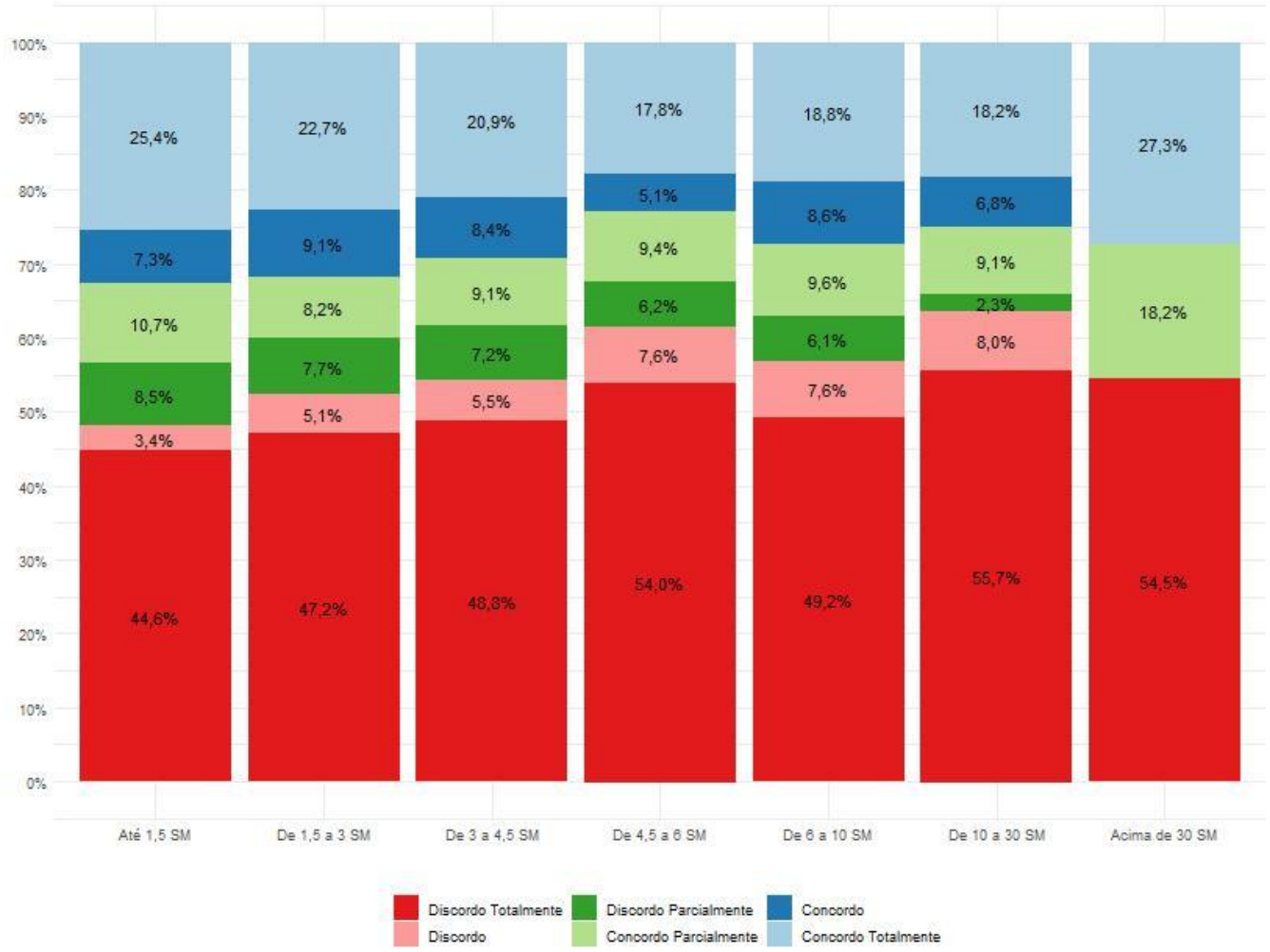
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	44,6%	3,4%	8,5%	10,7%	7,3%	25,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	47,2%	5,1%	7,7%	8,2%	9,1%	22,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	48,8%	5,5%	7,2%	9,1%	8,4%	20,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	54,0%	7,6%	6,2%	9,4%	5,1%	17,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	49,2%	7,6%	6,1%	9,6%	8,6%	18,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	55,7%	8,0%	2,3%	9,1%	6,8%	18,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	54,5%	0,0%	0,0%	18,2%	0,0%	27,3%	100,0%
Total	49,3%	5,9%	6,9%	9,2%	7,8%	21,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal para todas as faixas de renda foi o nível mais alto de discordância, Discordo totalmente.

Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 44,6% e os percentuais, de modo geral, são crescentes nas faixas seguintes, não apresentando discrepâncias grandes entre as faixas de renda. A classe modal, Discordo totalmente, nas faixas de renda seguintes é, respectivamente: 47,2%, 48,8%, 54,0%, 49,2%, 55,7% e 54,5%. Para esta asserção, também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos de concordância e discordância total.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A análise dos dados expostos no Gráfico 8.22 permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, concomitantemente a um aumento dos valores com o mais alto nível de concordância. Ou seja, os resultados ficaram concentrados nas extremidades. A faixa de 4,5 a 6 SM foi a que apresentou maior percentual de discordância (67,8%) e a faixa acima de 30 SM apresentou o maior percentual de concordância (45,5%).

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didáticos – pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

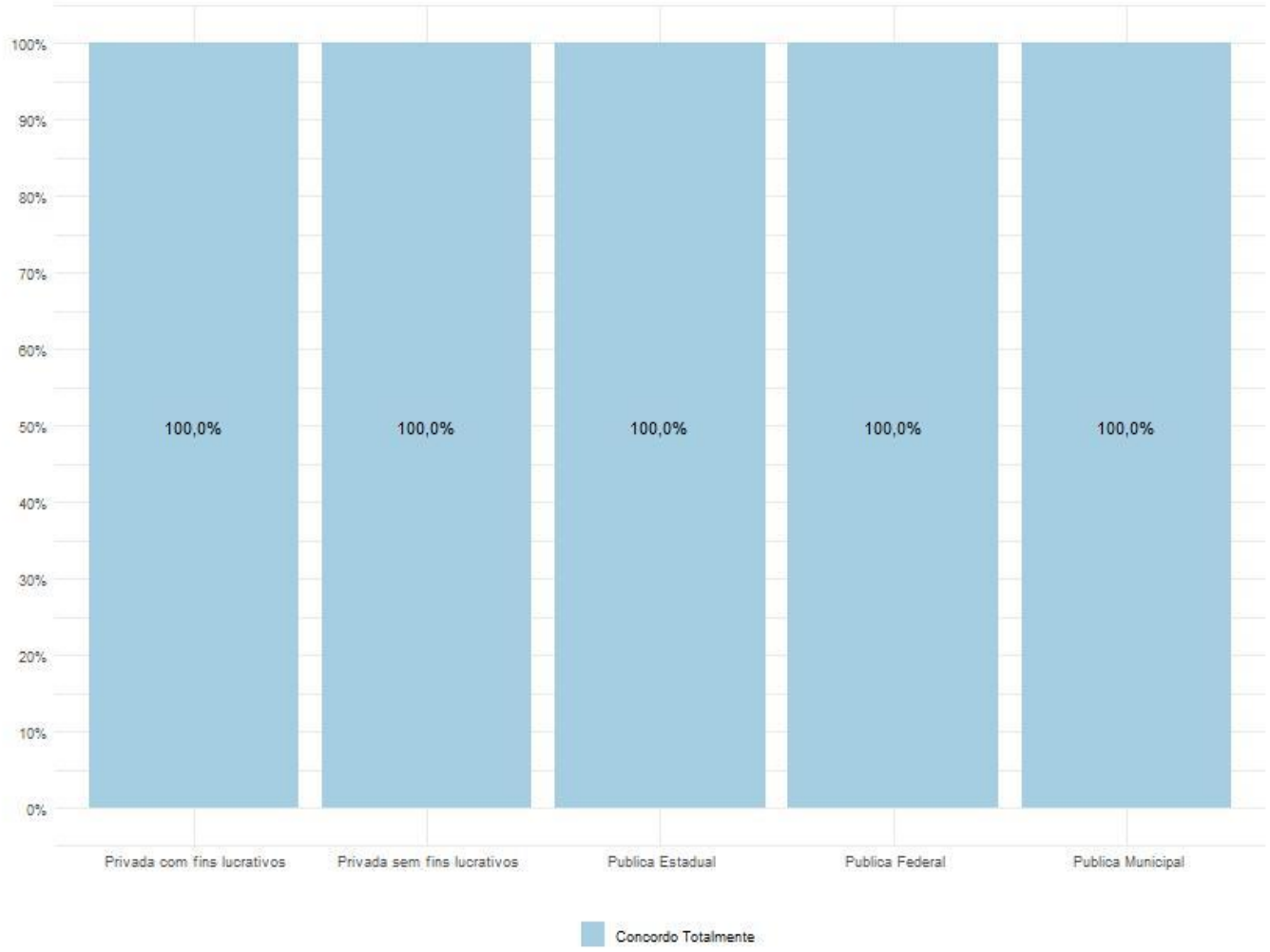
Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", de acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal. Nota-se que essa foi a única opção escolhida entre os coordenadores.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para todos os coordenadores de todos os diferentes IES optaram pela opção de concordância máxima. Esse comportamento fica claro pelas barras todas as azuis claras presentes no Gráfico 8.23.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

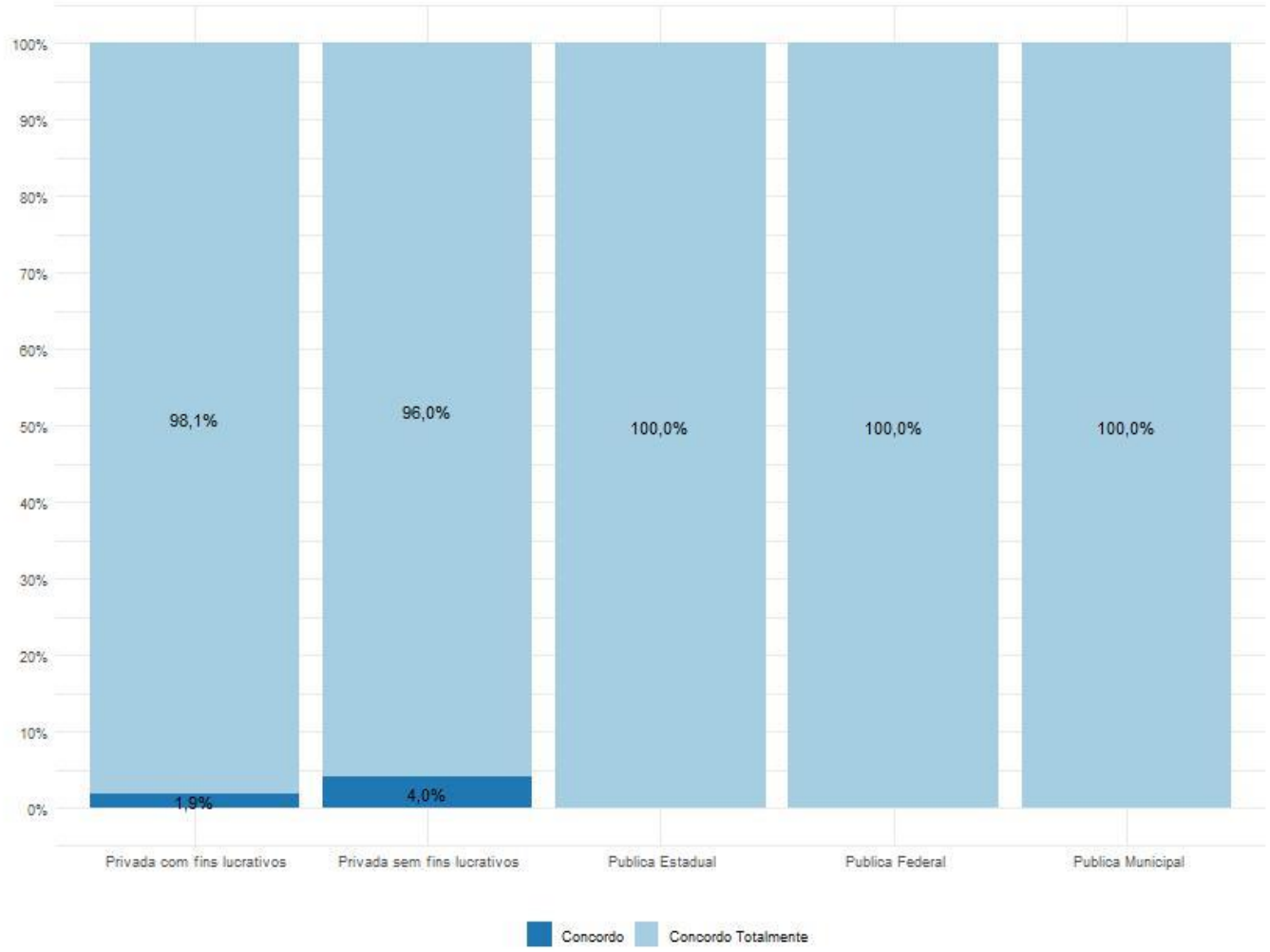
Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	96,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	98,1%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	97,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, Concordo totalmente, para todas as categorias (Tabela 8.23). Considerando o total dos coordenadores, 97,7% escolheram esta opção de resposta. Nas IES públicas, todos os coordenadores escolheram como única opção a concordância total. Já outras IES, a opção concordo foi escolhida por 4% dos coordenadores das privadas sem fins lucrativos e por 1,9% dos coordenadores das privadas com fins lucrativos.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Mais uma vez, cumpre notar que, para a questão o resultado retratado no Gráfico 8.24, é bem homogêneo. Os coordenadores de cursos em IES Privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) e de cursos de públicas declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima ou iguais a 95% na categoria modal. Apenas uma pequena porcentagem dos coordenadores de IES privadas, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

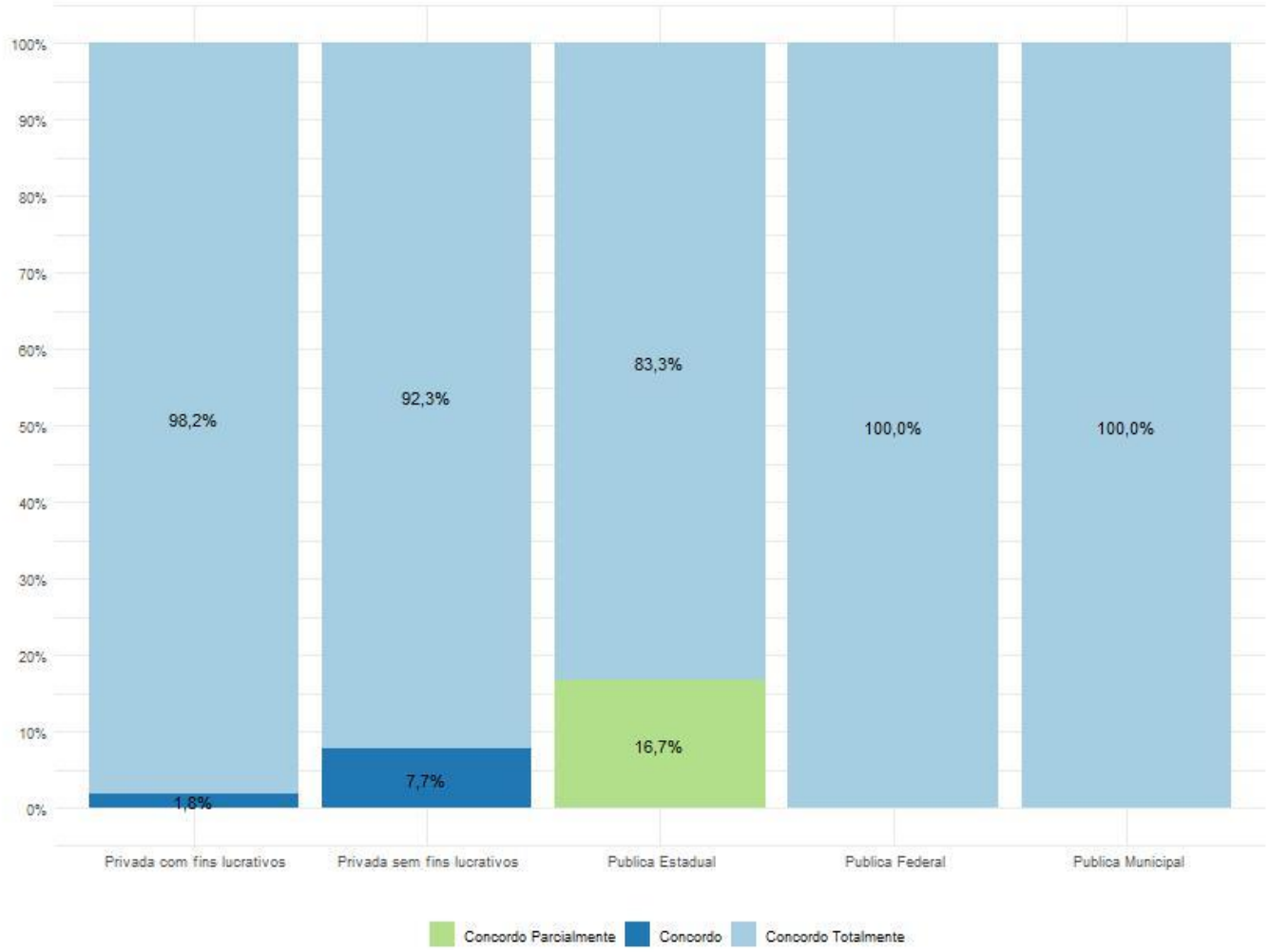
Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	83,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	92,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	98,2%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,3%	95,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: a alternativa modal foi a Concordo totalmente, com 95,6%. Depois da classe modal, as IES privadas apresentam um pequeno percentual de respostas na categoria concordo e somente as IES públicas estaduais apresentam respostas na categoria concordo parcialmente. As IES públicas federais e municipais são as únicas que concentram todas as respostas na opção de concordância máxima.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Os resultados expostos no Gráfico 8.25 mostram um padrão de comportamento entre as IES, já evidenciado na Tabela 8.25: a alternativa modal de todas está no nível de concordância máxima. As IES privadas são as únicas que apresentam respostas no nível: Concordo. E a IE pública estadual é a única com resposta no nível: Concordo parcialmente.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

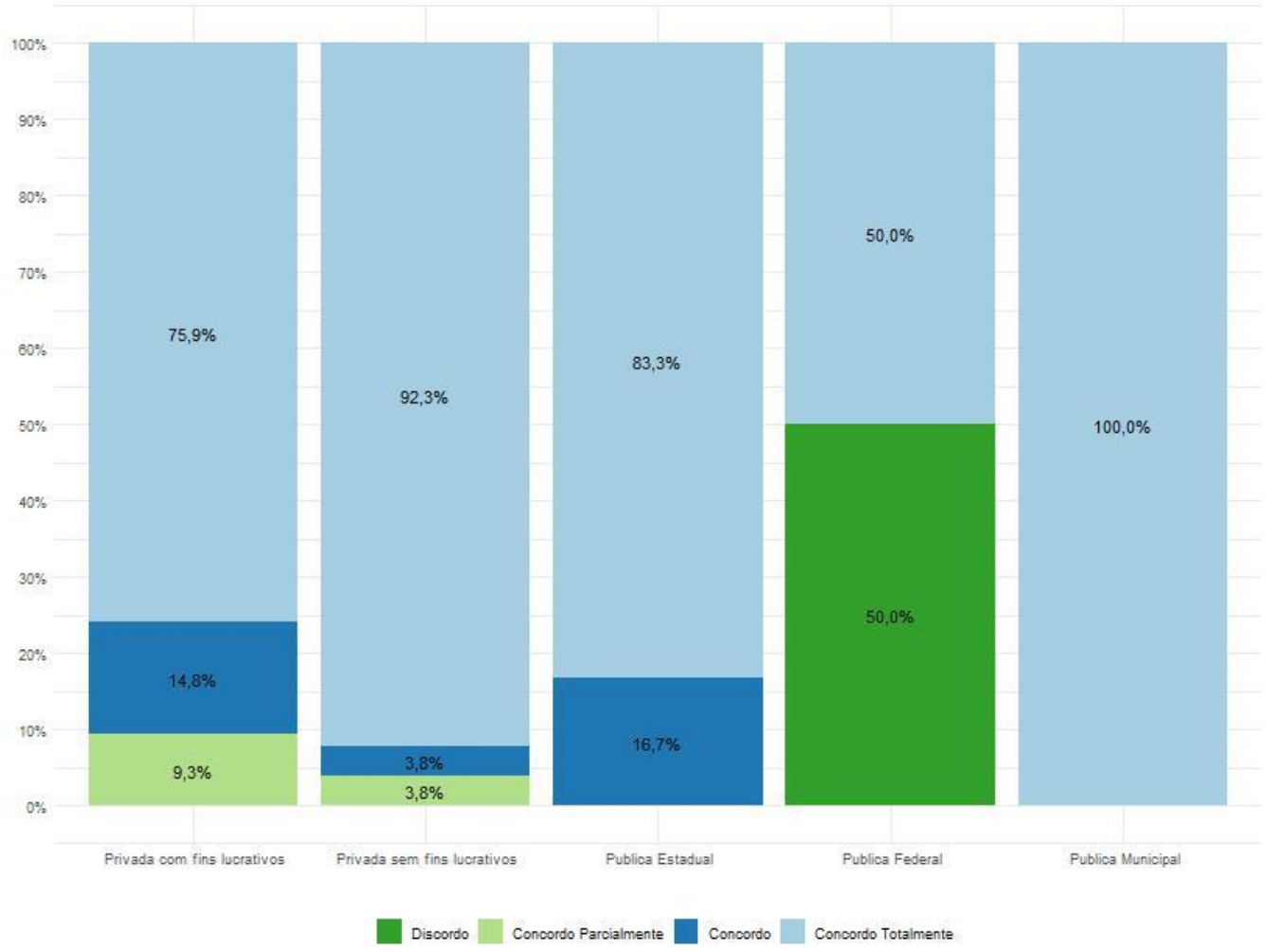
Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	3,8%	92,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	9,3%	14,8%	75,9%	100,0%
Total	0,0%	1,1%	0,0%	6,7%	11,1%	81,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 81,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. O nível de concordância máximo é a alternativa modal comum para todas as IES. No entanto, a pública federal é bimodal, apresentando também moda no nível discordo. Além disso, os coordenadores das IES públicas federais foram os únicos coordenadores que optaram por um nível de discordância.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como revelam os resultados do Gráfico 8.26, aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia, sendo que os maiores percentuais concentraram-se no nível máximo de concordância. Este gráfico é, em quase sua totalidade, azul ou verde claro, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por pelo menos 98,9% dos coordenadores. Somente coordenadores das públicas federais optaram por níveis de discordância (50%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

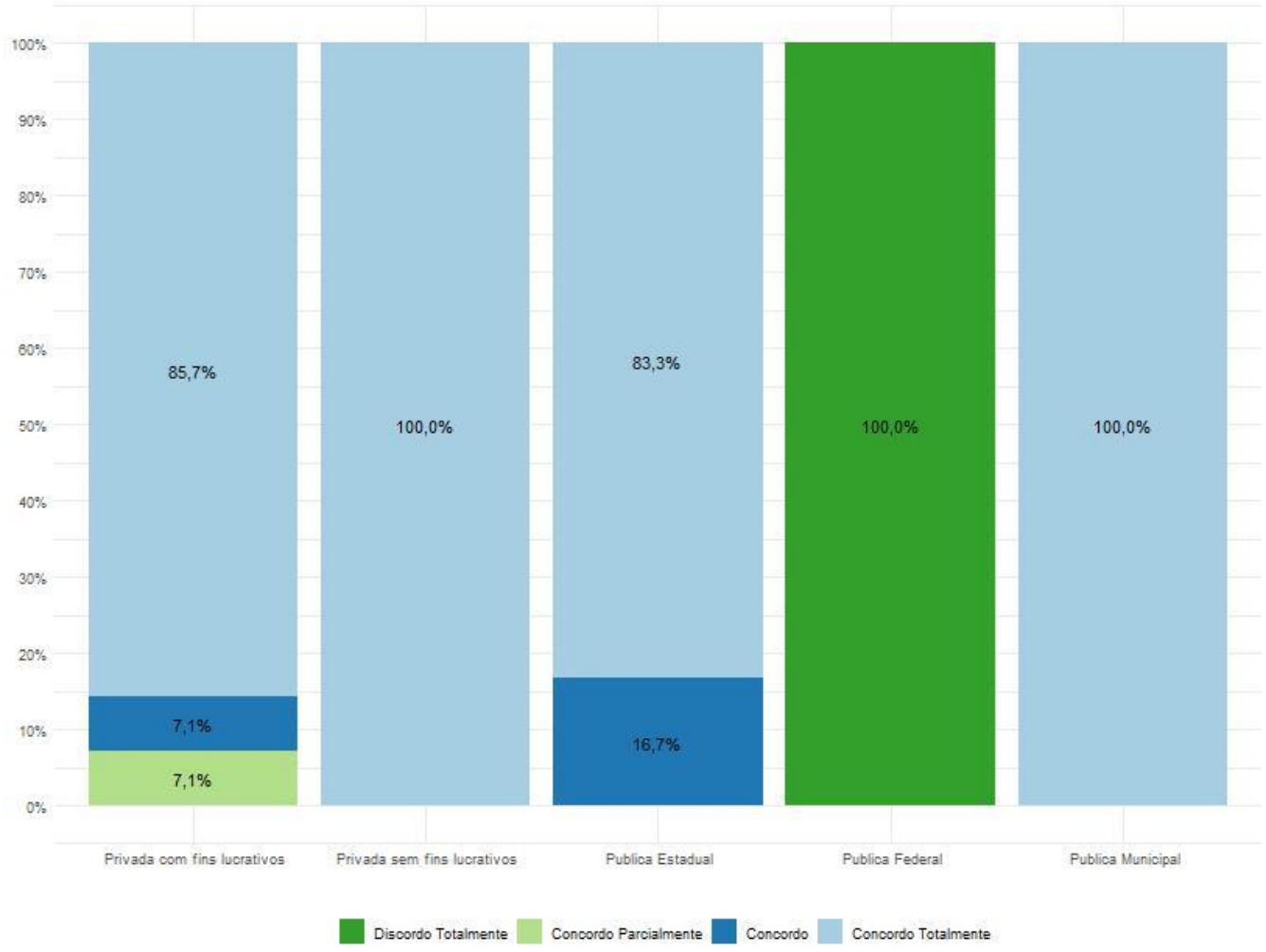
Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	7,1%	85,7%	100,0%
Total	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	6,7%	86,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso acompanhado sendo ofertadas após o início da pandemia”: 86,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal para a maioria das IEs, com exceção da pública federal. As IES públicas federais apresentam o oposto em relação as outras IES, sendo que 100% dos coordenadores optaram pelo nível de discordância total.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Como revelam os resultados do Gráfico 8.27, segundo os coordenadores das IES públicas municipais, públicas estaduais, privadas com ou sem fins lucrativos, as atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia. No entanto, há uma discrepância dessa afirmativa quando se observam as respostas dos coordenadores das públicas federais, os quais optaram, na sua totalidade, pela discordância total da afirmativa. No Gráfico 8.27, essa diferença fica evidente ao ver somente a coluna das IES públicas federais de verde escuro.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Tecnologia em Comércio Exterior, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

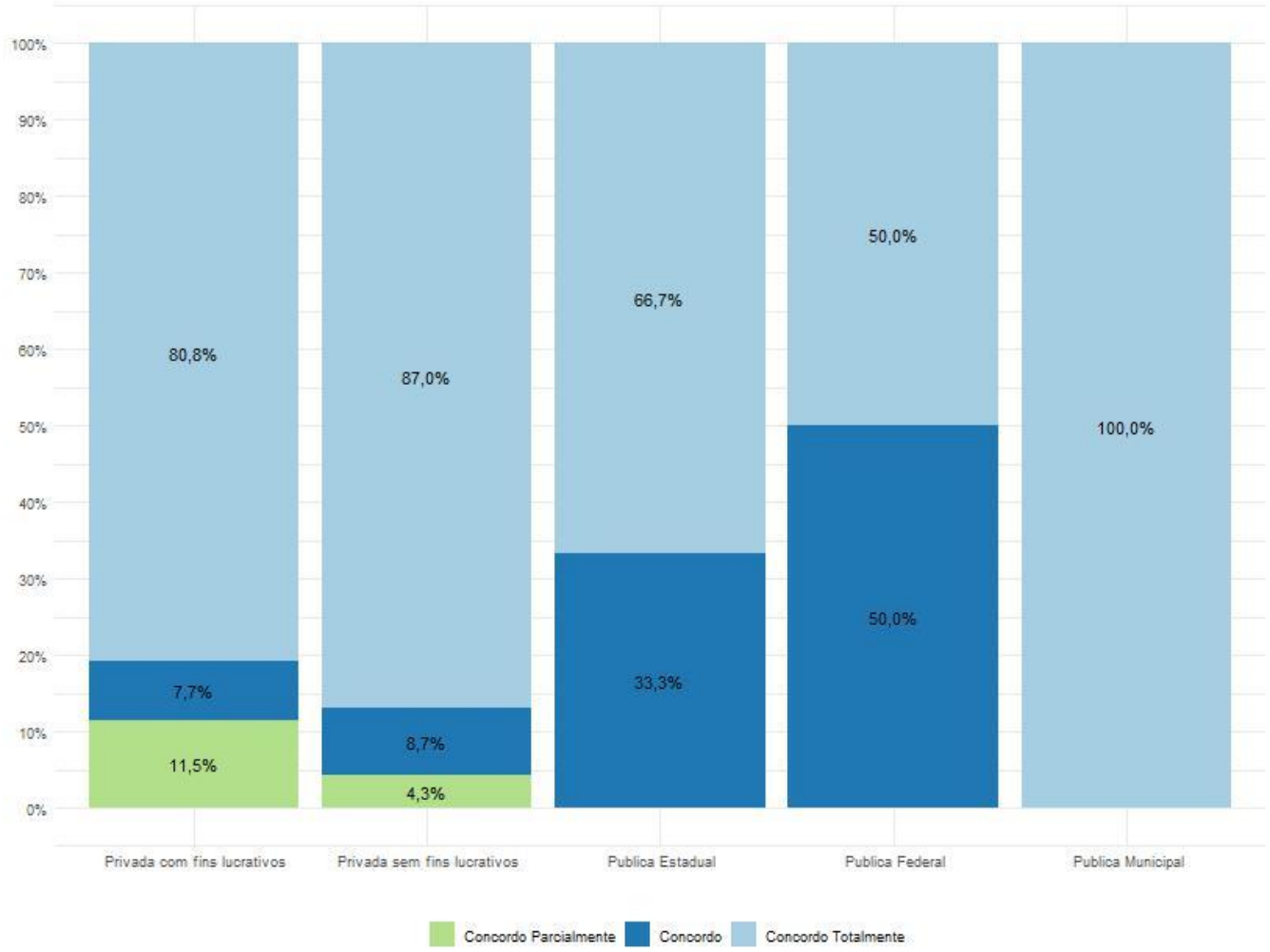
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	8,7%	87,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	11,5%	7,7%	80,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	8,2%	10,6%	81,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 81,2% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração, alternativa modal em comum para todas as IES. Ademais, em razão da distribuição bimodal das IES públicas federais, o nível concordo também é classificado como moda para essa categoria administrativa.

O nível seguinte de discordância/concordância, Concordo, foi indicado por 10,6% do total de coordenadores. Já o percentual correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 8,2%. Nenhum coordenador optou por responder entre os níveis de discordância.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

A partir dos resultados expostos no Gráfico 8.28, mais uma vez, cumpre notar que para esta assertiva são discerníveis três grupos: os coordenadores de cursos em IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) foram os únicos que optaram pelo nível concordo parcialmente; os coordenadores de cursos em IES públicas estaduais e federais somente optaram pelos dois maiores níveis de concordância; e os das IES públicas municipais optaram somente pela alternativa de concordância máxima.

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

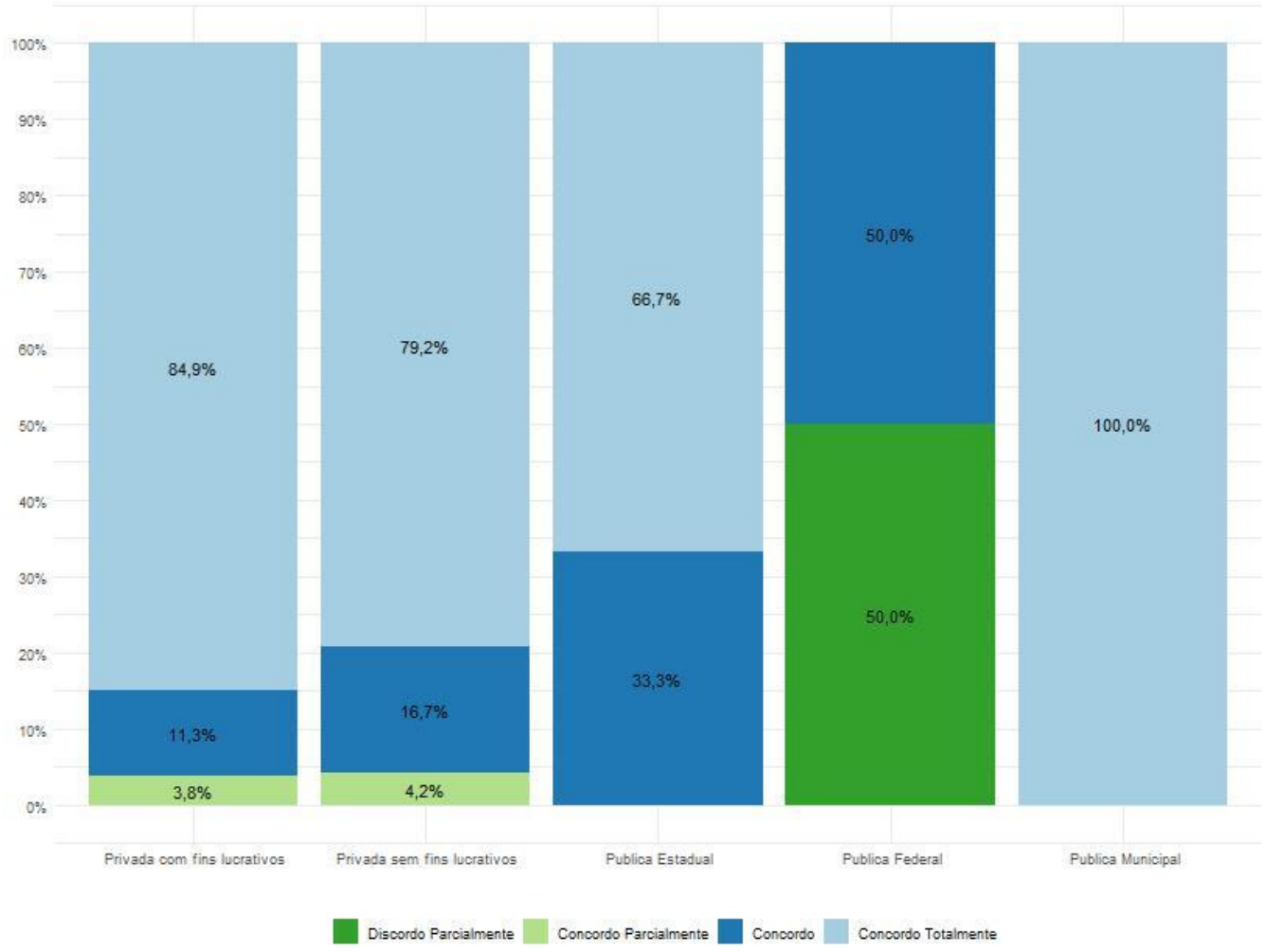
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	16,7%	79,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	11,3%	84,9%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	1,1%	3,4%	14,9%	80,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 80,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal da maioria das categorias administrativas (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, a categoria pública federal apresenta distribuição bimodal nos níveis: concordo e discordo parcialmente, ambos com 50%.

O nível seguinte de discordância/concordância, Concordo, foi indicado por 14,9% do total de coordenadores. O percentual correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 3,4% e o percentual dos que discordaram parcialmente da afirmação é de 1,1%. Nenhum coordenador optou por responder entre os dois níveis mais baixos de discordância.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Cumpre notar que, para a questão a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.29, são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias privada sem fins lucrativos, privada com fins lucrativos, públicas estaduais e públicas municipais que declaram, em sua totalidade, possuir domínio de recursos tecnológicos, e o outro, por coordenadores de cursos em IES na categoria pública federal, que levaram um pouco mais de tempo para se adaptar à nova situação, sendo os únicos a optarem por um nível de discordância.

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

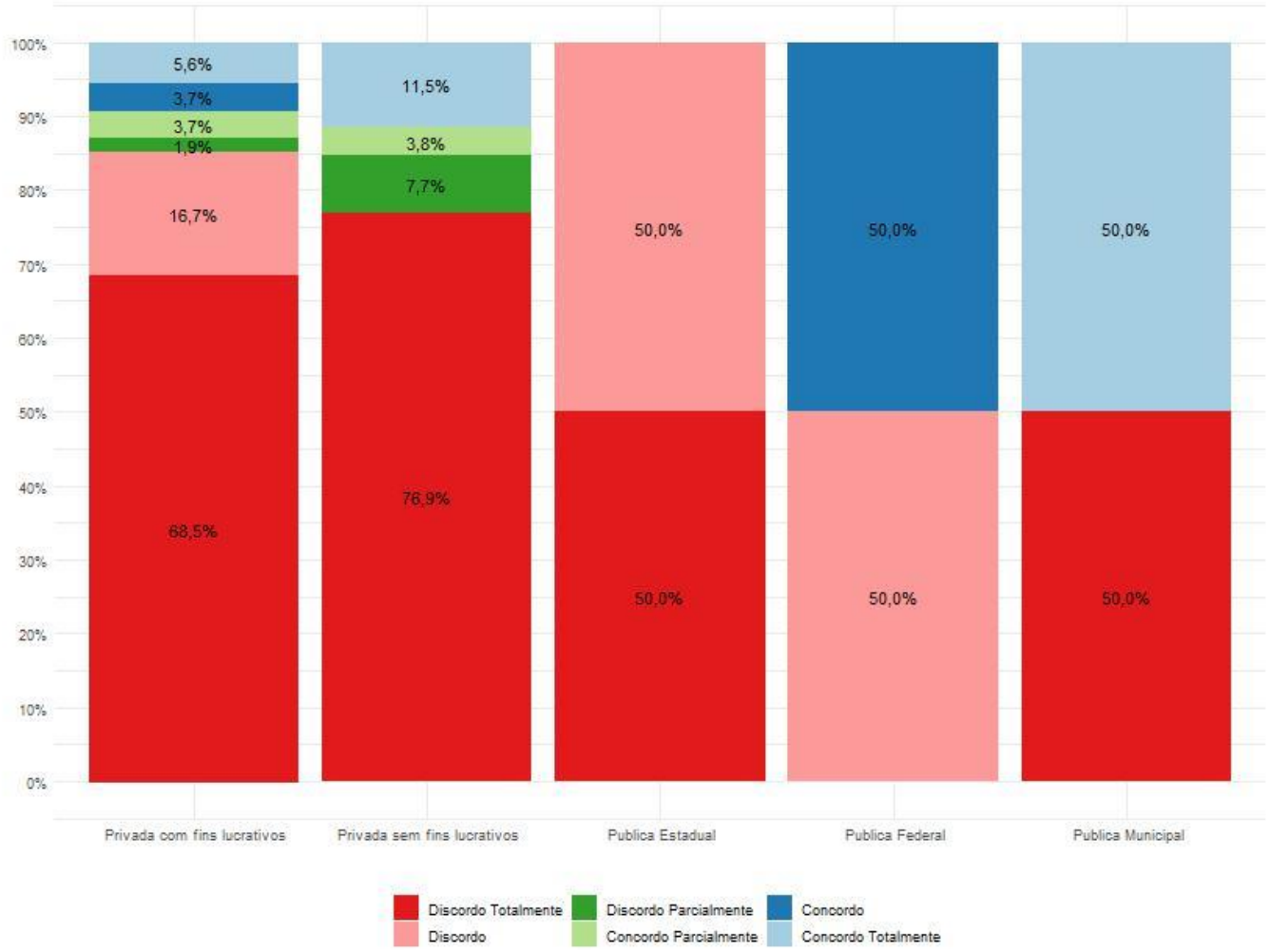
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	76,9%	0,0%	7,7%	3,8%	0,0%	11,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	68,5%	16,7%	1,9%	3,7%	3,7%	5,6%	100,0%
Total	67,8%	14,4%	3,3%	3,3%	3,3%	7,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que, 67,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, Discordo totalmente, a alternativa modal para a maioria das categorias. (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Todas as categorias públicas (estaduais, municipais e federais) apresentam uma distribuição bimodal, com o percentual da moda em 50%.

O nível seguinte de discordância/concordância, Discordo, foi indicado por 14,4% do total de coordenadores. O percentual correspondente aos que discordam parcialmente, concordam parcialmente e concordam com essa declaração é igual, isoladamente, correspondendo ao percentual de 3,3% cada. Já o percentual dos coordenadores que optaram pelo nível de concordância “Máxima” é de 7,8%.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Cumpre notar que para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.30, são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas. Um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) que declaram um certo repúdio à assertiva, sendo que alternativa modal de ambos na discordância máxima. E o outro, por coordenadores de cursos em IES públicas (pública federal, pública estadual e pública municipal), cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/concordância e que apresentam distribuições bimodais.

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

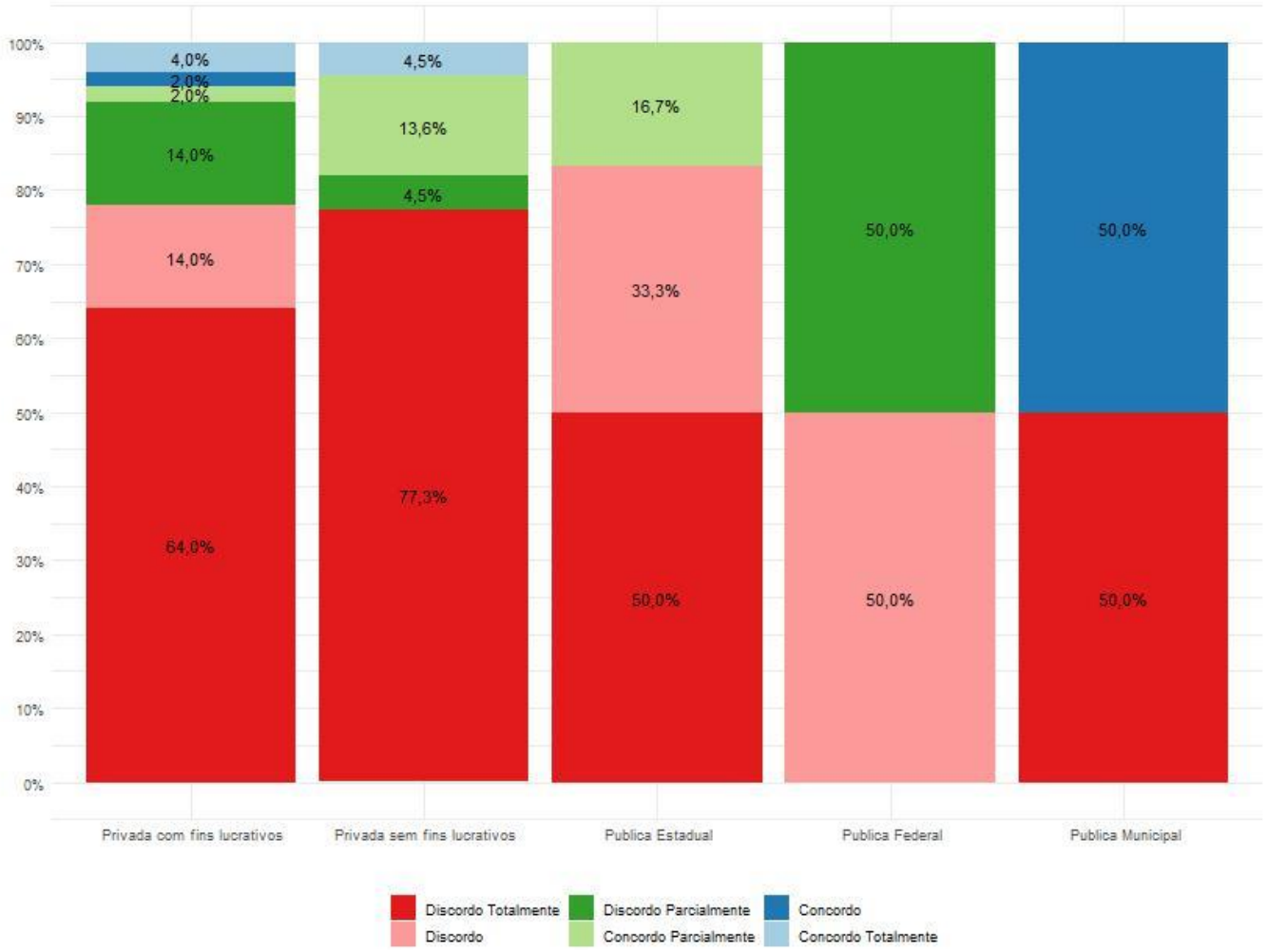
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	50,0%	33,3%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	77,3%	0,0%	4,5%	13,6%	0,0%	4,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	64,0%	14,0%	14,0%	2,0%	2,0%	4,0%	100,0%
Total	64,6%	12,2%	11,0%	6,1%	2,4%	3,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 64,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, Discordo totalmente, a alternativa modal para a maioria das categorias. As IES públicas federais e municipais apresentam padrão de distribuição bimodal, sendo que nenhum dos coordenadores dos cursos em IES públicas federais optaram pelo nível de discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, Discordo, foi indicado por 12,2% do total de coordenadores. O percentual correspondente aos que discordam parcialmente foi de 11,0%, dos que concordam parcialmente de 6,1% e dos que concordam de 2,4%. Já o percentual dos coordenadores que optaram pelo nível de concordância “Máxima” é de 3,7%. Considerando o total dos coordenadores, a alternativa modal está no nível de discordância total.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Cumpre notar que, para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.31, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos: os coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) com maiores percentuais no nível de discordância total, e coordenadores de cursos em IES públicas (pública federal, pública estadual e pública municipal), cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/aquiescência e para as quais a distribuição é bimodal, nunca a discordância total sendo a única alternativa modal.

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

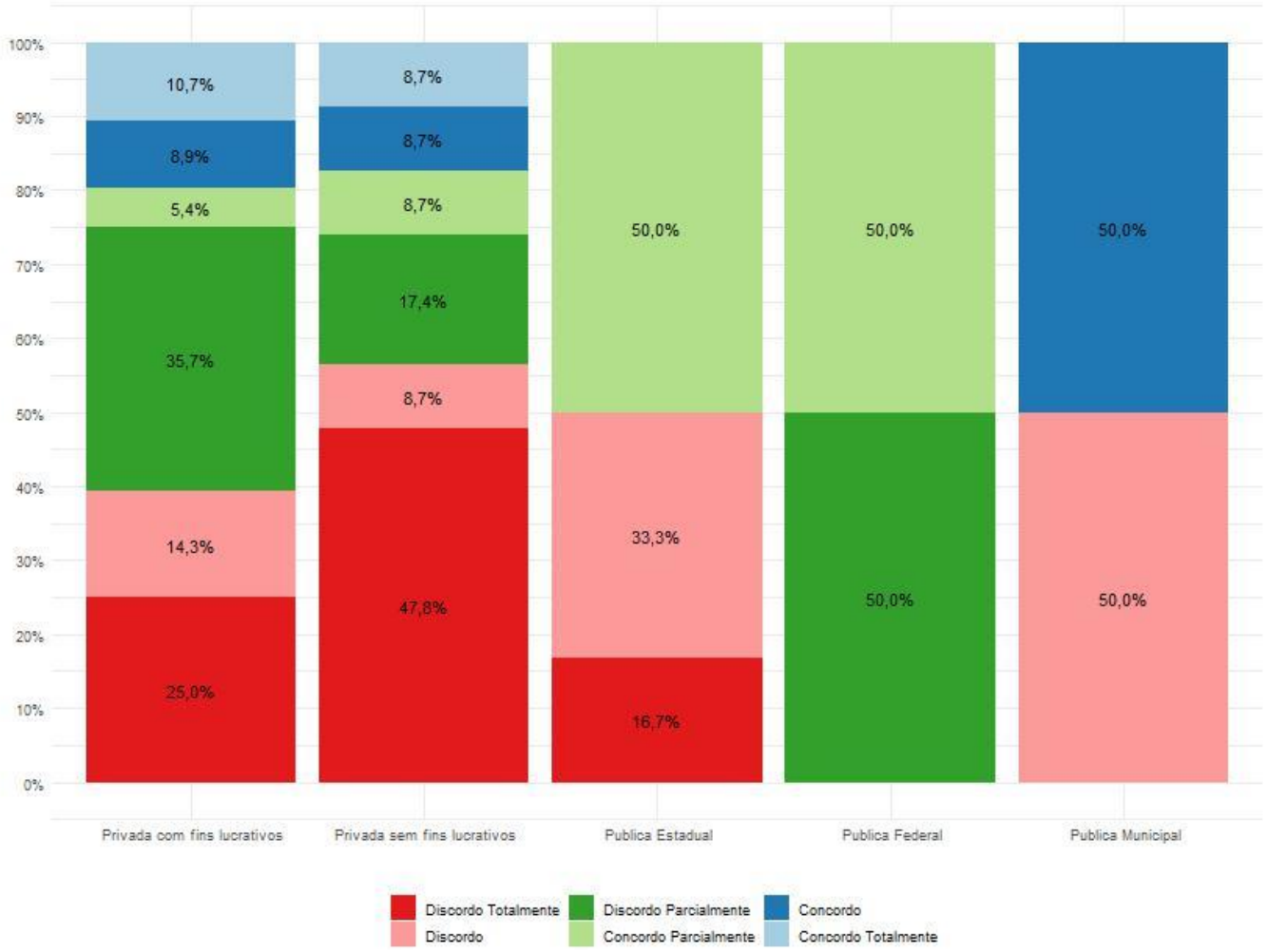
Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	16,7%	33,3%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	47,8%	8,7%	17,4%	8,7%	8,7%	8,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	25,0%	14,3%	35,7%	5,4%	8,9%	10,7%	100,0%
Total	29,2%	14,6%	28,1%	10,1%	9,0%	9,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores IES públicas estaduais foi a de concordância parcial com 50% das respostas (ver Tabela 8.32 2 Gráfico 8.32). Os coordenadores de IES públicas municipais concentraram suas respostas nas alternativas Discordo e Concordo (50,0% cada uma). E das IES públicas federais concentraram nas alternativas Discordo parcialmente e Concordo parcialmente (50% cada).

A moda das respostas dos coordenadores de IES privadas sem fins lucrativos corresponde ao valor do nível de discordância máxima, de 47,8%, já dos coordenadores de Privadas com fins lucrativos é de 35,7%, correspondendo ao nível de discordância parcial. Não é possível discernir um padrão nas respostas para o total de coordenadores.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

Considerando os resultados expostos no Gráfico 8.32, reitera-se impossibilidade de discernir um padrão nas respostas para o total de coordenadores, quando da análise dos dados expostos na Tabela 8.32. Porém, pode-se dizer 50% dos coordenadores de IES públicas federais, públicas estaduais e públicas municipais optaram por níveis de concordância/discordância. Enquanto os coordenadores dos cursos em IES privadas, optaram, menos de 27% cada, por níveis de concordância.

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Tecnologia em Comércio Exterior, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”.

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	5,8%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	11,5%	11,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	16,6%	16,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%	60,5%	62,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,9%	98,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.33, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 100% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores concentrados na concordância “Máxima” e distribuição entre os extremos dos níveis de concordância quando considerado o total de coordenadores.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Comércio Exterior, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,3%
Discordo	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	2,7%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	5,9%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,3%	9,9%	11,1%
Concordo	0,0%	0,2%	0,0%	1,5%	1,1%	17,0%	19,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,0%	2,1%	1,8%	51,9%	56,0%
Total	0,0%	1,5%	0,0%	4,4%	3,6%	90,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 98,5% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. As respostas concentram-se em quatro colunas, sendo que o nível de discordância máximo e de discordância parcial não apresentaram respostas.

Já na Tabela 8.35, é possível comparar, para os cursos da área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	7,0%	10,4%
Discordo	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,3%	3,4%
Discordo parcialmente	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	6,0%	7,7%
Concordo parcialmente	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	9,7%	12,8%
Concordo	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	12,1%	18,1%
Concordo totalmente	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	39,9%	47,7%
Total	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,8%	76,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 94,0% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. E, entre os níveis de discordância, somente o nível de discordância total teve respostas, correspondendo a proporção de 6,0% do total de coordenadores.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,2%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	3,3%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	7,9%	9,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,3%	12,2%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,8%	17,0%	19,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,1%	45,0%	49,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	9,6%	87,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados na Tabela 8.36 mostram que os coordenadores estão mais concentrados nas opções de concordância. Em particular, 87,7% dos coordenadores optaram pela concordância total. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, não apresentando respostas nos níveis de discordância. Coordenadores apresentam um padrão semelhante.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Comércio Exterior, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	2,0%	2,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	1,6%	6,8%	8,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	2,4%	12,6%	15,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,2%	17,8%	20,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,6%	0,5%	3,1%	45,5%	50,7%
Total	0,0%	0,0%	2,3%	0,7%	10,0%	87,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (97,7%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e sobre em um nível de discordância, o parcial.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Comércio Exterior, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	29,7%	4,3%	0,9%	1,3%	0,3%	0,9%	37,3%
Discordo	8,1%	1,7%	0,6%	0,9%	0,3%	0,5%	12,1%
Discordo parcialmente	6,4%	1,4%	0,4%	0,6%	0,0%	0,2%	9,0%
Concordo parcialmente	6,6%	1,4%	0,4%	1,0%	0,3%	0,3%	10,1%
Concordo	7,1%	1,4%	0,2%	1,3%	0,3%	0,3%	10,5%
Concordo totalmente	13,1%	4,2%	2,0%	1,0%	0,2%	0,5%	21,0%
Total	71,0%	14,3%	4,4%	6,1%	1,4%	2,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância (89,7%). Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Por outro lado, 41,6% os estudantes optaram por algum nível de concordância.

Na Tabela 8.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	21,0%	9,4%	6,0%	4,3%	3,0%	5,0%	48,8%
Discordo	2,1%	0,8%	1,0%	1,1%	0,6%	0,3%	5,9%
Discordo parcialmente	2,5%	1,9%	0,9%	0,8%	0,5%	0,6%	7,3%
Concordo parcialmente	3,3%	1,9%	1,4%	1,5%	0,3%	1,0%	9,4%
Concordo	2,0%	2,2%	1,1%	1,3%	0,4%	0,5%	7,6%
Concordo totalmente	6,6%	5,0%	3,0%	3,4%	1,1%	1,8%	21,0%
Total	37,7%	21,2%	13,5%	12,4%	6,0%	9,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, para essa asserção, a maioria dos coordenadores optou por algum dos níveis de discordância (72,4%), com a moda na alternativa Discordo totalmente. Pode-se discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas, há uma redução dos percentuais de acordo com o afastamento do nível de discordância total, com um ligeiro aumento do nível concordo para o concordo totalmente. Já os estudantes, 38,0% optaram por algum nível de concordância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providênci*a*s. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Tecnologia em Comércio Exterior. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022.**Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 290, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Comércio Exterior, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de

Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). T**he General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para $\boldsymbol{n}$ grande e $\boldsymbol{p}$ não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média $\boldsymbol{p}$ e uma variância dada por, $\frac{\boldsymbol{p(1-p)}}{\boldsymbol{n}}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção $\boldsymbol{p}$ pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\overline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Quando Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), em que apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	14	14
Discordo	0	0	0	0	0	20	20
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	96	99
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	240	242
Concordo	0	0	0	0	10	389	399
Concordo totalmente	0	0	0	0	8	755	763
Total	0	0	0	0	23	1.514	1.537

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	33	33
Discordo	0	0	0	0	1	47	48
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	125	127
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	230	236
Concordo	0	0	0	0	2	330	332
Concordo totalmente	0	0	0	0	9	650	659
Total	0	0	0	0	20	1.415	1.435

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	28	29
Discordo	0	0	0	0	1	52	53
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	126	130
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	270	277
Concordo	0	0	0	0	10	373	383
Concordo totalmente	0	0	0	0	8	666	674
Total	0	0	0	0	31	1.515	1.546

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	2	55	59
Discordo	0	0	0	1	1	81	83
Discordo parcialmente	0	0	0	1	4	146	151
Concordo parcialmente	0	0	0	5	16	274	295
Concordo	0	0	0	7	21	334	362
Concordo totalmente	0	0	0	5	33	556	594
Total	0	0	0	21	77	1.446	1.544

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	23	23
Discordo	0	0	0	1	0	41	42
Discordo parcialmente	0	0	0	2	2	103	107
Concordo parcialmente	0	0	0	4	6	232	242
Concordo	0	0	0	8	7	383	398
Concordo totalmente	0	0	0	6	4	715	725
Total	0	0	0	21	19	1.497	1.537

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	7	72	84
Discordo	0	0	0	3	4	74	81
Discordo parcialmente	0	0	0	5	9	128	142
Concordo parcialmente	0	0	0	4	19	203	226
Concordo	0	0	0	7	13	260	280
Concordo totalmente	0	0	0	1	15	636	652
Total	0	0	0	25	67	1.373	1.465

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	24	24
Discordo	0	0	0	0	0	47	47
Discordo parcialmente	0	0	0	6	2	124	132
Concordo parcialmente	0	0	0	3	6	233	242
Concordo	0	0	0	7	5	390	402
Concordo totalmente	0	0	0	5	8	670	683
Total	0	0	0	21	21	1.488	1.530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	5	28	35
Discordo	0	0	0	2	5	51	58
Discordo parcialmente	0	0	0	4	8	121	133
Concordo parcialmente	0	0	0	3	25	218	246
Concordo	0	0	0	10	32	343	385
Concordo totalmente	0	0	0	7	36	626	669
Total	0	0	0	28	111	1.387	1.526

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	90	92
Discordo	0	0	0	0	4	97	101
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	164	172
Concordo parcialmente	0	0	0	0	13	249	262
Concordo	0	0	0	0	26	285	311
Concordo totalmente	0	0	0	0	28	528	556
Total	0	0	0	0	81	1.413	1.494

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	38	40
Discordo	0	0	0	0	1	73	74
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	131	133
Concordo parcialmente	0	0	0	0	8	285	293
Concordo	0	0	0	0	13	380	393
Concordo totalmente	0	0	0	0	4	599	603
Total	0	0	0	0	30	1.506	1.536

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	33	33
Discordo	0	0	0	0	1	60	61
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	145	145
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	271	278
Concordo	0	0	0	0	9	379	388
Concordo totalmente	0	0	0	0	4	620	624
Total	0	0	0	0	21	1.508	1.529

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	72	77
Discordo	0	0	0	0	5	72	77
Discordo parcialmente	0	0	0	0	14	154	168
Concordo parcialmente	0	0	0	0	28	241	269
Concordo	0	0	0	0	30	312	342
Concordo totalmente	0	0	0	0	33	487	520
Total	0	0	0	0	120	1.409	1.529

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	68	70
Discordo	0	0	1	3	0	84	88
Discordo parcialmente	0	0	2	1	1	143	147
Concordo parcialmente	0	0	3	1	4	207	215
Concordo	0	0	9	1	2	296	308
Concordo totalmente	0	0	5	3	6	688	702
Total	0	0	20	10	14	1.486	1.530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	6	83	94
Discordo	0	0	0	7	4	69	80
Discordo parcialmente	0	0	0	8	8	114	130
Concordo parcialmente	0	0	0	13	18	192	223
Concordo	0	0	0	21	17	307	345
Concordo totalmente	0	0	0	23	29	510	562
Total	0	0	0	77	82	1.275	1.434

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	110	117
Discordo	0	0	0	2	7	74	83
Discordo parcialmente	0	0	0	6	14	115	135
Concordo parcialmente	0	0	0	7	21	199	227
Concordo	0	0	0	9	23	263	295
Concordo totalmente	0	0	0	7	32	454	493
Total	0	0	0	31	104	1.215	1.350

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	102	104
Discordo	0	0	0	1	1	103	105
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	135	139
Concordo parcialmente	0	0	0	5	6	232	243
Concordo	0	0	0	11	8	269	288
Concordo totalmente	0	0	0	4	11	510	525
Total	0	0	0	24	29	1.351	1.404

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	3	167	176
Discordo	0	0	0	5	1	88	94
Discordo parcialmente	0	0	0	1	2	132	135
Concordo parcialmente	0	0	0	4	4	187	195
Concordo	0	0	0	7	2	179	188
Concordo totalmente	0	0	0	0	10	268	278
Total	0	0	0	23	22	1.021	1.066

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	114	117
Discordo	0	0	0	0	1	104	105
Discordo parcialmente	0	0	0	1	2	123	126
Concordo parcialmente	0	0	0	0	9	222	231
Concordo	0	0	0	2	13	280	295
Concordo totalmente	0	0	0	2	5	428	435
Total	0	0	0	6	32	1.271	1.309

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	0	107	110
Discordo	0	0	0	0	1	82	83
Discordo parcialmente	0	0	0	1	4	146	151
Concordo parcialmente	0	0	0	4	11	212	227
Concordo	0	0	0	11	5	265	281
Concordo totalmente	0	0	0	1	9	397	407
Total	0	0	0	20	30	1.209	1.259

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	25	26
Discordo	0	0	0	0	1	11	12
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	30	30
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	44	46
Concordo	0	0	0	0	3	69	72
Concordo totalmente	0	0	0	0	9	169	178
Total	0	0	0	0	16	348	364

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	19	19
Discordo	0	0	0	0	0	13	13
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	40	40
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	52	52
Concordo	0	0	0	0	0	107	107
Concordo totalmente	0	0	0	0	0	213	213
Total	0	0	0	0	0	444	444

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	15	263	285
Discordo	0	0	0	7	9	86	102
Discordo parcialmente	0	0	0	13	5	92	110
Concordo parcialmente	0	0	0	22	13	135	170
Concordo	0	0	0	17	8	132	157
Concordo totalmente	0	0	0	26	5	267	298
Total	0	0	0	92	55	975	1.122

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	9	39	10	48	240	346
Discordo	0	0	8	5	14	81	108
Discordo parcialmente	0	0	12	4	14	68	98
Concordo parcialmente	0	1	7	5	23	112	148
Concordo	0	0	3	3	6	93	105
Concordo totalmente	0	0	10	6	19	226	261
Total	0	10	79	33	124	820	1.066

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	62	64
Discordo	0	0	0	0	2	49	51
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	98	101
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	201	208
Concordo	0	0	0	0	15	282	297
Concordo totalmente	0	0	0	0	20	709	729
Total	0	0	0	0	49	1.401	1.450

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	22	23
Discordo	0	0	0	0	0	35	35
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	86	88
Concordo parcialmente	0	0	0	0	5	218	223
Concordo	0	0	0	0	10	365	375
Concordo totalmente	0	0	0	0	12	775	787
Total	0	0	0	0	30	1.501	1.531

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	0	1	52	54
Discordo	0	4	0	0	1	64	69
Discordo parcialmente	0	8	0	1	4	97	110
Concordo parcialmente	0	10	0	6	4	162	182
Concordo	0	10	0	10	10	206	236
Concordo totalmente	0	25	0	27	14	459	525
Total	0	58	0	44	34	1.040	1.176

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	0	25	25
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	88	89
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	198	201
Concordo	0	0	0	0	9	356	365
Concordo totalmente	0	0	0	0	15	811	826
Total	0	0	0	0	28	1.498	1.526

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	38	39
Discordo	0	0	0	0	3	27	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	71	81
Concordo parcialmente	0	0	0	0	26	146	172
Concordo	0	0	0	0	26	256	282
Concordo totalmente	0	0	0	0	79	690	769
Total	0	0	0	0	145	1.228	1.373

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	70	73
Discordo	0	0	0	0	1	59	60
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	108	111
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	219	225
Concordo	0	0	0	0	8	289	297
Concordo totalmente	0	0	0	0	14	628	642
Total	0	0	0	0	35	1.373	1.408

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	67	68
Discordo	0	0	0	0	3	79	82
Discordo parcialmente	0	0	0	1	7	123	131
Concordo parcialmente	0	0	0	1	8	185	194
Concordo	0	0	0	1	8	253	262
Concordo totalmente	0	0	0	4	16	625	645
Total	0	0	0	7	43	1.332	1.382

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	20	25
Discordo	0	0	0	0	9	25	34
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	50	62
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	100	110
Concordo	0	0	0	0	19	162	181
Concordo totalmente	0	0	0	0	36	417	453
Total	0	0	0	0	91	774	865

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	25	28
Discordo	0	0	0	0	4	22	26
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	34	42
Concordo parcialmente	0	0	0	0	11	97	108
Concordo	0	0	0	0	13	157	170
Concordo totalmente	0	0	0	0	36	352	388
Total	0	0	0	0	75	687	762

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	29	33
Discordo	0	0	0	0	5	18	23
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	44	52
Concordo parcialmente	0	0	0	0	13	103	116
Concordo	0	0	0	0	13	136	149
Concordo totalmente	0	0	0	0	32	327	359
Total	0	0	0	0	75	657	732

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	25	27
Discordo	0	0	0	0	2	30	32
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	61	68
Concordo parcialmente	0	0	0	0	14	164	178
Concordo	0	0	0	0	16	267	283
Concordo totalmente	0	0	0	0	41	637	678
Total	0	0	0	0	82	1.184	1.266

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	38	38
Discordo	0	0	0	0	1	35	36
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	84	87
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	187	193
Concordo	0	0	0	0	5	281	286
Concordo totalmente	0	0	0	0	10	585	595
Total	0	0	0	0	25	1.210	1.235

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	5	107	121
Discordo	0	0	0	9	3	50	62
Discordo parcialmente	0	0	0	10	4	98	112
Concordo parcialmente	0	0	0	22	11	170	203
Concordo	0	0	0	17	8	178	203
Concordo totalmente	0	0	0	21	18	388	427
Total	0	0	0	88	49	991	1.128

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	5	31	39
Discordo	0	0	0	3	2	40	45
Discordo parcialmente	0	0	0	7	6	51	64
Concordo parcialmente	0	0	0	10	12	117	139
Concordo	0	0	0	11	4	139	154
Concordo totalmente	0	0	0	28	11	429	468
Total	0	0	0	62	40	807	909

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

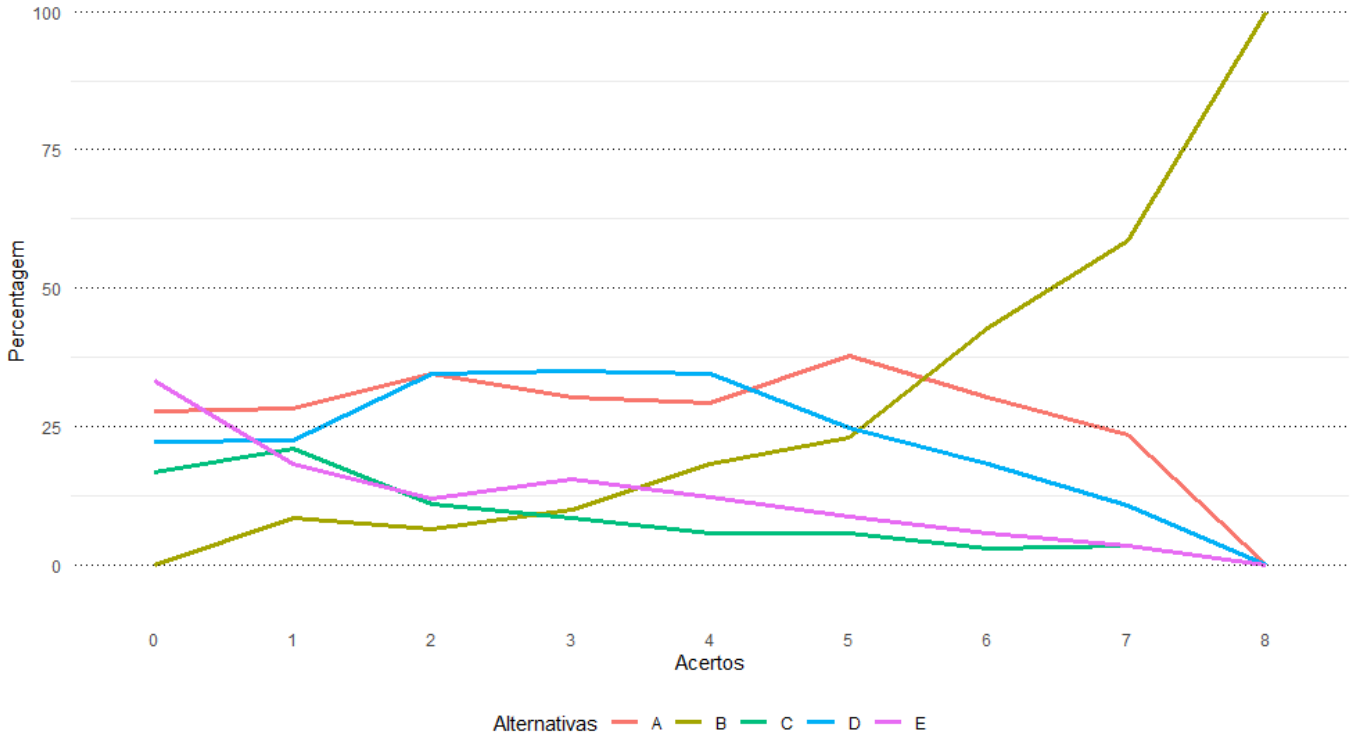


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

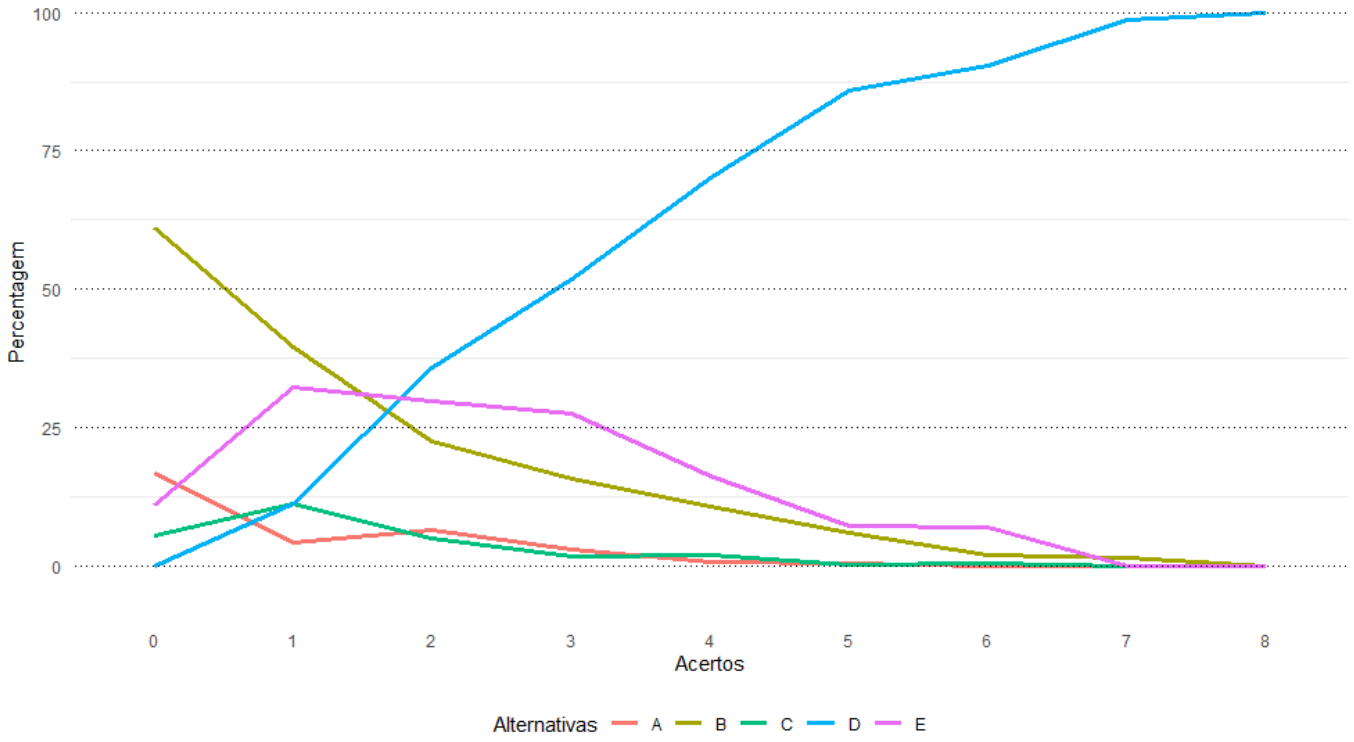


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

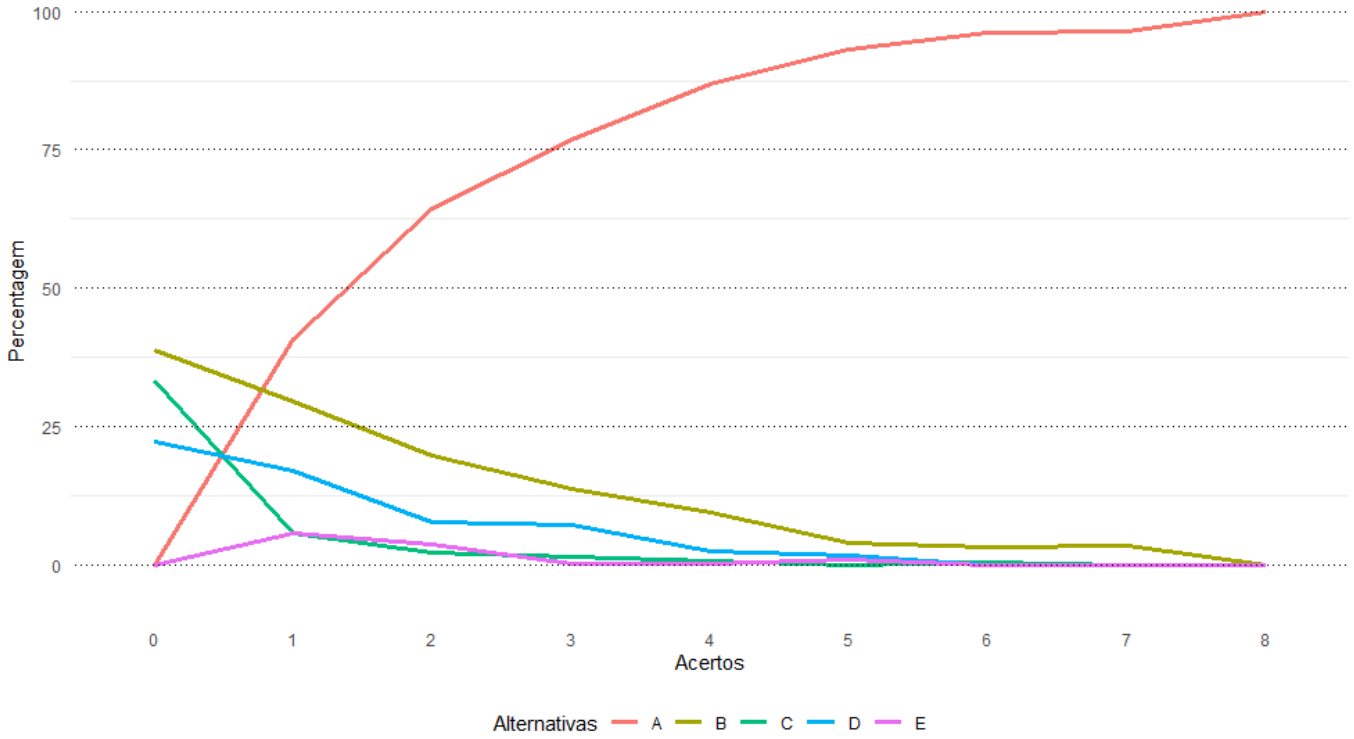


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

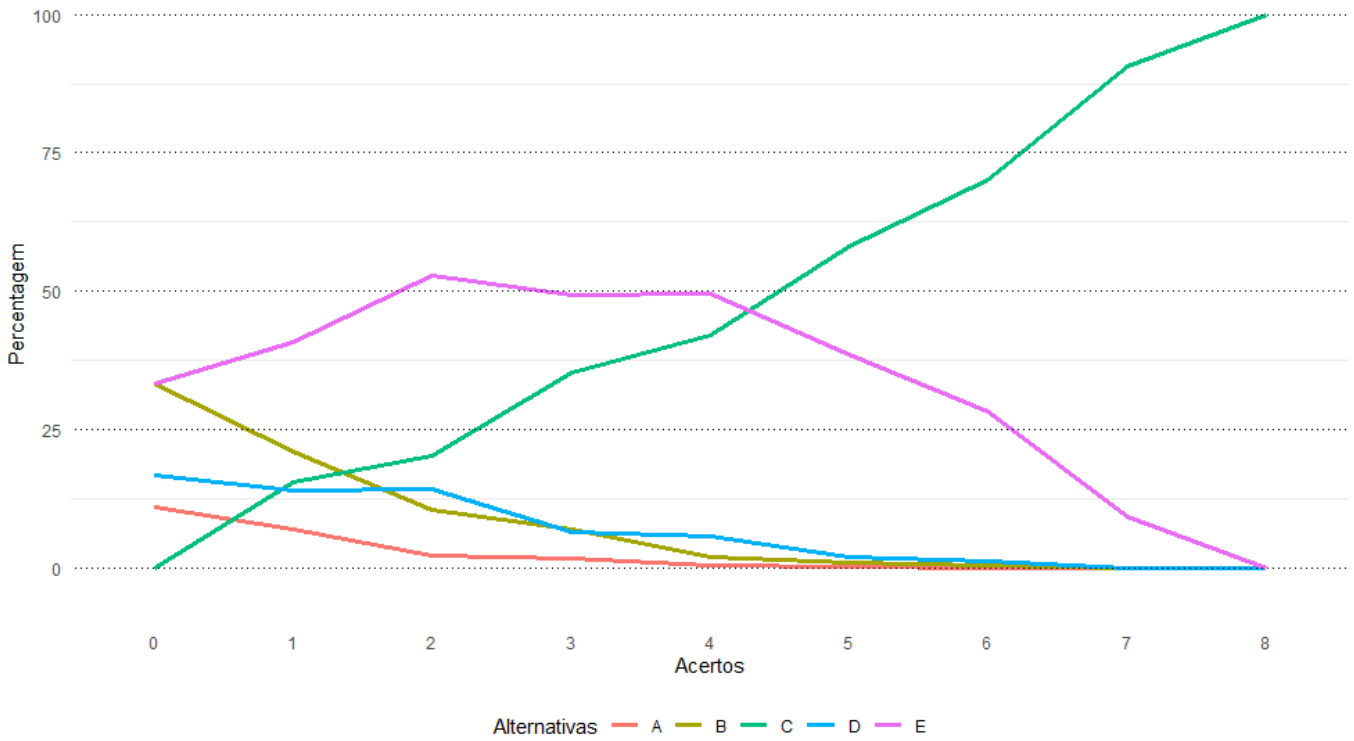


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

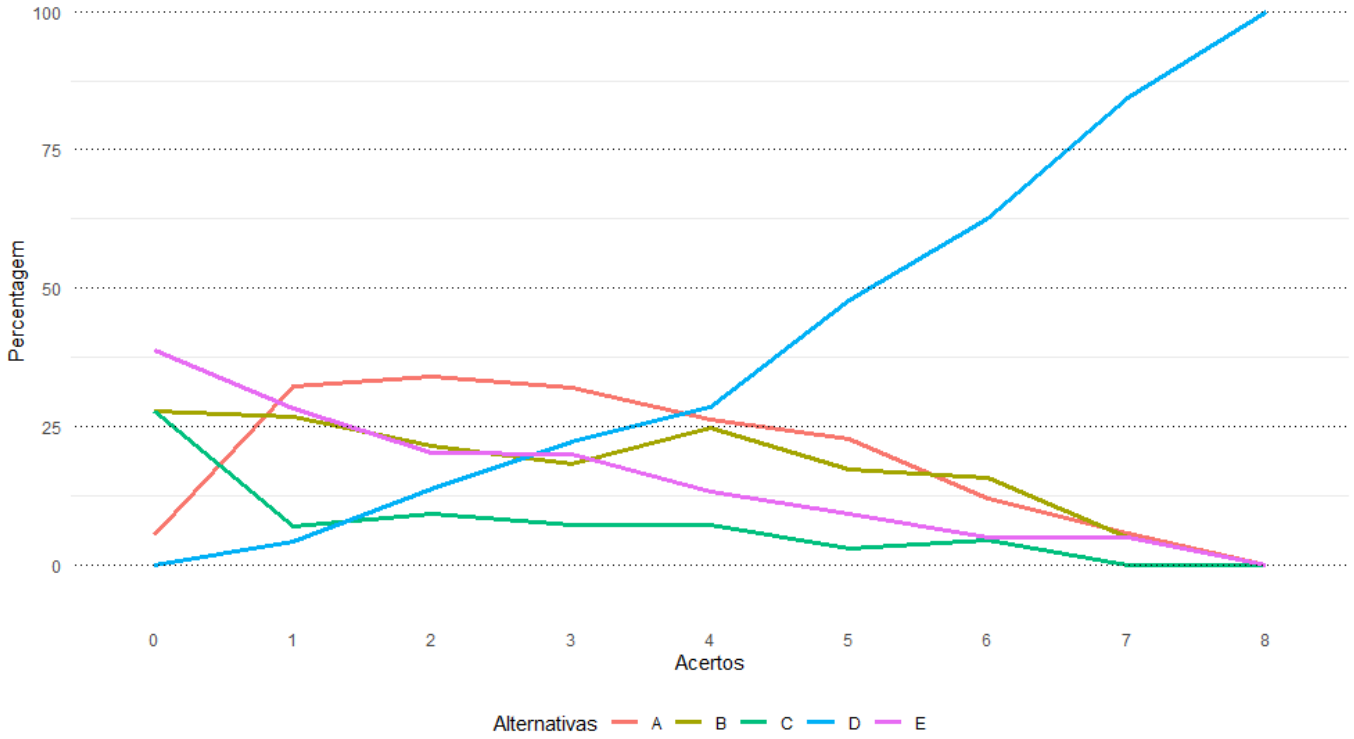


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

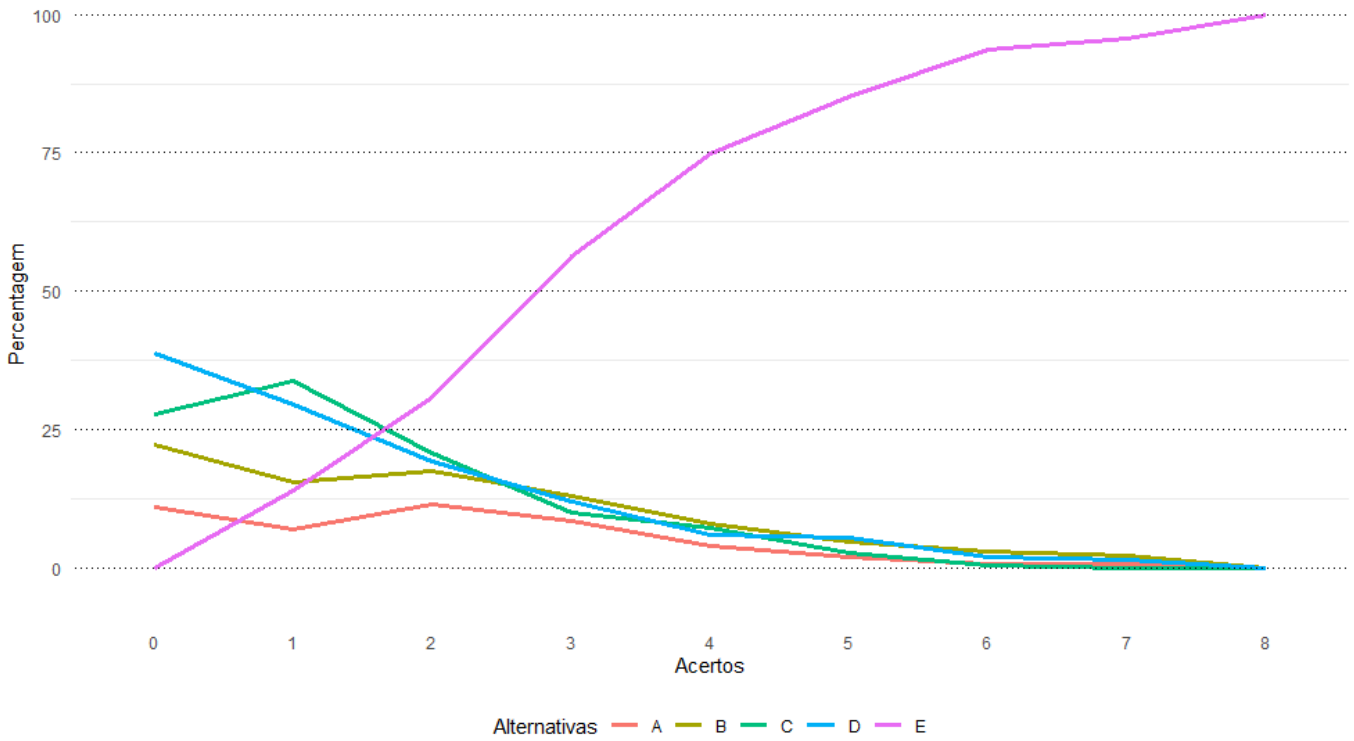


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

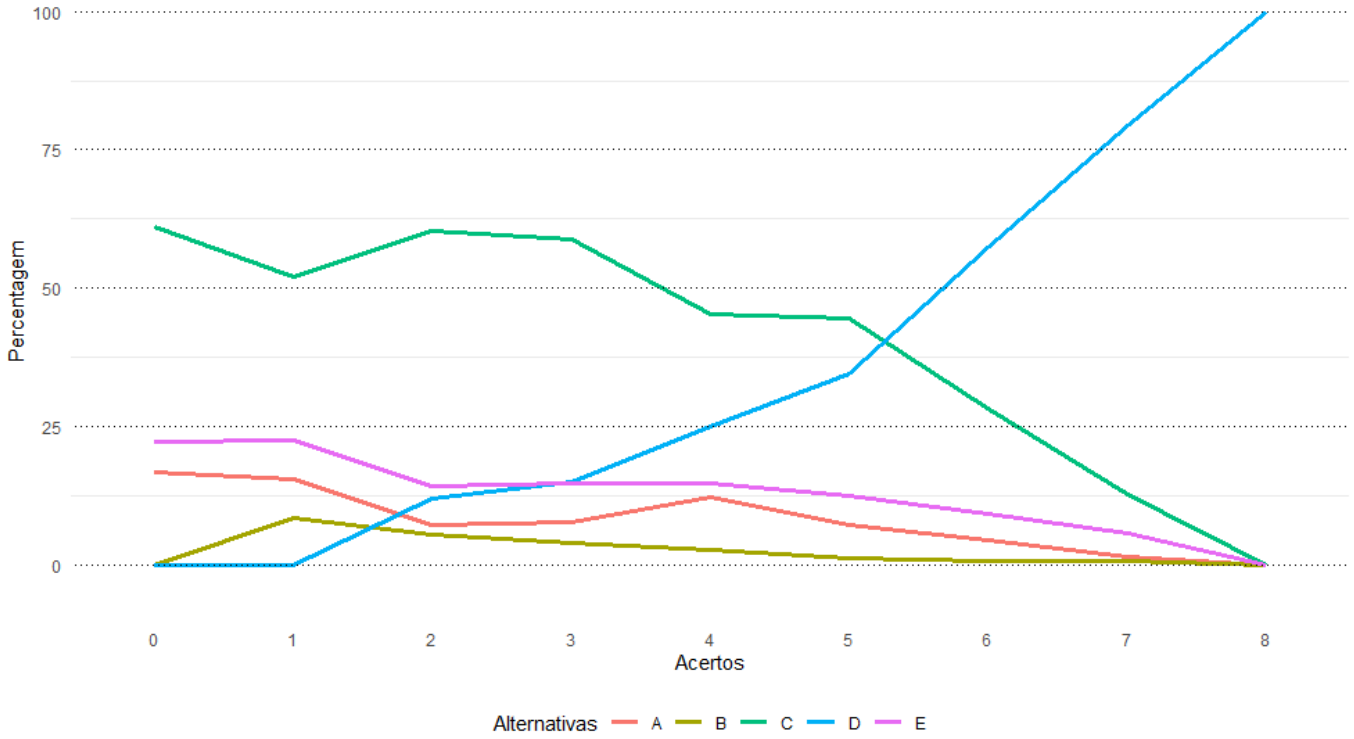


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

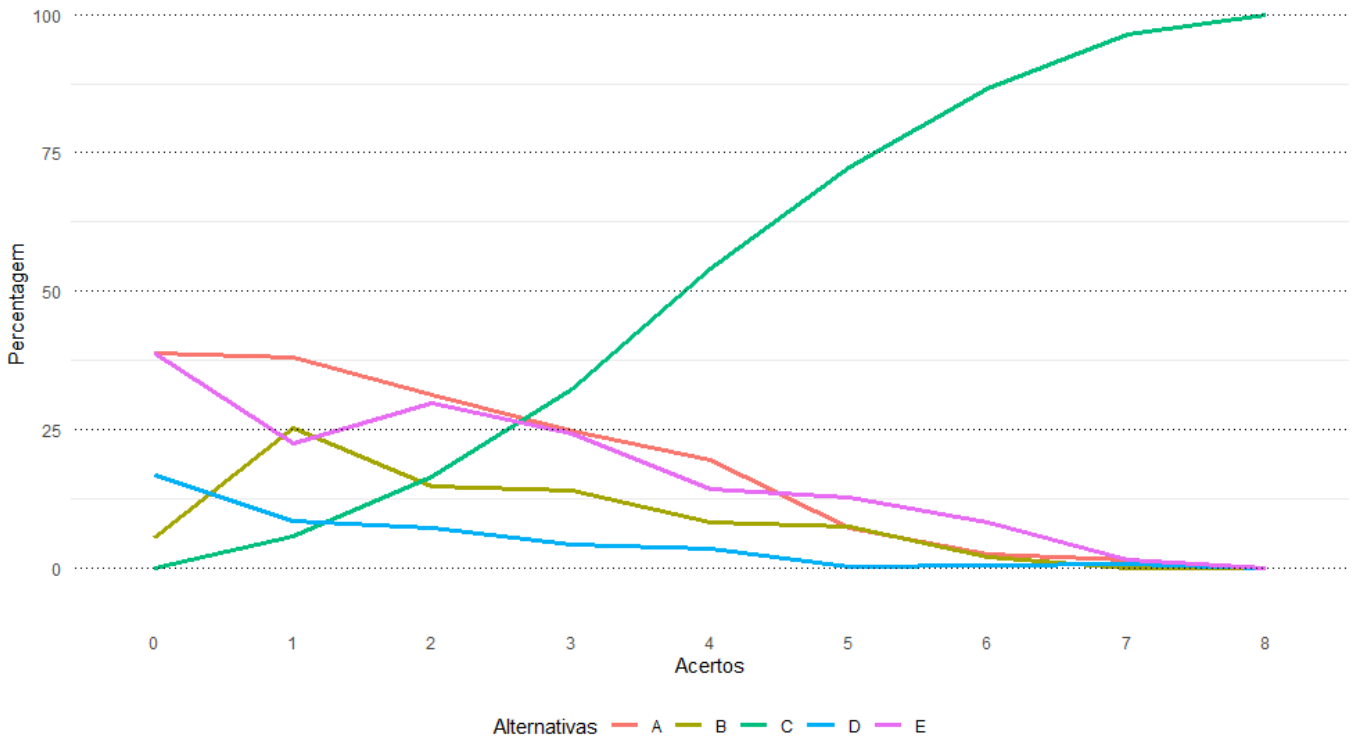


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

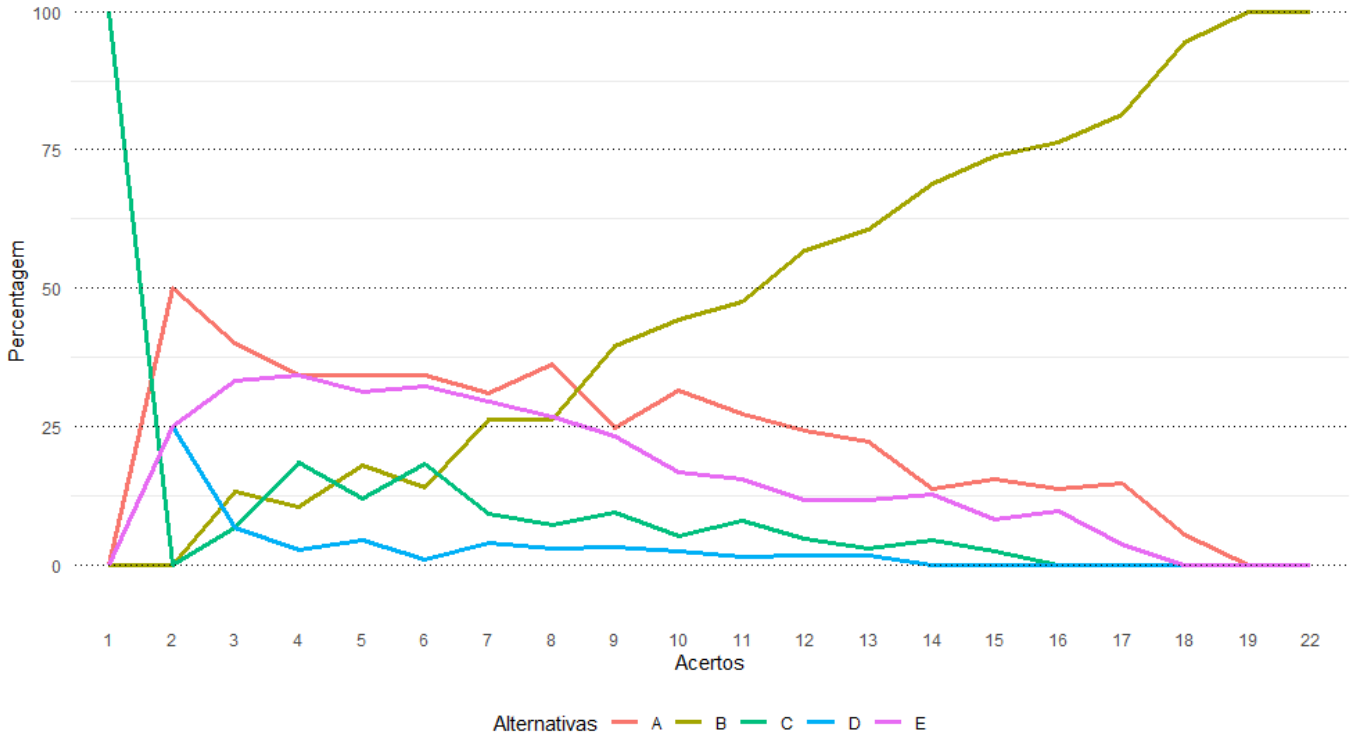


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

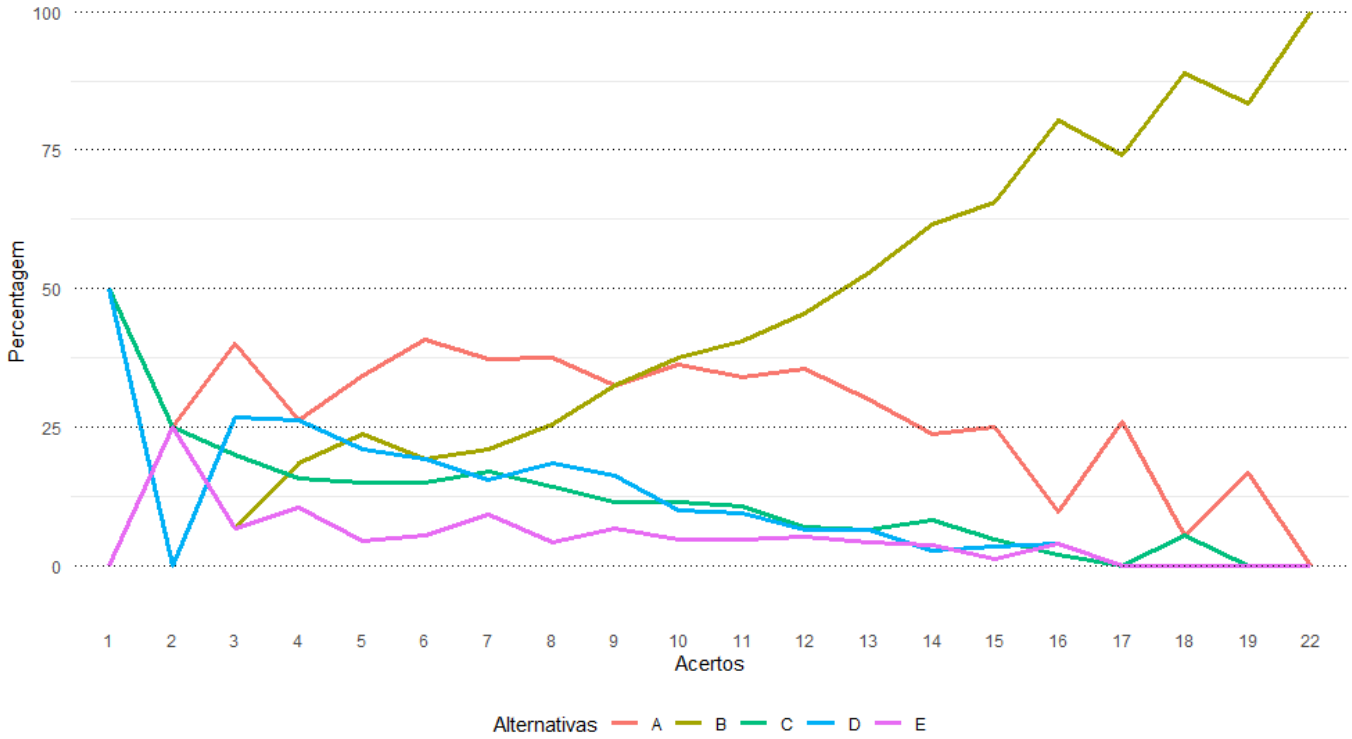


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

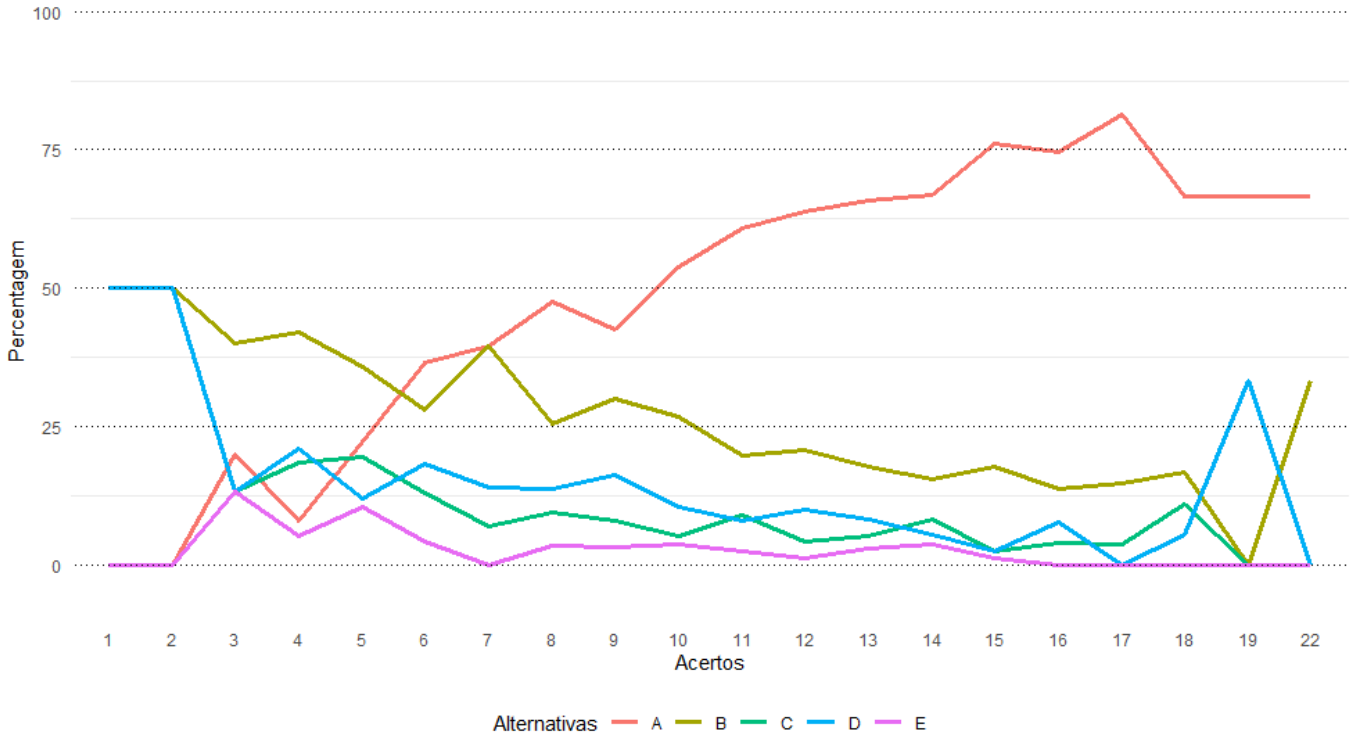


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

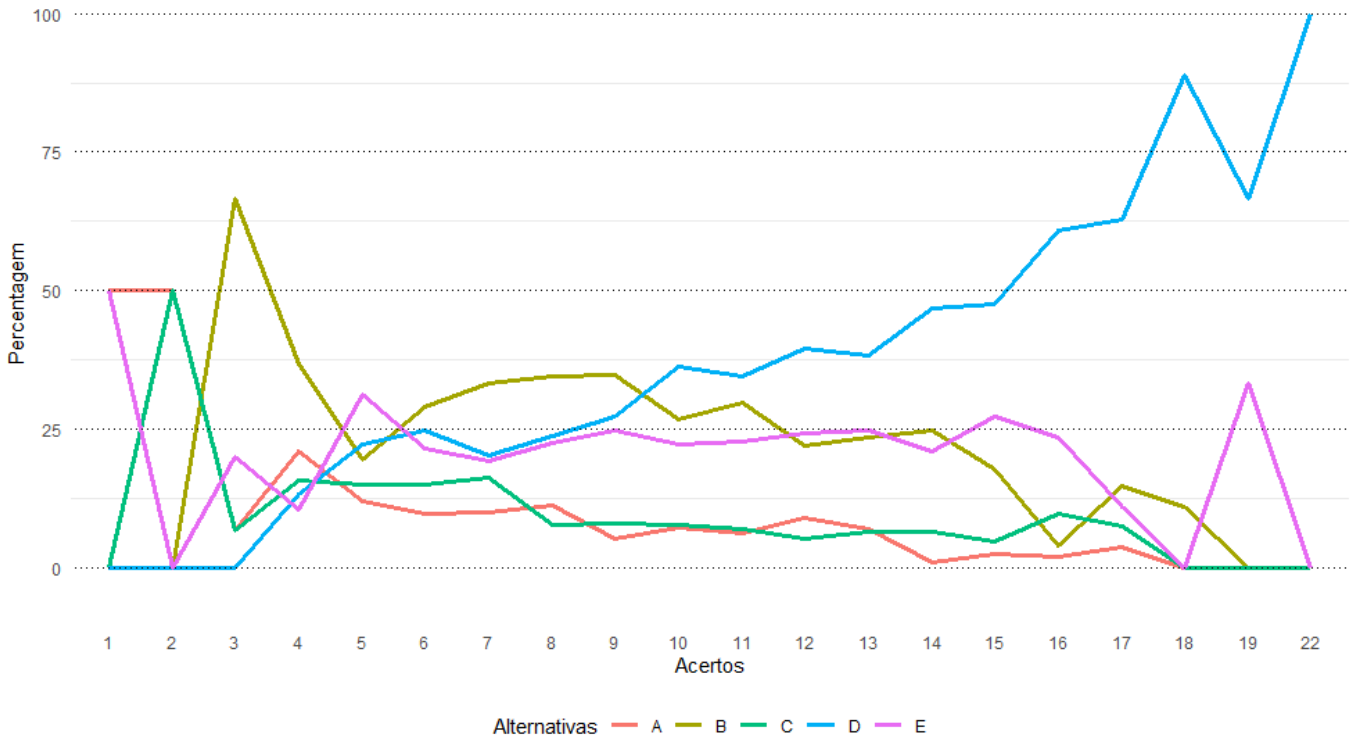


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

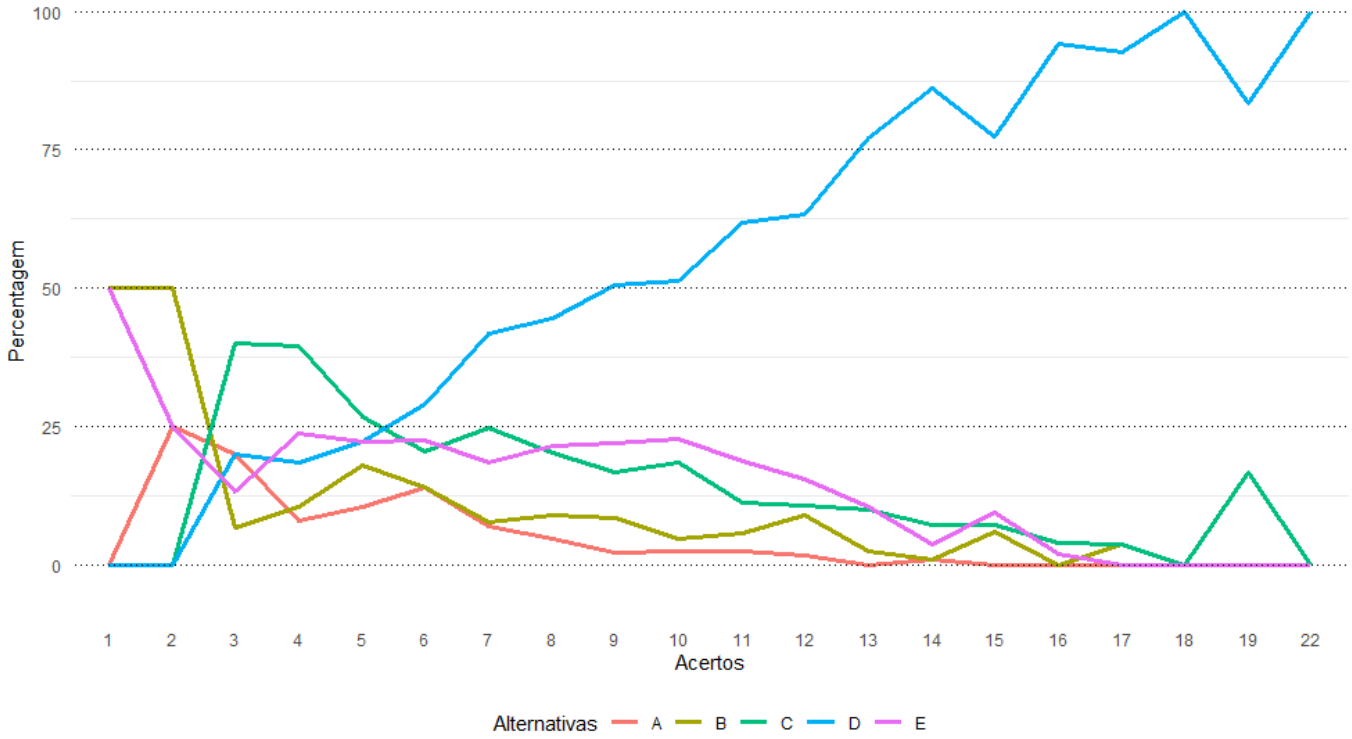


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

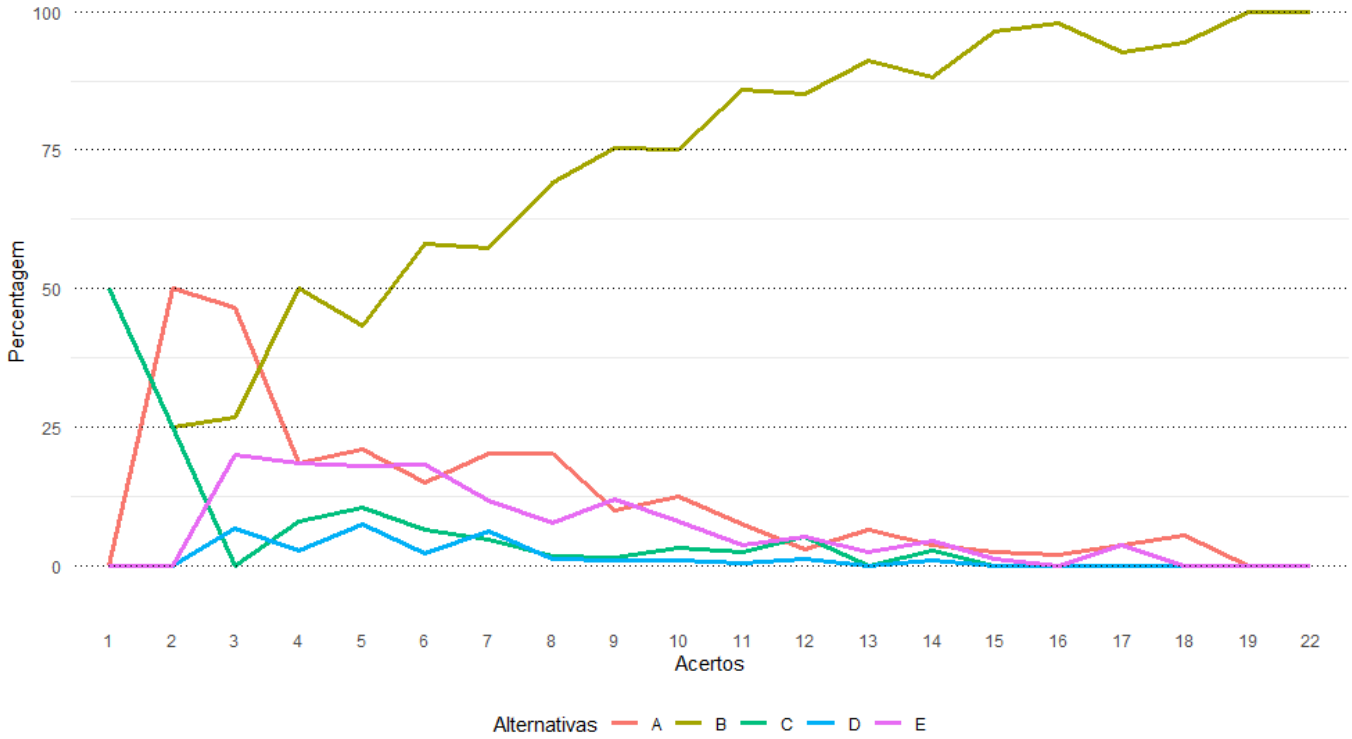


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

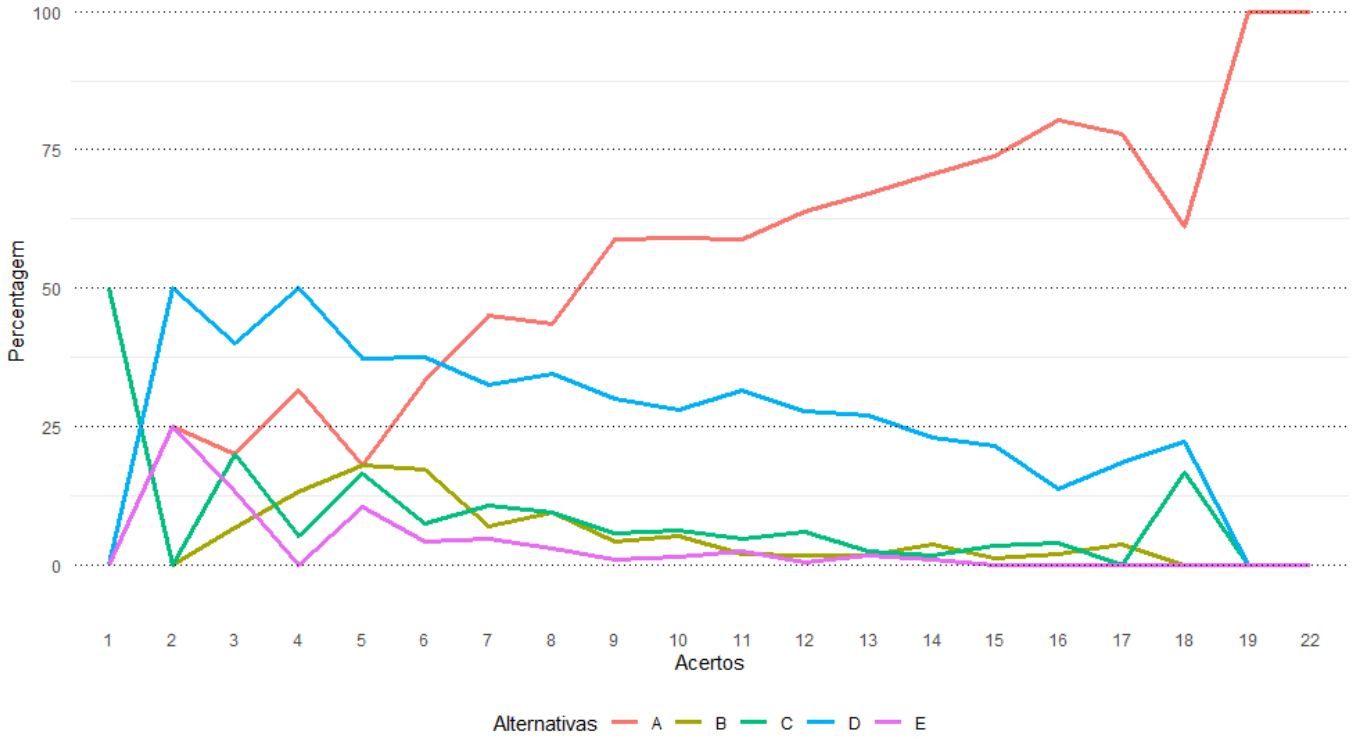


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

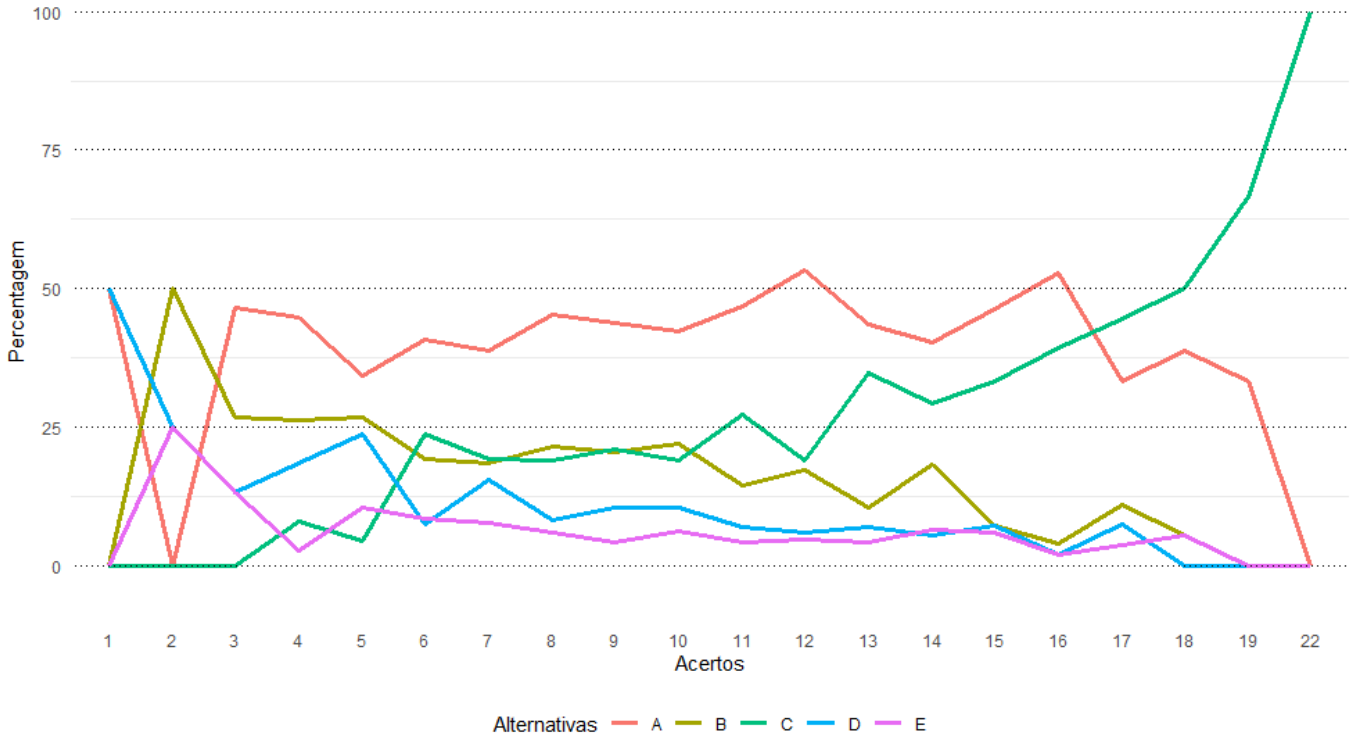


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

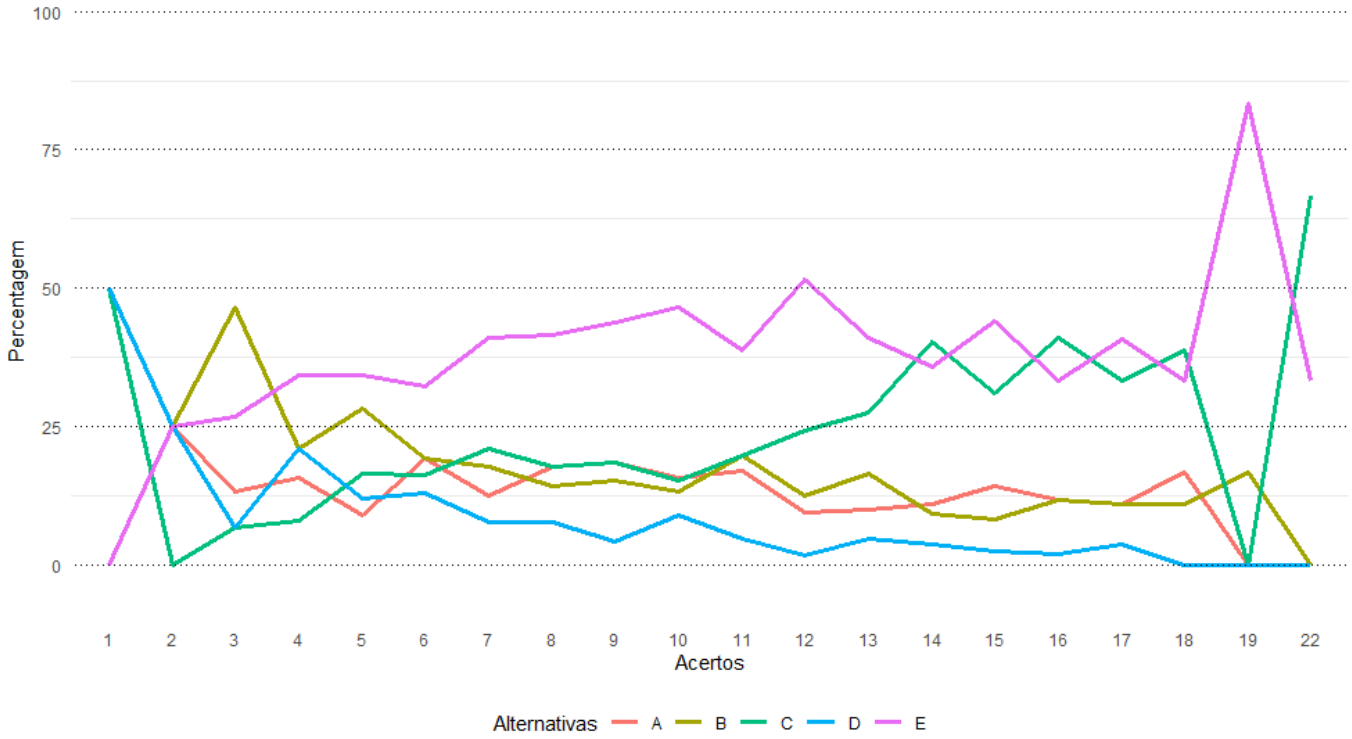


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

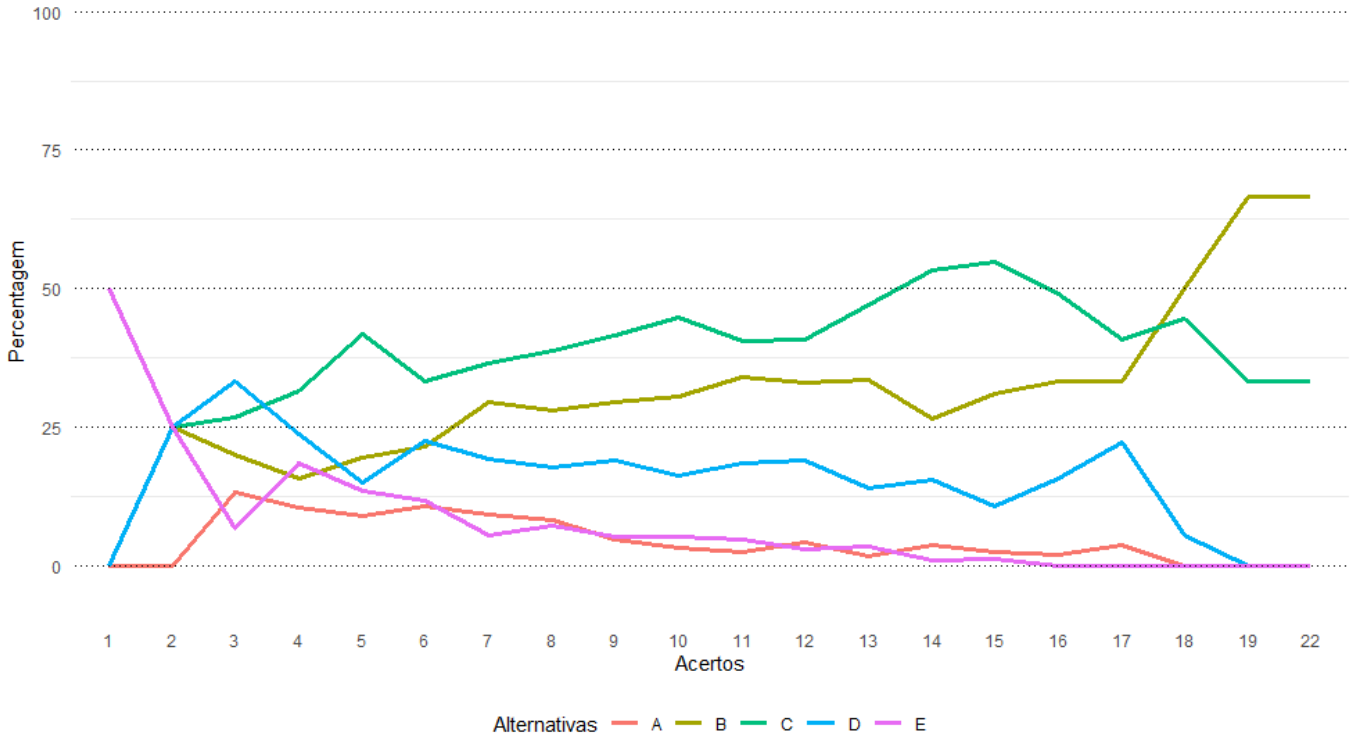


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

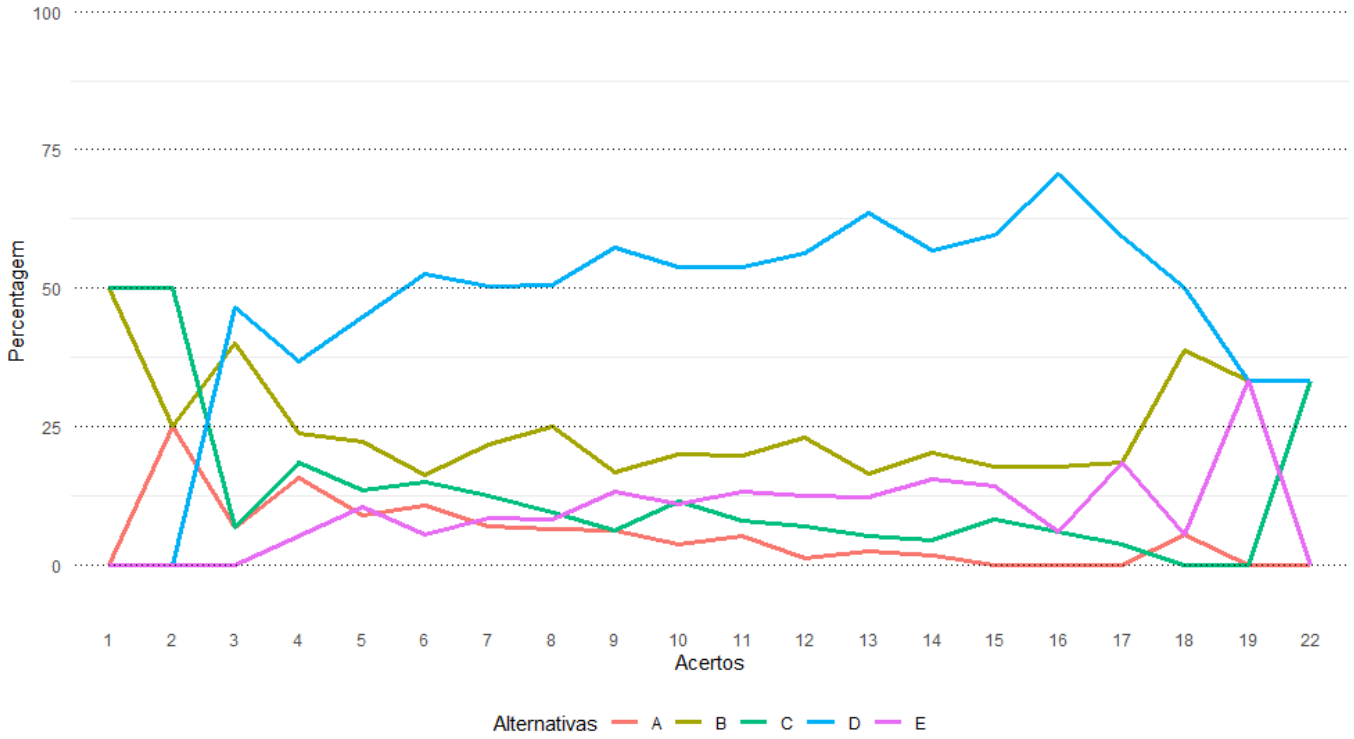


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

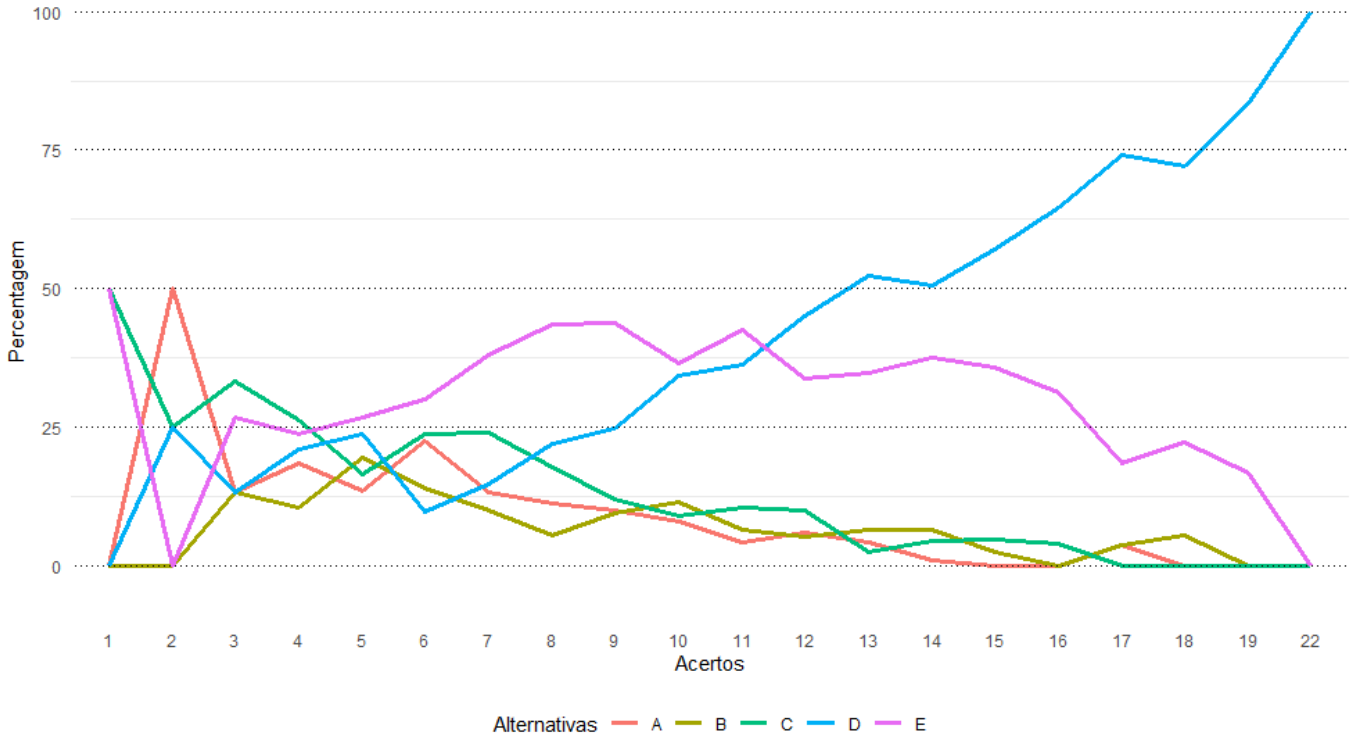


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

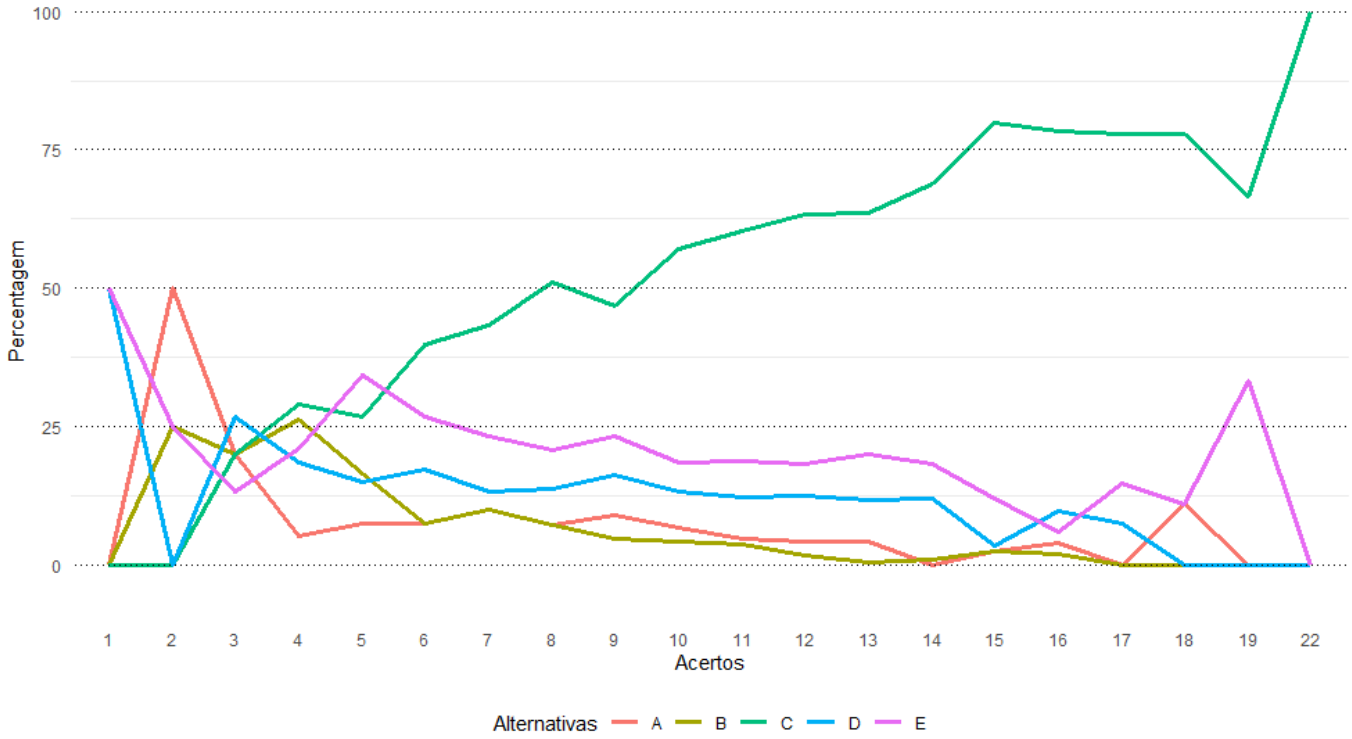


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

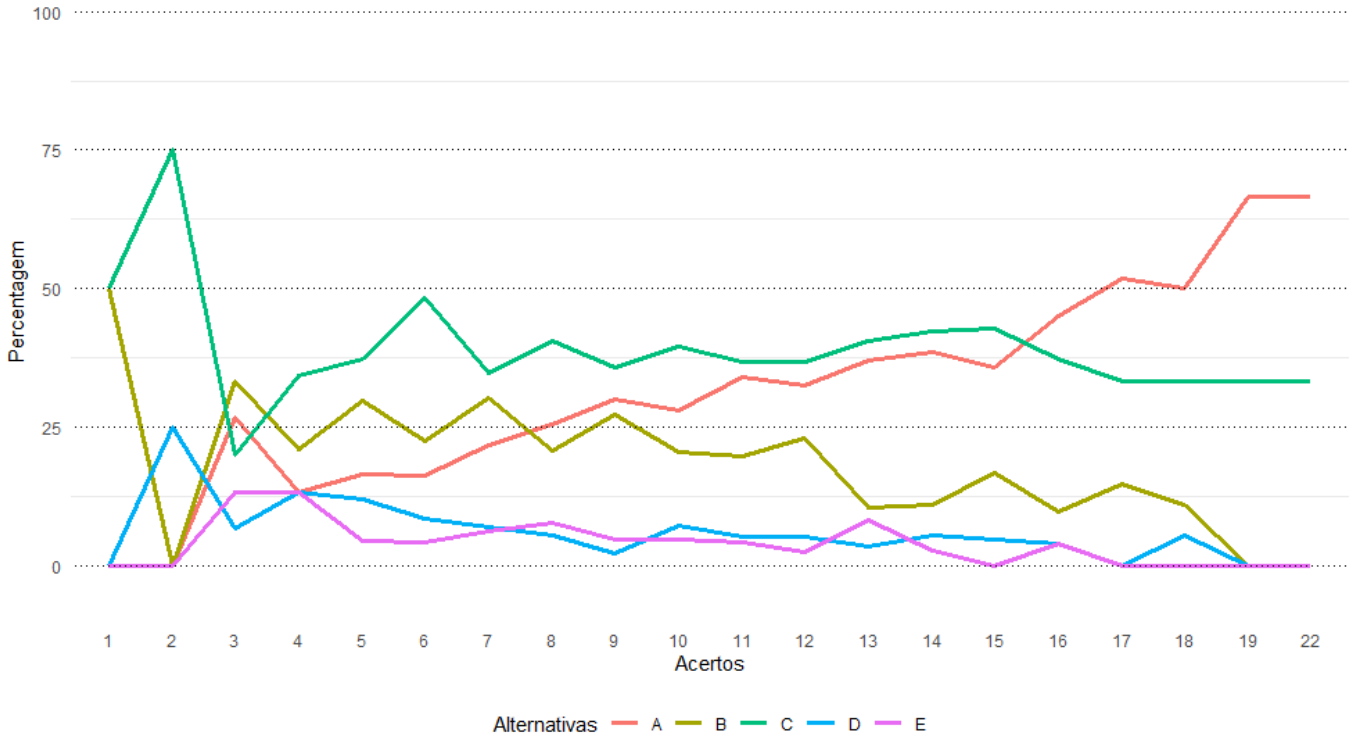


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

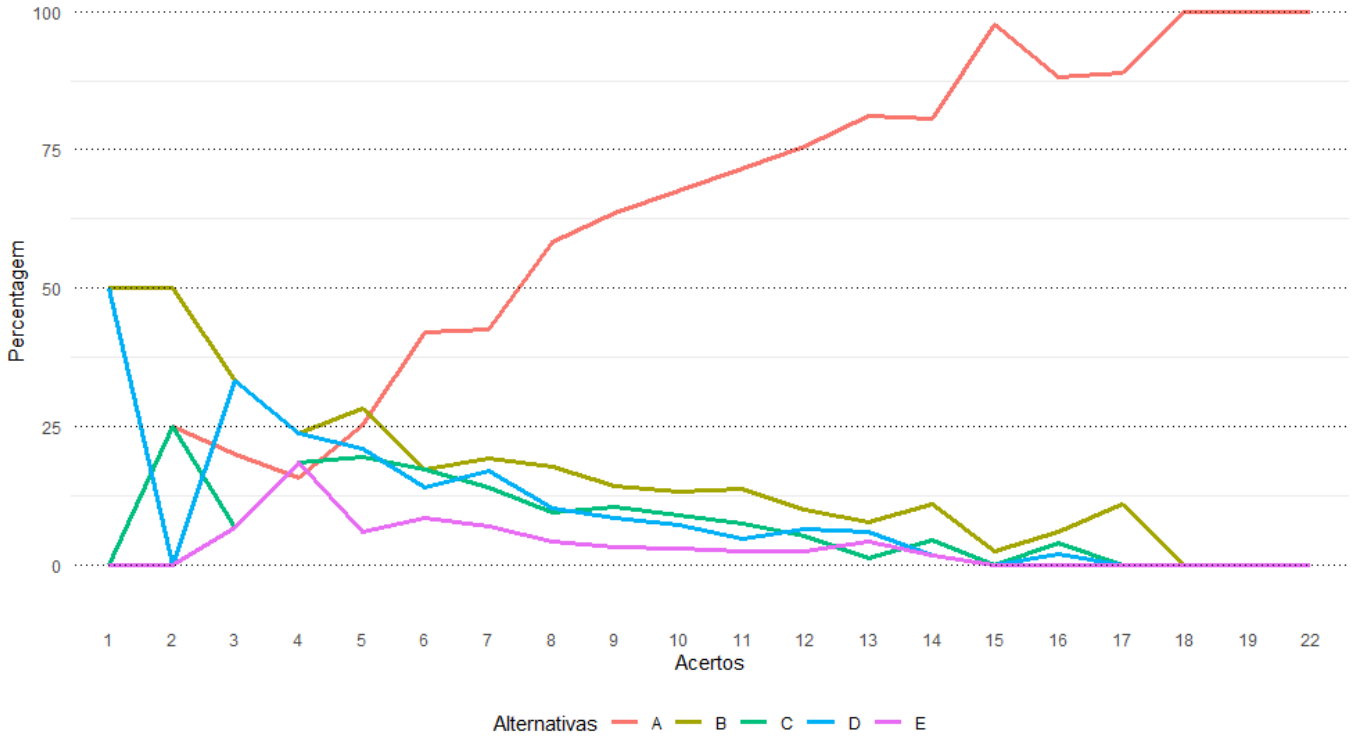


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

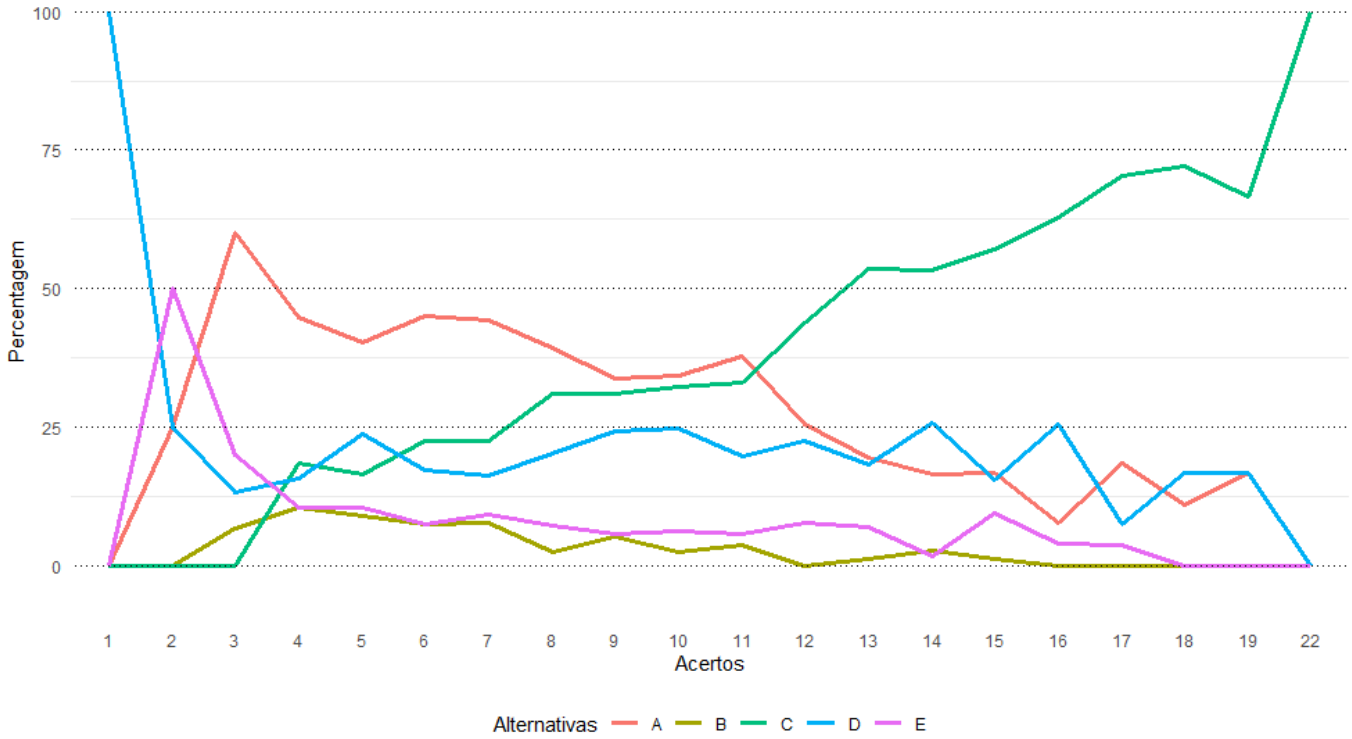


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

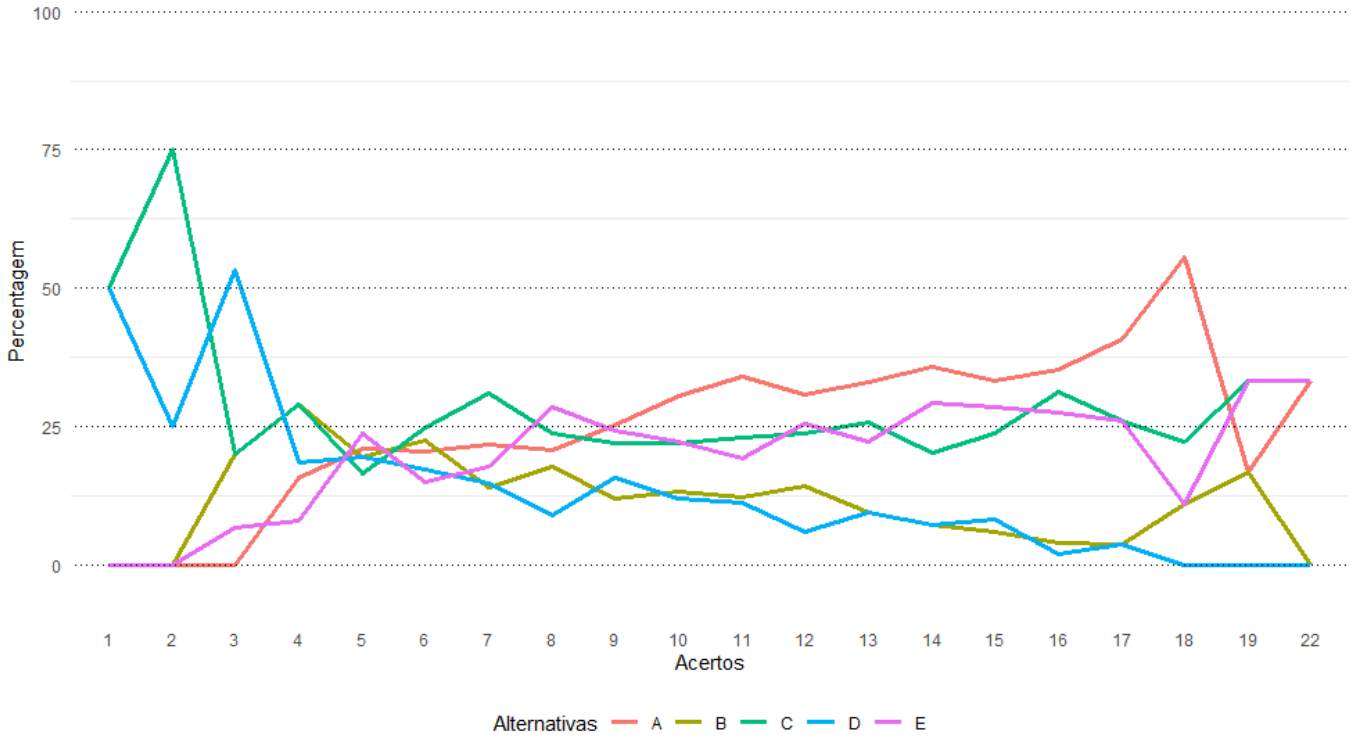


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

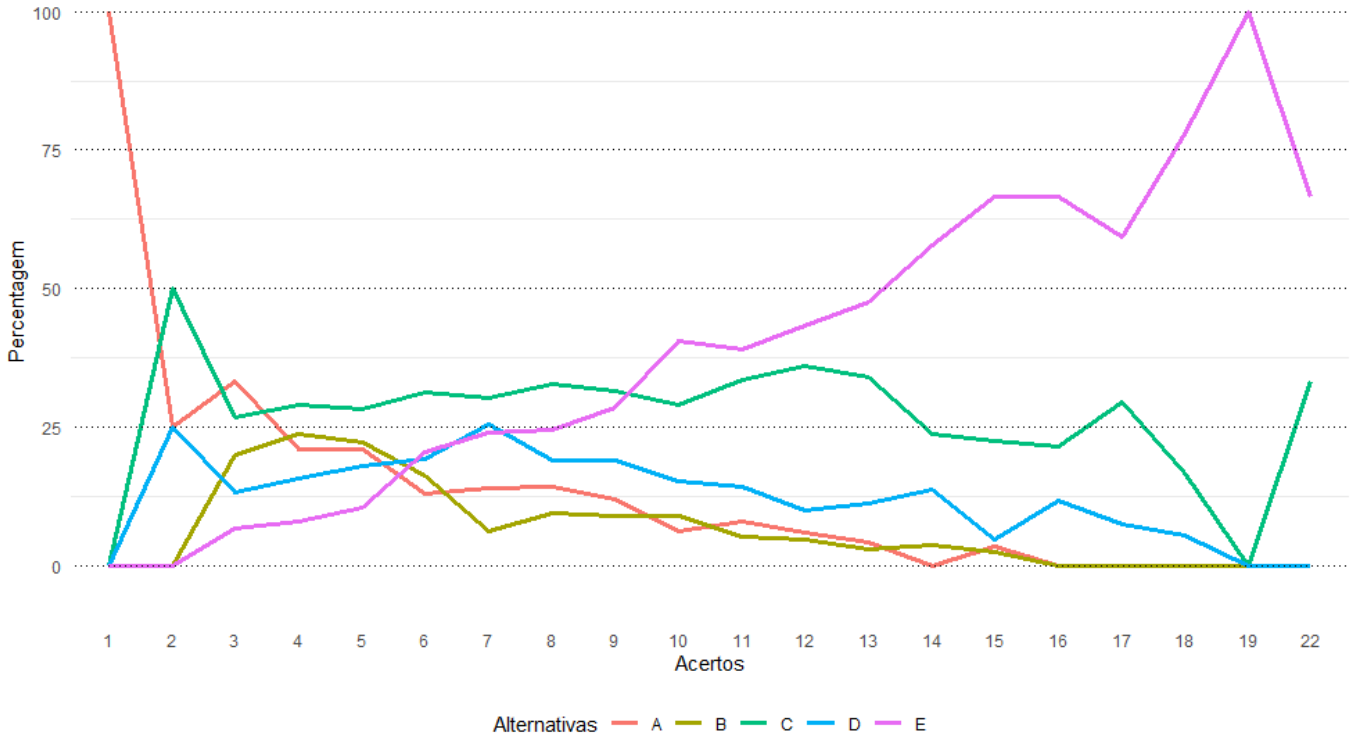


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

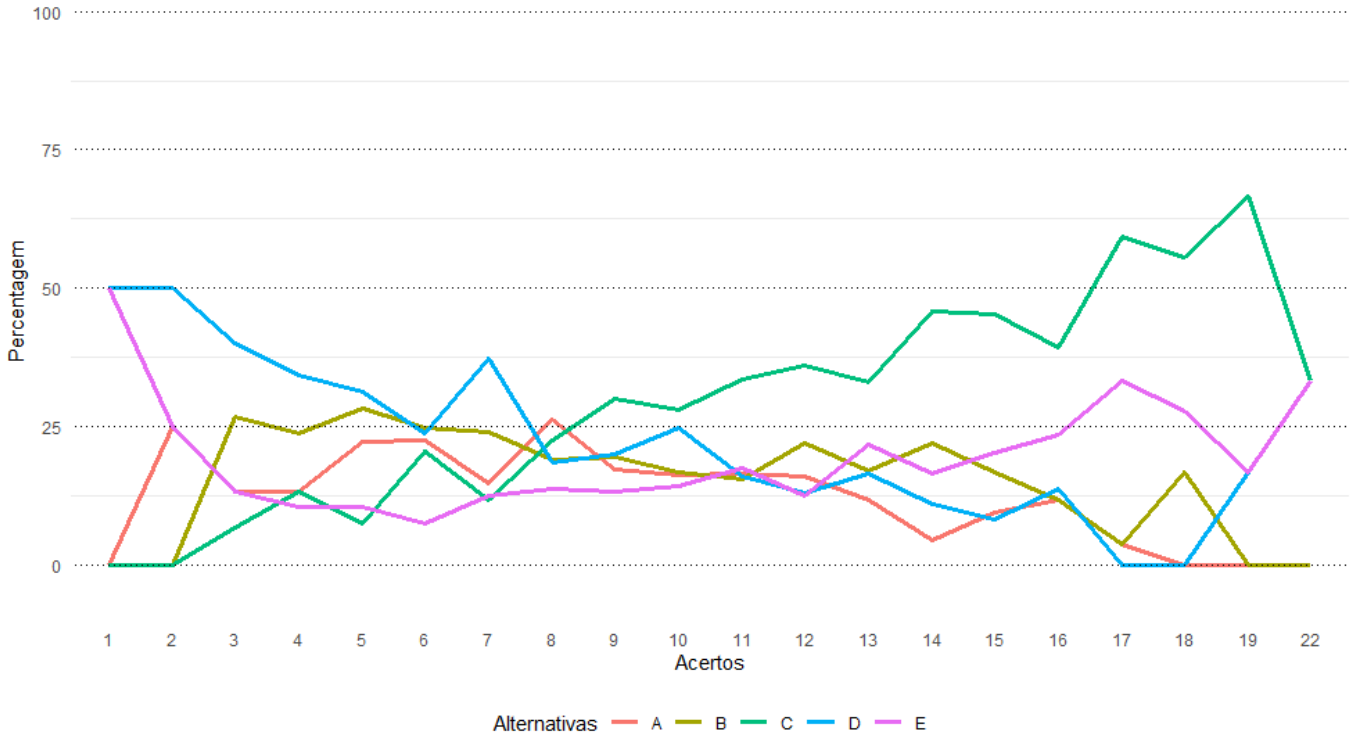


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

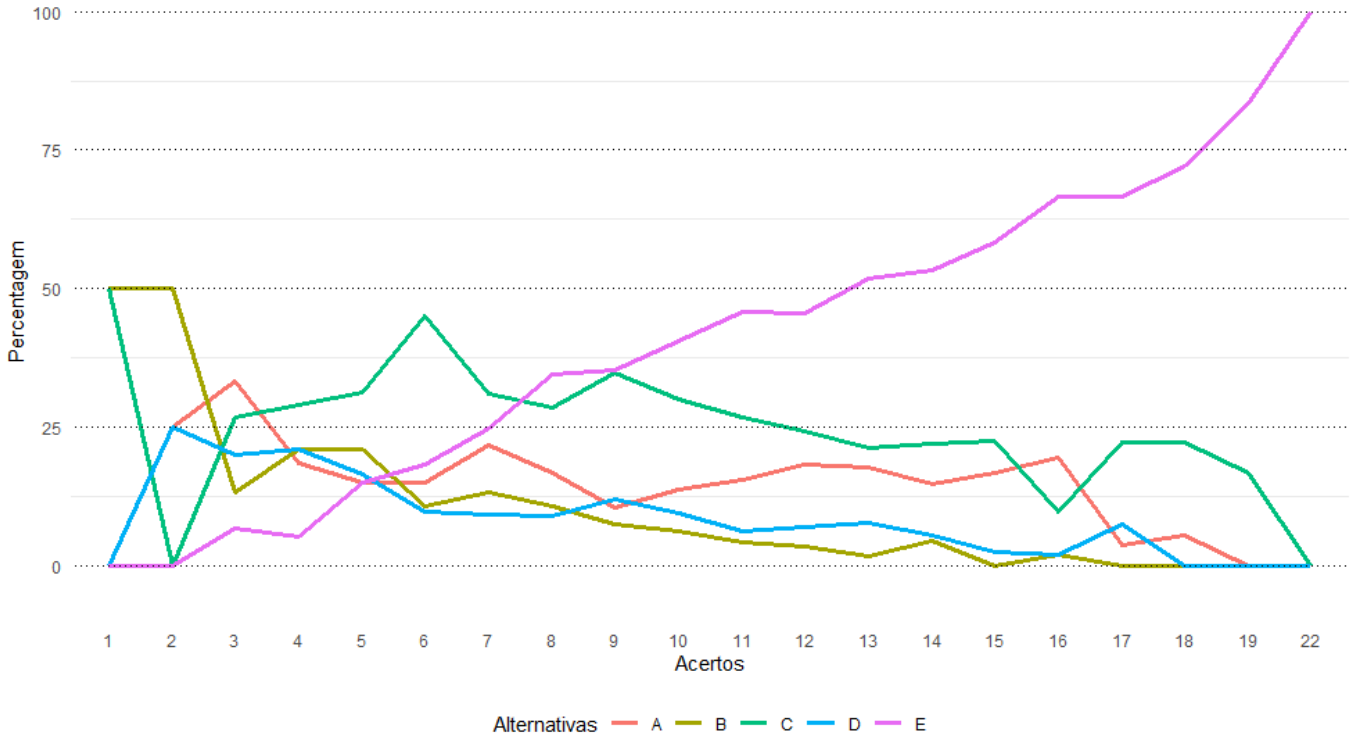


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

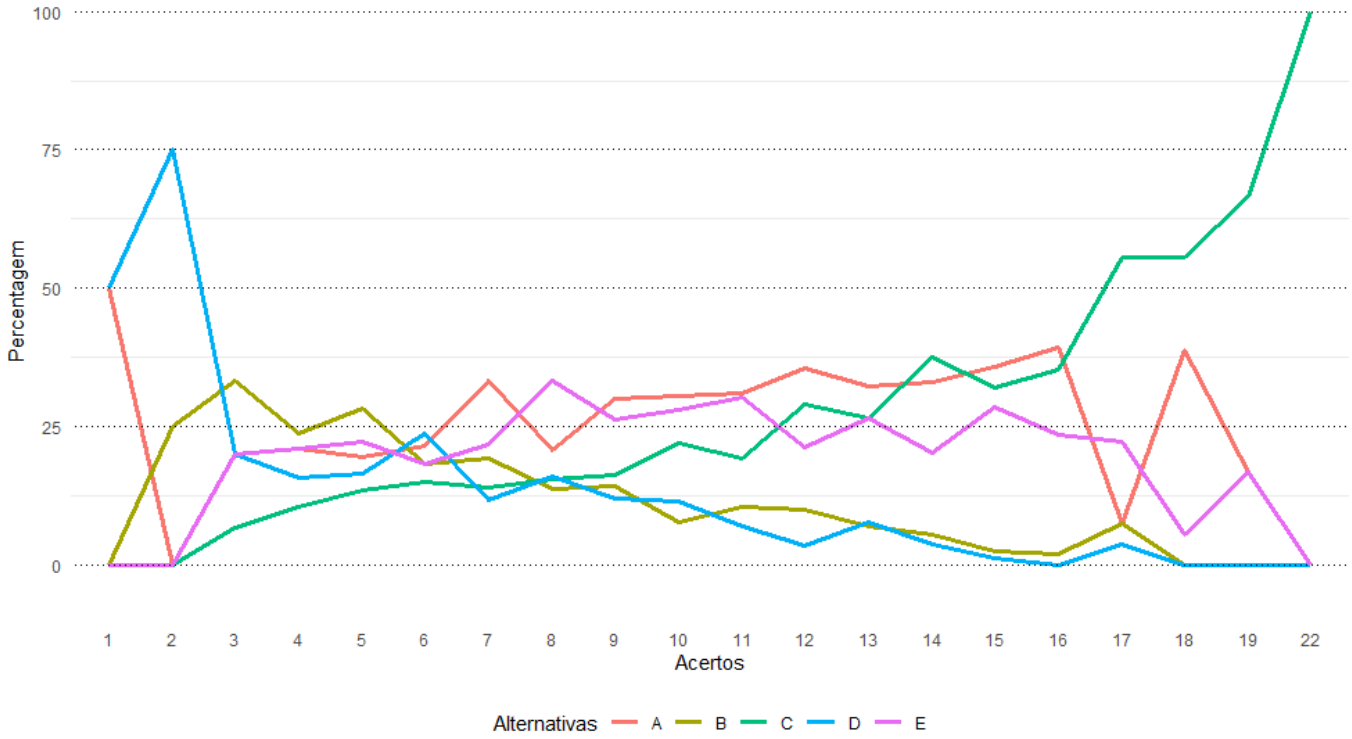


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

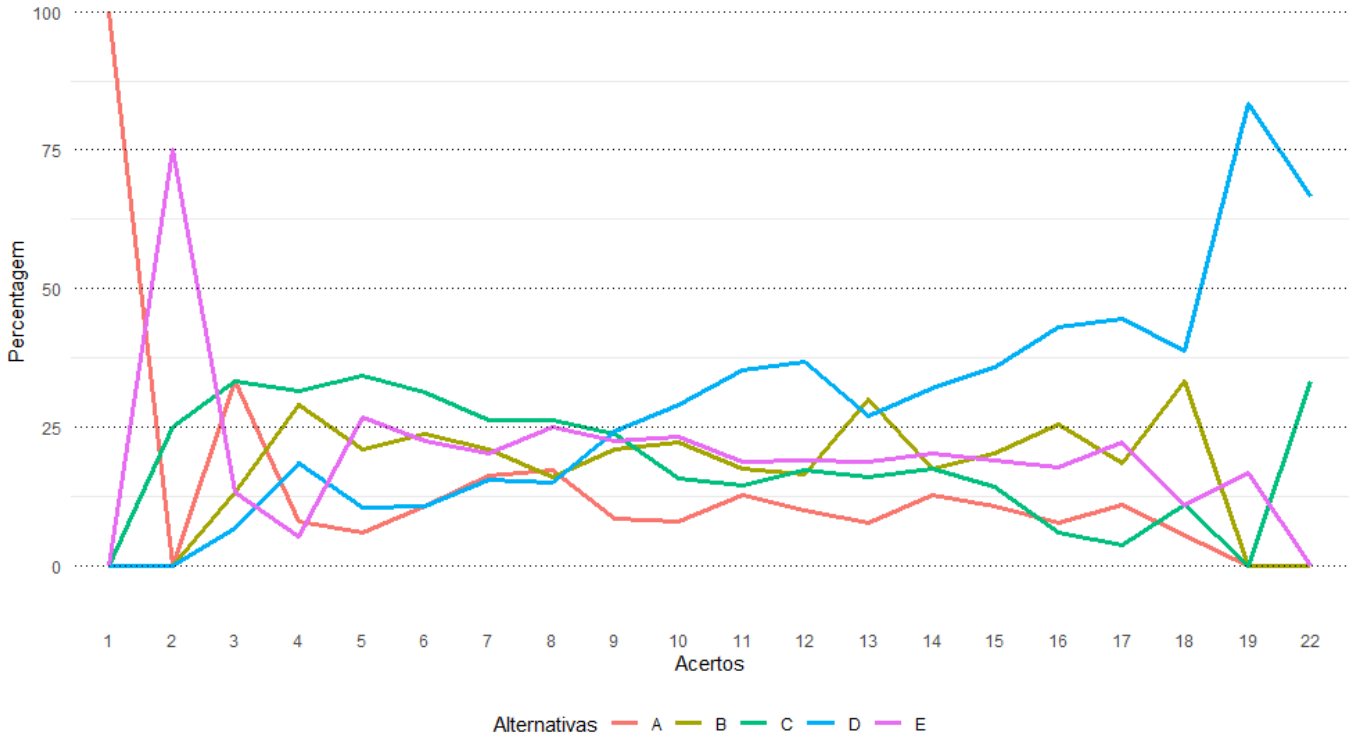


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

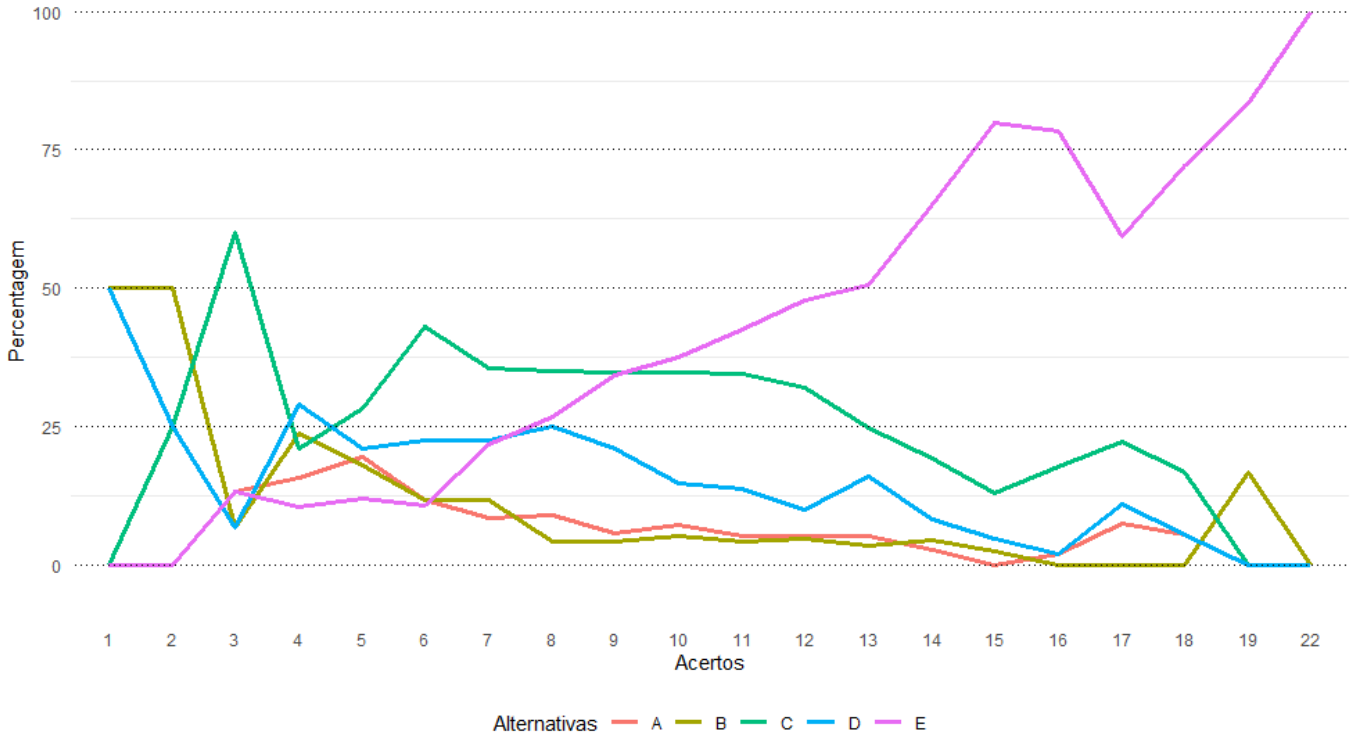


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

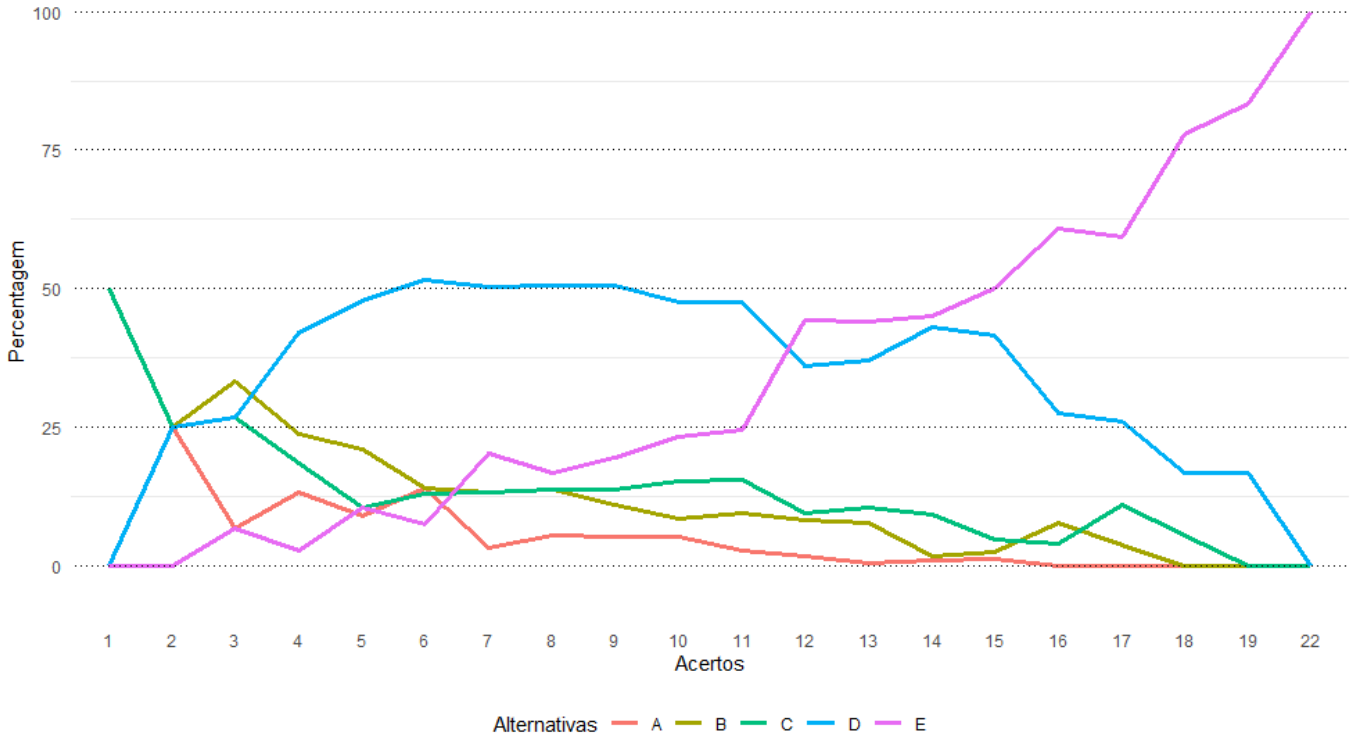


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

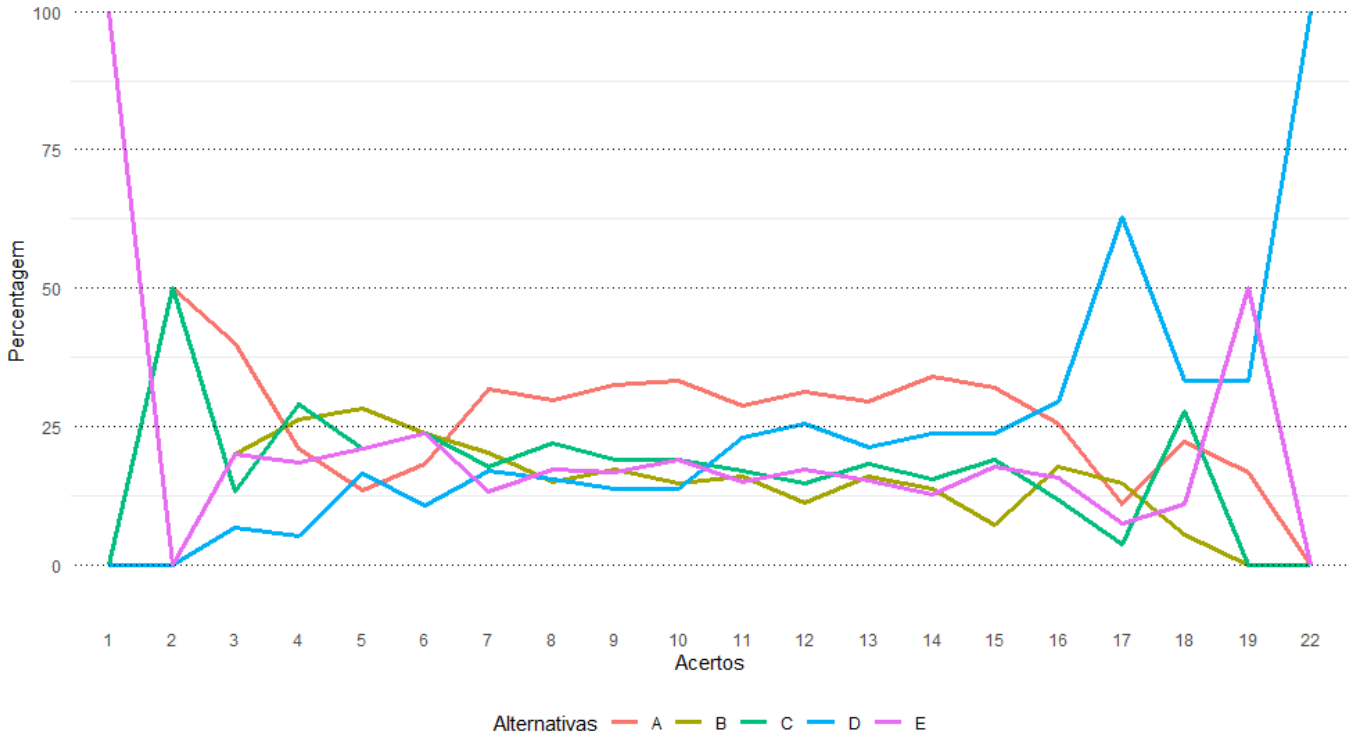


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior

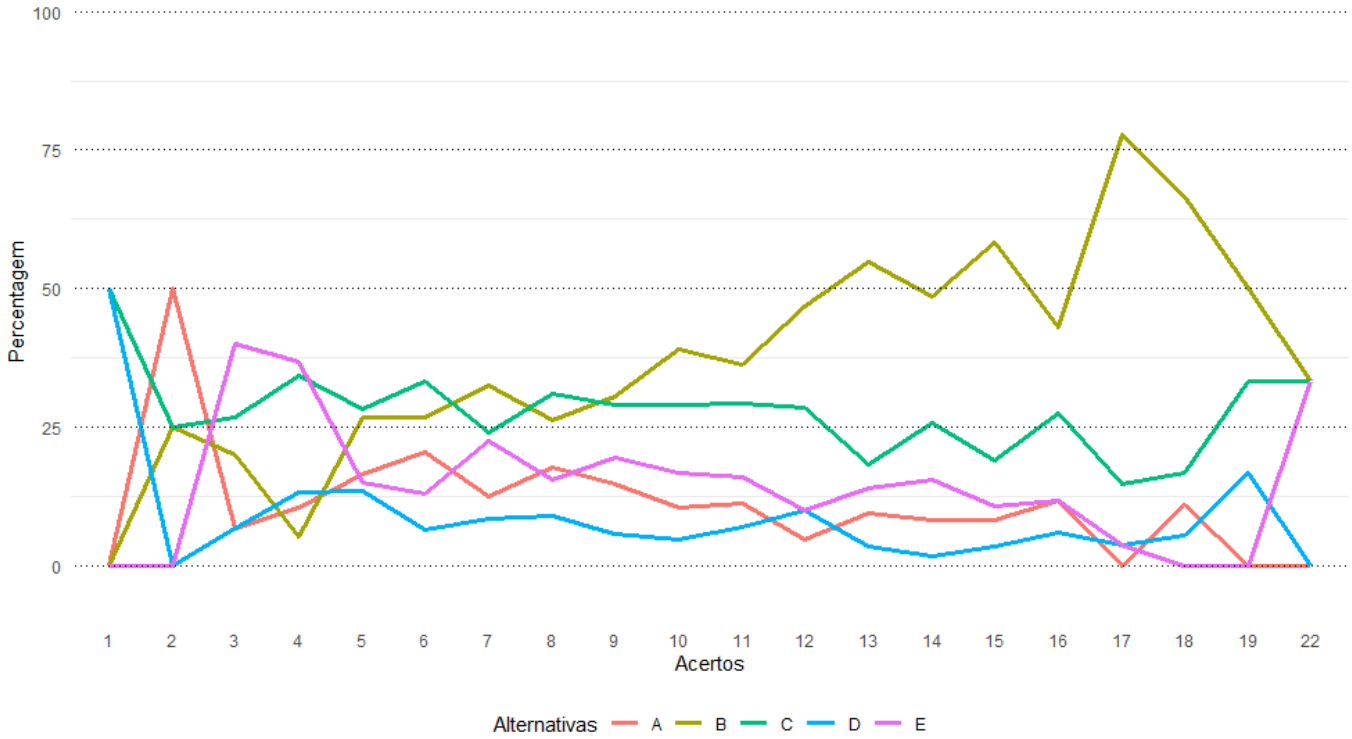
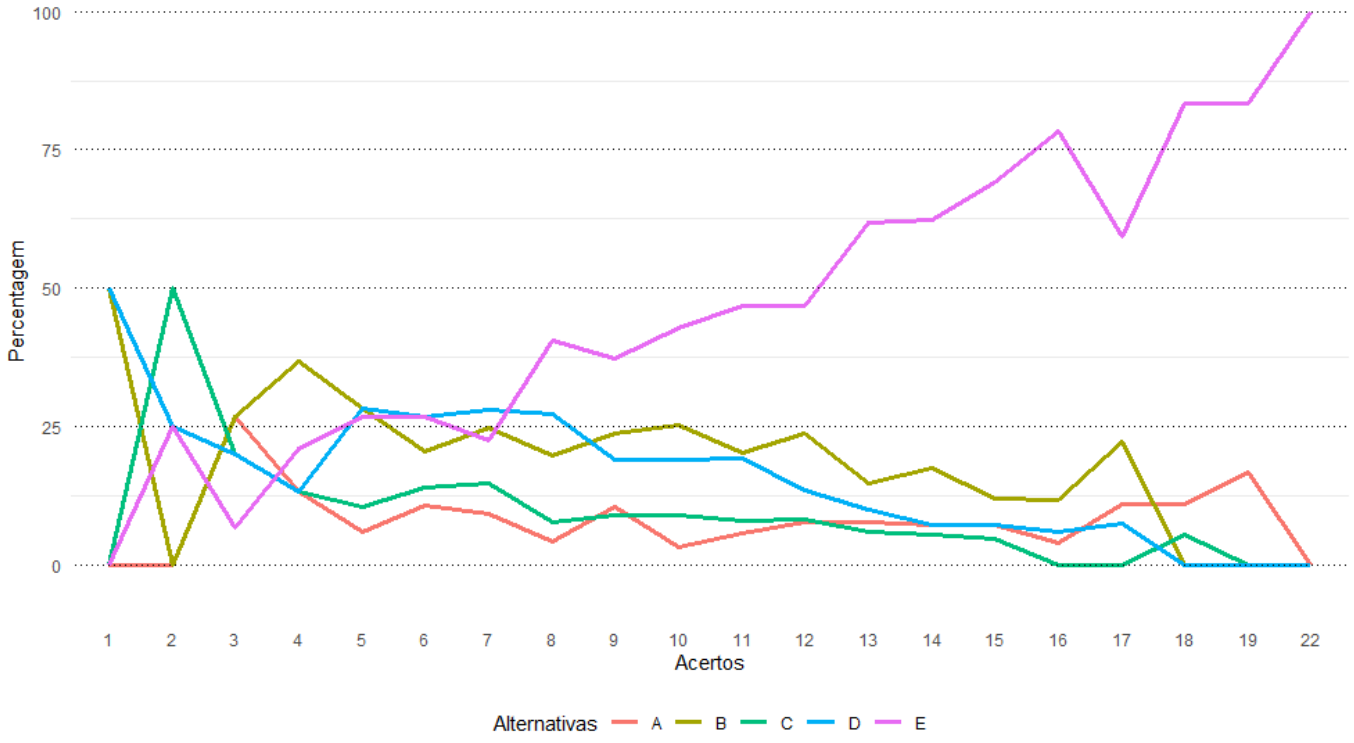


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Comércio Exterior



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.620	100,0%	136	100,0%	146	100,0%	1	100,0%	867	100,0%	470	100,0%	390	100,0%	413	100,0%	397	100,0%	420	100,0%
Muito fácil.	46	2,8%	2	1,5%	3	2,1%	0	0,0%	24	2,8%	17	3,6%	8	2,1%	10	2,4%	14	3,5%	14	3,3%
Fácil.	196	12,1%	9	6,6%	23	15,8%	0	0,0%	110	12,7%	54	11,5%	24	6,2%	41	9,9%	53	13,4%	78	18,6%
Médio.	989	61,0%	85	62,5%	91	62,3%	1	100,0%	525	60,6%	287	61,1%	244	62,6%	248	60,0%	243	61,2%	254	60,5%
Difícil.	350	21,6%	38	27,9%	26	17,8%	0	0,0%	186	21,5%	100	21,3%	98	25,1%	103	24,9%	81	20,4%	68	16,2%
Muito difícil.	39	2,4%	2	1,5%	3	2,1%	0	0,0%	22	2,5%	12	2,6%	16	4,1%	11	2,7%	6	1,5%	6	1,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.620	100,0%	377	100,0%	1.243	100,0%	662	100,0%	527	100,0%	379	100,0%	52	100,0%
Muito fácil.	46	2,8%	12	3,2%	34	2,7%	15	2,3%	19	3,6%	12	3,2%	0	0,0%
Fácil.	196	12,1%	56	14,9%	140	11,3%	74	11,2%	61	11,6%	57	15,0%	4	7,7%
Médio.	989	61,0%	229	60,7%	760	61,1%	417	63,0%	312	59,2%	227	59,9%	33	63,5%
Difícil.	350	21,6%	76	20,2%	274	22,0%	137	20,7%	120	22,8%	78	20,6%	15	28,8%
Muito difícil.	39	2,4%	4	1,1%	35	2,8%	19	2,9%	15	2,8%	5	1,3%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.620	100,0%	136	100,0%	145	100,0%	1	100,0%	869	100,0%	469	100,0%	392	100,0%	411	100,0%	399	100,0%	418	100,0%
Muito fácil.	16	1,0%	1	0,7%	1	0,7%	0	0,0%	9	1,0%	5	1,1%	8	2,0%	6	1,5%	1	0,3%	1	0,2%
Fácil.	82	5,1%	0	0,0%	6	4,1%	0	0,0%	54	6,2%	22	4,7%	19	4,8%	23	5,6%	27	6,8%	13	3,1%
Médio.	933	57,6%	74	54,4%	91	62,8%	1	100,0%	514	59,1%	253	53,9%	220	56,1%	225	54,7%	231	57,9%	257	61,5%
Difícil.	539	33,3%	57	41,9%	44	30,3%	0	0,0%	264	30,4%	174	37,1%	122	31,1%	141	34,3%	132	33,1%	144	34,4%
Muito difícil.	50	3,1%	4	2,9%	3	2,1%	0	0,0%	28	3,2%	15	3,2%	23	5,9%	16	3,9%	8	2,0%	3	0,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.620	100,0%	377	100,0%	1.243	100,0%	663	100,0%	527	100,0%	378	100,0%	52	100,0%
Muito fácil.	16	1,0%	2	0,5%	14	1,1%	4	0,6%	9	1,7%	3	0,8%	0	0,0%
Fácil.	82	5,1%	26	6,9%	56	4,5%	30	4,5%	24	4,6%	28	7,4%	0	0,0%
Médio.	933	57,6%	217	57,6%	716	57,6%	382	57,6%	300	56,9%	225	59,5%	26	50,0%
Difícil.	539	33,3%	127	33,7%	412	33,1%	222	33,5%	178	33,8%	115	30,4%	24	46,2%
Muito difícil.	50	3,1%	5	1,3%	45	3,6%	25	3,8%	16	3,0%	7	1,9%	2	3,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.620	100,0%	136	100,0%	146	100,0%	1	100,0%	867	100,0%	470	100,0%	393	100,0%	409	100,0%	399	100,0%	419	100,0%
Muito longa.	202	12,5%	13	9,6%	22	15,1%	0	0,0%	95	11,0%	72	15,3%	63	16,0%	55	13,4%	45	11,3%	39	9,3%
Longa.	293	18,1%	22	16,2%	24	16,4%	0	0,0%	163	18,8%	84	17,9%	79	20,1%	73	17,8%	70	17,5%	71	16,9%
Adequada.	1.084	66,9%	94	69,1%	96	65,8%	1	100,0%	591	68,2%	302	64,3%	242	61,6%	271	66,3%	276	69,2%	295	70,4%
Curta.	35	2,2%	7	5,1%	3	2,1%	0	0,0%	15	1,7%	10	2,1%	8	2,0%	7	1,7%	7	1,8%	13	3,1%
Muito curta.	6	0,4%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	3	0,3%	2	0,4%	1	0,3%	3	0,7%	1	0,3%	1	0,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.620	100,0%	376	100,0%	1.244	100,0%	665	100,0%	525	100,0%	378	100,0%	52	100,0%
Muito longa.	202	12,5%	33	8,8%	169	13,6%	87	13,1%	76	14,5%	31	8,2%	8	15,4%
Longa.	293	18,1%	67	17,8%	226	18,2%	124	18,6%	87	16,6%	74	19,6%	8	15,4%
Adequada.	1.084	66,9%	269	71,5%	815	65,5%	437	65,7%	346	65,9%	266	70,4%	35	67,3%
Curta.	35	2,2%	6	1,6%	29	2,3%	16	2,4%	12	2,3%	6	1,6%	1	1,9%
Muito curta.	6	0,4%	1	0,3%	5	0,4%	1	0,2%	4	0,8%	1	0,3%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.618	100,0%	137	100,0%	146	100,0%	1	100,0%	864	100,0%	470	100,0%	389	100,0%	412	100,0%	398	100,0%	419	100,0%
Sim, todos.	533	32,9%	37	27,0%	49	33,6%	0	0,0%	286	33,1%	161	34,3%	112	28,8%	123	29,9%	128	32,2%	170	40,6%
Sim, a maioria.	777	48,0%	68	49,6%	71	48,6%	0	0,0%	419	48,5%	219	46,6%	166	42,7%	202	49,0%	202	50,8%	207	49,4%
Apenas cerca da metade.	175	10,8%	19	13,9%	18	12,3%	1	100,0%	92	10,6%	45	9,6%	63	16,2%	52	12,6%	41	10,3%	19	4,5%
Poucos.	117	7,2%	13	9,5%	7	4,8%	0	0,0%	57	6,6%	40	8,5%	43	11,1%	29	7,0%	26	6,5%	19	4,5%
Não, nenhum.	16	1,0%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	10	1,2%	5	1,1%	5	1,3%	6	1,5%	1	0,3%	4	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.618	100,0%	376	100,0%	1.242	100,0%	663	100,0%	525	100,0%	378	100,0%	52	100,0%
Sim, todos.	533	32,9%	124	33,0%	409	32,9%	225	33,9%	170	32,4%	124	32,8%	14	26,9%
Sim, a maioria.	777	48,0%	197	52,4%	580	46,7%	303	45,7%	254	48,4%	195	51,6%	25	48,1%
Apenas cerca da metade.	175	10,8%	27	7,2%	148	11,9%	81	12,2%	53	10,1%	33	8,7%	8	15,4%
Poucos.	117	7,2%	26	6,9%	91	7,3%	48	7,2%	40	7,6%	24	6,3%	5	9,6%
Não, nenhum.	16	1,0%	2	0,5%	14	1,1%	6	0,9%	8	1,5%	2	0,5%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.619	100,0%	136	100,0%	145	100,0%	1	100,0%	866	100,0%	471	100,0%	390	100,0%	410	100,0%	399	100,0%	420	100,0%
Sim, todos.	416	25,7%	27	19,9%	28	19,3%	0	0,0%	225	26,0%	136	28,9%	106	27,2%	90	22,0%	104	26,1%	116	27,6%
Sim, a maioria.	856	52,9%	72	52,9%	89	61,4%	1	100,0%	454	52,4%	240	51,0%	163	41,8%	229	55,9%	221	55,4%	243	57,9%
Apenas cerca da metade.	230	14,2%	23	16,9%	19	13,1%	0	0,0%	125	14,4%	63	13,4%	67	17,2%	59	14,4%	57	14,3%	47	11,2%
Poucos.	100	6,2%	14	10,3%	7	4,8%	0	0,0%	53	6,1%	26	5,5%	45	11,5%	27	6,6%	15	3,8%	13	3,1%
Não, nenhum.	17	1,1%	0	0,0%	2	1,4%	0	0,0%	9	1,0%	6	1,3%	9	2,3%	5	1,2%	2	0,5%	1	0,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.619	100,0%	375	100,0%	1.244	100,0%	662	100,0%	528	100,0%	378	100,0%	51	100,0%
Sim, todos.	416	25,7%	98	26,1%	318	25,6%	176	26,6%	131	24,8%	99	26,2%	10	19,6%
Sim, a maioria.	856	52,9%	205	54,7%	651	52,3%	337	50,9%	288	54,5%	206	54,5%	25	49,0%
Apenas cerca da metade.	230	14,2%	51	13,6%	179	14,4%	99	15,0%	70	13,3%	51	13,5%	10	19,6%
Poucos.	100	6,2%	19	5,1%	81	6,5%	43	6,5%	31	5,9%	21	5,6%	5	9,8%
Não, nenhum.	17	1,1%	2	0,5%	15	1,2%	7	1,1%	8	1,5%	1	0,3%	1	2,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.605	100,0%	136	100,0%	145	100,0%	1	100,0%	859	100,0%	464	100,0%	389	100,0%	407	100,0%	394	100,0%	415	100,0%
Sim, até excessivas.	130	8,1%	10	7,4%	10	6,9%	0	0,0%	61	7,1%	49	10,6%	37	9,5%	40	9,8%	27	6,9%	26	6,3%
Sim, em todas elas.	585	36,4%	44	32,4%	59	40,7%	0	0,0%	308	35,9%	174	37,5%	136	35,0%	153	37,6%	142	36,0%	154	37,1%
Sim, na maioria delas.	676	42,1%	57	41,9%	55	37,9%	1	100,0%	370	43,1%	193	41,6%	152	39,1%	153	37,6%	175	44,4%	196	47,2%
Sim, somente em algumas.	199	12,4%	24	17,6%	21	14,5%	0	0,0%	108	12,6%	46	9,9%	57	14,7%	57	14,0%	48	12,2%	37	8,9%
Não, em nenhuma delas.	15	0,9%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	12	1,4%	2	0,4%	7	1,8%	4	1,0%	2	0,5%	2	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.605	100,0%	375	100,0%	1.230	100,0%	658	100,0%	518	100,0%	377	100,0%	52	100,0%
Sim, até excessivas.	130	8,1%	26	6,9%	104	8,5%	48	7,3%	52	10,0%	26	6,9%	4	7,7%
Sim, em todas elas.	585	36,4%	130	34,7%	455	37,0%	237	36,0%	206	39,8%	129	34,2%	13	25,0%
Sim, na maioria delas.	676	42,1%	170	45,3%	506	41,1%	282	42,9%	196	37,8%	175	46,4%	23	44,2%
Sim, somente em algumas.	199	12,4%	47	12,5%	152	12,4%	86	13,1%	57	11,0%	44	11,7%	12	23,1%
Não, em nenhuma delas.	15	0,9%	2	0,5%	13	1,1%	5	0,8%	7	1,4%	3	0,8%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.615	100,0%	137	100,0%	145	100,0%	1	100,0%	864	100,0%	468	100,0%	390	100,0%	411	100,0%	395	100,0%	419	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	270	16,7%	21	15,3%	29	20,0%	0	0,0%	169	19,6%	51	10,9%	63	16,2%	67	16,3%	59	14,9%	81	19,3%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	684	42,4%	68	49,6%	64	44,1%	1	100,0%	338	39,1%	213	45,5%	170	43,6%	183	44,5%	173	43,8%	158	37,7%
Espaço insuficiente para responder às questões.	43	2,7%	3	2,2%	1	0,7%	0	0,0%	24	2,8%	15	3,2%	10	2,6%	13	3,2%	6	1,5%	14	3,3%
Falta de motivação para fazer a prova.	239	14,8%	17	12,4%	22	15,2%	0	0,0%	131	15,2%	69	14,7%	71	18,2%	57	13,9%	50	12,7%	61	14,6%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	379	23,5%	28	20,4%	29	20,0%	0	0,0%	202	23,4%	120	25,6%	76	19,5%	91	22,1%	107	27,1%	105	25,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.615	100,0%	376	100,0%	1.239	100,0%	659	100,0%	526	100,0%	378	100,0%	52	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	270	16,7%	70	18,6%	200	16,1%	109	16,5%	71	13,5%	81	21,4%	9	17,3%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	684	42,4%	150	39,9%	534	43,1%	288	43,7%	217	41,3%	154	40,7%	25	48,1%
Espaço insuficiente para responder às questões.	43	2,7%	7	1,9%	36	2,9%	13	2,0%	23	4,4%	7	1,9%	0	0,0%
Falta de motivação para fazer a prova.	239	14,8%	58	15,4%	181	14,6%	89	13,5%	84	16,0%	54	14,3%	12	23,1%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	379	23,5%	91	24,2%	288	23,2%	160	24,3%	131	24,9%	82	21,7%	6	11,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.622	100,0%	137	100,0%	146	100,0%	1	100,0%	866	100,0%	472	100,0%	392	100,0%	412	100,0%	398	100,0%	420	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	73	4,5%	11	8,0%	3	2,1%	0	0,0%	40	4,6%	19	4,0%	38	9,7%	17	4,1%	10	2,5%	8	1,9%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	212	13,1%	27	19,7%	23	15,8%	1	100,0%	117	13,5%	44	9,3%	70	17,9%	65	15,8%	49	12,3%	28	6,7%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	334	20,6%	32	23,4%	38	26,0%	0	0,0%	177	20,4%	87	18,4%	88	22,4%	98	23,8%	88	22,1%	60	14,3%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	855	52,7%	55	40,1%	70	47,9%	0	0,0%	462	53,3%	268	56,8%	164	41,8%	194	47,1%	210	52,8%	287	68,3%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	148	9,1%	12	8,8%	12	8,2%	0	0,0%	70	8,1%	54	11,4%	32	8,2%	38	9,2%	41	10,3%	37	8,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.622	100,0%	377	100,0%	1.245	100,0%	664	100,0%	527	100,0%	379	100,0%	52	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	73	4,5%	8	2,1%	65	5,2%	33	5,0%	25	4,7%	11	2,9%	4	7,7%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	212	13,1%	45	11,9%	167	13,4%	84	12,7%	66	12,5%	42	11,1%	20	38,5%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	334	20,6%	71	18,8%	263	21,1%	151	22,7%	106	20,1%	67	17,7%	10	19,2%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	855	52,7%	218	57,8%	637	51,2%	337	50,8%	278	52,8%	225	59,4%	15	28,8%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	148	9,1%	35	9,3%	113	9,1%	59	8,9%	52	9,9%	34	9,0%	3	5,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.611	100,0%	136	100,0%	144	100,0%	1	100,0%	864	100,0%	466	100,0%	387	100,0%	411	100,0%	395	100,0%	418	100,0%
Menos de uma hora.	59	3,7%	4	2,9%	7	4,9%	0	0,0%	29	3,4%	19	4,1%	30	7,8%	15	3,6%	6	1,5%	8	1,9%
Entre uma e duas horas.	510	31,7%	39	28,7%	49	34,0%	0	0,0%	263	30,4%	159	34,1%	168	43,4%	127	30,9%	129	32,7%	86	20,6%
Entre duas e três horas.	645	40,0%	55	40,4%	46	31,9%	0	0,0%	353	40,9%	191	41,0%	125	32,3%	173	42,1%	150	38,0%	197	47,1%
Entre três e quatro horas.	366	22,7%	35	25,7%	38	26,4%	1	100,0%	201	23,3%	91	19,5%	55	14,2%	87	21,2%	106	26,8%	118	28,2%
Quatro horas e não consegui terminar.	31	1,9%	3	2,2%	4	2,8%	0	0,0%	18	2,1%	6	1,3%	9	2,3%	9	2,2%	4	1,0%	9	2,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.611	100,0%	375	100,0%	1.236	100,0%	661	100,0%	522	100,0%	377	100,0%	51	100,0%
Menos de uma hora.	59	3,7%	8	2,1%	51	4,1%	23	3,5%	25	4,8%	9	2,4%	2	3,9%
Entre uma e duas horas.	510	31,7%	100	26,7%	410	33,2%	209	31,6%	179	34,3%	107	28,4%	15	29,4%
Entre duas e três horas.	645	40,0%	152	40,5%	493	39,9%	279	42,2%	199	38,1%	149	39,5%	18	35,3%
Entre três e quatro horas.	366	22,7%	102	27,2%	264	21,4%	143	21,6%	109	20,9%	100	26,5%	14	27,5%
Quatro horas e não consegui terminar.	31	1,9%	13	3,5%	18	1,5%	7	1,1%	10	1,9%	12	3,2%	2	3,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	11,7%	14,7%	32,5%	41,1%	20,6%	22,7%	19,7%	28,8%	28,8%	24,1%
Privadas	24,4%	25,9%	24,3%	25,4%	79,4%	28,6%	28,3%	22,8%	20,3%	75,9%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	22,6%	25,6%	24,4%	27,4%	42,4%	28,8%	29,3%	21,9%	20,1%	40,6%
Centros Universitários	24,4%	24,4%	25,8%	25,5%	34,2%	27,5%	27,5%	24,3%	20,7%	31,5%
Faculdades	15,2%	17,0%	29,8%	38,0%	21,6%	18,8%	21,4%	28,8%	31,0%	23,7%
CEFET/IF	33,3%	40,0%	20,0%	6,7%	1,9%	57,5%	15,0%	20,0%	7,5%	4,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	21,8%	23,6%	26,0%	28,6%	45,1%
Feminino	27,2%	26,3%	24,2%	22,3%	54,9%
Total	436	441	440	443	1.760

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	20,3%	22,7%	26,8%	30,2%	36,7%	26,2%	24,8%	24,8%	24,1%	45,4%
25 a 29	25,1%	25,7%	29,1%	20,1%	22,6%	27,8%	29,9%	20,9%	21,4%	24,2%
30 a 34	21,8%	21,8%	25,8%	30,6%	15,6%	24,1%	25,6%	30,1%	20,3%	13,8%
35 a 39	21,8%	24,1%	17,2%	36,8%	11,0%	28,9%	26,5%	21,7%	22,9%	8,6%
40 a 44	26,9%	17,3%	26,9%	28,8%	6,6%	32,6%	32,6%	18,6%	16,3%	4,4%
45 e mais	15,0%	30,0%	25,0%	30,0%	7,6%	37,1%	14,3%	28,6%	20,0%	3,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967
Média	29,5	30,0	29,5	29,8	29,7	28,2	27,6	27,4	26,8	27,5
Desvio padrão	8,2	9,1	8,8	8,8	8,7	8,2	7,2	7,4	7,3	7,6

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	21,1%	23,1%	27,0%	28,8%	68,2%	25,5%	25,4%	25,5%	23,6%	75,8%
Casado(a)	25,5%	23,0%	24,5%	27,0%	24,7%	31,2%	28,2%	22,4%	18,2%	17,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	12,5%	29,2%	25,0%	33,3%	3,0%	43,2%	27,0%	13,5%	16,2%	3,8%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,5%
Outro	19,4%	32,3%	19,4%	29,0%	3,9%	13,6%	45,5%	13,6%	27,3%	2,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	19,0%	22,6%	28,9%	29,5%	59,8%	25,7%	27,8%	22,5%	24,0%	62,0%
Preta	22,6%	17,7%	29,0%	30,6%	7,8%	28,7%	21,8%	36,8%	12,6%	9,0%
Amarela	28,6%	28,6%	14,3%	28,6%	0,9%	34,8%	26,1%	8,7%	30,4%	2,4%
Parda	26,1%	27,0%	20,9%	26,1%	29,0%	30,5%	24,7%	24,3%	20,6%	25,1%
Indígena	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,4%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,3%
Não quero declarar	29,4%	23,5%	11,8%	35,3%	2,1%	9,1%	18,2%	45,5%	27,3%	1,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	21,7%	23,5%	25,9%	28,9%	98,7%	27,0%	26,1%	24,5%	22,3%	98,7%
Brasileira naturalizada	16,7%	50,0%	16,7%	16,7%	0,8%	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,6%
Estrangeira	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,5%	42,9%	42,9%	0,0%	14,3%	0,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	20,6%	32,4%	26,5%	20,6%	4,3%	41,4%	34,5%	20,7%	3,4%	3,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,4%	23,1%	26,9%	25,6%	20,2%	36,8%	27,8%	20,3%	15,1%	21,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	23,0%	20,4%	23,9%	32,7%	14,2%	26,8%	21,8%	32,4%	19,0%	14,7%
Ensino Médio	20,9%	23,7%	27,1%	28,3%	41,0%	23,5%	25,1%	26,4%	25,1%	38,4%
Ensino Superior - Graduação	19,8%	27,8%	27,0%	25,4%	15,9%	25,4%	29,6%	20,1%	24,9%	17,5%
Pós-graduação	22,9%	11,4%	14,3%	51,4%	4,4%	11,4%	25,0%	15,9%	47,7%	4,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	13,0%	30,4%	30,4%	26,1%	2,9%	36,8%	31,6%	21,1%	10,5%	2,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,2%	22,3%	24,5%	28,1%	17,5%	38,9%	23,5%	25,9%	11,7%	16,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,8%	23,7%	29,6%	28,9%	17,0%	27,2%	31,8%	24,5%	16,6%	15,6%
Ensino Médio	24,6%	21,8%	24,6%	29,0%	36,9%	26,5%	26,3%	24,7%	22,4%	40,5%
Ensino Superior - Graduação	16,3%	27,4%	32,6%	23,7%	17,0%	22,5%	24,2%	21,9%	31,5%	18,4%
Pós-graduação	25,0%	23,5%	13,2%	38,2%	8,6%	12,3%	24,6%	23,1%	40,0%	6,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	25,9%	27,1%	28,2%	18,8%	10,7%	33,7%	27,6%	20,4%	18,4%	10,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	20,1%	22,7%	26,1%	31,0%	53,2%	23,5%	25,4%	26,1%	25,0%	59,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	23,3%	24,1%	24,4%	28,1%	34,0%	32,8%	27,4%	21,5%	18,2%	28,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	21,4%	14,3%	35,7%	28,6%	1,8%	22,2%	33,3%	27,8%	16,7%	1,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,3%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,2%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	22,8%	25,0%	31,5%	20,7%	11,6%	27,8%	27,8%	22,2%	22,2%	9,3%
Uma	19,7%	23,7%	24,3%	32,2%	19,2%	29,4%	25,6%	20,4%	24,6%	21,8%
Duas	20,3%	24,6%	25,4%	29,7%	29,3%	24,3%	27,8%	24,3%	23,6%	26,8%
Três	22,2%	25,4%	25,4%	27,0%	23,8%	27,5%	24,3%	24,8%	23,4%	23,0%
Quatro	25,6%	13,4%	25,6%	35,4%	10,3%	29,2%	23,3%	29,2%	18,3%	12,4%
Cinco	25,9%	22,2%	22,2%	29,6%	3,4%	20,9%	34,9%	30,2%	14,0%	4,4%
Seis	21,4%	21,4%	42,9%	14,3%	1,8%	40,0%	33,3%	26,7%	0,0%	1,6%
Sete ou mais	40,0%	60,0%	0,0%	0,0%	0,6%	28,6%	14,3%	14,3%	42,9%	0,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	22,5%	26,3%	33,8%	17,5%	10,1%	33,6%	31,9%	19,8%	14,7%	12,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	30,2%	20,9%	27,5%	21,4%	23,0%	33,4%	23,5%	25,7%	17,4%	32,2%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	17,7%	29,5%	25,5%	27,3%	27,7%	27,8%	25,7%	25,7%	20,9%	23,8%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	23,1%	20,0%	22,3%	34,6%	16,4%	20,0%	28,8%	22,4%	28,8%	17,6%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	21,1%	20,3%	26,0%	32,5%	15,5%	14,9%	29,8%	27,7%	27,7%	9,7%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	8,0%	22,0%	22,0%	48,0%	6,3%	18,6%	18,6%	18,6%	44,2%	4,4%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	12,5%	12,5%	12,5%	62,5%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	66,7%	0,0%	16,7%	16,7%	0,8%	33,3%	25,0%	25,0%	16,7%	1,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	16,7%	20,8%	30,6%	31,9%	9,1%	32,7%	27,4%	20,4%	19,5%	11,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,9%	25,2%	21,9%	31,1%	19,0%	23,2%	26,0%	24,4%	26,4%	25,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	20,3%	23,8%	25,2%	30,7%	25,5%	28,0%	25,6%	23,7%	22,7%	21,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	22,1%	23,5%	27,0%	27,5%	25,7%	27,3%	27,3%	24,2%	21,2%	30,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	24,1%	24,1%	27,8%	24,1%	19,9%	28,6%	23,8%	29,8%	17,9%	8,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,6%	22,7%	29,9%	27,8%	12,2%	30,8%	24,4%	19,2%	25,6%	16,1%
Trabalho eventualmente	31,9%	31,9%	14,9%	21,3%	5,9%	33,3%	31,0%	23,8%	11,9%	4,3%
Trabalho até 20 horas semanais	23,1%	19,2%	23,1%	34,6%	3,3%	27,5%	30,0%	30,0%	12,5%	4,1%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	23,2%	19,2%	27,3%	30,3%	12,5%	14,9%	30,7%	25,4%	28,9%	11,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	21,0%	24,0%	26,1%	28,8%	66,1%	28,1%	25,4%	24,9%	21,6%	63,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	12,9%	13,6%	32,0%	41,5%	18,5%	24,1%	19,0%	28,2%	28,7%	22,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	23,2%	26,1%	25,4%	25,4%	51,2%	28,8%	27,9%	22,2%	21,1%	45,6%
ProUni integral	19,0%	19,0%	38,1%	23,8%	2,6%	28,9%	23,7%	28,9%	18,4%	3,9%
ProUni parcial, apenas	44,4%	11,1%	0,0%	44,4%	1,1%	25,0%	0,0%	66,7%	8,3%	1,2%
FIES, apenas	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	27,8%	33,3%	16,7%	22,2%	2,3%	18,2%	27,3%	27,3%	27,3%	1,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	22,5%	26,1%	25,4%	26,1%	17,9%	25,8%	29,6%	24,7%	19,9%	19,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	28,6%	17,9%	28,6%	25,0%	3,5%	26,3%	36,8%	10,5%	26,3%	3,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	31,3%	37,5%	0,0%	31,3%	2,0%	35,3%	35,3%	11,8%	17,6%	1,8%
Financiamento bancário	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	0,5%	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	0,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,8%	23,3%	26,2%	28,7%	97,6%	26,7%	26,5%	24,4%	22,4%	97,5%
Auxílio moradia	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
Auxílio alimentação	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%	54,5%	9,1%	18,2%	18,2%	1,1%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%	-	-	-	-	0,0%
Auxílio permanência	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro tipo de auxílio	23,5%	35,3%	17,6%	23,5%	2,1%	36,4%	27,3%	18,2%	18,2%	1,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,6%	23,6%	25,9%	28,8%	94,5%	28,2%	26,3%	24,0%	21,5%	92,8%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,8%	0,0%	9,1%	45,5%	45,5%	1,1%
Bolsa de extensão	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	0,5%	12,5%	0,0%	37,5%	50,0%	0,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%	16,7%	33,3%	33,3%	16,7%	0,6%
Bolsa PET	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	33,3%	30,3%	21,2%	15,2%	4,2%	17,8%	33,3%	20,0%	28,9%	4,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	21,8%	24,2%	25,6%	28,4%	97,6%	27,2%	26,3%	24,3%	22,2%	96,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	33,3%	0,0%	16,7%	50,0%	0,8%	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	1,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	15,4%	0,0%	53,8%	30,8%	1,6%	23,5%	23,5%	29,4%	23,5%	1,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	21,1%	24,1%	25,4%	29,5%	83,9%	28,2%	27,8%	23,2%	20,9%	79,3%
Sim, por critério étnico-racial	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	1,5%	30,8%	7,7%	38,5%	23,1%	1,3%
Sim, por critério de renda	52,9%	23,5%	17,6%	5,9%	4,3%	31,4%	28,6%	28,6%	11,4%	3,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	14,3%	23,8%	31,0%	31,0%	5,3%	20,6%	17,5%	25,8%	36,1%	10,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	19,2%	7,7%	23,1%	50,0%	3,3%	16,3%	23,3%	34,9%	25,6%	4,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	14,3%	35,7%	42,9%	7,1%	1,8%	41,7%	25,0%	8,3%	25,0%	1,2%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	-	-	-	-	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,2%
AL	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AM	50,0%	16,7%	33,3%	0,0%	0,8%	14,3%	42,9%	0,0%	42,9%	0,7%
AP	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
BA	0,0%	20,0%	50,0%	30,0%	1,3%	9,1%	27,3%	45,5%	18,2%	1,1%
CE	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,6%	42,9%	28,6%	14,3%	14,3%	0,7%
DF	12,5%	37,5%	12,5%	37,5%	1,0%	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	0,5%
ES	16,7%	16,7%	11,1%	55,6%	2,3%	21,4%	21,4%	14,3%	42,9%	1,5%
GO	28,6%	14,3%	14,3%	42,9%	0,9%	42,9%	0,0%	14,3%	42,9%	0,7%
MA	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
MG	17,6%	41,2%	26,5%	14,7%	4,3%	29,4%	17,6%	29,4%	23,5%	3,5%
MS	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,2%
MT	30,0%	20,0%	30,0%	20,0%	1,3%	76,7%	10,0%	6,7%	6,7%	3,1%
PA	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	1,3%	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	0,8%
PB	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
PE	8,3%	41,7%	16,7%	33,3%	1,5%	7,7%	30,8%	30,8%	30,8%	1,4%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%
PR	31,3%	18,8%	27,1%	22,9%	6,1%	16,0%	32,0%	34,0%	18,0%	5,2%
RJ	20,9%	25,6%	23,3%	30,2%	5,5%	25,0%	28,1%	37,5%	9,4%	3,3%
RN	10,0%	40,0%	30,0%	20,0%	1,3%	25,0%	12,5%	43,8%	18,8%	1,7%
RO	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,2%
RR	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	15,6%	23,4%	27,3%	33,8%	9,8%	25,0%	28,3%	18,5%	28,3%	9,6%
SC	30,8%	24,6%	16,9%	27,7%	8,3%	28,8%	33,9%	18,6%	18,6%	6,1%
SE	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
SP	22,3%	21,8%	27,9%	27,9%	52,6%	26,4%	26,2%	24,3%	23,0%	58,8%
TO	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	171	187	203	223	784	261	251	233	215	960

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	24,8%	24,4%	24,8%	26,0%	70,7%	30,9%	26,9%	23,7%	18,5%	76,4%
Todo em escola privada (particular).	12,3%	20,5%	27,4%	39,7%	18,4%	12,3%	22,7%	24,5%	40,5%	16,9%
Todo no exterior.	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	20,0%	22,5%	35,0%	22,5%	5,0%	24,2%	24,2%	33,3%	18,2%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular).	17,5%	27,5%	27,5%	27,5%	5,0%	24,0%	32,0%	24,0%	20,0%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	16,7%	33,3%	33,3%	16,7%	0,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	21,4%	23,6%	26,2%	28,8%	78,9%	26,7%	27,5%	23,2%	22,7%	82,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	21,3%	16,9%	24,7%	37,1%	11,2%	26,4%	22,0%	25,3%	26,4%	9,4%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	44,4%	11,1%	22,2%	22,2%	0,9%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	26,9%	29,9%	26,9%	16,4%	8,4%	35,3%	17,6%	33,3%	13,7%	5,3%
Outra modalidade.	10,0%	40,0%	20,0%	30,0%	1,3%	23,5%	23,5%	41,2%	11,8%	1,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	19,4%	22,0%	31,0%	27,6%	29,3%	25,7%	33,1%	23,3%	18,0%	25,3%
Pais	23,7%	21,8%	23,5%	31,0%	45,1%	25,7%	23,6%	24,4%	26,3%	55,5%
Outros membros da família que não os pais	18,8%	27,1%	25,0%	29,2%	12,1%	35,7%	28,6%	21,4%	14,3%	10,1%
Professores	16,7%	33,3%	8,3%	41,7%	1,5%	10,5%	10,5%	42,1%	36,8%	2,0%
Líder ou representante religioso	83,3%	0,0%	16,7%	0,0%	0,8%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,3%
Colegas/Amigos	11,4%	38,6%	20,5%	29,5%	5,5%	38,7%	16,1%	25,8%	19,4%	3,2%
Outras pessoas	28,9%	24,4%	33,3%	13,3%	5,7%	32,4%	32,4%	23,5%	11,8%	3,5%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	20,8%	26,1%	26,3%	26,8%	47,9%	29,6%	28,1%	20,2%	22,1%	43,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	13,8%	24,1%	32,2%	29,9%	11,0%	21,1%	38,9%	21,1%	18,9%	9,3%
Pais	26,0%	18,8%	22,1%	33,1%	19,4%	21,9%	21,5%	29,1%	27,4%	24,5%
Avós	11,1%	55,6%	22,2%	11,1%	1,1%	17,6%	17,6%	41,2%	23,5%	1,8%
Irmãos, primos ou tios	18,8%	12,5%	31,3%	37,5%	2,0%	43,5%	13,0%	26,1%	17,4%	2,4%
Líder ou representante religioso	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,5%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	13,5%	18,9%	24,3%	43,2%	4,7%	31,7%	10,0%	33,3%	25,0%	6,2%
Professores do curso	18,2%	13,6%	31,8%	36,4%	2,8%	18,5%	40,7%	29,6%	11,1%	2,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	-	-	-	-	0,0%	50,0%	33,3%	0,0%	16,7%	0,6%
Colegas de trabalho	28,6%	33,3%	23,8%	14,3%	2,6%	41,2%	23,5%	17,6%	17,6%	1,8%
Outro grupo	31,7%	20,6%	25,4%	22,2%	7,9%	29,6%	31,0%	22,5%	16,9%	7,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	22,2%	23,1%	25,5%	29,3%	68,9%	26,7%	26,7%	22,2%	24,5%	66,7%
Não	21,1%	24,7%	27,1%	27,1%	31,1%	28,3%	25,5%	28,3%	18,0%	33,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,4%	31,8%	24,0%	22,7%	19,4%	31,4%	26,2%	25,1%	17,3%	19,8%
Um ou dois	23,9%	21,5%	24,6%	30,0%	36,9%	28,9%	27,9%	21,8%	21,3%	39,3%
De três a cinco	19,7%	26,4%	26,9%	26,9%	26,2%	26,4%	24,4%	27,6%	21,5%	25,4%
De seis a oito	24,7%	17,8%	31,5%	26,0%	9,2%	22,4%	22,4%	27,6%	27,6%	6,0%
Mais de oito	16,9%	10,8%	27,7%	44,6%	8,2%	16,3%	27,2%	20,7%	35,9%	9,5%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	17,8%	24,7%	26,0%	31,5%	9,2%	31,0%	21,4%	25,0%	22,6%	8,7%
De uma a três	25,3%	23,7%	25,6%	25,3%	47,3%	29,0%	27,3%	21,9%	21,9%	49,6%
De quatro a sete	20,1%	22,4%	26,6%	30,8%	27,0%	23,7%	27,0%	29,9%	19,4%	28,7%
De oito a doze	21,8%	25,3%	19,5%	33,3%	11,0%	29,5%	19,2%	24,4%	26,9%	8,1%
Mais de doze	6,8%	22,7%	38,6%	31,8%	5,5%	19,1%	31,9%	12,8%	36,2%	4,9%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	21,6%	17,5%	25,8%	35,1%	12,2%	33,8%	20,4%	21,8%	23,9%	14,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,0%	33,3%	16,7%	50,0%	0,8%	60,0%	20,0%	0,0%	20,0%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	10,6%	17,3%	32,7%	39,4%	13,1%	15,5%	22,7%	31,8%	30,0%	11,4%
Sim, na modalidade a distância	20,0%	25,7%	27,4%	26,9%	22,1%	29,0%	27,9%	23,5%	19,7%	18,9%
Não	25,8%	25,5%	23,8%	24,8%	51,8%	26,6%	28,2%	23,9%	21,3%	54,0%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	23,1%	23,1%	23,7%	30,2%	40,5%	25,6%	24,7%	26,9%	22,8%	45,3%
Influência familiar	30,3%	12,1%	24,2%	33,3%	4,2%	30,2%	23,3%	23,3%	23,3%	4,4%
Valorização profissional	22,3%	23,1%	28,4%	26,2%	28,9%	30,8%	29,4%	18,0%	21,8%	21,8%
Prestígio Social	28,6%	42,9%	14,3%	14,3%	0,9%	0,0%	60,0%	0,0%	40,0%	0,5%
Vocação	19,2%	19,2%	38,5%	23,1%	6,6%	19,0%	27,0%	25,4%	28,6%	6,5%
Oferecido na modalidade a distância	29,0%	22,6%	25,8%	22,6%	3,9%	25,0%	28,1%	18,8%	28,1%	3,3%
Baixa concorrência para ingresso	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	1,0%	25,0%	12,5%	25,0%	37,5%	0,8%
Outro motivo	15,2%	30,4%	21,4%	33,0%	14,1%	30,5%	26,3%	26,3%	16,8%	17,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	11,5%	12,8%	32,1%	43,6%	9,8%	25,5%	13,9%	30,7%	29,9%	14,2%
Preço da mensalidade	28,0%	28,4%	20,7%	22,8%	29,3%	32,2%	30,4%	19,8%	17,7%	29,3%
Proximidade da minha residência	20,0%	24,0%	24,0%	32,0%	9,5%	29,1%	22,8%	27,8%	20,3%	8,2%
Proximidade do meu trabalho	20,0%	20,0%	10,0%	50,0%	1,3%	30,0%	20,0%	30,0%	20,0%	1,0%
Facilidade de acesso	23,1%	25,6%	28,2%	23,1%	9,8%	26,4%	28,6%	19,8%	25,3%	9,4%
Qualidade/reputação	18,2%	22,5%	28,8%	30,5%	29,8%	21,5%	29,3%	26,2%	23,0%	26,5%
Foi a única onde tive aprovação	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	0,6%	28,6%	42,9%	0,0%	28,6%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	21,7%	21,7%	39,1%	17,4%	2,9%	22,5%	27,5%	25,0%	25,0%	4,1%
Outro motivo	25,0%	23,2%	25,0%	26,8%	7,1%	32,8%	21,9%	25,0%	20,3%	6,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,7%	30,0%	50,0%	0,0%	20,0%	1,1%
Discordo	20,0%	10,0%	40,0%	30,0%	1,3%	53,8%	23,1%	15,4%	7,7%	1,4%
Discordo parcialmente	31,3%	22,9%	29,2%	16,7%	6,3%	26,3%	24,6%	29,8%	19,3%	6,0%
Concordo parcialmente	17,8%	28,0%	23,4%	30,8%	14,0%	29,6%	25,8%	23,3%	21,4%	16,8%
Concordo	16,3%	25,6%	23,3%	34,9%	28,1%	18,9%	29,4%	21,5%	30,3%	24,0%
Concordo totalmente	23,6%	21,0%	27,8%	27,6%	49,7%	29,3%	24,3%	26,1%	20,3%	50,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	23,5%	17,6%	29,4%	2,4%	26,3%	31,6%	15,8%	26,3%	2,1%
Discordo	27,3%	13,6%	27,3%	31,8%	3,1%	18,8%	25,0%	28,1%	28,1%	3,6%
Discordo parcialmente	16,9%	29,2%	30,8%	23,1%	9,0%	31,4%	28,6%	20,0%	20,0%	7,9%
Concordo parcialmente	22,3%	26,9%	23,1%	27,7%	18,0%	30,4%	27,4%	24,4%	17,8%	15,2%
Concordo	12,4%	24,8%	28,0%	34,8%	22,3%	18,8%	23,6%	26,4%	31,3%	23,4%
Concordo totalmente	25,5%	21,5%	25,5%	27,6%	45,2%	29,2%	26,8%	24,5%	19,5%	47,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	45,5%	36,4%	0,0%	18,2%	1,4%	22,2%	33,3%	16,7%	27,8%	1,9%
Discordo	8,3%	16,7%	33,3%	41,7%	3,1%	27,3%	18,2%	27,3%	27,3%	3,5%
Discordo parcialmente	22,0%	27,1%	32,2%	18,6%	7,6%	17,9%	20,5%	30,8%	30,8%	8,2%
Concordo parcialmente	18,1%	27,1%	22,9%	31,9%	18,5%	25,0%	24,4%	23,1%	27,6%	16,5%
Concordo	16,5%	24,5%	26,1%	33,0%	24,1%	18,8%	29,4%	28,2%	23,7%	25,8%
Concordo totalmente	25,4%	21,2%	26,8%	26,6%	45,4%	33,3%	26,8%	21,5%	18,4%	44,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,1%	26,9%	19,2%	30,8%	3,3%	26,5%	32,4%	23,5%	17,6%	3,6%
Discordo	14,6%	22,0%	26,8%	36,6%	5,3%	16,7%	25,0%	31,3%	27,1%	5,1%
Discordo parcialmente	16,1%	29,0%	21,0%	33,9%	8,0%	20,2%	21,2%	28,3%	30,3%	10,4%
Concordo parcialmente	20,3%	25,0%	29,7%	25,0%	19,0%	18,2%	25,0%	27,3%	29,5%	18,5%
Concordo	15,5%	28,3%	24,1%	32,1%	24,1%	25,6%	30,5%	22,9%	21,1%	23,5%
Concordo totalmente	27,8%	18,5%	27,5%	26,2%	40,3%	35,1%	24,9%	21,9%	18,1%	38,9%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	18,2%	27,3%	45,5%	1,4%	8,3%	50,0%	0,0%	41,7%	1,3%
Discordo	33,3%	11,1%	33,3%	22,2%	2,3%	28,6%	14,3%	25,0%	32,1%	3,0%
Discordo parcialmente	20,8%	31,3%	31,3%	16,7%	6,2%	26,2%	27,7%	29,2%	16,9%	6,9%
Concordo parcialmente	19,7%	27,6%	29,1%	23,6%	16,4%	20,7%	23,0%	25,9%	30,4%	14,3%
Concordo	19,2%	23,9%	21,6%	35,2%	27,6%	24,0%	27,5%	24,9%	23,6%	24,2%
Concordo totalmente	23,6%	21,3%	26,4%	28,7%	46,1%	30,4%	26,4%	23,5%	19,7%	50,4%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,4%	34,2%	28,9%	18,4%	5,1%	18,5%	24,1%	24,1%	33,3%	6,0%
Discordo	23,5%	17,6%	23,5%	35,3%	4,6%	20,8%	28,3%	22,6%	28,3%	5,9%
Discordo parcialmente	23,7%	25,0%	19,7%	31,6%	10,2%	23,1%	28,2%	32,1%	16,7%	8,7%
Concordo parcialmente	13,0%	24,1%	36,1%	26,9%	14,6%	28,7%	27,2%	25,0%	19,1%	15,2%
Concordo	19,3%	25,9%	22,9%	31,9%	22,4%	18,1%	31,6%	27,1%	23,2%	17,3%
Concordo totalmente	24,7%	20,0%	27,2%	28,1%	43,1%	31,3%	23,6%	22,2%	22,9%	46,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,2%	27,3%	36,4%	18,2%	1,4%	29,4%	23,5%	11,8%	35,3%	1,8%
Discordo	18,2%	13,6%	22,7%	45,5%	2,8%	24,3%	32,4%	27,0%	16,2%	3,9%
Discordo parcialmente	24,6%	24,6%	27,9%	23,0%	7,9%	16,9%	26,2%	21,5%	35,4%	6,9%
Concordo parcialmente	18,7%	31,7%	25,2%	24,4%	15,8%	27,2%	14,6%	33,1%	25,2%	15,9%
Concordo	18,3%	22,1%	24,9%	34,7%	27,4%	22,2%	30,8%	23,9%	23,1%	24,7%
Concordo totalmente	23,9%	22,2%	26,5%	27,4%	44,7%	29,8%	27,8%	22,8%	19,6%	46,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	0,6%	31,6%	26,3%	21,1%	21,1%	2,0%
Discordo	20,0%	20,0%	30,0%	30,0%	2,6%	23,3%	33,3%	26,7%	16,7%	3,2%
Discordo parcialmente	17,2%	32,8%	20,7%	29,3%	7,5%	22,2%	25,9%	24,7%	27,2%	8,6%
Concordo parcialmente	21,8%	23,5%	29,4%	25,2%	15,4%	22,1%	17,2%	25,5%	35,2%	15,4%
Concordo	19,0%	25,5%	25,1%	30,3%	30,0%	26,7%	29,3%	24,9%	19,1%	23,9%
Concordo totalmente	23,7%	21,6%	25,7%	29,0%	43,8%	28,6%	27,4%	23,8%	20,2%	46,9%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	50,0%	25,0%	8,3%	1,6%	28,0%	28,0%	20,0%	24,0%	2,7%
Discordo	29,0%	22,6%	19,4%	29,0%	4,1%	20,6%	29,4%	26,5%	23,5%	3,6%
Discordo parcialmente	19,4%	25,4%	28,4%	26,9%	8,8%	22,2%	19,8%	30,9%	27,2%	8,6%
Concordo parcialmente	18,2%	25,6%	27,3%	28,9%	15,8%	24,8%	25,5%	24,8%	24,8%	15,4%
Concordo	16,1%	24,1%	28,1%	31,7%	26,0%	21,6%	27,2%	24,6%	26,7%	24,7%
Concordo totalmente	25,7%	21,2%	25,4%	27,8%	43,8%	31,2%	27,2%	23,2%	18,4%	45,0%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	0,0%	28,6%	57,1%	0,9%	33,3%	25,0%	8,3%	33,3%	1,3%
Discordo	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	2,1%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	2,5%
Discordo parcialmente	19,6%	23,9%	30,4%	26,1%	5,9%	20,0%	27,7%	26,2%	26,2%	6,8%
Concordo parcialmente	18,3%	33,3%	21,4%	27,0%	16,2%	27,9%	18,4%	31,3%	22,4%	15,5%
Concordo	19,1%	24,1%	26,4%	30,5%	28,4%	22,1%	28,7%	26,2%	23,0%	25,7%
Concordo totalmente	23,3%	20,2%	27,4%	29,1%	46,5%	29,5%	27,6%	21,7%	21,2%	48,2%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,5%	22,5%	17,5%	32,5%	5,3%	17,9%	28,6%	26,8%	26,8%	6,1%
Discordo	15,6%	31,1%	26,7%	26,7%	6,0%	22,1%	17,6%	25,0%	35,3%	7,4%
Discordo parcialmente	26,7%	13,3%	26,7%	33,3%	10,0%	25,9%	23,2%	22,3%	28,6%	12,2%
Concordo parcialmente	17,0%	26,8%	26,8%	29,4%	20,5%	27,9%	22,4%	27,2%	22,4%	16,0%
Concordo	16,4%	27,3%	28,5%	27,9%	22,1%	21,0%	28,2%	26,0%	24,9%	19,7%
Concordo totalmente	25,9%	20,0%	26,7%	27,4%	36,1%	32,2%	27,2%	23,0%	17,6%	38,8%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	21,7%	13,0%	34,8%	3,0%	15,8%	26,3%	15,8%	42,1%	2,0%
Discordo	15,4%	19,2%	26,9%	38,5%	3,4%	28,3%	20,8%	28,3%	22,6%	5,6%
Discordo parcialmente	17,3%	26,9%	30,8%	25,0%	6,8%	19,8%	26,4%	27,5%	26,4%	9,6%
Concordo parcialmente	22,0%	25,2%	20,1%	32,7%	20,7%	28,3%	21,1%	26,5%	24,1%	17,5%
Concordo	16,0%	24,1%	29,2%	30,7%	27,6%	21,4%	29,5%	23,1%	26,1%	24,7%
Concordo totalmente	25,4%	21,7%	28,1%	24,7%	38,5%	32,1%	27,5%	23,1%	17,4%	40,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	6,7%	20,0%	33,3%	1,9%	10,0%	35,0%	25,0%	30,0%	2,1%
Discordo	24,0%	36,0%	8,0%	32,0%	3,2%	25,0%	25,0%	22,5%	27,5%	4,3%
Discordo parcialmente	23,4%	23,4%	29,7%	23,4%	8,3%	24,4%	25,6%	27,8%	22,2%	9,6%
Concordo parcialmente	18,5%	31,1%	19,2%	31,1%	19,6%	26,9%	25,6%	25,6%	21,9%	17,0%
Concordo	16,7%	19,1%	34,0%	30,1%	27,1%	23,9%	26,1%	23,9%	26,1%	24,5%
Concordo totalmente	25,3%	22,4%	25,0%	27,3%	39,9%	30,8%	26,3%	23,3%	19,8%	42,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,9%	25,9%	18,5%	29,6%	3,6%	23,1%	25,0%	28,8%	23,1%	5,9%
Discordo	28,6%	10,7%	28,6%	32,1%	3,8%	24,1%	17,2%	32,8%	25,9%	6,6%
Discordo parcialmente	21,4%	26,2%	33,3%	19,0%	11,4%	20,4%	28,2%	25,2%	26,2%	11,7%
Concordo parcialmente	18,1%	27,1%	23,6%	31,3%	19,5%	26,3%	28,8%	21,2%	23,7%	17,6%
Concordo	19,2%	25,9%	27,5%	27,5%	26,1%	22,9%	28,1%	25,0%	24,0%	21,7%
Concordo totalmente	25,8%	19,3%	25,8%	29,2%	35,7%	33,4%	26,6%	22,6%	17,3%	36,5%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	17,4%	30,4%	21,7%	3,0%	26,0%	30,0%	20,0%	24,0%	5,3%
Discordo	17,9%	20,5%	33,3%	28,2%	5,1%	32,1%	22,6%	20,8%	24,5%	5,6%
Discordo parcialmente	18,8%	36,2%	31,9%	13,0%	9,0%	24,2%	28,6%	29,7%	17,6%	9,7%
Concordo parcialmente	20,7%	32,4%	19,8%	27,0%	14,4%	23,5%	25,0%	30,3%	21,2%	14,0%
Concordo	21,1%	22,3%	24,1%	32,5%	21,6%	24,3%	28,7%	20,4%	26,5%	19,2%
Concordo totalmente	22,9%	19,3%	27,6%	30,1%	47,0%	30,0%	24,7%	23,7%	21,7%	46,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,7%	6,7%	33,3%	33,3%	1,9%	28,6%	28,6%	0,0%	42,9%	1,5%
Discordo	8,3%	25,0%	33,3%	33,3%	1,5%	23,1%	26,9%	23,1%	26,9%	2,7%
Discordo parcialmente	23,5%	23,5%	23,5%	29,4%	6,5%	26,2%	27,9%	24,6%	21,3%	6,4%
Concordo parcialmente	17,4%	32,2%	28,9%	21,5%	15,5%	20,6%	22,2%	31,7%	25,4%	13,2%
Concordo	17,2%	25,3%	23,7%	33,8%	25,4%	25,9%	22,2%	24,1%	27,8%	22,7%
Concordo totalmente	25,0%	20,6%	26,3%	28,1%	49,2%	29,1%	28,5%	23,0%	19,3%	53,4%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,4%	22,0%	22,0%	31,7%	5,6%	30,3%	34,8%	22,7%	12,1%	7,6%
Discordo	24,2%	18,2%	30,3%	27,3%	4,5%	21,2%	26,9%	26,9%	25,0%	6,0%
Discordo parcialmente	25,4%	25,4%	28,4%	20,9%	9,1%	24,7%	29,9%	16,9%	28,6%	8,9%
Concordo parcialmente	20,9%	33,3%	18,6%	27,1%	17,6%	23,2%	24,8%	25,6%	26,4%	14,4%
Concordo	17,6%	25,3%	28,0%	29,1%	24,8%	24,1%	27,6%	24,6%	23,6%	23,0%
Concordo totalmente	21,3%	19,1%	28,7%	30,9%	38,4%	30,3%	23,1%	25,4%	21,3%	40,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	19,6%	31,4%	31,4%	7,4%	22,8%	35,4%	22,8%	19,0%	9,7%
Discordo	16,7%	23,3%	33,3%	26,7%	4,3%	22,4%	22,4%	29,3%	25,9%	7,1%
Discordo parcialmente	23,7%	26,3%	26,3%	23,7%	11,0%	20,5%	28,8%	30,1%	20,5%	8,9%
Concordo parcialmente	23,9%	31,3%	20,1%	24,6%	19,4%	27,2%	24,8%	26,4%	21,6%	15,3%
Concordo	16,9%	23,8%	28,1%	31,3%	23,2%	26,6%	24,3%	23,7%	25,4%	20,7%
Concordo totalmente	23,8%	16,7%	28,0%	31,4%	34,6%	29,8%	23,4%	24,0%	22,8%	38,2%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,9%	34,0%	28,3%	18,9%	7,4%	30,8%	33,8%	23,1%	12,3%	7,8%
Discordo	17,1%	22,0%	34,1%	26,8%	5,7%	22,0%	28,0%	25,6%	24,4%	9,8%
Discordo parcialmente	23,7%	19,7%	32,9%	23,7%	10,6%	25,3%	30,7%	21,3%	22,7%	9,0%
Concordo parcialmente	25,2%	27,4%	21,5%	25,9%	18,8%	26,7%	19,8%	31,3%	22,1%	15,7%
Concordo	17,9%	26,5%	26,5%	29,1%	21,0%	18,8%	26,7%	25,5%	29,1%	19,7%
Concordo totalmente	19,7%	20,1%	27,7%	32,6%	36,7%	29,2%	23,3%	23,3%	24,2%	38,0%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,1%	18,6%	29,1%	30,2%	14,4%	23,8%	31,5%	25,4%	19,2%	19,3%
Discordo	27,8%	22,2%	27,8%	22,2%	9,0%	23,1%	26,2%	27,7%	23,1%	9,7%
Discordo parcialmente	23,4%	24,7%	26,0%	26,0%	12,9%	28,4%	25,9%	22,2%	23,5%	12,0%
Concordo parcialmente	17,5%	28,6%	23,8%	30,2%	21,1%	25,2%	22,3%	30,1%	22,3%	15,3%
Concordo	21,0%	32,4%	28,6%	18,1%	17,6%	27,8%	26,1%	22,6%	23,5%	17,1%
Concordo totalmente	25,3%	16,7%	27,3%	30,7%	25,1%	36,3%	25,1%	21,2%	17,3%	26,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	19,6%	28,6%	26,8%	7,9%	31,1%	29,7%	18,9%	20,3%	8,8%
Discordo	15,6%	15,6%	31,1%	37,8%	6,4%	28,4%	31,1%	23,0%	17,6%	8,8%
Discordo parcialmente	18,8%	20,3%	34,8%	26,1%	9,8%	22,2%	29,6%	28,4%	19,8%	9,6%
Concordo parcialmente	19,7%	31,0%	21,8%	27,5%	20,1%	24,1%	20,6%	28,4%	27,0%	16,7%
Concordo	18,4%	23,9%	29,4%	28,2%	23,1%	23,5%	22,4%	23,5%	30,6%	21,7%
Concordo totalmente	25,0%	21,6%	25,9%	27,6%	32,8%	34,6%	25,6%	22,5%	17,3%	34,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,2%	26,1%	34,8%	23,9%	6,7%	26,7%	26,7%	26,7%	20,0%	9,1%
Discordo	11,4%	20,0%	31,4%	37,1%	5,1%	26,2%	27,7%	16,9%	29,2%	7,9%
Discordo parcialmente	18,3%	17,1%	35,4%	29,3%	11,9%	25,0%	22,9%	31,3%	20,8%	11,6%
Concordo parcialmente	16,9%	29,1%	23,0%	31,1%	21,4%	25,8%	22,0%	28,0%	24,2%	16,0%
Concordo	21,1%	22,9%	29,5%	26,5%	24,1%	24,9%	24,3%	24,9%	26,0%	20,9%
Concordo totalmente	26,8%	22,1%	25,4%	25,8%	30,9%	33,9%	27,6%	21,0%	17,5%	34,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	20,0%	30,0%	20,0%	1,3%	20,8%	41,7%	12,5%	25,0%	2,5%
Discordo	18,2%	31,8%	27,3%	22,7%	2,8%	23,1%	25,6%	33,3%	17,9%	4,1%
Discordo parcialmente	25,0%	21,2%	30,8%	23,1%	6,7%	24,1%	24,1%	25,3%	26,6%	8,4%
Concordo parcialmente	20,3%	31,5%	24,5%	23,8%	18,5%	24,5%	29,3%	26,5%	19,7%	15,6%
Concordo	16,0%	23,5%	26,5%	34,0%	25,8%	23,2%	23,7%	24,6%	28,5%	24,2%
Concordo totalmente	25,1%	20,2%	25,9%	28,8%	44,8%	29,9%	26,4%	23,3%	20,5%	45,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,8%	29,8%	23,4%	17,0%	9,9%	35,6%	37,8%	15,6%	11,1%	7,9%
Discordo	26,9%	30,8%	23,1%	19,2%	5,5%	41,7%	12,5%	33,3%	12,5%	4,2%
Discordo parcialmente	26,2%	23,8%	33,3%	16,7%	8,8%	24,4%	24,4%	31,7%	19,5%	7,2%
Concordo parcialmente	21,4%	31,0%	20,2%	27,4%	17,6%	38,5%	24,4%	20,5%	16,7%	13,7%
Concordo	17,6%	30,6%	29,4%	22,4%	17,8%	24,1%	22,3%	30,4%	23,2%	19,7%
Concordo totalmente	22,8%	16,6%	25,4%	35,2%	40,5%	29,5%	26,5%	21,6%	22,4%	47,2%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	20,8%	25,0%	37,5%	3,9%	35,0%	25,0%	15,0%	25,0%	2,7%
Discordo	11,1%	55,6%	22,2%	11,1%	1,4%	14,3%	32,1%	35,7%	17,9%	3,8%
Discordo parcialmente	28,0%	16,0%	34,0%	22,0%	8,1%	33,3%	24,4%	20,0%	22,2%	6,0%
Concordo parcialmente	19,6%	32,0%	21,6%	26,8%	15,6%	30,5%	26,3%	25,4%	17,8%	15,8%
Concordo	19,9%	26,1%	28,6%	25,5%	25,9%	22,7%	23,8%	23,8%	29,7%	24,8%
Concordo totalmente	23,9%	21,8%	25,4%	28,9%	45,1%	32,6%	27,4%	22,6%	17,4%	46,9%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,2%	28,2%	26,8%	21,8%	23,6%	29,6%	29,1%	24,9%	16,4%	27,6%
Discordo	24,1%	14,8%	31,5%	29,6%	9,0%	25,8%	21,0%	22,6%	30,6%	9,1%
Discordo parcialmente	20,6%	27,0%	28,6%	23,8%	10,5%	19,3%	24,6%	26,3%	29,8%	8,3%
Concordo parcialmente	17,2%	25,8%	22,6%	34,4%	15,5%	23,4%	19,1%	28,7%	28,7%	13,7%
Concordo	17,5%	25,8%	25,8%	30,9%	16,1%	19,1%	23,6%	28,1%	29,2%	13,0%
Concordo totalmente	21,7%	17,1%	25,7%	35,5%	25,3%	32,6%	25,4%	20,7%	21,2%	28,2%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,6%	29,7%	24,9%	23,8%	31,3%	27,0%	28,3%	25,8%	18,9%	35,0%
Discordo	18,6%	20,3%	27,1%	33,9%	10,0%	21,2%	16,7%	30,3%	31,8%	9,9%
Discordo parcialmente	25,5%	17,6%	35,3%	21,6%	8,6%	20,0%	25,0%	23,3%	31,7%	9,0%
Concordo parcialmente	21,1%	20,0%	22,2%	36,7%	15,2%	30,8%	21,8%	24,4%	23,1%	11,7%
Concordo	25,8%	22,7%	24,2%	27,3%	11,2%	18,3%	23,3%	26,7%	31,7%	9,0%
Concordo totalmente	20,0%	18,6%	26,4%	35,0%	23,7%	32,5%	24,9%	19,5%	23,1%	25,4%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,6%	22,6%	22,6%	32,3%	4,2%	31,0%	23,8%	26,2%	19,0%	4,8%
Discordo	36,0%	16,0%	20,0%	28,0%	3,4%	31,4%	37,1%	14,3%	17,1%	4,0%
Discordo parcialmente	17,4%	21,7%	26,1%	34,8%	6,2%	27,9%	24,6%	21,3%	26,2%	6,9%
Concordo parcialmente	18,6%	31,4%	25,4%	24,6%	16,0%	28,8%	21,2%	30,5%	19,5%	13,4%
Concordo	20,0%	25,3%	27,6%	27,1%	23,0%	26,2%	28,7%	20,7%	24,4%	18,6%
Concordo totalmente	22,7%	20,4%	25,9%	31,0%	47,2%	26,8%	24,6%	25,1%	23,5%	52,4%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	42,9%	28,6%	0,0%	0,9%	41,2%	29,4%	11,8%	17,6%	1,8%
Discordo	26,7%	13,3%	20,0%	40,0%	1,9%	27,3%	9,1%	45,5%	18,2%	2,3%
Discordo parcialmente	30,8%	23,1%	28,2%	17,9%	5,1%	25,9%	24,1%	29,3%	20,7%	6,2%
Concordo parcialmente	17,4%	30,6%	26,4%	25,6%	15,7%	23,3%	26,4%	32,6%	17,8%	13,7%
Concordo	20,4%	25,0%	24,5%	30,1%	25,4%	25,3%	24,9%	24,0%	25,8%	23,0%
Concordo totalmente	22,4%	20,6%	26,5%	30,5%	51,0%	28,5%	27,5%	21,0%	23,0%	53,0%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,6%	35,3%	26,5%	17,6%	4,8%	26,1%	26,1%	28,3%	19,6%	5,4%
Discordo	34,3%	20,0%	8,6%	37,1%	4,9%	29,1%	32,7%	20,0%	18,2%	6,4%
Discordo parcialmente	23,4%	23,4%	29,7%	23,4%	9,0%	27,4%	17,8%	35,6%	19,2%	8,5%
Concordo parcialmente	17,4%	28,1%	24,8%	29,8%	17,0%	22,4%	22,4%	24,6%	30,6%	15,7%
Concordo	18,1%	25,2%	24,5%	32,3%	21,8%	23,1%	30,2%	21,9%	24,9%	19,7%
Concordo totalmente	24,2%	19,5%	27,5%	28,8%	42,5%	30,9%	26,1%	22,7%	20,3%	44,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	8,3%	33,3%	25,0%	1,6%	45,5%	9,1%	18,2%	27,3%	1,2%
Discordo	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,4%	32,0%	28,0%	32,0%	8,0%	2,7%
Discordo parcialmente	35,9%	25,6%	17,9%	20,5%	5,1%	26,3%	31,6%	21,1%	21,1%	6,1%
Concordo parcialmente	14,5%	26,4%	26,4%	32,7%	14,3%	23,5%	19,1%	29,6%	27,8%	12,2%
Concordo	17,0%	25,3%	23,1%	34,6%	23,7%	26,1%	24,3%	23,4%	26,1%	23,2%
Concordo totalmente	23,4%	21,5%	28,4%	26,7%	55,0%	27,7%	27,7%	23,8%	20,9%	54,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	29,4%	29,4%	11,8%	2,4%	39,3%	35,7%	14,3%	10,7%	3,3%
Discordo	30,0%	30,0%	20,0%	20,0%	1,4%	31,8%	36,4%	22,7%	9,1%	2,6%
Discordo parcialmente	30,8%	20,5%	35,9%	12,8%	5,5%	26,1%	34,8%	23,9%	15,2%	5,5%
Concordo parcialmente	19,8%	25,7%	25,7%	28,7%	14,3%	29,0%	21,5%	28,0%	21,5%	11,1%
Concordo	20,0%	26,2%	24,8%	29,0%	20,6%	24,9%	26,6%	21,9%	26,6%	20,2%
Concordo totalmente	21,7%	19,4%	26,8%	32,1%	55,7%	26,3%	24,2%	27,5%	22,1%	57,3%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,7%	20,7%	34,5%	24,1%	4,0%	37,5%	33,3%	12,5%	16,7%	5,6%
Discordo	33,3%	25,9%	25,9%	14,8%	3,7%	23,8%	28,6%	23,8%	23,8%	4,9%
Discordo parcialmente	25,9%	17,2%	29,3%	27,6%	8,0%	23,1%	30,8%	29,2%	16,9%	7,6%
Concordo parcialmente	20,7%	27,3%	25,6%	26,4%	16,7%	24,6%	27,8%	28,6%	19,0%	14,8%
Concordo	16,7%	30,8%	26,9%	25,6%	21,5%	24,7%	24,2%	21,9%	29,2%	20,9%
Concordo totalmente	24,3%	17,7%	25,5%	32,4%	46,0%	28,5%	24,7%	25,4%	21,4%	46,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	21,4%	35,7%	14,3%	3,9%	20,0%	31,1%	22,2%	26,7%	5,3%
Discordo	23,3%	26,7%	30,0%	20,0%	4,2%	25,9%	31,0%	25,9%	17,2%	6,9%
Discordo parcialmente	20,9%	22,4%	29,9%	26,9%	9,4%	26,0%	26,0%	23,3%	24,7%	8,6%
Concordo parcialmente	23,8%	28,6%	19,0%	28,6%	14,8%	28,4%	22,9%	31,2%	17,4%	12,9%
Concordo	16,2%	24,3%	27,2%	32,4%	19,2%	25,3%	29,1%	20,9%	24,7%	18,7%
Concordo totalmente	22,7%	20,3%	26,5%	30,5%	48,5%	30,7%	23,9%	22,7%	22,7%	47,5%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	6,3%	18,8%	25,0%	2,7%	50,0%	27,8%	11,1%	11,1%	2,7%
Discordo	7,1%	21,4%	28,6%	42,9%	2,4%	29,6%	11,1%	33,3%	25,9%	4,1%
Discordo parcialmente	21,1%	28,9%	26,3%	23,7%	6,5%	23,1%	25,0%	25,0%	26,9%	7,8%
Concordo parcialmente	24,1%	29,9%	20,7%	25,3%	14,9%	27,0%	20,3%	31,1%	21,6%	11,2%
Concordo	16,3%	24,0%	28,7%	31,0%	22,1%	26,4%	27,8%	20,8%	25,0%	21,7%
Concordo totalmente	24,9%	20,6%	26,6%	27,9%	51,5%	30,7%	23,9%	25,6%	19,8%	52,5%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	6,7%	20,0%	40,0%	2,7%	44,4%	22,2%	14,8%	18,5%	4,5%
Discordo	25,0%	18,8%	12,5%	43,8%	2,9%	29,2%	33,3%	25,0%	12,5%	4,0%
Discordo parcialmente	28,1%	25,0%	25,0%	21,9%	5,8%	31,3%	18,8%	31,3%	18,8%	5,3%
Concordo parcialmente	18,3%	32,3%	18,3%	31,2%	16,9%	24,7%	21,9%	28,8%	24,7%	12,0%
Concordo	20,0%	21,6%	31,2%	27,2%	22,7%	26,5%	26,5%	25,8%	21,2%	21,8%
Concordo totalmente	25,9%	19,6%	26,3%	28,1%	49,0%	31,1%	25,8%	24,8%	18,2%	52,5%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	15,0%	20,0%	35,0%	3,7%	40,0%	32,0%	12,0%	16,0%	4,3%
Discordo	14,3%	14,3%	14,3%	57,1%	2,6%	18,2%	45,5%	22,7%	13,6%	3,8%
Discordo parcialmente	27,0%	21,6%	24,3%	27,0%	6,9%	19,4%	22,2%	27,8%	30,6%	6,2%
Concordo parcialmente	21,7%	34,8%	19,6%	23,9%	17,1%	27,8%	19,0%	30,4%	22,8%	13,6%
Concordo	17,6%	22,4%	28,8%	31,2%	23,2%	28,2%	26,5%	25,6%	19,7%	20,1%
Concordo totalmente	26,4%	19,6%	26,4%	27,6%	46,5%	33,6%	23,7%	25,0%	17,8%	52,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	23,1%	15,4%	30,8%	2,0%	20,0%	46,7%	13,3%	20,0%	1,9%
Discordo	44,4%	0,0%	22,2%	33,3%	1,4%	21,4%	25,0%	32,1%	21,4%	3,6%
Discordo parcialmente	28,2%	28,2%	20,5%	23,1%	5,9%	31,3%	25,0%	28,1%	15,6%	4,1%
Concordo parcialmente	16,1%	26,9%	28,0%	29,0%	14,0%	25,5%	24,5%	27,5%	22,5%	13,2%
Concordo	20,9%	22,7%	25,6%	30,8%	25,9%	25,2%	28,4%	25,2%	21,3%	20,1%
Concordo totalmente	23,9%	20,6%	26,0%	29,5%	51,0%	30,4%	24,0%	22,9%	22,7%	57,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	21,4%	14,3%	42,9%	1,9%	31,3%	25,0%	12,5%	31,3%	3,7%
Discordo	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	1,1%	19,2%	19,2%	38,5%	23,1%	3,0%
Discordo parcialmente	28,6%	14,3%	37,1%	20,0%	4,9%	25,0%	31,8%	25,0%	18,2%	5,1%
Concordo parcialmente	22,6%	36,6%	16,1%	24,7%	12,9%	25,5%	23,4%	30,9%	20,2%	10,9%
Concordo	17,3%	25,0%	31,4%	26,3%	21,7%	27,5%	27,5%	21,4%	23,6%	21,1%
Concordo totalmente	22,5%	20,8%	26,3%	30,4%	57,5%	28,7%	26,9%	22,7%	21,7%	56,1%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	20,0%	20,0%	26,7%	2,3%	34,6%	42,3%	11,5%	11,5%	3,3%
Discordo	33,3%	40,0%	0,0%	26,7%	2,3%	22,2%	25,9%	33,3%	18,5%	3,4%
Discordo parcialmente	24,3%	24,3%	35,1%	16,2%	5,6%	27,3%	21,8%	14,5%	36,4%	6,9%
Concordo parcialmente	18,4%	30,7%	21,9%	28,9%	17,3%	26,3%	21,9%	25,4%	26,3%	14,3%
Concordo	20,0%	25,5%	22,4%	32,1%	25,1%	26,2%	22,0%	26,2%	25,6%	20,6%
Concordo totalmente	21,8%	17,9%	29,8%	30,4%	47,4%	29,2%	25,8%	25,5%	19,5%	51,6%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,9%	29,8%	17,0%	38,3%	7,6%	24,7%	32,9%	22,4%	20,0%	12,3%
Discordo	23,5%	8,8%	41,2%	26,5%	5,5%	23,4%	34,0%	14,9%	27,7%	6,8%
Discordo parcialmente	25,8%	17,7%	29,0%	27,4%	10,0%	32,8%	25,0%	25,0%	17,2%	9,2%
Concordo parcialmente	15,1%	31,0%	24,6%	29,4%	20,3%	24,8%	19,0%	32,4%	23,8%	15,2%
Concordo	23,3%	25,0%	21,7%	30,0%	19,4%	19,7%	27,4%	24,8%	28,2%	16,9%
Concordo totalmente	22,5%	20,3%	28,6%	28,6%	37,3%	33,5%	23,6%	22,9%	20,0%	39,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	14,3%	19,0%	38,1%	4,0%	18,5%	25,9%	18,5%	37,0%	4,4%
Discordo	8,3%	33,3%	12,5%	45,8%	4,6%	20,0%	33,3%	26,7%	20,0%	4,9%
Discordo parcialmente	33,3%	16,7%	26,7%	23,3%	5,7%	26,7%	15,6%	31,1%	26,7%	7,3%
Concordo parcialmente	16,3%	32,6%	20,9%	30,2%	16,4%	25,6%	21,8%	32,1%	20,5%	12,7%
Concordo	26,3%	25,3%	25,3%	23,2%	18,2%	27,6%	21,9%	21,0%	29,5%	17,1%
Concordo totalmente	22,8%	21,0%	27,0%	29,2%	51,1%	32,4%	24,5%	24,8%	18,2%	53,7%
Total	173	187	206	227	793	263	254	234	216	967

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7	2	6	6	6	25	52
Pública Estadual	9	7	23	25	48	196	308
Pública Municipal	0	1	0	4	0	21	26
Privada sem fins lucrativos	4	0	3	13	9	189	218
Privada com fins lucrativos	13	8	15	42	72	660	810
Total	33	18	47	90	135	1.091	1.414

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8	2	8	14	17	111	160
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8	5	11	36	38	320	418
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	5	16	20	39	264	350
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7	2	4	10	20	194	237
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	3	6	6	16	128	161
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	1	1	3	4	67	77
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	1	1	1	7	11
Total	33	18	47	90	135	1.091	1.414

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	3	1	3	3	35	47
Pública Estadual	8	12	20	36	59	150	285
Pública Municipal	0	1	3	4	3	12	23
Privada sem fins lucrativos	9	3	8	18	37	141	216
Privada com fins lucrativos	55	21	50	74	119	447	766
Total	74	40	82	135	221	785	1.337

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10	6	12	18	19	89	154
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	25	13	23	41	69	222	393
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	15	15	20	38	43	211	342
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	14	3	13	23	38	132	223
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	2	10	7	35	94	153
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	1	3	6	15	33	63
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	2	2	4	9
Total	74	40	82	135	221	785	1.337

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	7	7	5	26	47
Pública Estadual	5	10	30	44	51	152	292
Pública Municipal	0	1	3	0	6	16	26
Privada sem fins lucrativos	2	3	10	29	37	179	260
Privada com fins lucrativos	16	12	39	101	165	616	949
Total	24	27	89	181	264	989	1.574

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	5	12	20	27	111	177
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12	10	28	57	81	263	451
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4	5	29	43	61	254	396
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	4	8	33	45	169	262
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	0	8	20	35	130	195
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	3	4	7	12	56	82
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	3	6	11
Total	24	27	89	181	264	989	1.574

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	7	3	4	5	20	42
Pública Estadual	13	12	25	25	54	134	263
Pública Municipal	0	0	4	2	4	13	23
Privada sem fins lucrativos	0	4	10	34	36	130	214
Privada com fins lucrativos	22	18	41	87	157	457	782
Total	38	41	83	152	256	754	1.324

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6	7	13	20	18	77	141
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	13	9	27	49	80	210	388
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5	16	25	35	70	191	342
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7	6	7	22	38	134	214
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	2	5	18	37	94	161
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	1	6	7	12	41	68
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	1	7	10
Total	38	41	83	152	256	754	1.324

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5	6	3	3	5	14	36
Pública Estadual	17	6	16	24	36	130	229
Pública Municipal	1	0	0	3	4	11	19
Privada sem fins lucrativos	11	7	9	22	11	56	116
Privada com fins lucrativos	50	18	42	50	70	192	422
Total	84	37	70	102	126	403	822

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	22	7	10	5	18	36	98
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21	12	18	31	33	112	227
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	16	11	20	28	31	112	218
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10	4	9	18	16	77	134
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9	3	9	14	22	41	98
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	0	4	5	6	19	39
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	0	6	8
Total	84	37	70	102	126	403	822

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	3	10	8	7	24	53
Pública Estadual	10	15	48	57	65	113	308
Pública Municipal	0	2	7	4	3	10	26
Privada sem fins lucrativos	0	4	8	35	57	160	264
Privada com fins lucrativos	20	17	51	132	206	507	933
Total	31	41	124	236	338	814	1.584

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7	3	18	19	33	94	174
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8	12	38	80	98	219	455
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9	17	25	65	73	212	401
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5	7	23	32	62	137	266
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	1	10	23	51	105	191
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	10	16	19	41	87
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	2	6	10
Total	31	41	124	236	338	814	1.584

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	5	8	7	22	52
Pública Estadual	13	17	42	63	52	121	308
Pública Municipal	0	3	2	7	4	10	26
Privada sem fins lucrativos	1	5	16	35	58	154	269
Privada com fins lucrativos	25	35	77	134	209	494	974
Total	43	66	142	247	330	801	1.629

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4	10	19	22	31	93	179
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	11	16	48	83	89	216	463
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	11	20	37	61	75	207	411
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11	12	19	37	53	145	277
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	4	14	26	59	95	200
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	4	5	17	20	39	88
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	3	6	11
Total	43	66	142	247	330	801	1.629

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	3	3	4	8	30	52
Pública Estadual	12	10	21	29	49	187	308
Pública Municipal	1	1	4	2	4	14	26
Privada sem fins lucrativos	2	3	11	36	42	181	275
Privada com fins lucrativos	18	18	37	91	153	674	991
Total	37	35	76	162	256	1.086	1.652

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5	7	10	29	30	101	182
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	16	12	24	49	83	285	469
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7	11	21	37	59	283	418
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	5	10	25	42	194	282
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	0	6	15	34	146	203
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	3	6	8	69	87
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	1	0	8	11
Total	37	35	76	162	256	1.086	1.652

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	4	10	5	22	51
Pública Estadual	12	11	37	50	52	146	308
Pública Municipal	0	2	2	7	2	13	26
Privada sem fins lucrativos	1	4	13	34	43	179	274
Privada com fins lucrativos	31	17	39	100	186	629	1.002
Total	48	40	95	201	288	989	1.661

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6	2	18	19	30	109	184
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	15	16	23	65	94	256	469
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	11	28	56	62	254	421
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12	6	18	29	43	174	282
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	3	7	19	40	133	204
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	2	1	12	18	55	90
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	1	8	11
Total	48	40	95	201	288	989	1.661

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7	4	4	7	4	25	51
Pública Estadual	62	53	36	40	43	67	301
Pública Municipal	6	4	2	6	5	3	26
Privada sem fins lucrativos	120	27	19	22	22	47	257
Privada com fins lucrativos	414	98	80	85	84	188	949
Total	609	186	141	160	158	330	1.584

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	70	16	16	19	19	38	178
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	161	42	43	56	56	88	446
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	150	42	45	37	29	99	402
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	107	45	20	30	22	46	270
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	85	21	11	15	22	39	193
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	31	19	6	1	10	17	84
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5	1	0	2	0	3	11
Total	609	186	141	160	158	330	1.584

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	2	4	5	4	27	48
Pública Estadual	118	19	31	33	32	73	306
Pública Municipal	10	3	1	3	4	5	26
Privada sem fins lucrativos	148	18	18	24	17	40	265
Privada com fins lucrativos	515	53	57	84	69	195	973
Total	797	95	111	149	126	340	1.618

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	79	6	15	19	13	45	177
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	214	23	35	37	41	103	453
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	203	23	30	38	35	87	416
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	149	21	17	26	14	49	276
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	97	15	12	19	17	37	197
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	49	7	2	8	6	16	88
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	6	0	0	2	0	3	11
Total	797	95	111	149	126	340	1.618

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	0	2	2
Pública Estadual	0	0	0	0	0	6	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	25	25
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	54	54
Total	0	0	0	0	0	89	89

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	0	2	2
Pública Estadual	0	0	0	0	0	6	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	24	25
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	52	53
Total	0	0	0	0	2	86	88

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	0	2	2
Pública Estadual	0	0	0	1	0	5	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	2	24	26
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	54	55
Total	0	0	0	1	3	87	91

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	0	0	1	2
Pública Estadual	0	0	0	0	1	5	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	1	24	26
Privada com fins lucrativos	0	0	0	5	8	41	54
Total	0	1	0	6	10	73	90

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	0	0	0	0	1
Pública Estadual	0	0	0	0	1	5	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	1	12	14
Total	1	0	0	1	2	26	30

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	1	1	2
Pública Estadual	0	0	0	0	2	4	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	2	20	23
Privada com fins lucrativos	0	0	0	6	4	42	52
Total	0	0	0	7	9	69	85

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	0	1	0	2
Pública Estadual	0	0	0	0	2	4	6
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	4	19	24
Privada com fins lucrativos	0	0	0	2	6	45	53
Total	0	0	1	3	13	70	87

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	0	1	0	2
Pública Estadual	3	3	0	0	0	0	6
Pública Municipal	1	0	0	0	0	1	2
Privada sem fins lucrativos	20	0	2	1	0	3	26
Privada com fins lucrativos	37	9	1	2	2	3	54
Total	61	13	3	3	3	7	90

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	1	0	0	0	2
Pública Estadual	3	2	0	1	0	0	6
Pública Municipal	1	0	0	0	1	0	2
Privada sem fins lucrativos	17	0	1	3	0	1	22
Privada com fins lucrativos	32	7	7	1	1	2	50
Total	53	10	9	5	2	3	82

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	0	0	2
Pública Estadual	1	2	0	3	0	0	6
Pública Municipal	0	1	0	0	1	0	2
Privada sem fins lucrativos	11	2	4	2	2	2	23
Privada com fins lucrativos	14	8	20	3	5	6	56
Total	26	13	25	9	8	8	89

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	24	24
Discordo	0	0	0	1	0	25	26
Discordo parcialmente	0	0	0	2	0	81	83
Concordo parcialmente	0	0	0	1	1	161	163
Concordo	0	0	0	0	3	232	235
Concordo totalmente	0	0	0	12	8	845	865
Total	0	0	0	16	12	1.368	1.396

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	0	0	0	36	38
Discordo	0	5	0	3	0	31	39
Discordo parcialmente	0	3	0	1	4	69	77
Concordo parcialmente	0	3	0	6	4	116	129
Concordo	0	2	0	17	13	198	230
Concordo totalmente	0	3	0	24	21	605	653
Total	0	18	0	51	42	1.055	1.166

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	0	0	7	21	31
Discordo	4	0	0	0	2	4	10
Discordo parcialmente	2	0	0	0	3	18	23
Concordo parcialmente	1	0	0	0	8	29	38
Concordo	5	0	0	0	13	36	54
Concordo totalmente	3	0	0	0	20	119	142
Total	18	0	0	0	53	227	298

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	6	28	35
Discordo	0	0	0	2	10	42	54
Discordo parcialmente	0	0	0	5	15	101	121
Concordo parcialmente	0	0	0	4	29	156	189
Concordo	0	0	0	10	23	217	250
Concordo totalmente	0	0	0	13	39	573	625
Total	0	0	0	35	122	1.117	1.274

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	2	26	29
Discordo	0	0	1	0	6	30	37
Discordo parcialmente	0	0	2	0	21	86	109
Concordo parcialmente	0	0	3	0	31	161	195
Concordo	0	0	1	3	28	226	258
Concordo totalmente	0	0	21	6	39	579	645
Total	0	0	29	9	127	1.108	1.273

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	348	50	10	15	4	11	438
Discordo	95	20	7	11	3	6	142
Discordo parcialmente	75	16	5	7	0	2	105
Concordo parcialmente	78	17	5	12	3	4	119
Concordo	83	16	2	15	4	3	123
Concordo totalmente	154	49	23	12	2	6	246
Total	833	168	52	72	16	32	1.173

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	298	133	85	61	43	71	691
Discordo	30	11	14	16	9	4	84
Discordo parcialmente	36	27	13	11	7	9	103
Concordo parcialmente	47	27	20	21	4	14	133
Concordo	29	31	16	19	6	7	108
Concordo totalmente	94	71	43	48	16	25	297
Total	534	300	191	176	85	130	1.416

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* C X 1 4 *

14

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

14

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

14

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002668

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 1 4 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

* R 1 4 2 0 2 3 *

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 1 4 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

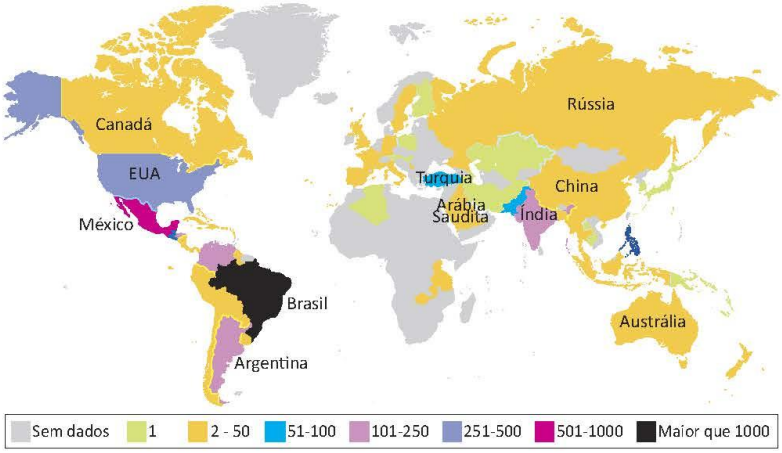
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

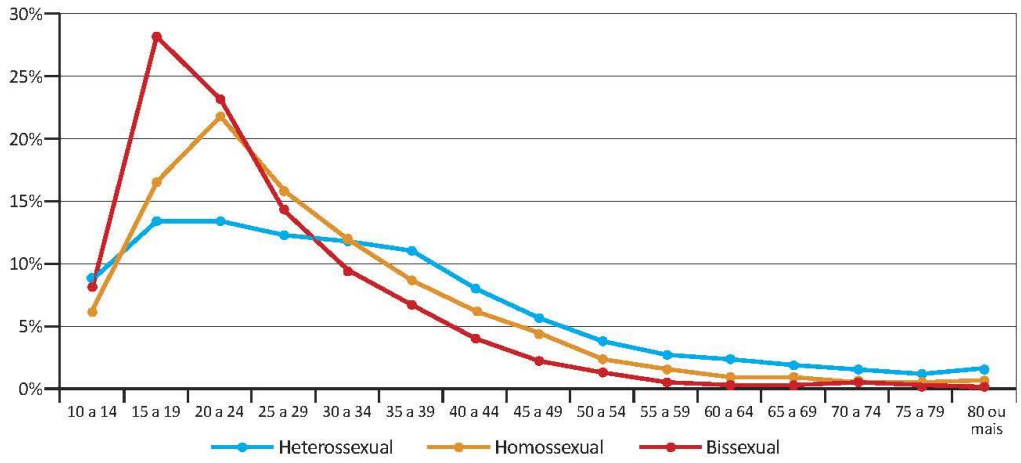


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

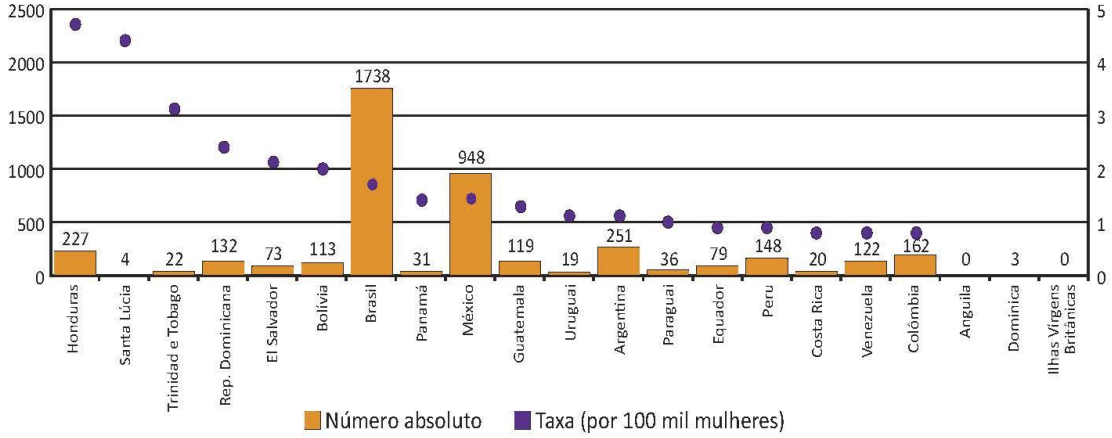
E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

enade2022

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A) expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B) expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C) expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D) intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E) intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 1 4 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Mais do que qualquer outra característica da civilização humana, a cultura sinaliza as diferenças entre as sociedades em relação aos idiomas, aos hábitos, aos costumes, às religiões, aos estereótipos e aos modos de pensar. Sendo assim, a compreensão do macroambiente (ambiente geral) cultural é necessária para uma atuação mais efetiva no mercado global, o que envolve as negociações internacionais, tanto de quem fornece quanto de quem compra mercadorias e serviços.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G. A.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios internacionais:** estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 (adaptado).

Considerando o conceito de cultura apresentado e sua relação com o processo de negociações internacionais, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva como a compreensão do ambiente cultural pelos gestores interfere na identificação de clientes potenciais no exterior e na realização dos primeiros contatos. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como a compreensão do ambiente cultural pelos gestores interfere na realização de pesquisa de novos fornecedores de matérias-primas e primeiros contatos com eles. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A integração econômica consiste na união de um número de economias nacionais em uma região mais vasta que ultrapassa as fronteiras e, portanto, resulta na eliminação de barreiras quanto a livre circulação de produtos, serviços, capital e pessoas. Para tanto, a integração econômica pode assumir cinco distintas e sequenciais fases, sendo as três primeiras: zona de livre comércio, união aduaneira e mercado comum.

ALMEIDA, P. R. **Integração Regional**: uma introdução. São Paulo: Saraiva, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

Na figura a seguir estão representados três países fictícios, *Alfa*, *Beta* e *Gama*, os quais procuram estabelecer acordos comerciais objetivando aumentar seus laços e sua integração econômica, apesar de possuírem objetivos um pouco divergentes.



Disponível em: http://www.pearltrees.com/aniellaoliveira/direito-financeiro-economico/id10015680/item97311621. Acesso em: 8 jul. 2022 (adaptado).

enade2022

* R 1 4 2 0 2 2 1 5 *

A partir das informações apresentadas e considerando a relevância da integração econômica para o comércio exterior, responda o que se pede nos itens a seguir.

a) Em qual fase de integração econômica cada um dos três países fictícios (*Alfa, Beta e Gama*) pretende se enquadrar? Explique. (valor: 6,0 pontos)

b) Há similiaridade entre a situação atual do Brasil no Mercosul e do país fictício *Beta*? Explique. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A Fazenda Alfa-Sigma Hipotética Ltda, com sede em um município brasileiro, especializada em exportações de frutas, resolveu importar certo equipamento destinado ao tratamento hidrotérmico de seus frutos, visando mais qualidade para as atividades realizadas em seu *packing house* de manga. O equipamento foi importado da Alemanha, pelo Incoterm CIF 2020, com incidência de IPI (8% de alíquota) e imposto de importação (25%).

Informações complementares:

- Valor da mercadoria FOB: R$ 1 000 000,00.
- Frete internacional: R$ 50 000,00.
- Seguro internacional: R$ 10 000,00.

Considerando uma importação na modalidade CIF (Incoterms 2020), faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Calcule o valor aduaneiro. (valor: 3,0 pontos)

b) Calcule o valor do imposto de importação. (valor: 3,0 pontos)

c) Calcule o valor do IPI. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO 09

Suponha que uma indústria alemã, por meio de seu representante brasileiro, participará de uma feira internacional de equipamentos hospitalares no Brasil. Nessa feira, a empresa apresentará o microscópio cirúrgico modelo Saci-X. Esse equipamento é considerado uma tecnologia inovadora e possui alto desempenho em cirurgias de aneurisma cerebral. Logo após o término da feira, o equipamento seguirá para outro evento internacional em Chicago (EUA).

Nesse caso, a importação desse microscópio será realizada, com suspensão total de tributos aduaneiros, pelo regime aduaneiro especial de

A exportação temporária.
B admissão temporária.
C entreposto aduaneiro.
D admissão comum.
E *drawback*.

QUESTÃO 10

O Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH), é um método internacional de classificação de mercadorias que tem como base uma estrutura de códigos e respectivas descrições.

Por sua vez, a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é um código de oito dígitos adotado pelos parceiros do Mercosul desde janeiro de 1995 e tem por base o Sistema Harmonizado.

A partir dos conceitos apresentados, assinale a opção correta.

A A NCM aplicada às mercadorias do Mercosul é reconhecida mundialmente por derivar do SH, que é reconhecido internacionalmente.
B O código da NCM é composto por seis dígitos pertencentes ao SH e dois dígitos deliberados pelo Mercosul, os quais complementam a descrição da mercadoria.
C O SH tem como propósito padronizar as transações internacionais de forma a controlar as balanças comerciais dos países negociadores, evitando a formação de cartel.
D O objetivo principal, seja do SH, seja da NCM, é levantar dados estatísticos para controlar o crescimento dos países e equilibrar as negociações entre países com economias similares.
E As negociações internacionais de um produto, que não esteja contemplado no SH, e a correta identificação dos tributos requerem que a designação do produto seja igual em todos os idiomas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 11

Com o passar dos anos, os sistemas e as regulamentações relacionadas ao comércio exterior evoluem e se tornam mais simples. Um bom exemplo é a introdução, em 2020, da LPCO (licenças, permissões, certificados e outros documentos), um novo módulo do Portal Único de Comércio Exterior (Siscomex) criado pelo governo, que une informações para as diferentes partes interessadas no comércio exterior. Outro bom exemplo diz respeito à DU-Imp, sigla de Declaração Única de Importação, o documento eletrônico que reúne todas as informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, tributária e fiscal pertinentes ao controle das importações pelos órgãos competentes da Administração Pública brasileira na execução de suas atribuições legais.

Disponível em: https://www.fazcomex.com.br/npi/duimp-o-que-muda-no-seu-dia-a-dia-da-importacao/. Acesso em: 28 jun. 2022 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O registro da DU-Imp para importações que necessitem de licenciamento será efetivado com o deferimento da LPCO registrado no Portal Único de Comércio Exterior.

PORQUE

II. A LPCO é um módulo disponível no Portal Único de Comércio Exterior, que surgiu com a ideia de facilitar e centralizar as informações de importação, permitindo a análise de todos os órgãos anuentes de uma única vez.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 12

São muitos os efeitos da valorização do dólar frente ao real. No contexto do comércio exterior brasileiro, os resultados da balança comercial demonstram o impacto da variação cambial no nível macroeconômico. Ainda que ocorram quedas nas exportações em razão da valorização do dólar, as importações caem mais, dada a elevação dos preços de produtos importados, o que provoca efeitos importantes na economia do país, como a retração do consumo doméstico, o endividamento do consumidor, o desemprego, o baixo crescimento, entre outros. A desvalorização do real frente ao dólar pode estar relacionada a diversos fatores e impacta também a atratividade de investimentos estrangeiros no Brasil.

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A variação na cotação do dólar pode ser explicada pela lei da oferta e da procura: quanto maior a oferta da moeda americana, menor é sua cotação.

II. O risco-país orienta os investidores acerca do grau de instabilidade econômica de um país: quanto mais alta for a classificação, maior é o número de investimentos estrangeiros para determinado mercado, com consequente entrada de dólares.

III. Para compreender o comportamento da taxa de câmbio, deve-se considerar fatores comerciais e financeiros, envolvendo corrente de comércio, taxa de juros doméstica e expectativa de variação cambial.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

enade2022

R142D219

QUESTÃO 13

TEXTO 1

Grandes empresas precisam tornar-se globais se quiserem competir. À medida que empresas estrangeiras invadem, com sucesso, os mercados internos, as empresas locais precisam avançar mais agressivamente para os mercados externos. Elas terão que deixar de ser empresas que tratam suas operações internacionais como assuntos secundários e precisam passar a ser organizações que consideram o mundo um mercado único, sem fronteiras.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

A internacionalização precoce de *startups* é favorecida pelo fato delas não dependerem da venda de bens e serviços entregues fisicamente. À medida que as *startups* brasileiras amadurecem e mais empreendedores percebem que é possível elas competirem no mercado internacional, torna-se mais comum que se criem empresas pensando-se em um dia atuar globalmente; ser internacional desde o início aumenta o mercado da *startup* e a força a ser mais competitiva.

Disponível em: http://folha.uol.com.br. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado)

Considerando os dois textos e a temática de implementação de estratégias na área de comércio exterior, avalie as afirmações a seguir.

I. Os dois textos aplicam-se a organizações de mesmo porte e propõem estratégias distintas de internacionalização.
II. A internacionalização de *startups* dá-se, geralmente, de forma mais rápida em razão da facilidade de distribuição de seus produtos.
III. Os dois textos indicam que as operações em mercados estrangeiros contribuem para o aumento da competitividade da organização.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 14

Despacho de exportação é o procedimento mediante o qual é verificada a exatidão dos dados declarados pelo exportador em relação à mercadoria, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas ao desembaraço aduaneiro da mercadoria e a sua saída para o exterior. No processo, tem-se o documento eletrônico que contém informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, tributária, fiscal e logística, que caracterizam a operação de exportação dos bens por ela amparados, definem o enquadramento dessa operação e servem de base para o despacho aduaneiro de exportação.

BRASIL. **Instrução Normativa RFB n. 1.702**, de 21 de março de 2017.

Considerando o texto, qual documento é formulado em módulo próprio do Portal Siscomex e consiste na prestação, pelo declarante ou seu representante, das informações necessárias ao controle da operação de exportação?

A) Declaração Única de Importação (DU-Imp).
B) Declaração Única de Exportação (DU-E).
C) Conhecimento de embarque marítimo.
D) Certificado de origem fitossanitário.
E) Romaneio de carga ou *packing list*.

QUESTÃO 15

O modelo tributário brasileiro é o conjunto de leis reguladoras da arrecadação dos tributos (taxas, impostos e contribuições de melhoria), estabelecendo também a fiscalização desse conjunto. O imposto de importação, tributo incidente nas operações de comércio exterior, assume importante função como regulador do comércio internacional e protetor dos produtos nacionais da concorrência com os produtos estrangeiros e, por essa razão, é caracterizado como um imposto extrafiscal.

Nesse contexto, o fato gerador que caracteriza a incidência do imposto de importação sobre mercadoria de procedência estrangeira está associado

A à entrada de mercadoria no território nacional por via aérea, terrestre ou marítima.
B ao trânsito de mercadoria em território nacional, sem cobertura cambial.
C à saída de mercadoria da área aduaneira no momento do despacho.
D ao Registro da Declaração de Importação no Siscomex.
E à remessa de mercadoria em caráter temporário.

QUESTÃO 16

Para facilitar as relações, sobretudo em uma economia globalizada, que exige dinamização nas relações comerciais e sociais, intensificando-se o fluxo de mercadorias e serviços, foram firmados vários acordos internacionais, com destaque para o dos blocos econômicos. Esses grupos discutem medidas para reduzir e/ou eliminar as tarifas alfandegárias, promovendo a ampliação das relações comerciais entre os países-membros.

Disponível em: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/acordos-internacionais.htm. Acesso em: 06 jul. 2022 (adaptado).

A respeito de Blocos Econômicos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Na chamada União Aduaneira, há redução ou retirada das tarifas tributárias entre os integrantes de um bloco e a adoção de tarifa alfandegária comum para a entrada de produtos de outros países ou blocos.

PORQUE

II. O objetivo da União Aduaneira é a livre circulação de mercadorias e pessoas entre os países que fazem parte de um bloco.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

R142D221

QUESTÃO 17

Durante uma negociação internacional de compra ou venda, é relevante que o exportador e o importador saibam quais são as implicações, os custos, seus riscos e as responsabilidades que cada modalidade de pagamento irá imputar a ambas as partes, sob pena da negociação fracassar ou gerar prejuízos, por contemplar interesses de apenas uma das partes.

Com relação à modalidade de pagamento denominada cobrança documentária, assinale a opção correta.

A É considerada uma ordem de pagamento, representada por um saque ou cambial devidamente assinado pelo exportador.

B É a modalidade na qual o banco interveniente realiza o pagamento, caso o importador não honre seu compromisso de pagamento.

C É a modalidade na qual o exportador pode combinar a rapidez de envio de documentação condicionado ao pagamento pelo importador.

D É uma modalidade de pagamento que não oferece riscos ao exportador, podendo, em alguns casos, o aceite do saque ser dispensado.

E É uma promessa de pagamento condicionada ao cumprimento de determinadas exigências apresentadas pelo banco do exportador ao banco do importador.

QUESTÃO 18

A participação no mercado internacional requer das empresas exportadoras a concessão de prazos e condições de pagamento adequadas à transação comercial, por serem elementos fundamentais para a conquista do cliente. Sendo o pagamento da operação a contrapartida final à entrega do produto, a forma de sua efetivação torna-se indispensável para a concretização da transação comercial. Compete ao exportador oferecer ao importador mecanismos atraentes para viabilizar a venda, mas ele deve estar consciente de que a concessão de crédito é inversamente proporcional ao nível de risco.

CASTRO, J. A. **Exportação aspectos práticos e operacionais**. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011 (adaptado).

Acerca da modalidade de pagamento denominada carta de crédito e de sua utilização no comércio internacional, assinale a opção correta.

A Os bancos intervenientes não assumem qualquer responsabilidade quanto à exatidão e autenticidade dos documentos.

B A carta de crédito, também chamada de crédito documentário, é utilizada, geralmente, por exigência do exportador ao importador.

C O importador utiliza um banco emissor (de primeira linha) para emitir a carta de crédito, e esse banco se responsabiliza pelo pagamento do valor.

D O importador deve retirar, no banco garantidor, os documentos enviados pelo banco remetente para desembaraço da mercadoria na alfândega mediante aceite do saque.

E Os bancos intervenientes da carta de crédito trabalham com documentos e, portanto, são responsáveis pela qualidade da mercadoria embarcada ou do serviço prestado pelo exportador.

QUESTÃO 19

Participantes, desde o início da década de 1990, do Sistema Logístico Brasileiro, os portos secos — oficialmente conhecidos como EADI (Estação Aduaneira Interior) — poderiam contribuir muito para reduzir os gargalos da infraestrutura portuária do país. Mesmo com todas as vantagens oferecidas, inclusive as financeiras, os portos secos hoje existentes movimentam um volume pouco expressivo do total do comércio exterior, com o enorme predomínio das importações, que representam a maior parte desse total.

Considerando a experiência brasileira com portos-secos, avalie as afirmações a seguir.

I. Os portos-secos oferecem agilidade no desembaraço aduaneiro das mercadorias, principalmente por haver, dentro dos terminais, escritórios da Receita Federal, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e da Anvisa.

II. As tarifas de armazenagem e movimentação, nos portos-secos, são superiores às cobradas nos terminais de zona primária.

III. Os portos-secos são importantes aliados da logística na área portuária, pois, além de desafogarem os portos, tornam mais ágeis os procedimentos de despacho aduaneiro ao efetuarem as mesmas operações em área operacional muito maior e com custos inferiores aos das áreas portuárias.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 20

A Responsabilidade Socioambiental (RSA) faz parte do planejamento estratégico de muitas empresas. Elas buscam conciliar a obtenção de lucros com a promoção de práticas que contribuam para a mitigação dos impactos socioambientais inerentes às suas atividades. A oportunidade de ganhos de vantagens competitivas no mercado de atuação, por meio das práticas de RSA, é um fator importante que impulsiona as empresas a adotarem práticas socioambientais responsáveis. É sabido que a reponsabilidade social corporativa tem um grande peso nas avaliações dos consumidores sobre a reputação de uma empresa.

OLIVEIRA JUNIOR *et al*. A Responsabilidade Socioambiental das Empresas Estrangeiras no Brasil: Uma Comparação com as Empresas de Capital Nacional. **Anais do 3E VI Encontro de Estudos em Estratégia da ANPAD**, Bento Gonçalves, 2013 (adaptado).

Com base no exposto, avalie as afirmações a seguir.

I. A RSA sustenta-se exclusivamente nas dimensões social e ambiental.

II. A atuação social de uma empresa deve envolver o público interno e o público externo.

III. Uma empresa multinacional deve criar diretrizes globais de RSA aliadas ao atendimento particularizado das comunidades locais de cada país hospedeiro.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 21

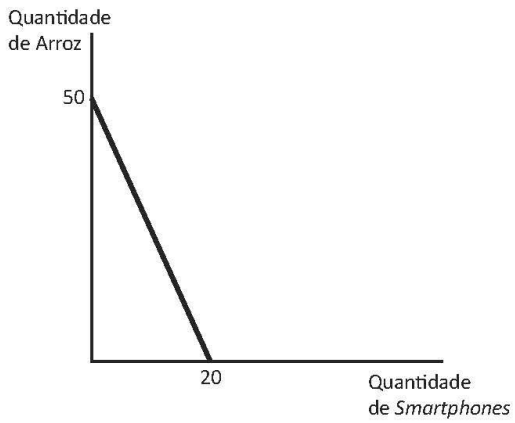
Suponha que Brasil e Japão produzam arroz (quilos) e *smartphones* (unidades), e o trabalho seja o único fator de produção utilizado, apresentando retornos constantes de escala. A tabela a seguir mostra as necessidades de trabalho (medidas em horas) para a produção de cada um dos dois bens.

Necessidade de horas de trabalho para a produção de arroz e *smartphones*

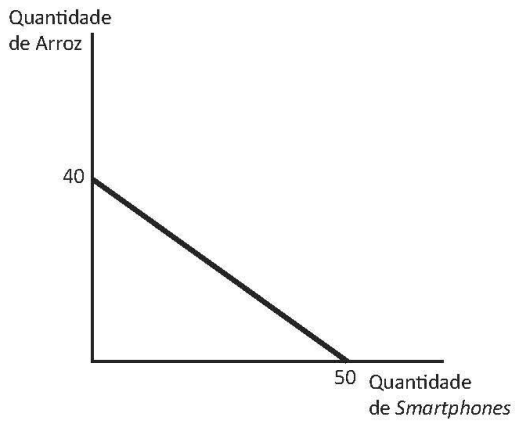
	Arroz (horas necessárias para produzir um quilo)	***Smartphone* (horas necessárias para produzir uma unidade)**
Brasil	8 horas	20 horas
Japão	5 horas	4 horas

Os gráficos a seguir apresentam as fronteiras de possibilidade de produção dos dois países, considerando-se a utilização de toda a força de trabalho. Considere que no Brasil são 400 horas de trabalho e no Japão 200 horas de trabalho.

Fronteira de Possibilidade de Produção Brasil



Fronteira de Possibilidade de Produção Japão



Com base nas informações apresentadas e na teoria das vantagens comparativas, de David Ricardo, avalie as afirmações a seguir.

I. O Japão tem vantagens absolutas.
II. A produtividade do fator trabalho do Japão é superior à do Brasil.
III. Para o Japão, geram maior grau de bem-estar a produção e o consumo de ambos os bens sem a prática de comércio internacional.

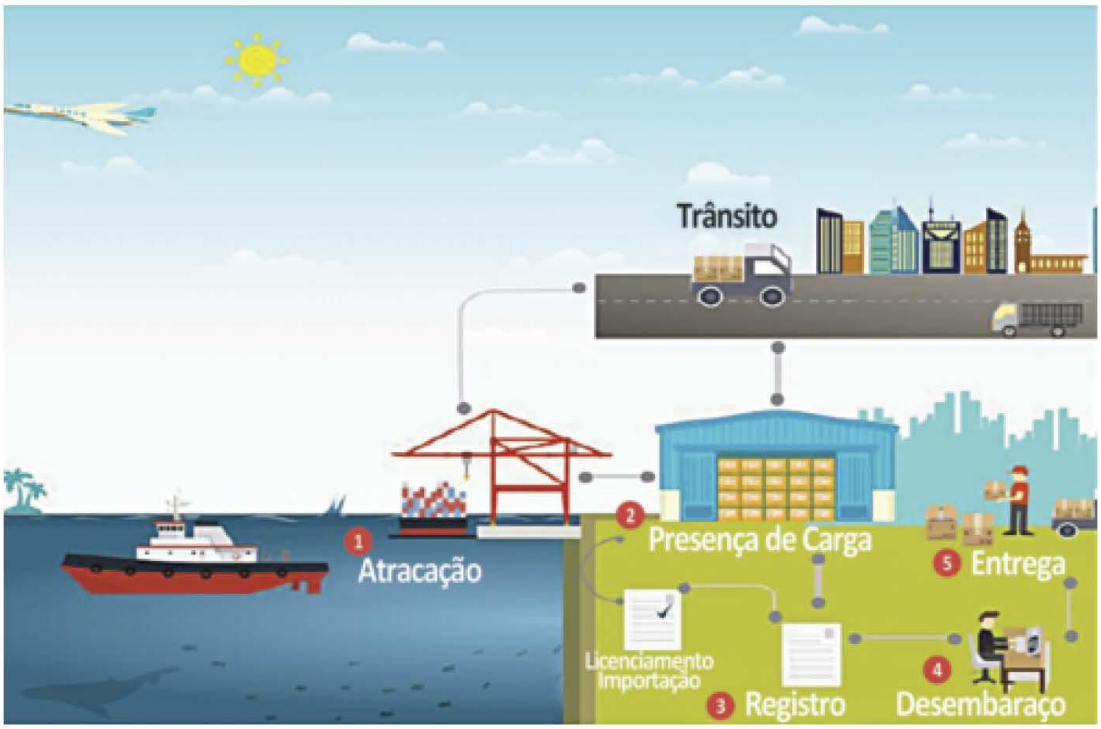
É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 22

Na figura a seguir, está representada a chegada, por modal marítimo, de um produto importado, estando numeradas as principais fases desse processo até a liberação da mercadoria.



Disponível em: www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/resultados/aduana/estudo-modal-maritimo/apresentacao-do-fluxo. Acesso em 1o jun.2022 (adaptado).

A partir da figura apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A partir do momento em que a empresa importadora toma conhecimento da chegada do navio ao porto de desembarque, ela se movimenta para reduzir o *lead time* operacional, que ocorre desde a atracação até a permissão para a retirada da mercadoria do recinto alfandegado pela transportadora escolhida.

PORQUE

II. A empresa importadora pode reduzir as etapas desembaraço (4) e entrega (5), as quais são de sua responsabilidade, sendo as demais etapas de competência dos órgãos anuentes e do depositário.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

TEXTO 1

Um dos modelos reconhecidos sobre a responsabilidade social é o de Carroll (1999), que apresenta três domínios de RSE: domínio econômico, domínio legal e domínio ético. O campo econômico refere-se à maximização dos lucros, de impactos positivos, diretos e indiretos, aumento de vendas, melhoria da imagem de empresas e elevação da motivação dos empregados. O campo da responsabilidade legal reporta-se às ações de uma organização, às normas e aos princípios legais. O domínio ético volta-se para as responsabilidades da organização em relação aos *stakeholders*, considerando-se imperativos éticos domésticos e globais.

PADILHA, C. K.; VIEIRA, C. C. N.; MACHADO, D. D. N. M. Responsabilidade Social: fatores culturais percebidos pelos atores da organização. **Revista Gestão Organizacional**. v. 9, n. 2, maio/agosto 2016 (adaptado).

TEXTO 2

Suponha que, no processo de internacionalização, para o Oriente Médio, da empresa *Brazil Cosmetics*, seus gestores optem por implantar um Programa de Responsabilidade Socioambiental (RSA), como forma de demonstrar a seus clientes suas preocupações e prioridades na empreitada nesse novo mercado. Suponha, ainda, que os gestores tenham classificado os subprogramas segundo o modelo de Carroll, distribuindo-os no domínio econômico, legal e ético.

Considerando, a tomada de decisão dos gestores da empresa mencionada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para o subprograma ético, os gestores devem considerar os aspectos culturais dos países do Oriente Médio.

PORQUE

II. Os países do Oriente Médio são sensíveis aos ingredientes e à forma de fabricação dos produtos consumidos, sendo valorizadas as empresas que demonstrem preocupação com os valores culturais e religiosos de sua população.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

Os regimes aduaneiros especiais estão previstos no Regulamento Aduaneiro e contemplam benefícios fiscais para estimular a competitividade e a circulação de mercadorias.

O regime que permite o transporte de mercadoria, sob controle aduaneiro, de um ponto a outro do respectivo território, com suspensão do pagamento de tributos é muito utilizado pelos exportadores e importadores brasileiros. As mercadorias seguem de um local de origem sob controle aduaneiro ao local de destino que constitui o ponto final do itinerário.

BRASIL. Regulamento Aduaneiro. **Decreto n. 6.759,** de 05 de fevereiro de 2009.

Considerando o texto apresentado, o regime especial aplicado a uma mercadoria é de

A *drawback*.
B depósito franco.
C trânsito aduaneiro.
D entreposto aduaneiro.
E admissão temporária.

QUESTÃO 25

Um modo de enviar documentos para o exterior é utilizando o Intercâmbio Eletrônico de Dados (*Eletronic Data Interchange* — EDI), método de envio de documentos (faturas, romaneios e documentos internos) de uma empresa para outra, usando-se meios eletrônicos; ou troca eletrônica de documentos e informações entre empresas, via tecnologia de informação.

DAVID, P.; STEWART, R. **Logística Internacional.** 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas ao EDI.

I. O EDI é uma troca eletrônica de dados de computador para computador, seguindo um esquema-padrão determinado pelo remetente e pelo destinatário de dados.

II. Em uma transação realizada por meio do Incoterm EXW, há emissão de documento de transporte, sendo a entrega feita quando a mercadoria é colocada à disposição do importador, no estabelecimento do exportador.

III. O EDI permite um acordo informal entre as partes envolvidas no envio de dados, em que sejam definidas as responsabilidades pelos procedimentos de transmissão e pela confidencialidade das informações.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 26

O controle aduaneiro relativo à atuação de pessoa jurídica importadora que opere por conta e ordem de terceiro é exercido conforme o estabelecido na Instrução Normativa SRF n. 225/02.

O registro da Declaração de Importação pelo contratado é condicionado à sua prévia habilitação no Siscomex, para atuar como importador por conta e ordem do adquirente, pelo prazo previsto no contrato.

PAULESINI, M. A. **Gestão de Importação Mercadorias e Serviços.** São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2010 (adaptado).

Sobre importação por conta e ordem de terceiros, avalie as afirmações a seguir.

I. Como as organizações vêm optando por focar seu objetivo principal e terceirizar as atividades meio do seu negócio, surgiram, no mercado, diversas Comerciais Importadoras ou *Trading Companies*, que nacionalizam a mercadoria adquirida por outra empresa, denominada adquirente.

II. Na importação por conta e ordem, a atuação da empresa importadora pode abranger desde a simples execução do despacho de importação até a intermediação da negociação no exterior, contratação do transporte, seguro, entre outros procedimentos.

III. A operação cambial para pagamento de uma importação por conta e ordem pode ser realizada em nome da importadora ou da adquirente, porém, mesmo que a importadora efetue o pagamento, será sempre uma operação entre adquirente e exportador, pois é dela que se originam os recursos.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

R142022277

QUESTÃO 27

Representados por três siglas, os termos internacionais de comércio tratam efetivamente de condições da negociação, pois definem os direitos e as obrigações mínimas do vendedor e do comprador quanto a fretes, seguros movimentação em terminais, liberações em alfândegas e obtenção de documentos de um contrato internacional de venda de mercadorias. Por isso, são também denominados cláusulas de preços, pelo fato de cada termo determinar os elementos que compõem o valor da mercadoria.

PAULESINI, M. A. **Gestão de Importação Mercadorias e Serviços**. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2010 (adaptado).

Em 2020 houve uma nova revisão dos Incoterms pela Câmara de Comércio Internacional (CCI). Sobre o tema, assinale a opção correta.

A O seguro internacional é por conta do exportador nos Incoterms EXW, FCA, FAS, FOB, CPT e CIF.

B A versão mais atualizada dos Incoterms, a de 2020, possui 13 condições divididas em quatro grupos.

C A contratação do seguro, utilizando-se os Incoterms, não é obrigatória e depende da condição de venda negociada entre importador e exportador.

D A utilização dos Incoterms no comércio internacional varia conforme o modal, devendo a empresa utilizar, na modalidade terrestre, FOB, FCA, CPT ou CIF.

E As alterações nos termos contratados são proibidas segundo regras dos Incoterms, pois tal atitude pode trazer surpresas desagradáveis às partes intervenientes.

QUESTÃO 28

As regras dos Incoterms são "termos comerciais" usados em contratos de venda internacionais para alocar certos custos e riscos entre o vendedor (exportador) e o comprador (importador). Em essência, as regras dos Incoterms são uma maneira de permitir que o comprador saiba o que está "incluído" no preço de venda.

Considerando que, em um contrato de venda de exportação, as regras dos Incoterms 2020 se prestam a diferentes finalidades, avalie as afirmações a seguir.

I. A escolha da modalidade de transporte implica a definição prévia de quem deverá pagá-lo.

II. A parte do contrato que deverá suportar os riscos de perda ou de danos às mercadorias durante o transporte está definida nos Incoterms.

III. A escolha de uma das 11 regras dos Incoterms define quem será o responsável pelos direitos aduaneiros na exportação e importação.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 29

O Comitê Executivo da Câmara de Comércio Exterior (GECEX) zerou temporariamente e excepcionalmente o imposto de importação das seringas descartáveis de uso geral, de plástico, com capacidade de 1 ml, 3 ml, 5 ml, 10 ml ou 20 ml, com ou sem agulhas, comumente classificadas nos subitens 9018.31.11 e 9018.31.19 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). A medida vale até 30 de dezembro de 2023. A redução teve por objetivo facilitar o combate à pandemia de Covid-19. A GECEX também suspendeu, por interesse público, os direitos *antidumping* aplicados às importações das seringas descartáveis originárias da China, sendo o Direito Antidumping Definitivo (em US$/kg) cobrado para todos os produtores em 3,99.

BRASIL. **Resolução Gecex/Camex n. 272/2021** e **Res. Gecex/Camex n. 353/2022** (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir

I. A alíquota do imposto de importação da NCM 9018.31.11 é cobrada sobre o valor aduaneiro da mercadoria.

II. O produto é típico da cadeia de suprimentos de serviços hospitalares e possui características de essencialidade no contexto de saúde pública na crise sanitária vigente e da vacinação da população brasileira na pandemia de Covid-19.

III. A suspensão da exigibilidade da medida *antidumping* é aplicada sobre as importações de seringas descartáveis de uso geral, de plástico, com capacidade de 1 ml, 3 ml, 5 ml, 10 ml ou 20 ml, com ou sem agulhas, comumente classificadas nos subitens NCM 9018.31.11 e 9018.31.19, originárias dos países do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e da China.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 30

Despacho de importação é o procedimento mediante o qual é verificada a exatidão dos dados declarados pelo importador em relação à mercadoria importada, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas ao desembaraço alfandegário, conforme se dispõe no artigo 542 do Regulamento Aduaneiro (RA), Decreto n. 6.759/2009. A declaração de importação é o documento-base do despacho de importação (artigo 551 do RA).

Com esses fundamentos, a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), objetivando modernizar e melhorar seu controle e fiscalização sobre as operações de importação, simplificou e diminuiu o excesso de burocracia ao importador, permitindo a implementação de um novo processo de importação. Surge, então, a Declaração Única de Importação (DU-Imp), novo documento eletrônico do processo de importação, que reúne todas as informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, fiscal-tributária e logística, que caracterizam a operação. A DU-Imp deverá ser formulada pelo importador no Portal Único de Comércio Exterior em substituição às antigas DI (Declaração de Importação) e DSI (Declaração Simplificada de Importação).

A respeito da DU-Imp e do novo processo de importação, avalie as afirmações a seguir.

I. O módulo LPCO pode ser acionado a partir do catálogo de produtos do Portal Siscomex.

II. O novo processo de importação cria ferramenta de controle de cotas para licenças de importação no módulo de licenciamento.

III. O novo processo de importação possibilita a inspeção física de órgãos anuentes via DU-Imp durante o curso do despacho aduaneiro, permitindo o controle paralelo entre a inspeção física dos anuentes e a verificação física da RFB.

IV. A DU-Imp é totalmente integrada aos sistemas de *drawback* existentes (suspensão e isenção), possibilitando um maior controle desse regime aduaneiro.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

enade2022

QUESTÃO 31

A classificação fiscal de mercadorias na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) deve ser feita corretamente de acordo com as especificações técnicas. Instrumentos como a tarifa externa comum (TEC), os pareceres de classificação da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), as normas explicativas do Sistema Harmonizado (SH) e as soluções de consulta, devem ser considerados na classificação fiscal.

Acerca da consulta de uma NCM, avalie as afirmações a seguir.

I. As alíquotas dos tributos referentes a operações de exportação e importação são identificadas na classificação fiscal de mercadoria.

II. O tratamento administrativo do produto é verificado com a classificação fiscal de mercadoria.

III. A classificação fiscal de mercadoria serve de base à determinação de instrumentos de defesa comercial, como medidas de salvaguarda e compensatórias.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 32

Os procedimentos de Licenciamentos de Importação (LI) de produtos farmacêuticos estrangeiros são regulados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O LI busca garantir que os produtos importados atendam aos requisitos de segurança, qualidade e eficácia e que não representem qualquer risco para a saúde de humanos, animais ou plantas.

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O Licenciamento de Importação (LI) é uma medida não tarifária.

II. O peticionamento de Licenciamento de Importação (LI) de fiscalização sanitária para anuência de mercadoria sujeita à vigilância sanitária da Anvisa deve ser realizado por meio de Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos (LPCO) de importação do Portal Único de Comércio Exterior.

III. O importador, para verificar se a mercadoria importada precisará da emissão de um licenciamento de importação, deverá consultar o Tratamento Administrativo do produto importado de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 33

A análise e o gerenciamento de riscos realizados na importação são feitos, em âmbito nacional, durante a parametrização para a seleção do canal de conferência aduaneira e, em âmbito local, após a parametrização e antes da liberação do lote de operações amparadas pelas declarações de importação indicadas para o canal verde.

A parametrização é um procedimento criado pela Receita Federal do Brasil (RFB) para análise das mercadorias durante o processo de despacho aduaneiro, iniciando-se a partir do registro da Declaração Única de Importação (DU-Imp) no Portal Único de Comércio Exterior.

Disponível em: https://www.fazcomex.com.br/npi/canais-de-parametrizacao/. Acesso em: 19 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. No canal cinza, realiza-se o exame documental, a verificação da mercadoria e a aplicação de procedimento especial de controle aduaneiro, objetivando verificar elementos indiciários de fraude, inclusive no que se refere ao preço declarado da mercadoria, conforme estabelecido em norma específica.

II. A declaração de importação selecionada para o canal verde poderá ser redirecionada para outro canal de conferência aduaneira durante a análise fiscal, quando forem identificados indícios de irregularidade na importação.

III. A seleção da cor do canal da parametrização levará em consideração, além de outras exigências e elementos, a capacidade organizacional, operacional e econômico-financeira do importador.

IV. No canal verde, é realizado o exame documental e, não sendo constatadas irregularidades, é efetuado o desembaraço aduaneiro, dispensada a verificação da mercadoria.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B I e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

QUESTÃO 34

A Banicas LTDA., pequena empresa produtora de farelo de banana participante do PEIEX da APEX Brasil (Programa de Qualificação para a Exportação da Agência Brasileira de Promoção da Exportação e Investimentos), está em busca de parceiros para o seu processo de internacionalização. O design do produto e os processos produtivos já estão desenvolvidos e prontos para serem comercializados em escala para exportação, mas falta à empresa parte significativa do aporte financeiro, o registro de marca e o conhecimento sobre distribuição no mercado externo, elementos necessários à internacionalização.

Diante desse cenário, em que há um produto inovador, mas a empresa não possui capital próprio e conhecimento para a distribuição no mercado externo, a forma de internacionalização mais adequada à Banicas LTDA é

A licenciamento.
B *joint-venture*.
C exportação indireta.
D investimento direto.
E exportação via consórcio.

enade2022

QUESTÃO 35

O gerente de exportação de uma empresa brasileira produtora e exportadora de suco de laranja integral fechou um pedido de exportação, com base em uma *proforma invoice* (fatura *proforma*), de 500 caixas de suco para o mercado alemão, com pagamento antecipado. Considerando que a condição de venda é FOB (*free on board*), a empresa exportadora deverá providenciar o despacho aduaneiro de exportação, os documentos da exportação e a análise do tratamento administrativo.

Com relação à situação hipotética descrita, avalie as afirmações a seguir.

I. O produto em pauta, sujeito à manifestação prévia dos órgãos do governo quanto à exportação, está indicado no tratamento administrativo do Portal Único de Comércio Exterior (Siscomex).

II. A empresa exportadora deverá realizar o despacho aduaneiro de exportação, procedimento fiscal em que se processa o desembaraço aduaneiro de mercadoria destinada ao exterior.

III. A empresa exportadora deverá elaborar a Declaração Única de Exportação (DU-E) e emitir os documentos básicos da exportação, por exemplo, fatura comercial (*commercial invoice*), romaneio (*packing list*), conhecimento de embarque (*bill of loading* - BL), Nota Fiscal de Exportação (NF-E), certificado de origem, entre outros documentos exigidos pelo importador.

IV. A Declaração de Exportação (DE), processada no Siscomex, poderá conter um ou mais Registros de Exportação (RE), desde que se refiram, cumulativamente, ao mesmo exportador, às mercadorias negociadas na mesma moeda e condição de venda e às mesmas unidades da Receita Federal Brasileira de despacho e de embarque.

É correto o que se afirma em

A I e II, apenas.
B I e III, apenas.
C II e IV, apenas.
D III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

14

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

Mais do que qualquer outra característica da civilização humana, a cultura sinaliza as diferenças entre as sociedades em relação aos idiomas, aos hábitos, aos costumes, às religiões, aos estereótipos e aos modos de pensar. Sendo assim, a compreensão do macroambiente (ambiente geral) cultural é necessária para uma atuação mais efetiva no mercado global, o que envolve as negociações internacionais, tanto de quem fornece quanto de quem compra mercadorias e serviços.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G. A.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios internacionais:** estratégia, gestão e novas realidades.

São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 (adaptado).

Considerando o conceito de cultura apresentado e sua relação com o processo de negociações internacionais, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva como a compreensão do ambiente cultural pelos gestores interfere na identificação de clientes potenciais no exterior e na realização dos primeiros contatos. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como a compreensão do ambiente cultural pelos gestores interfere na realização de pesquisa de novos fornecedores de matérias-primas e primeiros contatos com eles. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Deve-se considerar que a compreensão do ambiente cultural, principalmente pelo exportador, permitirá melhor entendimento de crenças, valores e hábitos não somente dos compradores, mas também dos consumidores finais, uma vez que se trata de venda internacional. Tal entendimento irá interferir na forma como serão definidos pelos exportadores o mercado-alvo, o produto, o preço, a comunicação e a distribuição. Além disso, o exportador deve estar ciente de como suas crenças, seus valores, seus hábitos e sua compreensão do idioma, o que inclui a forma como ele percebe o outro, permeada ou não de estereótipos e preconceitos, que podem levá-lo a cometer gafes, podem interferir na percepção das necessidades do mercado. Isso poderá dificultar ou facilitar a negociação, já que o exportador estará municiado de informações para tomar suas decisões, o que irá interferir na compreensão das necessidades do cliente no momento da negociação.

b) Deve-se considerar que o importador pode ser influenciado por suas crenças, seus valores e hábitos no momento de selecionar exportadores ou de analisar determinada oferta, o que inclui os estereótipos e preconceitos relativos aos envolvidos, bem como as diferenças no entendimento de expressões idiomáticas. Assim, ao compreender a cultura do exportador e o seu jeito de ser e de perceber o mundo ao seu redor, o importador conseguirá entender melhor como o exportador chegou ao desenvolvimento de determinado produto ou às condições de negociação apresentadas. Essas situações poderão facilitar, ou dificultar, a compreensão dos reais interesses do exportador, uma vez que o importador terá conhecimento a respeito dele.

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary A.; RIESENBERGER, John R. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2010.

KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark C. Marketing global. São Paulo: Saraiva, 2013.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

TEXTO 1

A integração econômica consiste na união de um número de economias nacionais em uma região mais vasta que ultrapassa as fronteiras e, portanto, resulta na eliminação de barreiras quanto a livre circulação de produtos, serviços, capital e pessoas. Para tanto, a integração econômica pode assumir cinco distintas e sequenciais fases, sendo as três primeiras: zona de livre comércio, união aduaneira e mercado comum.

ALMEIDA, P. R. **Integração regional**: uma introdução. São Paulo: Saraiva, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

Na figura a seguir estão representados três países fictícios, Alfa, Beta e Gama, os quais procuram estabelecer acordos comerciais objetivando aumentar seus laços e sua integração econômica, apesar de possuírem objetivos um pouco divergentes



Disponível em: http://www.pearltrees.com/aniellaoliveira/direito-financeiro-economico/id10015680/item97311621.

Acesso em: 8 jul. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando a relevância da integração econômica para o comércio exterior, responda o que se pede nos itens a seguir.

a) Em qual fase de integração econômica cada um dos três países fictícios (*Alfa, Beta e Gama*) pretende se enquadrar? Explique. (valor: 6,0 pontos)

b) Há similaridade entre a situação atual do Brasil no Mercosul e do país fictício *Beta*? Explique. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) País *Alfa*: Zona de Livre Comércio, que se caracteriza pela eliminação progressiva dos tributos, e outras barreiras, no comércio entre os países membros;

País *Beta*: Mercado Comum, que tem características de adoção de uma tarifa externa comum (TEC), a exemplo da classificação NCM, a livre circulação das mercadorias entre si e a política de comércio exterior comum com terceiros países que não pertencem ao bloco;

País Gama: União Aduaneira, correspondente a uma forma de integração econômica em que as decisões referentes à política de comércio exterior são tomadas conjuntamente, adicionando-se os benefícios das modalidades anteriores.

b) O Brasil e o país Beta encontram-se inseridos em processo de integração econômica, mas em fases distintas. O Brasil enquadra-se em União Aduaneira, ao passo que o país Beta participa de Mercado Comum.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

A Fazenda Alfa-Sigma Hipotética Ltda, com sede em um município brasileiro, especializada em exportações de frutas, resolveu importar certo equipamento destinado ao tratamento hidrotérmico de seus frutos, visando mais qualidade para as atividades realizadas em seu *packing house* de manga. O equipamento foi importado da Alemanha, pelo Incoterm CIF 2020, com incidência de IPI (8% de alíquota) e imposto de importação (25%).

Informações complementares:

- Valor da mercadoria FOB: R$ 1 000 000,00.
- Frete internacional: R$ 50 000,00.
- Seguro internacional: R$ 10 000,00.

Considerando uma importação na modalidade CIF (Incoterms 2020), faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Calcule o valor aduaneiro. (valor: 3,0 pontos)

b) Calcule o valor do imposto de importação. (valor: 3,0 pontos)

c) Calcule o valor do IPI. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O valor aduaneiro (VA) é calculado com base no somatório do valor FOB acrescido do frete e seguro internacional. Como os valores já foram fornecidos em real, temos:

VA = FOB + frete + seguro

VA = R$ 1 000 000,00 + R$ 50 000,00 + R$ 10 000,00 = **R$ 1 060 000,00**

Assim, o VA é de R$ 1 060 000,00.

b) O imposto de importação (II) é calculado com base na incidência de sua alíquota específica sobre o valor aduaneiro.

II = VA X 25% = R$ 1 060 000,00 x 25% = **R$ 265 000,00**

Assim, o II é de R$ 265 000,00.

c) O imposto sobre produtos industrializados (IPI) é calculado com base na incidência de sua alíquota específica sobre o valor aduaneiro acrescido do imposto de importação (II).

IPI = (VA + II) X 8% = (R$ 1 060 000,00 + R$ 265 000,00) x 8% = R$ 1 325 000,00 x 8% = **R$ 106 000,00**

Assim, o IPI é de R$ 106 000,00.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

14

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	B
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	C
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	A
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	A
QUESTÃO 26	E
QUESTÃO 27	C
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	D
QUESTÃO 34	B
QUESTÃO 35	E

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil:** Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social; **Competência**: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; **Objeto de Conhecimento**: Negociação Internacional e Relações Multiculturais.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil:** Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. **Objeto de Conhecimento** : Economia Internacional; Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos).
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil:** Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. **Competência**: Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento** : Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais; Raciocínio Lógico Quantitativo.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; **Competência**: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.
	QUESTÃO 10	**Perfil**: Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social. **Competência**: Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.
	QUESTÃO 12	**Perfil**: Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social. **Competência**: Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Economia Internacional; Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos e contratos.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	**QUESTÃO 13**	**Perfil**: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Marketing Internacional e formas de internacionalização.
	QUESTÃO 14	**Perfil**: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. **Competência**: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.
	QUESTÃO 15	**Perfil**: Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. **Competência**: Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.
	QUESTÃO 16	**Perfil**: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio exterior, em organizações públicas e privadas. **Competência**: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos).
	QUESTÃO 17	**Perfil**: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio exterior, em organizações públicas e privadas. **Competência**: Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos e contratos.
	QUESTÃO 18	**Perfil**: Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. **Competência**: Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos e contratos.
	QUESTÃO 19	**Perfil**: Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. **Competência**: Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Processos de Gestão Administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano; e Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros.
	QUESTÃO 20	**Perfil**: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. **Competência**: Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Responsabilidade Social e Ambiental.
	QUESTÃO 21	**Perfil**: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Economia Internacional; e Raciocínio Lógico Quantitativo.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	**QUESTÃO 22**	**Perfil**: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio exterior, em organizações públicas e privadas. **Competência**: Coordenar fluxos logísticos. **Objeto de Conhecimento**: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros.
	QUESTÃO 23	**Perfil**: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. **Competência**: Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características. **Objeto de Conhecimento**: Responsabilidade Social e Ambiental; e Negociação Internacional e Relações Multiculturais.
	QUESTÃO 24	**Perfil**: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional **Competência**: Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.
	QUESTÃO 25	**Perfil**: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos. **Competência**: Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro. **Objeto de Conhecimento**: Sistemas de Informação de Comércio Exterior.
	QUESTÃO 26	**Perfil**: Atento, de forma crítica e inovadora, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. **Competência**: Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Sistemas de Informação de Comércio Exterior; e Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.
	QUESTÃO 27	**Perfil**: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio exterior, em organizações públicas e privada. **Competência**: Coordenar fluxos logísticos. **Objeto de Conhecimento**:Termos de Comércio Internacional: Incoterms/2020.
	QUESTÃO 28	**Perfil**: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio exterior, em organizações públicas e privadas. **Competência**: Coordenar fluxos logísticos. **Objeto de Conhecimento**: Termos de Comércio Internacional: Incoterms/2020.
	QUESTÃO 29	**Perfil**: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. **Competência**: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Direito do Comércio Internacional.
	QUESTÃO 30	**Perfil**: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	**QUESTÃO 31**	**Perfil**: Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social. **Competência**: Planejar, definir, inovar, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal.
	QUESTÃO 32	**Perfil**: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.
	QUESTÃO 33	**Perfil**: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos. **Competência**: Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.
	QUESTÃO 34	**Perfil**: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional. **Competência**: Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características. **Objeto de Conhecimento**: Marketing Internacional e formas de internacionalização.
	QUESTÃO 35	**Perfil**: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. **Competência**: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior. **Objeto de Conhecimento**: Direito do Comércio Internacional; e Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Tecnologia em Comércio Exterior.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Auxílio para leitura	105	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO